

Tesouro e Sedução

Por Jessica Bird/J.R.Ward

**Capítulo 1**

"Eu não sou um garimpeiro".

Carter Wessex embalou o telefone em seu ouvido durante o esvaziamento de uma mochila para o chão de sua lavanderia. As roupas que saíram estavam cobertos de sujeira, musgo, e algumas outras coisas que pareciam que estavam se movendo.

"Eu nunca disse que era." A voz de sua amiga mais antiga foi acalmando, e Carter reconheceu a um. Era o mesmo que tinha chegado a ter problemas quando elas eram adolescentes.

"Sim, bem, eu também não sou uma masoquista", ela respondeu, tentando afastar a atração que ela sentia em relação a oportunidade. "O cara que é dono de Farrell Mountain é uma verdadeira peça de trabalho. Ele tem jogado mais de meus colegas fora aquela pilha de sujeira do que um lançador da partida. "

Risos veio sobre a linha. "CC, eu odeio analogias esportivas, e que mal funciona."

Carter decidiu lutar mais, esperando que seu plano para tomar o verão fora de não ser arruinada por uma proposta que não poderia recusar. "Bem, pelo que eu ouvi, Nick Farrell leva a misantropia a um novo nível, e ele tem uma aversão especial para os arqueólogos. Você sabe quem é ele? O comprador de corporações cujo nome foi espirrado em todos os jornais, porque ele traiu um cara em um negócio? "

"Eu sei a história e sua reputação."

"Então por que você está fazendo isso comigo?" As palavras saíram em um gemido.

"Porque é hora de alguém resolver este mistério. A história foi deixado pendurado desde 1775. "

"É um conto de fadas, Woody."

"Woody" era mais comumente conhecida como Grace Woodward-Hall. As duas se conheceram em um New England pitoresca escola preparatória onde tinham passado quatro anos especializando--se em ganhar jogos de hóquei de campo e pacotes de contrabando de vinho em seu dormitório. Elas tinham sido populares graças a ambos.

Como adultas, elas tinham uma relação pessoal e profissional. A Especialidade de Carter como historiadora e arqueóloga foi o período colonial. A Família de Grace administrava a Fundação Hall, uma das maiores fontes da nação de subsídios para a descoberta e preservação da história americana. Carter tinha recebido financiamento Hall para um número de suas escavações.

"Você leu o diário britânico, certo?" Fundo de Grace Upper East Side marcou suas palavras com entonação perfeita, mas Carter sabia a verdade. Para todos os apropriados dela e exterior elegante, Grace tinha um senso de humor estridente e um carinho para o problema, sendo que ambos tinham cimentado a sua relação.

"Diário Farnsworth? É claro que eu li. Todos os historiadores coloniais ter uma cópia. Ele vem com a predileção bizarro para balas de mosquete e minutos-homens.”

Carter olhou para baixo e viu uma aranha rastejando para fora, debaixo de um par de calças cáqui. Ela não estava preparada para matar a coisa, mas não quer queria ela como uma companheira de casa, também. Atingindo a máquina de lavar roupa, pegou uma lata de café cheia de pregos, despejou-o no topo do secador, e cobriu o aracnídeo.

"Então, você tem que saber o que aconteceu," Grace solicitado.

"Eu sei o que aconteceu. Um herói americano foi abatido, uma fortuna em ouro desapareceu, eo guia índio foi apontado como responsável. Fim da história. "

"Acho que é difícil de acreditar," Grace disse secamente, "que não são atingidos por todos os buracos em que a narração. Alguém precisa subir no FarrellMountain e descobrir o que aconteceu com o partido Winship. "

"Bem, ele não tem que ser eu." Carter começou a carregar camisas e meias na máquina de lavar, cuidado para não tombar a lata. "O que realmente precisamos é de um investigador paranormal de acabar com todos os disparates que assombra. Fantasma Red Hawk guardando o ouro? Dá um tempo. "

"Olha, espectros de lado, este realmente é o projeto perfeito para você. Em seu período, até no deserto, uma parte principal da história pronta para a colheita. "

"Eu só cheguei em casa a partir de uma escavação," Carter gemeu. "Eu tenho 12 £ de terra sob as unhas, eu estou na necessidade desesperada de sono, e eu tenho-o em boa autoridade existem moscas pretas do tamanho de morcegos nos Adirondacks nesta época do ano."

Ela sabia porque eles estavam vivos e bem, nas Montanhas Verdes de Vermont, também. Olhando através de uma janela blindada, ela viu um aceno dia alegre de Junho sobre o outro lado, mas ela não se deixou enganar. Ela tinha sido mastigada por eles em seu jardim naquela manhã.

"Você não está curioso sobre o que aconteceu com o ouro?"

"Como eu estou sobre o Coelhinho da Páscoa. Você me mostra alguma prova de que um coelho na vertical, com uma cesta de ovos de galinha existe e talvez eu acredito que há um tesouro naquelas montanhas. "

"Vamos lá, que o ouro não poderia ter desaparecido no ar. E o que aconteceu com os restos dos homens que foram mortos? "

Carter apoiou um quadril contra a máquina de lavar. "Os americanos nunca deveria ter transportado esse tipo de fortuna, enquanto eles tinham um louco capturado britânicos em suas mãos. Eles foram obrigados a ficar emboscados. A única surpresa foi que Falcão Vermelho foi o único que se voltou contra eles. Se um dos agressores não levou o ouro, alguém provavelmente encontrou e teve o bom senso de manter a boca fechada. Quanto aos corpos, podem estar em qualquer lugar. Você sabe o tamanho que AdirondackPark é? Seria como ganhar na loteria para encontrá-los. "

Ela olhou por cima do ombro na máquina de lavar. Bater que mexer com a água ia criar algum tipo de banho de lama, mas não havia espaço para coisas em um pouco mais. Ela abaixou-se para pegar um outro par de calças cáqui.

"Eu mencionei que temos ossos?" Grace demorou. "A partir de um site que é idêntico ao Farnsworth descrito na revista."

Carter disparou de pé. "Ossos? Que tipo de ossos? Onde estavam eles quando encontraram? "

Satisfação de Grace veio alta e clara sobre o telefone. "Conrad Lyst, que encontrou em FarrellMountain".

Ao som do nome do homem, mandíbula Carter se apertou. "Esse rato. Que desagradável ... "

Ela permitiu-se um par de adjetivos verdadeiramente atrevido, mas descritivo. E seguiu-os com um doozy de um substantivo.

"Você terminou agora?" Sua amiga perguntou com diversão.

"Dificilmente. É uma maravilha que o homem pode encontrar a sua bunda em suas próprias calças. E se, por algum milagre que ele fez, seu próximo passo seria vendê-lo para o maior lance. "

"Rivalidades profissionais de lado"

"Esse trator é nenhum profissional. Ele é um ladrão e um ladrão. "

"Eu não posso discutir com qualquer um desses, mas ele encontrou um fêmur e parte de um braço. Examinamos-los aqui em Boston e são do período. "

"Isso não significa que eles são de"

"Eles foram encontrados com um crucifixo."

Carter esqueceu tudo sobre a roupa. "Qualquer marca?"

"Winship, 1773. Nós não analisamos plenamente ainda, mas parece legítimo. "

O reverendo Winship Jonathan tinha sido o encarregado dos colonos que escoltavam o general. Ele era um dos homens que tinham sido mortos no alto das montanhas.

Carter coração começou a bater em seu peito.

"Então, você quer falar sobre uma caça ao ovo de Páscoa?" Grace perguntou suavemente.

\*\*\*

Meia hora depois, elas eliminaram uma subvenção e, embora a roupa permaneceu seco na máquina de lavar, a aranha tinha sido cuidadosamente lançado de volta na natureza. Após passear ao redor da casa para a maior parte do tempo que elas conversaram, Carter acabou em sua cozinha, sentado à sua mesa de pequeno-almoço ao sol.

"Eu ainda não entendo por que Lyst apresentou a você a cruz", disse ela. "Isso não é seu estilo. Quanto mais as pessoas que sabem sobre um achado, o que é mais difícil para ele vender no mercado negro. "

"Ele diz que quer uma bolsa. Nós não vamos dar-lhe uma, é claro. Se ele fez escavação, ele tinha acabado de embolsar qualquer coisa de valor monetário e maltratar o resto por isso não poderia ser estudado. "

Carter deixou escapar um suspiro de escárnio. "Alguém precisa tomar pá que o homem de distância, e eu poderia dizer-lhes direito para onde colocá-lo. O verdadeiro mistério é como o inferno Lyst obteve permissão para escavar nessa montanha. "

"Ele não fez. Ele se rebelaram e, como você sabe, a idéia de Farrell de um vagão de boas-vindas não é exatamente incluir abobrinha pão e limonada. Lyst afirma algum lenhador raivoso perseguido com ele com uma espingarda, quase matando-o no processo. "

"Pena que o cara não fez o trabalho."

"Bem, ele chamou a atenção de Lyst, que pode ser a razão pela qual ele veio para a fundação. Ele provavelmente imagina uma concessão Hall vai dar-lhe credibilidade quando ele tentar de novo. "

"Ele ia voltar?"

"Você conhece Lyst. O que lhe falta em escrúpulos, ele mais do que compensa em acompanhamento. É por isso que você precisa para ir falar com Farrell agora. Eu sei onde é sua casa de verão em LakeSagamore e você não pode viver mais de uma hora de distância dela. Ouvi dizer que ele é geralmente lá nos fins de semana nesta época do ano. Basta dirigir ao longo deste sábado e pedir permissão para cavar. "

"O que faz você pensar que a resposta que eu receber vai ser melhor?"

"Você vai perguntar primeiro. E você tem pernas melhores do que Lyst faz. De qualquer forma, não seu pai executado nos círculos empresariais mesmas Farrell "

"Pare aí." Carter endureceu como raiva correu como o ácido-se em sua garganta.

Grace estava instantaneamente arrependido. "Sinto muito, C.C. Eu não queria ... "

A utilização do antigo apelido lembrou Carter da longa história que teve com sua amiga. Ela respirou fundo, tentando deixar de ir a raiva que veio a qualquer momento William Wessex foi mencionado. Ela levou um momento antes que ela pudesse responder.

"Se eu for, não vai usar o meu pai para puxar." A palavra foi entoada como uma maldição.

"Claro que não. Eu não devia ter falado nisso em tudo."

Quando desligoui o telefone, Carter saiu para a varanda dos fundos. Mais à frente, montanhas cresceu vertiginosamente, escovar o brilhante céu azul com os ombros verdes. Ela comprou o terreno eo celeiro quebrado que veio com ele pela vista magnífica. Levou seus dois anos para converter o edifício decadente no espaço habitável, mas, agora que terminou, ela não tinha certeza se ela gostava mais de sua casa ou do cenário. Foi uma pena ela não passar mais tempo desfrutando-os.

Arqueando seu pescoço, ela deixou cair o sol em suas bochechas e na testa. Tudo ao redor, as folhas das árvores de álamo estavam brilhando na brisa e ela podia ouvir o distante chika-brd-brd-brd de um melro de asas vermelhas. Se ouvia bastante, ela ainda pegou o som do riacho que estava na borda mais distante de sua propriedade.

Ela diminuiu sua respiração para baixo, tentando tirar as ambiente calmo em seu corpo.

Quanto tempo levaria antes que ela pudesse parar vacilar com a menção do nome do seu pai? Antes que ela pudesse deixar ir o passado?

Foram dois anos e contando, até agora.

Ela se afastou do esplendor natural e subiu. O que tinha sido previamente o palheiro do celeiro era agora seu escritório e seu quarto. O espaço, retangular era o seu favorito no firmamento casa-uma ininterrupta ela painéis em pinho e abriu-se em uma das extremidades, com janelas panorâmicas.

Suas mesas, computadores, projetores de slides e biblioteca de pesquisa dominavam o ambiente. Contra as paredes longas, ela instalou estantes que foram cheios de trabalhos acadêmicos, alguns dos quais ela tinha escrito. Foi uma coleção de recursos que ela usou mais, e que ela não tem em seus dedos, ela poderia facilmente chegar à Universidade de Vermont em Burlington nas proximidades. Ela tinha sido um professor assistente de arqueologia lá por cerca de três anos e tinha um escritório no campus.

Tanto quanto ela gostava de seus alunos, ela preferiu fazer sua própria bolsa de estudos em casa. Ela passou um monte de noites profundas no pensamento em seu santuário de pinho perfumado, tempo esquecido como ela tentou fazer o sentido da história pistas deixadas para trás.

No meio de todos os seus cervejarias, quando ela chegou muito cansado para manter os olhos abertos, ela iria dormir em uma cama pequena, que foi empurrado para um canto, uma concessão adendo a necessidade de seu corpo para o descanso. Outros efeitos pessoais também foram notas de rodapé. Escondido em um nicho, ela tinha um armário cheio de calças cáqui, uma cômoda cheia de T-shirts e camisolas, e um pequeno banheiro que tinha um chuveiro e pia, mas não banheira. Não havia cortinas nas janelas e não tinha tapetes no chão de pinho.

Para Carter, o loft refletia as prioridades de sua vida. Trabalho veio primeiro. Sua vida pessoal, um distante segundo lugar.

Passando sua mesa com uma expressão sombria, ela foi para a cômoda e abriu uma gaveta. Dentro, ela pescou em torno das camisetas até encontrar a caixa de couro preto que ela estava procurando.

Droga para o inferno, pensou, abrindo-o.

Mimado em uma cama de cetim estava uma esmeralda de peso colombiano, que oscila de uma cadeia de diamantes. Foi um presente ridículo, mais uma das tentativas de seu pai para comprar de volta o seu amor. A caixa tinha chegado uma semana antes, via Federal Express, na véspera de seu aniversário de vinte e oito.

E agora Carter foi presa tentando se desfazer de presente de seu pai. Novamente.

Ele sempre mandou jóias. Para seu vigésimo sétimo aniversário, tinha sido um par assustadoramente grande de brincos de diamantes e pérola. Ela leiloou os fora e deu o dinheiro para o hospital local. Para seu vigésimo sexto, tinha sido um anel ostentando um rubi do tamanho de uma bola de gude. Ela tinha vendido a um joalheiro, e as receitas tinham ajudado a escola primária local criou um laboratório de informática.

E agora essa esmeralda.

Talvez a cidade precisava de uma ambulância nova. Ou duas.

Os presentes eram terríveis em seus aniversários, mas o Natal era pior. O pai lhe enviava relógios. Cada ano. Eles sempre foram caros e de ouro, às vezes com diamantes no rosto, às vezes com outras pedras preciosas. Ela tinha levado para doar o dinheiro que trouxeram para abrigar as mulheres locais.

Dedilhando a esmeralda e assistindo luz ficam presos em suas facetas gloriosas, Carter perguntou onde seu pai pensou que ela iria usar tal um colar. Quando ela saiu de sua casa, da última vez, ela se afastou do estilo de vida que ela tinha crescido com ele e sabia disso. Em um dia, o dia em que sua mãe morreu, ela deixou de ser uma querida registro social para um pária em sua própria escolha. O exílio auto-infligido fez com que partes de gala eram parte de seu passado, como era seu pai, e ela acordava todas as manhãs grato por sua ausência.

Carter passou um dedo sobre a cadeia de diamante, assistindo brilhar.

Em sua vida atual, ela era mais suscetível a ter uma barraca do que uma suíte de quartos palaciana. Spray contra insetos em vez de spray de cabelo, uma bússola em volta do pescoço, e não uma esmeralda Ela adorava sua vida simples. Ela estava livre para explorar sua paixão pela história e ela teve uma carreira onde suas contribuições foram respeitados. Ela realmente gostava de sua vida.

A maior parte do tempo.

Na ocasião, quando as coisas ficavam quietas e sua mente vagava, ela se sentia sozinha. Ela tinha poucos amigos. Quanto à família, ela era apenas uma criança e seu primo mais próximo, AJ, viveu longe e tinha sua própria vida ocupado no mundo equestre. Agora, ela ainda tinha um marido.

Carter se perguntou se seu próprio futuro nunca iria incluir um parceiro.

A resposta imediata foi não. Ela trabalhava cada minuto então não houve tempo para namorar, embora, se ela fosse honesta, ela não pensou mais tempo livre iria resolver o problema. Ela conhecia todos na universidade e não havia ninguém que realmente atingiu um acorde dentro dela. Além disso, o fantasma da tragédia de sua família a arrastou onde quer que ela fosse. Com a traição de seu pai sempre com ela, ela foi lembrada constantemente de como não podia confiar nos homens.

Não exatamente terreno fértil para atender o Sr. Direito.

Carter fechou a caixa e repleto de volta para a gaveta. Ela tinha coisas melhores para fazer com seu tempo do que o foco em coisas que ela não podia mudar.

Para alguém que perseguiu o passado como uma profissão, Carter estava determinada a não morar sozinha. Ela morava no presente e tentou não pensar em tudo que ela se afastou. Ela foi bem sucedido nisso, também, exceto quando os presentes chegaram à sua porta. Duas vezes por ano, ela foi forçada a enfrentar as sombras de seu passado, e ela odiava o rompimento, ressentindo-se o inferno fora de persistência obstinada de seu pai. Ela desejou que ele pare de fingir que eles tinham algo mais que um vínculo biológico entre eles e foi tentado a dizer-lhe para parar de enviar suas coisas.

Só que ela não podia suportar a idéia de falar com ele.

Carter fez uma pausa no meio do seu quarto, examinando os livros e os slides, seus papéis e registros de seus projetos. Ela lembrou-se de que ela estava sozinha. Ela estava livre.

E o preço que ela pagou por não viver uma mentira, valeu a pena.

Ela se dirigiu para sua escrivaninha, com a intenção de chamar seu colaborador frequente, Buddy Swift, e dizendo-lhe que tinha outro emprego. Outro show escavação, como ele diria. Os dois tinham uma parceria em muitos projetos, e sua esposa, Jo-Jo, e filha, Ellie, freqüentemente se juntou a eles sobre as excursões. Os Swift, que viviam em Cambridge, Massachusetts, eram a coisa mais próxima a família Carter teve nas proximidades eo motivo ela não comer jantares de TV sozinho em férias.

Ela não torná-lo para o telefone. Ela foi ameaçada quando ela avistou seu reflexo no espelho do banheiro. A mulher olhando para ela teve cabelo longo, preto brilhante, gelo olhos azuis e pele clara, que estava mostrando uma queimadura leve.

Carter olhou para si mesma. Desde o dia horrível da morte de sua mãe, cada vez que olhava no espelho, ela viu seu pai olhando para ela. Eles tinham a mesma coloração, estrutura óssea mesmo, dentes idênticos, pelo amor de Deus.

Em uma base diária, Carter poderia esquecer como o egoísmo do homem ea infidelidade haviam destruído sua família. Ela poderia fingir que era um órfão no mundo, sem restrições para os eventos que ainda a acordou à noite em um suor frio. Exceto quando o temido FedEx veio duas vezes por ano, ela foi principalmente capaz de passar por ele estar perturbando.

Mas espelhos continuou sendo um problema constante, mesmo em sua própria casa. Ela não queria qualquer sob seu teto, mas os contratantes tinham instalado-los nas casas de banho, antes que pudesse expressar a preferência.

Quando ela se virou, ela perguntou quanto custaria para rasgar as coisas fora das paredes.

\*\*\*

Nick Farrell baixou lentamente o documento legal que ele tinha estado a rever. Ele foi além frustrado. Full-blown irritada era mais parecido com ele. "Cort, nós já passamos por isso antes."

Mas Cortland Farrell Greene, seu sobrinho 16 anos de idade e filho adotivo, estava determinado a lutar. O garoto se inclinou para frente e plantou as mãos sobre a mesa de Nick, exalando calor bravo. O fato de que o cabelo do garoto havia sido provocado por isso ficou para cima de espinhos pareceu conveniente. "Nós não passamos por nada. Você pode ter decidido alguma coisa, mas não haviamos resolvido. "

Nick respirou fundo. Quando isso não ajudar, ele tentou tomar outro. "Eu não vou deixar você ir em uma semana, seis, viagem de cross-country de condução com os irmãos Canton. Eles estão na faculdade "

"O que significa que eles são responsáveis."

"Fazer tiros Jaegermeister até que alguém passa sobre uma das esculturas de seu pai gramado não é ser responsável."

Olhar de Nick nível foi atingido na cabeça. "Só aconteceu uma vez! E isso não significa que eles são maus. "

"Como sobre o tempo que eles decidiram se expressar r roubando um carro?"

Seu sobrinho desviou o olhar.

"Entrando em contato com um de ladrão interno não é uma virtude", disse Nick secamente. "É um crime."

Cort ajeitou e cruzou os braços sobre o peito. Ele olhou como se estivesse à procura de uma outra abordagem ataque.

Nick esperou e não se surpreendeu quando os olhos de seu sobrinho retrucou ao seu.

"Você acha que você pode estabelecer qualquer regra só porque a minha mãe ..." Mas o garoto não pôde terminar. Ele tropeçou em silêncio, deixando o passado balançando entre eles.

"Porque sua mãe me colocou no comando de seu bem-estar?"

"Porque eu quis foi que você como um pedaço de propriedade. Ela fodeu nós dois se você me perguntar. "

Nick passou a mão pelo seu cabelo escuro. "Não diga isso."

"Por que não? É verdade. Você ficou preso comigo como eu fui preso com você. "

"Eu não estou preso com você. Você é da família, o que significa venha inferno ou água alta, estamos juntos nessa. "

"Ah, vamos!" Cort lançou um gesto hostil à mesa. "Esses papéis são sua família. Você está em suas empresas e seus negócios. A única vez que falamos é quando você está me dizendo que eu não posso fazer alguma coisa. Nós só passamos tempo juntos quando você está me levando a algum médico.

"Por que nós não apenas ensacar essa coisa toda família feliz,? Não é como você precisa do meu fundo de garantia. É mudança sofá para você. Você poderia me mandar embora "

"Eu não fugir as minhas responsabilidades." "Talvez você devesse tentar algum dia." Nick começou a massagear as têmporas, sentindo-se como se a pele na testa foi bem apertada.

Quando Cort chegara a viver com ele há cinco anos, depois que seus pais foram mortos em um acidente de avião, que tinha sido estranho estar perto do menino. Ele parecia tanto com a irmã Nick tinha amado. Ele tinha de Melina piscar os olhos e inteligência aguçada, e vendo o rosto do menino tinha sido um exercício de tormento e arrependimento. Foi um lembrete vívido de que Nick nunca havia tido tempo suficiente para deixar sua irmã sabe o quanto ela significava para ele. Ele prometeu a mesma coisa não ia acontecer com seu filho, mas as coisas não estavam indo tão bem quanto ele esperava.

Não foi de luto no início de ambos os lados, algo Nick não tinha idéia de como obter mais de si mesmo e muito menos ajudar o menino passar. Depois da dor se tornou menos agudo, a rotina diária de executar uma infinidade de empresas e investimentos trabalhou contra eles. Interesses de Nick distantes de negócios manteve-o em seu jato e na sua sala de reuniões de uma grande parte do tempo. Tentando equilibrar as demandas de seu trabalho e as necessidades de Cort era um dreno como nada Nick nunca tinha experimentado antes.

Ele também foi um vôo cego quando ele veio para a parentalidade. Sua própria mãe e pai tinha sido morto há anos e as pessoas com que lidou foram versados ​​no S & P 500 e do Dow, e não no que fazer quando você tinha um 10 anos de idade bawling seus olhos para fora porque ele perdeu sua a mãe eo pai.

Nick tentou pesquisar seu caminho para fora de seu afastamento. Ele havia lido livros, chamada psiquiatras, mesmo ido a um terapeuta. Ele estava desesperado por algum tipo de índice ou um gráfico que mostra como gerenciar o relacionamento de pai e filho, mas nunca encontrou um. Não houve quadro quantitativo de dizer a alguém quando ser forte, quando deixar ir. Ao deixar uma criança a aprender por conta própria e, quando ele precisava de proteção.

A doença do garoto era outra complicação. O diabetes juvenil colocava limitações sobre as atividades de Cort, que eram a raiz de muitos dos seus desentendimentos. Ultimamente, a luta parecia incessante mas Nick estava determinado a não desistir de tentar chegar. Além de assumir a responsabilidade de sua irmã tinha dado ele a sério, viu Cort como sua única chance de ser pai. Nick duvidava que ele já tinha se casar. As mulheres tinham o hábito de ver uma carteira sem fundo quando olhavam para ele e ele não estava disposto a tornar o sonho de alguns socialite da vida elevada realidade.

Ele se concentrou em seu sobrinho. Ele não sabia o que fazer com o garoto, mas não podia imaginar sua vida sem ele. "Eu sinto muito. Eu simplesmente não posso deixar você ir. "

Cort não perder uma batida. "Então eu quero passar a caminhadas de verão nos Apalaches".

A ingestão de uma maldição, Nick fez o seu melhor para não deixar sua frustração explodir. "Você sabe que eu não posso deixar você fazer isso também."

"Por quê?" Voz de Cort ficou mais alto.

"Você sabe por quê."

"Eu não sou um inválido!"

"É demais para você."

O garoto começou a tremer de raiva. "Como vou saber se não tentar? Como vou saber o que eu posso fazer se você me manter trancada? Eu estou indo para ir bat-merda se eu ficar preso aqui por três meses! "

Nick decidiu deixar o slide maldição. Ele tinha que escolher suas batalhas. "Você não vai ficar louco e você sabe que não deve tomar esses tipos de chances."

"Você nunca me deixa fazer nada! Você começa a viajar ao redor do mundo "

"Isso não está em negociação", Nick cortou severamente,

"Mas o médico disse-"

"Não."

Cort olhou para ele e esfregou seu cabelo, quebrar alguns dos picos. Quando Nick só olhava para trás, o garoto finalmente deu com um ressentimento que era palpável.

"Tudo bem, tem a sua maneira", ele murmurou. "Eu vou ficar aqui sozinho e apodrecer todo o verão, enquanto todo mundo começa a ter uma vida."

"Você não vai ficar sozinho."

"Eu não o farei?" Havia uma riqueza de suspeita na voz de Cort.

"Eu decidi trabalhar aqui de cima neste verão, em vez da cidade".

Nick sorriu ironicamente ao ver a expressão do garoto. Era de valor inestimável, como se alguém tivesse caído uma frigideira em seu pé. "Mas você não pode, você tem empresas de e-"

"Já ouviu falar de videoconferência e aparelhos de fax? É incrível o que a tecnologia pode trazer para a vida de uma pessoa. "

"Isso vai chupar!"

"Sua vida é intolerável se você está aqui sozinho e é intolerável se você não é?"

"Eu prefiro ficar sozinho do que com você!"

Cort saiu correndo do quarto, batendo a porta com tanta força seus painéis de mogno cambaleou.

Nick balançou a cabeça, se sentindo velho. Ele tinha feito corridas finais sobre alguns dos homens mais cruéis em Wall Street, havia sonhado transações financeiras que revolucionaram a fusões e aquisições prática, tinha sido um conselheiro de presidentes, por amor de Deus.

Mas dez minutos em um espaço fechado com Cort e sentiu que não sabia que sua bunda de seu cotovelo.

Ele se levantou de sua cadeira de couro e foi para o banco de janelas com vista para o lago. Ele podia sentir uma enxaqueca chegando, sua volta foi dura de voar no do Japão na noite anterior, e tinha a sensação persistente que ele esqueceu de algo importante. Tentando afastar seis horas de dor e náusea da dor de cabeça, ele colocou um par de comprimidos sob a língua e esfregou as costas de seu pescoço, enquanto eles dissolvido.

Uma batida suave soou atrás dele.

"Venha", disse ele, sem se virar.

Imediatamente, Nick sabia quem tinha entrado em seu estudo. Ele podia sentir seu perfume, uma mistura caro francês que ele odiava. Era doentio e agarrou-se ao interior de suas narinas, incitando sobre a enxaqueca.

Girando em torno, Nick viu como Candace Hanson, sua namorada de seis meses, atravessou o estudo. Ela tinha um sorriso plácido preso em seu rosto adorável, e seu cabelo na altura dos ombros loiro estava denominado em um breezy, olha eu estou-em-lago tipo de. Os shorts de linho branco e camisa pólo que ela estava usando era perfeito para um jogo de tênis que nunca iria ver, e seus tênis estavam brilhando fora, fresco direito da caixa.

Impecável como sempre, ele pensou, sentindo nada como ele olhou para ela.

Sua relação era estritamente uma conveniência social, com intimidade pouco mais do que sexo. Era exatamente o que ele queria, tudo o que ele tinha tempo para e, até recentemente, ela tinha jogado pelas regras. Ela nunca empurrou para mais, tinha sido sempre disponível quando ele a queria, e era bom em jogar hostess em suas festas. Houve problemas no horizonte, no entanto. A palavra com C surgiu no seu vocabulário, e isso significava que seus dias estavam contados.

Candace sentou-se na cadeira em frente de sua mesa, cruzando as pernas modestamente e dobrar as mãos em seu joelho.

Nick gemeu. Sempre que ela se sentou, ele sabia que ia ser mais do que uma revisão de cinco minutos do calendário social.

"Eu quero tranquilizá-lo", disse ela em seu caminho prim, "que tudo está tudo pronto para amanhã à noite."

Este pronunciamento foi seguido de um sorriso largo que não acrescentar vida aos seus olhos. Mesmo que seus dentes brilhavam um branco alegre e seus lábios estavam dispostos com o elevador apropriado nos cantos, havia algo vago no arranjo de recursos. Na verdade, havia algo fundamentalmente expressão em seu rosto. No início, este tinha o intrigou, fazendo-o saber o que estava por trás da máscara. Mas, como ele tinha chegado a conhecê-la melhor que ele tinha começado a suspeitar que os seus melhores activos foram os exteriores.

"Que tal amanhã à noite?" Ele cruzou os braços sobre o peito.

"Nossa festa, querido", ela murmurou. "Para a casa de ópera."

Nick piscou. A enxaqueca realmente estava se preparando agora, abrindo buracos em sua visão, até que Candace se perdeu no mar de manchas pretas.

"Nós temos 50 pessoas vindo para jantar", ela levou suavemente.

Então era isso que ele estava esquecendo.

O telefone tocou em sua mesa.

Irritado, ele se perguntou se havia mais alguém que queria gritei e pensei que seria melhor fazer isso rápido. Em dez minutos, ele ia estar fora da comissão.

"Desculpe-me", disse ele, sabendo que ela iria esperar.

Nick pegou o telefone e quando ouviu que estava chamando, ele a colocou em seu ombro e se voltou para Candace. "Nós vamos falar mais tarde."

Ela se levantou e sorriu serenamente. "Isso seria ótimo, mas não se preocupe, tudo está cuidado."

"Eu aposto que é."

A porta se fechou atrás dela com apenas um som.

Ela era um fantasma, ele pensou. Alguém que apenas flutuavam pela vida, realmente não tocar em nada ou ninguém.

"Sr. Farrell? "A voz na linha repetida.

"Eu estou aqui", ele cortou, tentando ver o relógio. Movendo-o para a parte da sua visão de que ainda estava trabalhando, ele decidiu que estava para baixo a cerca de cinco minutos antes de a dor martelo ao plano.

"Sr. Wessex está agora na linha. "

"Nick, como você está?" Disse o homem.

"Tudo bem", respondeu ele, caindo em sua cadeira. "Mas eu estou um pouco ocupado."

Ele ia ter que começar a jogar logo.

"Eu entendo completamente." Voz Wessex teve a ressonância polida de dinheiro, poder, e linhagem do homem azul-sangue. "Eu só estou ligando para o check-in em nossa pequena transação."

"Nossa pequena transação" foi o negócio Nick tinha sido debruçado sobre quando a última tempestade com Cort tinha explodido na sala. A negociação envolveu perto de um bilhão de dólares e foi um assalto comum contra um inimigo Nick estava determinado a esmagar.

"Diga você", disse ele, com a boca seca crescente como a dor chegou, "estamos tendo uma noite de confraternização amanhã. Por que você não aparece? Você pode voar em Albany, tomar uma limusine de lá. Nós convidamos um bom número, mas você e eu posso encontrar um canto tranquilo e cobrir as questões, então. "

"Isso é um convite bonito. Diga-me, quando é que você e Candace bela vai se casar? "

Nick teve quareo palavras vêm à mente. Quando nevar no inferno. “Você está livre amanhã", ele perguntou, desviando a bala.

"Infelizmente, não. Vou passar o resto do mês na América do Sul, e eu preciso para ter tudo resolvido aqui na cidade antes de ir. Meus advogados vão saber onde eu estou em todos os momentos, é claro, mas eu estou supondo que não estará pronto para sediar a emboscada até eu voltar. "

Nick começou a quebrar a suar frio.

"Eu acho que isso é certo", ele murmurou, fora do tempo. "Tenha uma boa viagem."

De alguma forma, ele conseguiu desligar o telefone e mole sobre a sua cama, arrastando um cesto de lixo com ele. Deitado de costas, ele colocou seu antebraço sobre os olhos para bloquear toda a luz solar na sala.

Por que não poderia seus antepassados ​​construíram seu retiro de verão em uma caverna?

A dor era branco quente, atirando em sua cabeça como fogo, pulsando com a batida de seu coração. Imagens giravam em sua mente, alucinações de dor de cabeça e da medicação. Ele estava tentando fazer o sentido da colagem quando alguém levantou o braço e colocou uma bolsa de gelo na testa.

"Gertie", ele gemeu. "Como é que você sempre sabe?"

A mulher mais velha riu baixinho e ele a ouviu por aí e fechar todas as cortinas. "Acabei de fazer."

Quando ela voltou para ele, Nick abriu os olhos de um crack, vendo o rosto grosseiro, enrugada, e bonito da mulher que o criou. Gertie McNutt tinha estado com os Farrells toda a sua vida, como sua mãe tinha antes de ela e sua avó antes disso. Não tinha sido membros de sua família que trabalham na terra Farrell, enquanto houve Farrells possuí-lo.

Ela estendeu a mão e acariciou o cabelo.

"Eu odeio isso", disse ele, sua voz profunda estranhamente fina no ar ainda.

"Eu sei, CHOU-chou" Gertie murmurou. "Mas vai ser em breve."

"Sim, mas está ficando daqui para lá que vai doer."

Ela ficou mais um tempo e depois deixou-o com a escuridão ea agonia. Não havia mais nada que pudesse oferecer a ele na forma de alívio. A tempestade era sua, e somente sua, a suportar.

Boa coisa ele era duro, Nick pensou quando outra onda de dor caiu sobre ele.

Seu estômago doía, e ele rolou, agarrando cegamente para a cesta de lixo. A última coisa que ele fez antes de desmaiar foi vomitar o almoço que Gertie tinha feito para ele.

**Capítulo 2**

No dia seguinte, Carter levou a balsa através do lago Champlain para Nova York State. Ela foi indo visitar a escavação de um colega em razão da FortSagamore e então ela ia falar Nick Farrell em deixar seus buracos cavar em sua montanha. Depois de passar um par de horas em razão do forte, ela seguiu as instruções de Grace e dirigiu alguns quilômetros ao sul até que ela viu dois pilares de pedra ao lado da estrada. Puxando seu jipe ​​entre eles, ela foi até uma unidade de cascalho marcada por uma ruela de castanheiros.

Quando a mansão foi revelado em toda a sua glória, seu fôlego. No cimo de uma falésia, a propriedade foi enquadrado pelo lago eo pico altaneiro de FarrellMountain. Ela não tinha certeza do que era mais impressionante, a casa, a água cintilante, ou a presença iminente da montanha.

Ela parou e deslizou para fora do banco do motorista, com a intenção de dar uma olhada ao redor. O cascalho ela vir no formaram um círculo em frente à mansão e tinha um ramo que se dirigiu até o que ela imaginava era a entrada de serviço.

Casa de férias de Farrell foi um exemplo sublime do estilo Federal, um palácio branco com venezianas pretas que tinha uma fachada, gracioso formal. O tronco centro do lugar foi equilibrada por duas asas, o que significou um pequeno exército provavelmente poderia dormir sob seu teto. Como ela perdeu a conta das janelas e varandas, ela imaginou que uma pessoa seria capaz de ouvir o som da água batendo contra a costa e pegar o sussurro de uma brisa de verão em todos os quartos.

Voltando-se para o lago, ela sorriu para a visão de um gazebo de seis lados, um convite para passar uma tarde preguiçosa de leitura se ela já tinha visto um. Também foi pintada de branco, mas tinha um telhado de asfalto vermelho e intrincados detalhes, curvas em torno de seus beirais. Abaixo mais longe, havia uma casa de barcos, a correspondência de gengibre na beira da água e, na saída da doca, ela viu um veleiro balançando em ondas suaves. Mais para a esquerda foi um campo de ténis colocado contra a floresta e um conjunto croquet foi marcando o gramado lateral, apenas esperando por um jogo.

Acampamento de verão para os ricos, ela pensou ironicamente. Você começa adega reserva Borgonha, em vez de suco de bug no jantar e todo mundo tem seu próprio banheiro.

Voltando-se para a casa, ela notou um prado selvagem flor atrás dela cheio de laço da rainha Anne, amarelo ouro, e grama alta. A extensão de dois hectares remontava a uma floresta de pinheiros, bétulas, choupos e que carpete ao pé da montanha.

Carter adivinhou o campo provavelmente seria cheio de vaga-lumes na noite. Assim como a dela.

De repente, a tranqüilidade do local foi destruída. Com um ruído ensurdecedor e polvilhe de cascalho, uma van desceu do carro e quase ceifada-la.

Na fração de segundo antes que ela pulou para fora do caminho, ela viu o nome de um fornecedor, ela se lembrou de seus tempos de sociedade na cidade de Nova York. Como ela se engasgou com poeira, ela se perguntava o que estava fazendo no norte do estado e viu como ele se juntou aos outros que estavam reunidos em torno da entrada de serviço da casa. Em contraste com o resto da propriedade, que exalava serenidade, as pessoas estavam correndo em volta freneticamente, transporte de cargas pesadas. Ela ficou surpresa ela não tinha notado o tumulto, mais cedo.

Toda a atividade galvanizado, e ela marchou para a mansão, pulando escadas brilhantes negros para a porta da frente. Lá, ela foi confrontado por uma aldrava de bronze do tamanho de uma bola de futebol. Ela levantou a cabeça do leão e deixá-lo cair. O som resultante era como um trovão e ela estremeceu.

Barulho como que poderia acordar os mortos. Isso a fez pensar se Farrell teve um mordomo Lurch como respondê-la.

Enquanto espera, ela inspeccionados dois brancos, cães de cerâmica que tenham sido estacionadas em cada lado do vão da porta. Seus olhos cor de âmbar foram fixados à frente em algum fascínio, distante atemporal, e eles estavam em perfeito estado, assim como o resto da propriedade. Antiguidades, ela achou que tinha sido comprado novo por um dos antepassados ​​de Farrell.

Ouvindo abordagem algo de cima, Carter olhou para cima como um falcão de cauda vermelha magnífica varrida para baixo do céu azul e pousou em um dos galhos de árvores um pouco mais de sua cabeça. O pássaro reordenadas suas asas com um mínimo de barulho e olhou para ela, como se estivesse esperando por ela para entrar na casa.

Que estranho, ela pensou, sentindo um arrepio.

Carter estava debatendo se para enfrentar a cabeça do leão novamente quando a porta se abriu. Lurch não estava do outro lado, mas ele poderia ter sido uma melhoria sobre o que abriu a porta.

Ela tinha visto expressões mais acolhedores em um beco escuro.

A mulher loira olhando para Carter foi uma rainha da beleza aristocrática. De pé no limiar da mansão, ela estava exibindo o tipo de inospitalidade elegante que só os privilegiados muito poderia retirar.

Carter conhecia o tipo.

"Estou aqui para ver o Sr. Farrell." Sua voz era profunda e cheia de comando e a mulher do outro lado parecia surpresa.

"Eu imploro seu perdão?"

Foi interessante como o tom certo de voz pode transformar até mesmo palavras educadas em um insulto, Carter refletida.

"Sr. Farrell, "ela repetiu lentamente. "Eu estou aqui para vê-lo."

Desaprovado olhares passaram sobre ela, de seu cabelo que foi puxado para trás em um rabo de cavalo, para seus braços nus, a sua forma de ajuste shorts e suas esfarrapadas tênis. Quando as blue chips balançou para cima novamente, eles foram ainda mais gelado.

"Eu não posso imaginar que ele está esperando por você."

Como se o homem não seria mais cedo à espera de uma carga de adubo.

"Se você pudesse deixá-lo"

"Estou feliz por você estar finalmente aqui", veio outra voz. Uma mulher mais velha apareceu, enxugando as mãos em um avental riscado. Seu cabelo era branco e puxado para trás com pentes, o rosto enrugado e bronzeada. Embora ela estava se dirigindo Carter, seus olhos estavam focados em outro lugar, além da entrada. Curiosa, Carter se virou e viu o salto do falcão de cauda vermelha de sua vara, com suas asas grandes socando o ar que voou para longe.

Como o frio passou por ela de novo, Carter refletia sobre as lendas de visitas Red Hawk para a montanha. Tentando agitar um sentimento de premonição, ela se virou para trás.

"Eu pensei que eu lhe disse para ter as garçonetes vêm para a porta de trás", a loira estava dizendo com autoridade arrogante.

"Sim, você fez."

A resposta foi uma observação de improviso e com isso, Carter sabia exatamente quem estava no comando. E com certeza não era a mulher que abriu a porta.

"Se você quiser mudar o seu carro?" A mulher mais velha perguntou Carter educadamente. "Encontre-me em torno de volta na entrada de serviço."

Carter concordou. Quando eles se encontraram novamente no meio da corrida movimentada, mas bem ordenada na cozinha, a mulher se apresentou.

"Estou Gertie McNutt. Eu cuido este lugar. "

"Carter Wessex." Eles apertaram as mãos rapidamente.

"O jantar será servido às sete e meia, mas você vai precisar passar hors d'oeuvres de seis em. Temos uniformes aqui. Qual o seu tamanho? "

Carter franziu a testa em confusão. "Eu não estou aqui para garçonete. Estou aqui para ver o Sr. Farrell. "

Os olhos castanhos olhando para ela estreitou desconfiada. "Quem?"

"Eu sou uma arqueóloga e eu"

A mulher começou a sacudir a cabeça. "Ele não gosta de arqueólogos muito."

"Então, eu ouvi. Eu só quero perguntar a ele se eu posso cavar no monte "

"Ele não gosta de pessoas cavando lá em cima."

Carter tomou uma respiração profunda. "Ouvi dizer que, também. Mas se eu pudesse perguntar a ele "

"Ele não gosta de ser perguntado."

Ela não podia deixar de revirar os olhos em frustração. "Será que o cara gosta de algo? Ou ele é realmente tão mau-humorado como sua reputação sugere? "

Avermelhando, Carter preso a boca fechada. Ótimo, pensou ela. Ela conseguiu insultar Farrell para sua equipe durante a tentativa de entrar para ver o homem sem um compromisso.

"Desculpe pelo desabafo", ela murmurou.

Houve uma pausa enquanto ela foi submetida a uma avaliação franca. Enquanto esperava para ser sumariamente jogada para fora da propriedade, ela se perguntou se os policiais estavam indo para estar envolvido.

Em vez disso, a mulher sorriu. "Diga-me isso, eu vou te dar 20 minutos para ver por si mesma se ele é tão horrível. Se você é louca o suficiente para querer experimentá-lo, assim como você pode ter a experiência completa. Além disso, a forma como ele vai jogá-lo para fora vai ser um pedaço de um muito mais interessante e inventivo do que qualquer coisa que eu poderia fazer para você. "

Carter deu à mulher um sorriso congelado, sentindo-se como se ela tivesse se oferecido para a tortura. "Obrigada."

Engolindo medo inesperado, ela seguiu a mulher por toda a casa, tendo nos quartos espaçosos. Cada um estava cheio de antiguidades e um ar de lazer elegante, com flores recém-cortadas acrescentando à sofisticação e de graça. Quando eles chegaram a uma porta de mogno forte, a outra mulher fez uma pausa antes de bater.

"Faço-te um favor. Faça-o curto e doce. Ele gosta de coisas assim. "

Ela bateu na porta, e quando uma resposta abafada foi ouvida, a empregada abriu a porta e eles entraram em um estudo do velho mundo.

Nick Farrell olhou para cima de uma mesa ornamentada e pés de Carter parou de funcionar.

Os olhos do homem eram da cor mais incomum, um cinza tão pálido que as íris eram quase invisíveis, e sendo olhou por eles era como ser atropelado por um maçarico. Ele parecia absorver todas as nuances de sua expressão aparência dela, o espaço que ela ocupava. Ele foi, ela percebeu, poderosamente inteligente, imutavelmente dominador e, surpreendentemente, a dureza que emanava dele só acrescentou ao seu fascínio. Isso a fez se perguntar se havia alguma suavidade nele em tudo, e ela imaginava que as mulheres tinham-se dirigido louco tentando encontrá-lo.

Com um arrepio de consciência passando por seu corpo, ela sabia que seu rosto deve ter lançado fantasias mil mulheres. Ele tinha maçãs do rosto salientes, um jawline cinzelada e um nariz forte, em linha reta. Seu cabelo era grosso e escuro, rejeitou sua testa, e sua pele estava bronzeada. Os lábios capturado e mantido sua atenção. O menor estava mais cheio e ela se perguntou, em um lampejo de insanidade, o que seria como para beijá-lo.

Seu coração começou a bater e, como se ele sentiu o cheiro de seus pensamentos, ela viu incendiar a especulação em sua expressão. De repente, ela foi avaliada como uma mulher. Como os olhos se estreitaram e permanecia em suas pernas, um flush floresceu profundamente dentro dela.

Antes que ela permitiu-se especular sobre o que ele pensava dela, ela disse a si mesma para não se preocupar. O homem era um desgosto esperando para acontecer. Não para ela, é claro. Mas ela tinha pena quem se apaixonou por alguém como ele.

"Esta mulher está aqui para ver você", Gertie anunciou.

Uma sobrancelha rosa escuro ironicamente. "Eu não me lembro de pedir para me encontrar com adolescentes."

Sua voz profunda envolto em torno das palavras, criando sombras cínicos nas sílabas. Carter estava distraída com o som e, em seguida, percebeu que ele tinha acabado de a insultar.

Recuperando rapidamente, ela respondeu com um clipe de torta, "Eu não posso falar de sua programação, mas eu estou fora da minha adolescência por uma década, muito obrigado."

A sobrancelha levantou vôo novamente. Seu tom tinha sido cada bocado tão imponente como o seu tinha sido, e ocorreu-lhe que ele não estava acostumado a ser dirigida de tal forma. Seus olhos se enfrentaram como a governanta à esquerda.

Ela respirou firme. "Eu acho que nós deveríamos começar de novo. Farrell, sou-"

A porta se abriu e bateu a estante com um tapa, fazendo com que ela empurrão de surpresa. Um adolescente escovado por ela, como se ela fosse apenas uma outra parte do mobiliário na sala.

Mesmo que ela aproveitou a interrupção, nunca expressão Nick Farrell variados. A única mudança foi onde seus olhos foram dirigidos. O homem era mais auto-contido do que um tanque.

"Você não pode deixá-la fazer isso!" O garoto exclamou, colocando as duas mãos sobre a mesa e empurrando o queixo. Ele estava todo vestido de preto, seu cabelo estilo por isso ficou para cima fora de seu couro cabeludo. Ela perguntou como ele conseguiu ficar vertical como isso.

"E o que ela fez?" Voz Farrell era calma, mas ela notou que havia uma tensão sutil em seu corpo.

Talvez ele não estava acima de emoções humanas, afinal.

"Ela diz que eu tenho que usar um smoking dane-se se eu vou comer hoje à noite. Eu moro aqui, ela não faz, quem o inferno "

"Isso é o suficiente com a posse eo teatro." A tensão em Farrell saiu nos músculos do pescoço, apertando-os em cordas grossas.

"Eu não estou vestindo um smoking e eu não estou indo para o jantar."

Houve tal desafio e raiva no rosto do garoto que Carter percebeu, como tantos argumentos entre pais e filhos, a explosão não foi apenas sobre o tópico em questão.

"Eu vou falar com ela."

O garoto bufou. "Como que faz de bom. Por que você colocar-se com ela? Não é como você vai se casar "

"Você pode manter seus pensamentos sobre a minha relação com você mesmo."

"" Mantenha-o a si mesmo '", o garoto APED. "Eu guardo tudo para mim mesmo."

"Se isso fosse verdade, eu não preciso de minhas portas rehung de todo batendo", Farrell retornou secamente.

O garoto se virou e percebeu Carter, pela primeira vez. Seus olhos se arregalaram com surpresa.

Ele parecia com Farrell, ela pensou.

"Oi," Sua voz mudou, como um monte de hostilidade foi perdido.

"Olá".

Ele olhou para Farrell. "Quem é ela?"

"Eu estava prestes a descobrir quando você veio embarricamento dentro"

Os dois olharam para Carter em expectativa.

"Carter Wessex", ela fornecido.

"Vai ficar para o jantar?" O garoto perguntou.

"No. Estou aqui para vê-lo. "Ela assentiu com a cabeça sobre a mesa.

"Você vai ficar para o jantar?"

"Eu pensei que você não estava indo para a festa", Farrell interrompeu.

O garoto olhou perplexo, preso entre rebelião e um impulso inesperado para assimilar. "Se ela está vindo, eu vou colocar o smoking".

"Eu não vou."

"Então eu não estou usando um." O garoto virou-se para Farrell. "E você vai falar com a Blondzilla".

Farrell lançou um olhar lacônico sobre a Carter. "Você está livre para jantar?"

Ela olhou para trás e para frente entre eles esperando por ele para levar o convite de volta. Ele não o fez.

Seus olhos se arregalaram. "Eu estou mal vestida adequadamente, se smokings estão envolvidos."

"Eu acho que você está bem, assim como você é", comentou o garoto timidamente.

Farrell lábios se apertaram como ela corou.

"Obrigado pelo convite, especialmente se você é sério. Mas eu "

"Ele é sempre grave", o garoto murmurou ressentido.

Farrell cruzou os braços sobre o peito. "Isso não é verdade. Eu ri duas vezes no ano passado. Agora, por que você não nos deixa para que eu possa descobrir o que essa mulher quer de mim. "

"Dispensado como um maldito cão" o garoto começou reclamando que ele foi embora.

"Cuidado com o idioma."

"Um fala que não, vê-lo."

"Eu vou usá-lo corretamente, se você faz."

"Você primeiro", o garoto disse que ele fechou a porta com força.

Como o som retornou ao redor da sala, Carter sentiu atenção Farrell voltar para ela.

"Então o que você quer?" Ele exigiu.

"Eu sou um arqueólogo e eu"

"Não." Os olhos dele a deixou e começou a revirar papéis, como se tivesse saído da sala.

Carter se irritou. "Desculpe-me?"

"A resposta é não".

"Mas eu não pedi nada ainda."

"A palavra operante seria ainda. Deixando você conversa antes de você chegar ao pergunte seria apenas um desperdício do nosso tempo. "Sua voz foi cortada e frio.

Ela ficou chocada ao silêncio e, por um momento, tudo o que ela podia fazer era observar seus olhos traçar sobre palavras em algum documento.

"Você sabe, você não tem que ser tão rude. E você pode olhar para mim, enquanto estamos falando. "

Uma sobrancelha arqueada arrogante embora ele não olhar para cima. "Eu sempre soube Miss Manners veio com uma pá. Eu só achava que era para drivel atirando, não cavar propriedade de outras pessoas. "

"E é difícil para mim acreditar que alguém que vive em um lugar como este tem as habilidades sociais de uma vaca."

Olhos cinza apareceu a dela. Ela viu que a especulação tinha retornado.

"Tudo bem." Ele colocou os papéis para baixo e recostou-se na cadeira. "É este o melhor? Diga-lhe que, eu mesmo ir mais longe e dizer por favor lembre-se de quando eu lhe pedir para sair. "

Como seus olhos furados dentro dela, Carter estava disposto a apostar que o cara era mais do que um jogo para Blondzilla.

"Então," ele disse rapidamente, "por favor, deixe?"

"Você não pode simplesmente me jogar para fora antes que eu tenha uma chance"

"Eu não posso? Eu tenho uma ação no cofre que diz que esta é a minha terra, e eu não acho que há qualquer lei que obriga a tolerância do alegre de invasores. "

"Sorte para você", ela atirou de volta. "Eu não acho que você poderia retirar alegre para salvar sua alma."

Cruzando os braços sobre o peito poderoso, ele olhou-a mais uma vez. "Quantos anos você tem?"

"Vinte e oito anos."

"Tente 18." Ele olhou para suas roupas. "Você olha como você poderia ser uma baby-sitter. Ou até mesmo precisar de uma. "

"É difícil olhar maduro em cortes e uma T-shirt", disse ela, indignada.

"Você puxou o traje de um armário, não eu."

"Eu tinha que ir para escavação de associado antes de eu chegar aqui."

"Tomara que não seja como um consultor de imagem."

"Eu não estou aqui para falar da minha roupa." Ela olhou para ele defensivamente.

"Você parece determinado a falar sobre algo. Desde que eu não vou discutir o seu cavando a minha terra, eu acho roupas são uma almofada naturais de lançamento para conversa fútil. Considerando que você é uma mulher. "

Ela respirou fundo, tentando como o diabo para não perder a paciência.

"Olha, eu sei que Conrad Lyst encontrou uma cruz que poderia ser do Reverendo "

"Talvez eu preciso ser mais claro. Eu não estou discutindo alguém cavar na minha terra. Seu gosto duvidoso no sportswear ainda está sobre a mesa, no entanto. "

"Eu não usei isso por você!"

"Obviamente. Embora eu deva dizer que fez uma forte impressão sobre a adolescente que acabou de sair. Mas, então, ele é dúvida por um contemporâneo. "

Carter sentiu como se estivesse sendo escolhido limpo por um abutre e teve que lutar contra a vontade de gritar de volta para ele novamente. Fazendo seu melhor para considerá-lo calmamente, ela se forçou a manter a voz baixa.

"Sr. Farrell, tudo o que eu estou pedindo é para que você me escute. "

"Me chame de Nick e esquecer o discurso. Ele não vai melhorar sua posição de barganha mais do que aqueles shorts fazer. "

"Você é sempre assim desagradável?"

"Como regra, sim. Mas às vezes eu sou pior. "

Ela revirou os olhos. "Não admira que você tem que ter portas rehung."

"É bom para a economia local."

"Como generoso de sua parte."

"Eu acho que sim."

Houve um longo silêncio. Ela teve a sensação de que ela estava divertindo ele, e o chateado tanto quanto quando ele tinha sido verbalmente atacando.

"Eu sou um profissional, o Sr. Farrell, não um escavador de vala itinerante. Você pode ser, sentado sobre a resposta a um dos grandes enigmas da era revolucionária. Ninguém sabe realmente o que aconteceu com o partido e Winship o ouro que eles estavam carregando. Você deve isso a posteridade "

"Para deixar você chegar e resgatar a solução da minha terra?" Sua testa franzida profundamente. "Eu tenho notícias para você. Eu não acho que precisa resgatar. Tanto quanto eu estou preocupado, o passado é melhor deixar enterrado e posteridade estes dias está muito mais interessado na vida de Ozzy Osbourne família. Eles não poderiam se importar menos com minutemen e casacas vermelhas. "

"Essa é uma visão muito estreita."

"Eu sou um tipo estreito do homem."

"Eu posso dizer."

Ele riu. "Então senhorita Manners também é um behaviorista?"

"Não, é o sinal de dor na bunda piscando sobre sua mesa."

Houve uma longa pausa, e então Nick Farrell inclinou a cabeça para trás e riu. Era um som rico e de rolamento. Quando ele se concentrou em outra vez, ele estava sorrindo, eo sorriso iluminou seu rosto austero, puxando uma covinha improvável de uma bochecha.

De alguma forma, agora que ela o fez rir, ela não estava tão zangada com ele.

"Você tem idéia de quantas pessoas vêm para mim a cada primavera pedir para rasgar em FarrellMountain?"

"Não, mas eu não me importo."

"Você não?"

"Quando você vai depois de alguma empresa, você se preocupa com o que todos os outros pequenos invasores estão fazendo?"

Seu sorriso desapareceu. "Foi feito alguma pesquisa sobre a minha história?"

"Você é muito bem conhecido."

Ele deu de ombros, mas claramente não estava feliz com a sua observação. "O que você faria se eu decidi deixar o cara Lyst ter um ir para lá?"

"Eu diria que boa sorte e boa viagem a vocês dois." Soou como uma resposta direta, mas ela sabia que a raiva atrás de sua voz deu-a para longe.

"Algo me diz", disse ele, levantando-se, "você não seria assim tão fleumático."

Ela deu-lhe um olhar depreciativo.

"Eu estou errado?"

"Você acha que eu estou menor de idade por causa de meus shorts. Na minha opinião, que não lhe dá um monte de influência no departamento de julgamento. "

Farrell veio ao redor da borda de sua mesa e se aproximou dela, só parando quando ele era um pé de distância. Garganta de Carter ficou seca. Ele era mais alto do que ela por pelo menos uma cabeça e que estava dizendo algo, considerando que ela tinha cinco nove. Como toda a força dele bater nela, ela teve que se parar de pisar para trás.

Através de uma mesa, ele estava insultando e intimidante. De perto, ela o encontrou totalmente convincente.

Não é exatamente uma melhora, ela pensou, passando a língua nos lábios.

Isso foi um erro. Como um predador, ele observava o movimento, os olhos de afiação em sua boca. O jeito que ele estava olhando para ela fez seu corpo inchar com algo que ela estava determinada a pensar em como a ansiedade, mesmo se ele se sentia mais como fome. Ela pensou em se virar e sair. Fugindo, na verdade.

"O que é que você realmente quer?" Ele demorou.

"Eu não entendo." Palavras de Carter foram murmurou, saindo rápido e tenso. Ele não poderia ser insinuando que ela tinha vindo para ele. Certo?

"Todo mundo tem uma agenda escondida. O que mais você depois? "Seus olhos percorreram seu corpo e, em seguida, voltou para seu rosto.

Ela balançou a cabeça, tentando limpá-la. "Eu só quero a cavar."

De repente, quase com raiva, ele quebrou o contato visual com ela e voltou para os papéis sobre a mesa. Sua voz era de improviso quando ele se dirigiu a ela novamente.

"Eu acho que você deve colocar a sua licença de aprendiz a utilização adequada e conduzir-se de volta para onde você veio. Você não vai conseguir o que você quer aqui, quer em terra ou de mim. Por mais que eu gostaria de ser ... acomodando. Eu gosto de mulheres, não de escolares. "

Carter boca caiu aberta.

"Você está sugerindo ..." Ela não conseguia nem terminar a frase.

"Feche a porta atrás de você", ele comandou antes de acrescentar: "Por favor."

Sua respiração saiu em um silvo. "Você insuportável, egocêntrico"

"Lá você vai com os elogios, me fazendo corar", ele murmurou, virando uma página.

"Eu espero que você apodreça no inferno".

"Vejo você lá," ele disse alegremente.

Na saída, Carter bateu a porta tão forte que podia.

\*\*\*

Como o estrondo de madeira ecoou pela sala como um tiro, Nick fez uma careta e colocar os documentos para baixo. Sua cabeça ainda estava concurso da enxaqueca, e ele massageava seus templos, esperando a picada a se desgastar.

Isso foi um inferno de uma bela mulher, pensou ele. Aqueles olhos azuis cristalinas tão vivos com desafio. Aquele rosto expressivo mostrando-lhe todas as emoções que ela estava sentindo. Sua boca, com seus lábios carnudos e sua língua rosa.

Calor queimado em seu corpo novamente.

Foi uma coisa muito boa que ela tinha deixado. Cambaleando em seus impulsos tinha sido mais difícil a cada vez que a língua dela tinha saído para uma lambida. Movimentos como que tinha sido realizados por ele inúmeras vezes antes, mas, porque eles foram calculados, ele nunca tinha sido atormentado. O problema com o arqueólogo era que ele tinha a sensação que ela não sabia como ela era atraente.

O que não poderia ser possível.

Mulheres bonitas sempre estavam dispostos a alavancar seus ativos. Ele não culpa-los por isso. Ele tinha feito uma fortuna fazendo a mesma coisa, apenas a isca dele era notas de dólar, não a promessa de emoções sexuais, e suas aquisições foram as empresas não, licenças de casamento. Fútil como inevitavelmente foi para a outra parte, ele sempre gostou de troca com as mulheres sobre o que queria dele em troca de seu tempo e atenção.

E que um dos cortes poderia ter sido um lutador real. Além de sua beleza, ela tinha uma inteligência aguçada e uma forte dose de humor, e ela não estava com medo de dar tão bom quanto o que ela tem. Em sua vida, ninguém se atreveu a treinar com ele. As pessoas ou queria algo ou lhe devia dinheiro, nem de que foram terreno fértil para a resistência, mesmo da variedade brincalhão.

Ela foi cativante, quando ela estava com raiva, ele pensou. Um rubor nessas maçãs do rosto, sua respiração vindo em batidas de tambor, a boca aberta, Ágape em sua grosseria. Ela iluminou-se como uma árvore de Natal. Delicioso. Totalmente delicioso.

Ele olhou para a porta, como se ele pudesse vê-la por isso.

Carter Wessex.

Ela poderia estar relacionado a Wessex, ele se perguntou de repente.

Não seria interessante.

Nick tentou lembrar o que ele sabia sobre a vida de William Wessex família. O homem tinha sido casado, mas algo havia acontecido com a esposa. Algo trágico. Se tivesse havido uma filha? Wessex nunca apareceu em qualquer lugar com uma, nunca mencionou uma, mas de coloração de Carter era surpreendentemente similar a sua e ela tinha o mesmo tipo de prender boa aparência.

Nick pegou o telefone e ligou para seu escritório em Nova York. Ela foi atendida no primeiro toque.

"Fredericka Ulrich," seu chefe de gabinete disse bruscamente. Além de ter uma cabeça brilhante para o negócio, a mulher era uma enciclopédia ambulante. Ela sabia tudo sobre todo mundo que era alguém, e que ela não sabia, ela poderia descobrir.

"Freddie, se William Wessex tem uma filha?"

"Acho que sim", ela meditou. "Mas eu sei quem chamar. Espere pelo telefone. "

Este foi Freddie no seu melhor, pensou Nick. Ele ainda estava sorrindo quando sua linha tocou momentos depois.

"Vinte anos. Estranged. Realmente distante ", disse ele.

"Nome?"

"Carter. Vive em algum lugar em Vermont. Arqueóloga. Uma das melhores do país, mesmo que ela é relativamente jovem. "

"Será que Wessex cuidado sobre a divisão?"

"Tremendamente. Ele é frenético sobre isso. Já há alguns anos, mais ou menos, já que a mãe morreu. Aparentemente, a filha não vai vê-lo ou até mesmo falar com ele. "

"Ms. Wessex apareceu aqui hoje. "

"Não é surpreendente, considerando que morro atrás de sua casa. Você vai deixá-la fuçar? "

"Eu disse que não."

"E agora você está se perguntando o que pode valer a pena para William Wessex se ele tivesse uma chance de fazer bonito com a sua menina?"

Freddie também foi um estrategista fantástico.

Nick sorriu tristemente. "Você sabe que eu gostaria de ter certeza meus parceiros de negócios estão em dívida para mim. Financeiramente ou de outra forma. "

"Qual é a desvantagem?"

"Além de os dois virando meu retiro tranquilo em uma zona de guerra, se as coisas não funcionam?" Ele ponderou por um momento. "Se ela escava minha montanha maldita e encontra os restos de qualquer um desses homens abatidos, eu vou ter ainda mais dois bits turistas com pás caça de ouro. Inferno, olhe para a comoção que o cara Lyst despertou com a pretensão de encontrar uma cruz e falar com o jornal local. O telefone não parou de tocar e Ivan atirou três invasores mais da minha propriedade, esta manhã. Eu vim até aqui para relaxar, não executar um serviço do parque. "

"E se ela descobrir o ouro?"

"Não há qualquer".

"Como você sabe?"

"Eu só faço. Inferno, talvez eu deveria deixar muito sozinho. "

"Mas, se pai e filha reconciliar, Wessex irá lhe devo a vida," Freddie fundamentado. "Ele poderia ser ainda mais útil do que tem sido."

Nick refletia sobre suas opções. "E talvez se ela cava em torno de um pouco podemos finalmente colocar toda essa tolice para descansar. Eu estou cansado de guardar um cofre vazio. "

Depois de desligar o telefone, ele foi até uma janela e olhou para fora em direção ao lago. Enquanto observava a luz do sol refletem as ondas, ele notou algo fora do canto do olho. Foi um falcão de cauda vermelha grande sentado em uma árvore, observando-o através do vidro.

Ele pensou na mulher que tinha acabado de sair de sua casa.

E encontrou-se ansioso para vê-la novamente.

**Capítulo 3**

Carter estava fazendo um caminho mais curto para a porta da frente, murmurando baixinho, quando o adolescente pulou na frente dela.

"Oi, eu sou Cort!"

Ela puxou curto para evitar sair correndo para ele. "Er-prazer de conhecê-lo."

Em contraste com quando ele tinha sido em torno de seu pai, o garoto estava sorrindo amplamente. "Tem certeza que você não vai ficar para jantar?"

"Sinto muito, mas eu tenho que ir."

E ela nunca ia voltar. O mundo era apenas seguro se ela e Nick Farrell não entrar em outro espaço fechado juntos.

Cort cara caiu e ela notou novamente o quanto ele e Farrell pareciam iguais. O desvio importante foi seus guarda-roupas. Visto que seu pai estava usando calças de linho, sapatos feitos à mão, e um monograma botão para baixo, o garoto tinha em shorts ratty e uma t-shirt onde se lia, SPAM:. A outra carne cor-de-rosa Ela decidiu não perguntar o que o primeiro tipo era.

Ainda assim, eles eram obviamente relacionados. O mais jovem Farrell foi magro, mas estava claro que vai preencher com o tamanho da pessoa idosa. E os ossos do rosto do adolescente, que ainda não tinha endurecido para os planos e ângulos ela podia ver em seu futuro, realizada a promessa de aparência deslumbrante Farrell.

"Eu acho que é melhor eu ir", disse Carter em uma corrida.

Cort seguiu para fora da porta da frente, com as mãos e os pés flopping em torno de como ele andou. Ela imaginou que ele ia crescer de que, também, e mover-se como Farrell fez. Como um ladrão elegante.

"Então, onde você está indo?", Perguntou.

"Casa".

"Onde está sua casa?"

Carter olhou em volta e me lembrei que tinha deixado o jipe ​​pela entrada de serviço. "Burlington."

"Onde está o seu carro?"

"Em volta." Eles começaram ao redor da mansão.

"O que você dirige?"

"Um Jeep".

"O tipo do exército ou o SUV?"

"SUV".

"O tipo do exército são mais frias. Qual é a cor? "

"White." Ela teve que rir. "Você sempre faz tantas perguntas?"

"Muito bonito. Quando você vai voltar? "

"Eu não vou."

Sua expressão escureceu. "Por causa dele, certo?"

Tentando parecer casual, ela deu de ombros. "Eu realmente não tenho um motivo para voltar"

"Você queria cavar, não é?"

"Como você sabe?"

"Eu olhei em seu carro."

"Então por que você me perguntar que tipo eu dirigi?" Ela lançou-lhe um olhar seco eo garoto corou. Pelo menos ele teve a graça de ser acanhado, pensou ela com um sorriso.

"Eu não tinha certeza que era seu. De qualquer forma, a maioria das pessoas não aparecem com equipamentos de levantamento e de quatro diferentes tipos de pás, se eles não estão interessados ​​em criação de loja na montanha. "Cort lançou um olhar sinistro para a casa. "Ele sempre faz isso. Ele sempre se transforma as pessoas. "

"Tenho certeza que seu pai tem suas razões"

Cort agarrou seu braço.

"Ele não é meu pai." Anger nublada seus olhos, e ela se surpreendeu com a profundidade da animosidade.

"Sinto muito", disse ela suavemente. "Eu assumi porque você são parecidos"

"Ele é meu tio. E eu não me pareço com ele. "As palavras eram de curto e enfático.

Eles começaram a andar de novo, mais devagar.

"Eu realmente sinto muito", disse a ele. "Eu sempre odiava quando as pessoas me dizem que pareço meu pai. Eu deveria ter conhecido melhor. "

Cort ficou em silêncio, até que parou na frente de seu carro. De repente, ele sorriu. "Se você se parece com ele, seu pai deve ser realmente bonito."

"Ele é." Agora era a sua vez de crescer tranquila. Ela cobriu-se sua estranheza por sair as chaves.

"Eu não sei o porquê", disse o adolescente com a frustração ", mas meu tio odeia alguém cavar em cima da montanha. Você deve ter visto o que aconteceu quando o outro cara estava aqui. Ivan estava pronto para atirar nele, e tio Nick ia deixar isso acontecer. Eu estava lá, eu vi a coisa toda. Ei, você quer ver onde o cara estava cavando? "

Carter tinha as chaves do carro pronto, ainda teve a mão na porta. Ela queria dizer não. Ela realmente queria dizer não.

"Ok".

Com um sorriso largo, Cort levou atrás de alguns galpões e uma garagem, por meio do prado e até a borda da floresta. Entre um estande vidoeiro branco e alguns arbustos de madressilva, houve uma ruptura na vegetação rasteira. Não mais do que um pé de largura, o caminho cortado no meio do mato e os guiou para o refúgio legal sob as árvores. Samambaias, chinelos da senhora, e grama verde brilhante elfo cresceu ao lado da trilha fina e, enquanto caminhavam, os sons de criaturas móveis misturado com os rachas de galhos estalando sob seus pés. Perfume da floresta foi uma mistura de terra boa e as coisas que crescem, um perfume antigo cheio de vida.

O chão começou a subir e pedregulhos apareceu, vítimas da geleira que tinha esculpido o lago e depois recuou milhares de anos antes. A um ritmo constante, eles subiram a montanha, e Carter observou que a grama e samambaias desapareceu e as árvores de folha caduca alterado para hemlocks heartier e pinheiros.

Meia hora depois, eles chegaram a uma clareira próxima ao topo da montanha e Carter engasgou com a vista abaixo. Embalada entre cadeias de montanhas gêmeas, o lago era um vale cintilante de água que se estendia em ambos os sentidos, tanto quanto o olho pode ver. Mais para a esquerda, em uma península que se projetava para dentro do lago, ela podia ver as paredes de pedra magníficas e edifícios de FortSagamore.

Uma das mais antigas fortalezas militares dos Estados Unidos, era um tesouro nacional e um local popular para turistas e estudiosos. Após a fortaleza havia sido construída pelos franceses no início de 1700, ele mudou de mãos várias vezes e acabou por ser capturado pelos americanos na Guerra Revolucionária. Este golpe final, bem sucedido tinha sido liderada por Nathaniel Walker, um homem que teve grande importância no mistério do ouro falta e homens perdidos.

Como ela tomou no Vista, Carter deixou escapar um assobio baixo.

O que ela estava olhando para espelhado uma descrição geral Farnsworth, o britânico que havia sido escoltado pelos colonialistas, havia descrito em seu diário. Ele detalhou uma clareira exatamente como o que ela já estava de pé em, incluindo a paisagem até seu forte ea montanha de topo achatado através do lago. Tinha sido, ele observou, perto de onde o massacre ocorreu.

Sua freqüência cardíaca disparou.

"Algum tipo de bonito, não é?" Cort perguntou. "O cara estava cavando aqui."

Eles andaram algumas centenas de metros mais acima da montanha, até que foram confrontados com um círculo irregular de pedras enormes. As sentinelas volumosos guardado um santuário que foi de cerca de um hectare quadrado de tamanho. Carter ficou impressionado como ela entrou.

Era isso, ela pensou. Isso tinha que estar onde o massacre ocorreu.

Ela começou a andar sobre a grama grossa e as agulhas de pinheiro, tentando imaginar que segredos pode estar escondido na terra. Farnsworth havia descrito o local onde o partido havia estabelecido como um campo de Stonehenge no Adirondacks. Com fácil acesso até um córrego próximo e oferecendo proteção a partir de pedras, o vento e potenciais inimigos, era o lugar perfeito para uma festa de viajantes cansados ​​para descansar a cabeça.

Carter avistou uma garrafa e foi para buscá-lo. Além da Bud Light vazia, não havia outra evidência de visitações modernos. A fogueira no meio, criado por um claustro de pedras, cinzas tinham relativamente frescas nele. Mais significativamente, ela viu cortes irregulares cavou descuidada aqui e ali no chão em todo o lugar.

Foi Lyst típico, pensou ela. Estuprar e pilhar o seu caminho através do site.

Carter se abaixou e dobraram a terra com a mão, deixando a sujeira cair por entre os dedos.

Maldito seja, Farrell.

Ela ficou em suas ancas mais um momento, desejando uma chance de que ela não ia conseguir.

"Bem, obrigado por me trazer até aqui", ela disse como ela chegou a seus pés.

Cort sorriu. "Se você quiser, eu posso te mostrar um lugar que ninguém conhece."

"Onde"

"O que você está fazendo aí, rapaz?" Do nada, um homem apareceu no círculo. Ele era pequeno, construído como um buldogue, e tinha olhos escuros coroado por uma sobrancelha de desaprovação. Mais significativamente, ele tinha uma espingarda em seus braços eo olhar de coceira alguém para usá-lo.

"Oi, Ivan," Cort murmurou.

"Você sabe que não pode trazer alguém aqui em cima." O homem mudou-se com a graça de um lenhador tranquila perito, seus passos em silêncio sobre a terra.

"Eu sei."

"Então o que você está fazendo aqui?"

"Ele estava me mostrando o ponto de vista", disse Carter, na esperança de desviar a crítica.

O homem olhou para ela e passou a arma ao ombro. Mais perto de posição de tiro.

"E eu acho que já vi o suficiente", acrescentou rapidamente.

"Eu também", veio a resposta dele escuro.

A marcha de volta para baixo da montanha era sombria. O lenhador seguiu atrás deles como um guarda da prisão, e Carter estava pensando que tinha sido um erro de ir até o local. Farrell não iria mudar sua mente e tudo o que ela tinha feito era uma tortura-se com impossibilidades.

Bem como voluntário para um encontro com a morte.

Quando eles limparam a floresta, Carter agradeceu Cort e entrou em seu carro. Quando ela foi embora, ela viu pelo espelho retrovisor que o lenhador estava olhando para ela ir.

Era óbvio que quase atirou em Lyst, pensou.

Indo para a balsa que iria levá-la para casa, ela queimou com a frustração. Era um inferno de uma oportunidade, e ela desejava que seu encontro com Farrell não tinha ido tão mal. Mas como ela poderia ter esperado alguma coisa diferente? Sua recepção tinha sido melhor do que outros de sua laia tinha começado e pelo menos ela não tinha enfrentado até o fim do negócio do que de espingarda.

A vista lateral tinha sido mais do que suficiente para chamar sua atenção.

Quando ela chegou em casa, ela chamou Grace com a notícia decepcionante.

"É um movimento que não," disse Carter ao sair para a varanda dos fundos. Ela olhou por cima do prado como o pôr do sol. "Eu acho que as minhas habilidades de negociação não são o que costumavam ser."

Embora ela parecia ter acrimonious argumentando baixo pat, ela refletiu, lembrando as faíscas que voaram no estudo de Farrell.

"Bem, talvez seja o melhor. A cruz de Lyst é falsa, " Grace murmurou. "Nós demos-lhe um exame completo, esta manhã. É mais velho do que a salada de frango que eu tinha para o almoço no clube. "

"De alguma forma, isso não me surpreende. Ainda assim, eu sinto que há algo lá em cima ".

"É que o otimismo que eu ouço?" Seu amigo brincou. "Da mulher que anunciou que encontrar alguma coisa naquela montanha seria como ganhar na loteria?"

"Grace, eu vi o site. É incrível, como Farnsworth descreveu. "

Seu amigo riu com admiração. "Como você fazer isso?"

"Eu tinha um guia turístico."

"Farrell?"

"Não sangrenta provável. Seu sobrinho esgueirou-me. " Carter fez uma pausa. "Eu estou lhe dizendo, há algo nesse site. Eu podia sentir isso na terra. "

Grace suspirou. "Farrell É uma pena que tão difícil."

"Difícil é uma palavra boa demais para aquele homem."

A conversa derivou em outras direções, mas quando Carter desligou depois, FarrellMountain era tudo que podia pensar. Quando o telefone tocou novamente, ela achava que era a grace chamar de volta, ainda em cima do muro sobre se deve ou não comprar uma pintura que ela amava.

Carter pegou com uma risada. "Olha, eu lhe disse para aceitar o seu destino. Se você estiver indo para comprar a Thomas Cole, você precisa de barriga para cima para o fato de que você é uma Hudson River School junkie. Só porque todo mundo está comprando moderna, não significa que você precisa. "

"Obrigado pelo conselho, mas eu coleciono antigos mestres." A voz profunda de Nick Farrell queimado em seu ouvido. "Mesmo o turn-of-the-do século XIX é muito novo para o meu gosto."

"Como é que você conseguiu esse número?" Carter exclamou, empurrando a atenção.

"802-555-1212. James Earl Jones disse que eu poderia ser conectado por um custo extra, mas eu marquei por mim mesmo. ".

"O que você quer?"

No fundo, ela podia ouvir vozes eo tilintar de cristal.

"Eu estive pensando sobre a nossa conversa", ele demorou.

Sua arrogância a fez arrepiar. "Engraçado, eu tenho tentado esquecer."

"Eu entendo que você foi até a montanha."

Ela hesitou. "Não culpe Cort."

"Diga-me novamente porque você quer ir."

Frustração crescia em seu peito.

"Para quê? Você já me recusou. E você deve saber que Lyst encontrou não era legítimo. Essa cruz era uma farsa. "

"Eu sei."

"Então por que você está me chamando? Se você não quer que ninguém naquela montanha "Carter fez uma pausa. "Como é que você sabe que não era autêntico?"

"Porque eu tenho o real."

Ela ficou em silêncio enquanto suas palavras afundou dentro

"E eu estou repensando minha decisão anterior. Como você gostaria de voltar amanhã e dar uma olhada no meu pequeno pedaço da história? "

Ela ficou em silêncio enquanto a ambição guerreou com seu instinto de auto-preservação. "Eu não confio em você."

Ele riu. "Isso é inteligente, mas tenho algo que você quer, não é? Digamos meio-dia? "

Mesmo que sua atração foi ao lado na irresistível, ela balançou a cabeça. "Eu não penso assim."

"Não me diga que você está ocupada."

"O que estou vindo para? Assim, você pode balançar um artefato na frente do meu rosto e me transformar de novo? Como você tão bem colocou, que seria um desperdício do nosso tempo. "

"Você não é apenas um pouco curioso sobre a minha cruz?"

Curiosa não vai suficientemente longe. Tente desesperada, pensou com tristeza. Ainda assim, ela se dane se ela ia apresentar-se como uma espécie de diversão para ele novamente.

"Farrell, eu não acredito em conversões, pelo menos não com pessoas como você. Não há nenhuma maneira no inferno que eu estou dirigindo de volta para Nova YorkState novamente só assim você pode me derrubar. Eu fiz isso hoje cedo. Eu não preciso reprisar a rejeição ou colocar milhas adicionais no meu carro. "

"Tudo bem, eu vou com você. Nós não precisamos de estar perto do nada para discutir a sua vinda para trabalhar na minha montanha. "

Carter hesitou, perguntando que tipo de jogo que ele estava jogando.

A sensação da sujeira em suas mãos e voltou a tentação aumentou. Seria a chance de uma vida inteira para começar a fazer um estudo real do site, para descobrir o que havia acontecido. Mas ela tinha que perguntar se ele estava se pondo-la de alguma forma. Por que um homem que havia se afastado para muitos, incluindo-se mais cedo naquele mesmo dia, de repente, chamar e pedir-lhe para vir escavação? Ele simplesmente não faz sentido.

"Farrell, se você está brincando comigo, eu vou ter muito a dizer sobre isso."

"Não poderia ser qualquer coisa que eu não tenha ouvido antes."

"Não bata inovação", ela murmurou.

Houve uma longa pausa.

"Então nós temos um encontro?"

Relutantemente, sentindo-se como se tivesse tropeçado e estava caindo no ar, ela deu-lhe instruções para sua casa.

"Eu vou te ver ao meio-dia", disse ele, e desligou.

Como apropriado para um impasse, ela pensou.

Na manhã seguinte, ela não poderia estabelecer-se a realizar qualquer coisa. Ela tinha um papel que ela queria terminar e que ela deveria ter ido em seu escritório na UVM, mas ela também não. Em vez disso, ela acabou em seu jardim capina, como se estivesse possuído. Cercado por floração íris e lilases, mãos profundas no solo superior, perdeu a noção do tempo, e quando ela ouviu uma abordagem carro, ela olhou com surpresa. Um Porsche preto estava chegando sua garagem. O homem por trás da roda parecia que o carro tinha sido feito com ele em mente.

Carter ficou de pé, afastou os cabelos do rosto e tentou escovar a grama fora de seus joelhos nus. Lama foi endurecido na sua bermuda e sua camiseta e ela jogou alguns.

Não muito de uma melhoria do equipamento de ontem, observou ela. Pelo menos um par de pontos de corte o outro tinha sido limpo.

Ela observou com ansiedade como Nicholas Farrell desdobrou suas longas pernas do carro e saiu com um estiramento. Ela ficou surpresa ao ver que ele estava vestindo um terno escuro e desejou que ela não percebeu como a camisa azul pálido sob a jaqueta enfatizou seu bronzeado. Ele olhou para ela e sorriu, mas ela não podia ver seus olhos através de seus óculos de sol.

Com um movimento econômico, ele se abaixou e pegou algo do banco da frente. Como ele atravessou seu gramado pequeno, uma maleta de couro preto em uma de suas mãos, ele exalava poder masculino.

Ao contrário de mim, ela pensou, eu só estou exalando a necessidade de tomar um banho.

"Você gosta de sujeira, não é", ele disse em uma voz rouca, quando ele estava em pé na frente dela.

Ela sentiu o cheiro de colônia, algo sofisticado e adequado para um homem como ele. Caro, mas elementar.

Caramba, será que ela tem que gostar do jeito que ele cheirava?

Podia senti-lo olhando para ela, mesmo com os óculos de sol, e ficou perturbado com a forma como seu corpo queimado em resposta. Representando a reação, porque era forte e inconsciente, ela não poderia impedir a nitidez de sua voz. "Vamos começar a trabalhar".

Ela começou a se virar e caminhar em direção a sua casa, mas ele não se mexeu.

"Você tem um belo jardim."

Carter virou impaciente e ele lançou-lhe um sorriso que a deixou sem fôlego. O sol estava lá no alto e do ângulo da luz enfatizou as linhas duras do seu rosto e destacou que covinha estúpido.

Ele estava flertando com ela?

Ela lançou-lhe um olhar prim. "Eu gostaria de ver a cruz agora, se você não se importa."

"Não tenho uma grande turnê em primeiro lugar?" Ele acenou com a cabeça em sua casa.

"Não há nada para ver."

"Isso é uma questão de opinião."

Carter jogou um pedaço de cabelo do rosto com a frustração. As coisas não estavam indo bem. Farrell parecia ter a mão superior, embora ele estava em seu território. Seu plano era dar uma olhada na cruz, descobrir se ele estava falando sério sobre a oferta de cavar, e depois matá-lo na estrada. Tudo isso deveria ser feito sem ela perder a paciência ou fazer algo realmente denso. Como tornar-se atraída por ele.

Infelizmente, a realidade dele de pé em frente a ela era mais um desafio do que ela esperava. Tanto quanto lhe dizia respeito, quanto mais cedo ele embalado fora em seu carro de forma absurda as, melhor. Ela não estava em sua companhia por muito tempo em tudo e ela já estava me sentindo tonta e distraído.

Talvez fosse apenas golpe de calor, pensou ela, esperançosa.

"Olha, Farrell"

"Nick".

"Sr. Farrell "

Seu sorriso ficou maior. "Você é sempre assim teimosa?"

"Sim".

"Bom". '

Carter levantou a cabeça e olhou para ele. "Você é tão estranho."

"Esse é um tipo. Considerando o que você estava tentado a dizer, eu tenho certeza. "

Ela bufou para ele. "Só estou tentando ser educada. Não é que eu estou devolvendo o favor. "

"Eu disse por favor, uma ou duas vezes ontem."

"Quando você estava me chutando para fora."

"Pedindo-lhe para ir embora," ele emendou suavemente, parecendo comer seu antagonismo.

Com um movimento casual, ele tirou os óculos. Sua verdadeira intenção não era mais claro agora que ela podia ver seus olhos, mas ela se intimidou com o quão próximo ele estava olhando para ela. Ela estava tentado a pedir-lhe para colocá-los de volta.

"A maioria das mulheres gostam de mostrar seus ninhos", ressaltou em uma voz que era só no lado educada de condescendência.

Ela colocou as mãos nos quadris. "As aves têm seus ninhos, Farrell. As pessoas vivem em casas. E eu não sou a maioria das mulheres. "

"Pelo menos podemos concordar com isso," ele respondeu suavemente, alguns de seu sorriso perdido. "Se nada mais."

Sinos de alerta começou a sair na cabeça de Carter. Não que sua expressão tinha mudado. Seu rosto ainda estava fascinante todas as diversões sardônico. Seus olhos ainda deu nada de seus pensamentos.

Mas havia um fio de algo diferente no tom dele, alguma mudança sutil que fez os cabelos minúsculos em seu espinho braços com um prazer alarmante. Era como se ele tivesse acariciou sua mão através de sua pele.

Com uma onda de calor, o corpo dela que ela sabe que queria em sua promessa de prazer. Desesperadamente.

Droga, pensou ela.

Quando ela permaneceu em silêncio, ele deu de ombros. "Bem, se não vai ser nenhum passeio, que pode muito bem começar a trabalhar."

Com um aceno de cabeça dura, ela levou-o para dentro da casa. Ela assistiu como ele pegou tudo isso, seus olhos percorrendo suas coisas com o mesmo foco perturbador ele tinha treinado com ela.

Quando ela chegou ao pé da escada, ele disse laconicamente: "Você não tem que mudar por minha causa. Eu já estou acostumado com a de hoje. "

Seus olhos disparou faíscas para ele. "Eu não mudaria minhas roupas para você, mesmo se você fosse ofendido."

"Especialmente se eu fosse ofendido, certo?" Um lento sorriso em seu rosto, puxando a parte de trás covinha no lugar.

Ela desejou como o inferno ele iria voltar a ser argumentativo. Sua arrogância tem em seus nervos, mas que o sorriso pode ser mortal.

"Meu estudo está lá em cima", disse ela com uma careta.

"É claro que é."

Carter marchou até as escadas, preferindo deixar essa passar. Quando eles chegaram ao segundo andar, ela lamentou ter seu local de trabalho e seu quarto em um espaço. Ambos foram revelados antes dele, um roteiro para o seu mundo íntimo. Ela se sentia nu e não gostou da idéia de ter uma memória de Nick Farrell estar no mesmo quarto onde ela dormia.

Roupas-se em determinação, Carter se aproximou de sua mesa. "Vamos ver o que você acha que tem."

"Acho que eu tenho?"

"Fakes são bem conhecidos na minha empresa", disse ela rapidamente, acendendo uma lâmpada de pescoço de ganso.

"Então, você e eu temos algo em comum, depois de tudo."

Carter realizou sua língua, ansioso para passar a reunião.

Apesar de sua impaciência, ou talvez por causa dela, ele demorava com a maleta na mão, tomando seu tempo para olhar sobre a mesa e os seus livros, a visão das tábuas nuas. Seus olhos pousaram em sua pequena cama de solteiro com a colcha branca simples e seu travesseiro solitário. Até o momento ele finalmente fixou seu olhar sobre ela, ela estava pronta para saltar para fora de sua pele.

"Você mora aqui sozinha?"

"Qual é o seu negócio?" Carter começou a tocar bateria com os dedos sobre a mesa. Quando seus olhos contornados para o som, ela se forçou a sentar-se ainda

"Só por curiosidade".

"Acostume-se com o sentimento."

"Conversa dura de um jardineiro." Mas ele colocou a maleta em sua mesa, lançou suas fechaduras de bronze dois, e abriu a tampa. Ela notou distraidamente que o interior do caso, que foi feito em seda vermelha, foi tão bem acabado quanto o exterior.

Farrell tirou um pacote de pano e gentilmente desembrulhou em sua mesa.

Respiração Carter deixou em um suspiro reverente. Colocando no tecido era uma cruz de madeira simples, feita a partir de dois pedaços de madeira com um prego de cabeça quadrada no centro. Enegrecido com a idade e irregular nas extremidades, era de quatro centímetros de comprimento e três polegadas de largura e tinha um círculo de metal no topo através da qual um pedaço de pano pode ser enfiado.

Puxando sobre sua lâmpada, Carter sentou e colocou em um elaborado conjunto de lupas. Antes que ela tocou a cruz, ela deslizou em algumas luvas de pano para manter os óleos de sua pele fora da madeira. Cuidadosamente, ela virou a peça mais em suas mãos, observando sua construção robusta.

Assim como a fé que ele simbolizava, pensou.

Na parte de trás, cortando os grãos de madeira como trilhas ao longo da história, ela viu a gravura Rev. J. Winship.

"Você parece muito feroz", ele disse suavemente. "Apesar de suas mãos são suaves."

Carter ficou rígida, mas manteve a boca fechada, esperando que ele volte a olhar para as coisas dela.

"Você não gosta de ser visto, não é?"

"Eu não conheço ninguém que não", ela cortada. "Ou por que você está incomodando."

"Aqueles óculos fazem você olhar como um cientista. Essa mancha de sujeira em seu nariz a torna humana. É uma combinação interessante. "

Ela não podia ajudá-lo. Ainda a examinar a cruz, ela começou a esfregar seu nariz.

"Um pouco mais para a esquerda", que ele dirigiu. "Mas eu gosto de onde ele está."

Carter esfregou ainda mais vigorosamente e ouvi-lo rir.

"Onde você encontrou isso?" Ela olhou por cima do artefato.

"No círculo de pedras."

"Havia mais alguma coisa com isso?"

Ele balançou a cabeça. "Nós encontramos um monte de pontas de flechas até lá, mas nada como isso."

"Então tudo escavação que no local não foi apenas de Lyst?"

"Você quer dizer que esses buracos? Não, são todos o seu trabalho manual. Eu tinha dezesseis anos quando descobri isso. "Nick olhou para a cruz. "Isso foi há muito tempo atrás."

Carter tentou imaginá-lo como um menino, cavando na terra. "Você sabe se alguém já escavou lá? Quaisquer profissionais? "

"Os membros da família têm atingido a montanha com pás ao longo das gerações, mas ninguém com formação já esteve lá em cima. Tentamos manter os peritos e os amadores a distância. "

"Você já cuidou bem isso. É bem preservado. "

"Isso é mais sorte do que mordomia. Logo depois que eu encontrei, eu estava com medo de que iria ficar tirado de mim para que eu guardei debaixo da minha cama. Na escola da faculdade e de negócios, que viveu na minha estante. Ultimamente, tem sido marcando o tempo no meu cofre. "

Carter podia ver como ele estava anexado à peça pela maneira como seus olhos presos na madeira envelhecida e mantido. Ele parecia nostálgico e isso o fez mais acessível. Inesperadamente, ela encontrou-se aquecendo para ele.

Limpando a garganta, ela disse: "Parece que a coisa real para mim."

Ele sorriu com aprovação. "Então parece que temos algo para discutir."

Carter desligar a luz e olhou para ele. "E qual é?"

Porque ele era tão alto, ela teve de arco o pescoço para vê-lo, fazendo-a sentir como se estivesse em desvantagem. Ela chegou a seus pés.

"Você ainda está interessado em fazer uma pequena pesquisa?"

Ela encolheu os ombros. "Talvez. Mas o que há com a sua súbita mudança de coração? "

"Eu fiz um pouco de pesquisa."

"Sobre o valor da história?"

"Em você".

Ela engoliu através de uma garganta apertada. "E o que foi que você descobriu?"

"Você está no topo de seu campo." Farrell começou a passear pela sala, os saltos de seus sapatos desembarque acentuadamente no assoalho. Ela podia ver como comandante, ele estaria em uma sala de reuniões. "Especializada em início da história americana, você está no caminho de se tornar uma das mais jovens professoras catedráticas na UVM. Parte disso é porque você se formou na escola preparatória na idade madura jovem de 16 e dobrou-se sobre as suas aulas na faculdade. Principalmente, é porque você é amplamente respeitada como uma arqueóloga e historiadora e é conhecida por ser meticulosamente meticulosa, tanto em seu trabalho de campo e sua bolsa. Você faz palestras em todo o país, uma parte de seu trabalho, que é complicado para você. "

Ele inclinou-se para olhar para alguns dos seus livros.

"Ah, é mesmo?"

"Você odeia voar."

Carter estava surpresa que ele sabia sobre sua fobia.

Ele ajeitou e retomou a caminhada, indo para a cama. Ela foi atingida por um desejo de espantar para longe dele.

"Você é difícil de obter um porão de e prefere trabalhar sozinho. Quando você colaborar, é com um cara de Harvard, Branson Swift. Mais recentemente, você foi encarregado de escavação de uma seção de quatro quarteirões de Manhattan antes de uma nova plataforma de metrô subterrâneo foi construído. Isso foi nesta primavera e, vem o outono, você deve estar pronto para começar a apresentar nessas descobertas. "

Ele curvou-se para a mesa de cabeceira e pegou o romance de mistério ela estava lendo. "Kinsey Millhone. Eu gosto de Grafton, também. "

Quando ela permaneceu em silêncio, ele colocou o livro de volta e enfrentou. "Você é um workaholic. Eu arriscaria a maioria de suas relações são baseadas em sua profissão e você gosta desse jeito. Eu também aposto que você não tirou férias em anos, ou nunca. E obviamente você vive aqui sozinha, o que eu tenho que acreditar que é por opção. Considerando a sua aparência. "

Um brilho quente se espalhar pelo corpo de Carter. Ela derrotá-la com determinação.

"Isso é tudo bastante preciso fatualmente", disse ela tenso. "Embora eu não vou comentar sobre suas conclusões. Você é um detetive particular, bem como um raider corporativo? "

"Nós preferimos o termo 'engenheiro takeover'", ele jogou de volta. Aquele meio sorriso, lento penetrou em seu rosto novamente.

Carter começou a se sentir confusa na cabeça. Aturdida, ela quebrou o seu contato com os olhos e caminhou até a janela mais distante dele.

Ela respirou fundo, envolvendo os braços em torno de seu corpo. "Então, eu tenho que acreditar que você pediu ao redor, leu o meu curriculum vitae, e de repente decidiu que a soma das minhas virtudes é suficiente para justificar uma mudança de idéia? Eu não entendo. "

"Talvez conversões acontecer", ele murmurou, "mesmo em pessoas como eu."

"Eu acredito nisso quando eu vê-lo."

"Talvez você só precisa me conhecer melhor. Eu poderia ter um coração de ouro sob essa aparência rude. "

"Isso seria ouro de tolo, sem dúvida."

Ele riu, um som baixo e rouco.

Carter se virou para ele. "Por que eu?"

"Porque eu acredito em você quando você diz que não é sobre o ouro. Você é conhecido por ser um acadêmico, não um escavador de ouro. "

Ela teve que esconder um sorriso em sua escolha de palavras. "Bem, pelo menos você tem esse direito parte. Você estaria preparado para colocar os artefatos eu encontrar em empréstimo permanente para o museu de minha escolha?"

"É claro."

"E se eu encontrar o ouro?"

"Você não vai."

"Não pensa que eu posso?"

"Eu não acho que ele está lá para ser encontrado. As chances são abatidos quem o partido Winship levou junto com seu couro. "

"Então você acha que Falcão Vermelho fugiu com ele depois que ele matou?"

"Você me diz. Você é o especialista ". Olhos de Nick estavam firmes na dela. Ela começou a pensar que ele estava falando sério sobre a mudança de sua mente.

"Minha equipe e eu vamos ter que acampar no local."

"Equipe?"

"Eu vou ter pelo menos uma outra pessoa cavando comigo. Talvez um terceiro. "

"O talentoso Branson Swift?"

"Sim".

Farrell inclinou a cabeça. "Tudo bem. Vocês todos podem ficar em casa. "

"Fora na floresta é mais conveniente", disse ela rapidamente. E mais seguro do que dormir sob o teto de Farrell, mesmo com os leões da montanha e cobras.

"Você está preparado para desligar todos os confortos de casa para uma barraca e saco de dormir? Devo tomar isso pessoalmente? "

"Buddy e eu montar um bom acampamento."

Rosto de Farrell ficou pensativo. "Então, você e Swift gostaria de obter acolhedor nessas escavações, é isso?"

"O que você quer dizer?"

"Nada. Apenas me divertir e considerá-lo um convite aberto. Podemos obter algumas noites frias, mesmo em junho. Quando você vai começar? "

"Dia depois de amanhã?"

Nick assentiu e foi até a mesa onde ele começou a rolar a cruz em seu pano. "Eu vou esperar relatórios regulares de você."

"É claro. Buddy, er-Dr. Swift e eu vamos ser felizes para apresentar "

Aqueles olhos cinzentos brilharam para ela. "Eu quero eles de você."

"Mas eu e ele sempre"

"Eu não me importo com o que você sempre faz. Eu não quero um monte de pessoas conversando na minha orelha. Você é o líder do projeto. Eu quero ouvir de você. " Não houve discussão com o tom de sua voz.

Carter fez uma careta. "Tudo bem. Sempre que você estiver no lago, eu vou enchê-lo dentro "

"Eu vou estar lá o tempo todo." Ele riu como a mandíbula relaxada aberto. "Por que todos saúdam a possibilidade de eu estar aqui em cima para o verão com a mesma expressão de horror?"

"Você vai estar lá o tempo todo?"

"Até o Dia do Trabalho. Isso é um problema? "

Ela se recompôs. "Claro que não. Estou surpresa que você estaria longe de seus negócios tanto. "

"Eu sou o meu negócio. As pessoas vêm a mim, e não o contrário. "

Carter tinha de imaginar que era verdadeiro.

"Se você quiser, você pode deixar a cruz aqui para que eu possa estudá-lo com maior profundidade," ela ofereceu como ele voltou a envolver-se o artefato.

"Isso fica comigo." Nick devolvido para a pasta, folheando as fechaduras de volta no lugar. "Mas você pode sempre vir e olhar para ele."

Ele pegou o caso da mesa e estendeu a mão para ela. Ela não fez nenhum movimento em sua direção.

"Não estamos indo para agitar em nosso acordo?" Ele solicitado. "Certamente, uma mulher que está disposta a dormir ao ar livre não teme nada tão civilizado como um aperto de mão?"

Carter se aproximou lentamente e deslizou sua mão na dele. Seus dedos a mão envolta, sua pele quente e suave contra a dela. Imediatamente, um choque passou por ela e seus olhos dispararam para o seu. Ela observou como sua expressão mudou de uma de provocação sarcástica para algo completamente sério. Quando ela foi para puxar a mão, ele resistiu por um momento antes de deixá-la ir.

"Eu vou ver você em 48 horas." Sua voz era muito profunda, os olhos com capuz e queimando sob cílios escuros.

Quando saíram da sala, Carter desceu as escadas, apesar do fato de que suas pernas estavam trêmula. Ela estava desesperada por ar fresco, pois, por meio de alguma mudança nas leis da ciência, que ele tinha feito o espaço aberto do loft parece apertado e sufocante. Ele era, pensou ela, maior que a vida.

Ele respirou fundo várias vezes antes que ela estava pronta para enfrentá-lo novamente.

"Até logo, Carter Wessex", disse ele quando ela encontrou seus olhos. Com um sorriso enigmático, ele deslizou seus óculos de sol de volta, foi para o seu carro, e disparou para baixo sua garagem.

Oh, Deus, pensou ela. O homem ia ser no lago o tempo todo que ela estava lá.

Distância ia ser crítica, ela decidiu. Ela estava indo para ficar no topo da montanha, fazer seu trabalho com raio-rápido, eficiência e evitar o homem como se ele fosse contagiosa.

Essa foi apenas a maneira que teria que ser.

Definir seus ombros, ela voltou palavra lá em cima e esquerda para Grace que a escavação era um ir. Então ela chamou a família. Até o momento ela desligou o telefone, Buddy e sua filha estavam preparados para encontrá-la na casa de Farrell até o final da semana. Jo-Jo, melhor metade de Buddy, se hospedar em Cambridge para o verão terminar seu livro atual.

Carter sorriu como ela pensou sobre o seu amigo e colega. Ela conheceu Buddy no histórico circuito de palestras e eles ligados imediatamente. Ele era um especialista em início de conflito militar norte-americano e um arqueólogo excelente. Deles tinha sido sempre uma relação baseada no respeito e na amizade, e ela gostava de sua esposa tremendamente. Jo-Jo, que era um professor de química, entender a proximidade entre os dois historiadores e estava feliz por ter Carter em suas vidas.

Os Swift, que tinham sido casados ​​por quase 20 anos, parecia um par incomum. Com uma safra de cabelo vermelho duro em sua cabeça, Buddy foi construído como um feijão de corda e tinha uma energia ilimitada enquanto Jo-Jo era uma mulher pequena silêncio intenso. Sua filha, Louella, que se recusou a responder a qualquer coisa, mas Ellie, estava a meio caminho entre os extremos de seus pais. Ela tinha a altura de seu pai e formidável inteligência de sua mãe, e poderia ser gregário por turnos e focado. Eles eram uma família maravilhosa e muito divertido de se trabalhar.

Tirando de seu devaneio, ela se levantou de sua mesa com um propósito. Não foi a embalagem que fazer, ela teve que ir ao seu escritório da universidade e obter algumas de suas ferramentas, e ela precisava pensar disposições.

Carter estava prestes a descer, quando ela se virou e olhou de volta para seu quarto. Tudo era a mesma que tinha sido quando ela tinha acordado naquela manhã. Suas roupas ainda estavam nas gavetas e penduradas no armário, seus papéis foram arquivados ao lado de sua mesa, seus livros eram onde havia deixado.

Mas de alguma forma, tudo era diferente. Era como se tudo no quarto havia sido transferido de uma polegada em outra direção.

Carter pensou Nick Farrell em pé por sua mesa, seus ombros largos ocupar tanto espaço, aqueles olhos pálidos observando-a. Sua memória dele era tão clara, era como se um holograma dele permaneceu depois que ele deixou.

Por que a vivacidade?

Ela não tinha certeza, mas ela não queria deter-me sobre isso.

E por que ela se sente tão exposto com ele em seu estudo?

Das respostas que me vieram à mente, se preocupou mais dela.

No ano desde que ela se mudou para a casa da fazenda, ele foi o primeiro homem que ela convidou para sua casa.

Carter gemeu.

Por que ela tem que buscá-lo? Por que não poderia ter sido mais longo que alguém da fábrica? Um exterminador. Um encanador.

Um extraterrestre, pelo amor de Deus.

**Capítulo 4**

Na terça-feira, Carter parou na frente da mansão Farrell em conflito. Ela passou as duas noites anteriores olhando para a escuridão e vendo o rosto de Nick Farrell. A falta de sono e uma frustração, curioso doendo foram ambos fazendo-a irritada.

Não foi da maneira usual, ela deu início a uma escavação. Na maioria das vezes, ela estaria tão animado para começar ela mal podia suportar.

Pisando do Jeep, Carter se perguntou se ela tinha que verificar com alguém antes de ela se dirigiu até a pista. Ela estava ansiosa para estabelecer acampamento e sabia por experiência que arrastar seus suprimentos e equipamentos ia tomar a maior parte do dia. Fazendo um meet-and-greet com a família Farrell iria apenas retardar la.

Mentirosa.

Ela sabia o real motivo ela estava tão ansiosa para ir, e não tem nada a ver com tendas ou pás. Ela tinha um forte desejo de evitar Nick Farrell. Seus dois encontros anteriores haviam estabelecido uma tendência preocupante. Cada vez, ele ficou ainda mais sob sua pele e sua atração indesejada para ele parecia estar ficando mais forte. Mais uma reunião e ela pode acabar fazendo algo realmente ridículo. Como beijar o homem.

Só então, Cort saltou para fora da porta da frente. Mesmo que seu cabelo irregular negro foi em posição de sentido duro, ele estava usando um novo par de shorts cáqui e uma camisa pólo branca. O olhar era um cruzamento entre pós-moderno Goth e os britânicos Sloane conjunto Ranger. Seu sorriso era todo-estrela americana pista.

O garoto estava indo para ser um conquistador como seu tio, ela decidiu, acenando para ele.

"Eu vi você chegando e disse a Tio Nick que está aqui. Ele está no telefone, como de costume, e vai ser por um tempo. Ei, você precisa de alguma ajuda com tudo isso? "

Carter riu quando ela abriu a traseira. "Será que um homem se afogando precisa de um colete salva-vidas?"

"Você sabe que você quer?"

"Um carrinho? "

"Eu vou estar de volta."

Com uma mão praticada, ela começou a descarregar, empilhar sacos de duffle e grades em cima uns dos outros. Como a pilha cresceu ao lado do carro, parecia mais esmagadora do que tinha quando ainda era lotado no interior.

Minutos depois, ela ouviu um barulho e viu Cort correndo mais em um quadriciclo.

"Isso é a coisa mais linda que eu já vi", exclamou ela, vendo a tarefa se tornar exponencialmente mais gerenciável e as chances de não se defrontar com o mais velho Farrell melhorar. Felizmente, eles poderiam obter suas coisas fora do quintal da frente do homem antes que ele terminou a sua chamada.

"Há uma estrada de acesso que conecta na trilha de volta", explicou Cort. "Eu posso ficar muito próximo ao local e transportar o material o resto do caminho."

"Você é um enviado do céu!"

Como Carter voltou ao carro, pegou um sorriso brilhante no rosto do adolescente. Era doce de ele ser tão útil, pensou.

Usando cordas elásticas, conseguiram uma carga sobre o rack de volta da quatro rodas e Cort ele correu até a montanha, ele caiu fora, e voltou. Em pouco mais de uma hora, o carro estava vazio e Carter estava mais adiantada do que ela esperava ser pelo meio do dia. Nick não tinha mostrado sua cara sequer e ela sentiu como se uma pequena vitória foi em alcance quando o último carregamento foi ancorado na máquina. Rapidamente, ela mudou em botas, torceu o cabelo em uma bola e puxou um boné de baseball sobre ele. Então, ela amarrada em um pacote completo que pesava 60 £.

"Isso é pesado real", Cort comentou com admiração. "Não deveríamos levá-la até na rodas de quatro?"

"Eu estou bem. Transportando esta em uma viagem separada seria um desperdício de gás. "

"Você tem certeza que eu não posso"

A porta da cozinha da tela bateu fechado e ambos se virou para ver Nick sair da mansão. Carter sufocou uma maldição. Ela tinha estado tão perto.

"Isso é completamente uma carga que você está se movendo", ele demorou.

Ela viu quando um sorriso lacônico ergueu os lábios e tive que dizer a si mesma para não desviar o olhar rapidamente. Ele era ainda mais atraente do que ela se lembrava, infelizmente. Vestido com tênis brancos com uma bolsa de raquetes pendurada no ombro, ele olhou tan e viril. Seus braços eram imponente forte e por isso foram os músculos em suas pernas. Ela estava um pouco surpreso com o atlético que ele parecia ser.

Ela perguntou o que ele parecia em maio de natação e depois queria chutar a si mesma.

Para seu desgosto, Nick não parou até que ele estava de pé dois pés dela. Ela tentou polegada de distância, mas descobriu-choque traseiro do jipe ​​pressionado contra a parte de trás de suas pernas. Com ele tão perto, ela podia sentir o cheiro que aftershave picante, e ela percebeu que ele estava barbeado.

"Você sempre trazer este material tanto?" Perguntou ele com um leve provocação em seu olho. "Parece que o suficiente para um exército. Você está planejando invadir o Canadá em seu tempo livre? "

Ela lutou contra a vontade de sorrir para ele. "É meu equipamento padrão e suprimentos, e haverá mais quando o resto da minha equipe chegar."

"Mais? Difícil de imaginar. "

"Estou muito completo."

"Ou empacotador consumar um longo".

Cort veio em sua defesa com um tom desafiador. "Ela é uma profissional. Ela precisa dessas coisas. "

Nick olhou para o relógio, crescendo sepultura quando ele olhou para seu sobrinho. "Você está indo até a montanha de novo?"

"Ela precisa de mim."

"Então eu acho melhor você ir para dentro primeiro".

"Mas eu"

Uma sobrancelha arqueada cortar o garoto fora. Algo grave passadas entre os dois.

"Encontro você lá em cima?" Cort finalmente resmungou para ela.

Depois que ela acenou com a cabeça, ele correu para dentro da casa e Nick soltou um suspiro de frustração. "Eu juro que aquele garoto iria lutar comigo sobre qual caminho é para cima."

Carter não tinha certeza se queria uma resposta dela. Ele apareceu preocupada com pensamentos privados, mas em seguida, ele olhou para ela e ela se sentiu obrigado a responder.

"Ele está em uma idade difícil," ela ofereceu cautelosamente, sem saber o que sua reação seria a qualquer comentário que ela fez. "Ele não estaria melhor com seus pais?"

"Não." A dor queimado nos olhos de Nick apenas para ser coberto rapidamente com uma máscara legal. Um vislumbre da emoção, Carter olhou para ele com curiosidade. Ela estava tentando descobrir uma maneira de lhe perguntar mais sobre Cort, mas depois o garoto reapareceu.

Caminhando pelo gramado com o seu conjunto de cabeça em um ângulo alto, ele ignorou seu tio. "Vou correr até a última carga, se você tem certeza que prefiro andar com o bando."

"Obrigado. Eu vou ficar bem na pista. "

"Vejo você lá."

\*\*\*

Quando Carter virou-se para Nick, seu rosto estava totalmente ilegível e, tão interessado como estava, ela não seguiu a conversa sobre seu sobrinho.

"Você não vai me ver para os próximos dias", disse ela. "Eu vou estar na criação de acampamento, fazendo alguns levantamentos, e vigiando o local. Depois da minha equipe chegar, e nós termos feito algum trabalho real, eu vou voltar para reportar. "

Sua expressão perdeu a sua tensão e ele sorriu para ela. "Pelo contrário, eu acho que nós estaremos vendo muito um do outro."

"Ah, não, nós não vamos." Carter balançou a cabeça vigorosamente. "Eu não vou perder tempo a descer a montanha só para dizer onde eu lancei minha barraca e que eu estou tendo para o jantar."

Sua covinha ficou maior. "Você esquece, eu sei o meu caminho até a pista muito bem. Eu também tenho uma curiosidade imensa sobre os hábitos alimentares dos arqueólogos. Sem dizer quantas vezes eu me sinto obrigado a vir para uma visita. "

"Eu não acho que é uma boa idéia."

"Por quê?"

Ela acumulou seu cérebro para uma resposta que não iria revelar nada. "Eu sou um profissional e meu trabalho não é um esporte de espectador."

"Eu vou ser o juiz disso." Seus olhos passaram sobre a mochila. "A propósito, você ainda insiste em dormir na floresta? Temos muito espaço aqui, para não mencionar a água corrente. "

Nick riu dela balançar de cabeça.

"Se eu não soubesse melhor," ele murmurou, "Eu diria que você quer evitar a mim."

Seus olhos ficaram com capuz e uma luz, especulativo impressionante escoou para fora sob as pálpebras.

Arrastando-se da atração sensual, ela disse rapidamente, "Eu estou acostumado a trabalhar sem interferências."

"Alguém já te disse que você é muito independente?"

"Todo o tempo." Ela se virou para ir embora.

"Eu te vejo mais tarde hoje."

"Faça o que quiser", ela murmurou.

"Todo o tempo, Carter Wessex. Eu faço isso sempre. "

Quando Carter chegou à clareira que enfrentou o lago, ela ficou feliz por ter feito a escalada. O esforço de hoofing até a montanha com um peso pesado amarrado em suas costas tinha lançado algumas de suas frustrações. Ela se inclinou contra uma pedra e teve um momento para recuperar o fôlego. Sendo empurrados para o limite físico tinha uma forma de priorizar as coisas. Ela tinha sido tão distraído com a necessidade de elaboração de ar em seus pulmões, ela quase se esquecido dele.

Enquanto examinava o lago, tendo na sua reflexão brilhante do céu e do sol, ela se surpreendeu ao encontrar-se uma vez mais na montanha Farrell. Ela tinha sido tão certo, como ela se afastou dos dias mansão atrás, que sua primeira visita ia ser o último.

Com uma inspiração final, profundo, ela se dirigiu através das árvores para procurar Cort e encontrou-o a meio caminho entre o ponto de vista grande eo círculo de pedras. Ele estava vindo na direção oposta, sacos de duffle penduradas como se ele fosse um carrinho do carregador. Pelo tamanho do monte que já estava no chão, ela podia dizer que ele tinha feito uma série de viagens a partir de onde os quatro rodas tinha sido estacionado.

"Estou quase terminando." Ele deixou cair a carga. "Acho que este vai ser o melhor lugar para você para o acampamento. Há um fluxo para baixo à direita e você está próximo ao local, mas pode mover estes em qualquer lugar que você gosta. "

Carter inspecionou o trecho plano de terra situada em um vale protegido de pinheiros.

"Você escolheu o lugar perfeito."

Cort olhos se iluminaram com orgulho. "Eu vou estar de volta."

Enquanto os sons dele andando pela floresta diminuiu, Carter tirou o pacote e inspecionou a área. Ela estava ansiosa para chegar ao local de escavação, mas ela sabia que apreciam ter um acampamento estabelecido quando a noite caiu. Até o momento Cort voltou com os feixes últimos, ela montou seu tenda e estava recolhendo pedras para fazer uma fogueira segura. Mesmo que ela trouxe um fogão butano-abastecido e uma churrasqueira portátil, o fogo seria um bálsamo bem-vinda contra noites frias.

Juntos, ela e Cort enforcado dois verde-escuras, lonas, uma para servir como o refeitório ea outra para cobrir a área de escritório. Sob cada, erigiram mesas dobráveis ​​e cadeiras e depois consolidou a comida dificulta e seu equipamento de forma adequada. O resto da tarde foi passada a descompactação e fazer as coisas prontas para a escavação para começar. Enquanto trabalhavam, Cort ficou fascinado pela variedade de pás, pincéis e frascos de laboratório, como ela havia trazido até a montanha.

"Qual é a coisa mais legal que você já encontrou?", Perguntou ele, inspecionando uma espátula de madeira de cabo.

Carter olhou para cima da impressora que estava anexando a um gerador portátil.

"Eu realmente não tenho um favorito. Tudo é incrível para mim. Às vezes eu sento com um encontrar em minhas mãos, tentando imaginar como era a vida de um miliciano do exército colonial ou sua esposa e família. É tudo tão surpreendente. "

"Sim, com certeza. Mas o que dizer de estátuas de ouro e rubis e-"

"Você quer dizer a coisa de Indiana Jones?"

Cort assentiu com entusiasmo.

"Eu odeio acabar com o seu interesse crescente no campo, mas isso é o cinema. Arqueologia real é sobre trabalho, minucioso metódica e progresso, lento e constante. É um monte de trabalho duro, e às vezes você venha com nada. "Ela sorriu como sua expressão cresceu menos fervoroso. "Não fique tão desapontado. Nós também não têm dardos envenenados sendo atirados para nós e para o meu conhecimento rosto de ninguém já derreteu quando eles tomaram a tampa fora algo que eles cavaram. "

"Então você não tem descoberto qualquer túmulos ou catacumbas secretas?"

"Nope. E eu não possuo nenhum bullwhips ou forte procura de fedores também. Mas eu amo o que faço. "

"Eu acho que é legal." Ele olhou por cima do ombro enquanto ela começou a desembalar revistas e livros. "O que é tudo isso?"

"Logs diárias para gravar o trabalho de cada escavadeira e formas para descrever os achados. Alguns materiais de referência, papel de mapeamento para esboçar o site. Nós também temos as necessárias referências cruzadas papéis para documentar a relação entre e dentre as descobertas. Aqui está uma cópia da revista Farnsworth. "

Cort pegou e folheou as páginas, não lê-los.

Ela levantou um outro livro, considerando-o com curiosidade. "E este é um guia Fodor para Budapeste, embora como ele chegou aqui eu não tenho nenhuma idéia."

"Eu não acho que haveria tanta coisa que se parece com lição de casa", ele murmurou.

"Nós não chamamos a tenda escritório Papercut Central porque é um barril de risadas."

Cort sorriu. "Então, quem mais está na sua equipe?"

"Buddy Swift e sua filha, Ellie. Aposto que vocês dois vão se dar bem. Ela é da sua idade. "

Cort franziu a testa. "Quantos anos ela tem?"

"Quinze".

"Ela é mais nova do que eu. Eu sou 16. "Havia uma nota de popa para sua voz.

"Oh, desculpe." Carter escondeu o sorriso. "Eles estão vindo no sábado. E mesmo com a diferença de idade, eu acho que você vai gostar de Ellie. Ela é engraçada e muito inteligente. "

Ele deu de ombros sem constrangimento. "Sim, com certeza. Ei, você vai ficar bem aqui sozinha até lá? "

"Absolutamente. Estou acostumado a acampar por mim mesmo. "

"Mas há coisas perigosas nessa floresta e é quase uma semana. Talvez você devesse ficar em nossa casa. "Ele parecia preocupado com ela, suas sobrancelhas desenhadas em arcos sobre seus olhos.

"Eu vou ficar bem."

"Talvez eu devesse ficar aqui com você."

Carter estava prestes a responder cavalierly quando ela pegou a expressão em seu rosto. Foi cheio de calor esperançoso.

Uh-oh, pensou ela, quando ela começou a ver a sua atenção em uma luz diferente.

Ela sorriu-lhe suavemente. "Isso é muito gentil da sua parte, mas eu estou olhando para a frente a algum tempo por mim mesmo."

"Ah. Mas eu poderia chegar durante o dia, no entanto. Você vai precisar de ajuda antes de sua equipe chegar aqui, certo? "

"Eu tenho certeza que você tem outras coisas para fazer." Ela enrolou uma mochila vazia e amontoados-lo em uma caixa vazia.

"Eu teria outras coisas, se eu estava autorizado a ter uma vida", ele resmungou. "Eu queria ir crosscountry ou caminhadas neste verão, mas meu tio recebe seus chutes de me torturar."

"Bem, não vai ser diversão e jogos até aqui. Eu vou estar trabalhando sem parar. "

"Tudo bem, eu só quero estar com voce aqui."

Carter ficou em silêncio, sem saber o que fazer quando ela olhou em sua direção. Os olhos do garoto estavam mostrando a vulnerabilidade dolorido que veio com o jovem esmaga, e ela se sentiu em uma perda. Ela esperava que o que ele tinha por ela era apenas o equivalente amorosa de um vírus 24 horas. Um caso de paixão intensa que ele ia superar rapidamente. Ela não queria que ele se machucasse.

"Será que você não me quer aqui?" Sua voz vacilou.

"Não é isso, mas-"

"Ótimo! Eu vou vir todas as manhãs. Bem Cedo. "

Carter sacudiu a cabeça pesarosamente e decidiu que era muito ruim que eles não têm algum tipo de over-the-counter que poderia esclarecer amor cachorro. Um descongestionante para fantasias.

"Tudo bem", disse ela. "Mas eu vou colocá-lo para trabalhar. E não vêm antes das oito. Eu sou muito feia, até que eu tive o meu café. "

"Eu aposto que não é verdade." As palavras foram deixou escapar enquanto seus olhos ignorado longe dela.

"Cort", ela começou suavemente. Ela não tinha certeza de onde ela estava indo para ir com ele, mas ela precisava definir alguns limites.

"O que?", Ele perguntou, com um tom otimista.

O som de galhos estalando viraram a cabeça e ambos endureceu como Nick saiu do bosque. Ele estava vestindo botas e shorts e tinha um moletom marrom atado à cintura. Carter olhou para longe dele rapidamente se concentrando em Cort. Enquanto os olhos do garoto virou ressentido, ela decidiu a intrusão foi como sair de areia movediça e no caminho de uma debandada. Não uma melhoria, apenas uma mudança em perigos.

"Eu estive esperando ansiosamente por aquele relatório tenda estaqueamento", disse Nick suavemente para Carter.

Ela sentiu sua pele corar.

"Eu acho que eu deveria ficar aqui com ela", Cort interveio com força. "Pelo menos até que os outros vêm."

Nick sobrancelha arqueada.

"Ela precisa de alguém para protegê-la."

Seu tio riu. "Baseado na minha experiência limitada com a Sra. Wessex, de alguma forma, eu duvido disso."

"Ela não deve ficar sozinha."

"Então, ela deve vir até a casa. Você, no entanto, não vai ficar aqui com ela. "

"Por que não?"

Como raiva e frustração queimado entre os dois, Nick olhou para o céu. "Não vamos fazer isso."

"Diga-me porque isso!"

"Carter, há alguma coisa que você precisa que você não tem?" Nick perguntou incisivamente.

"Eu quero que você me diga por que!" O garoto gritou.

"Cort, eu não vou fazer isso agora."

"Não escove-me."

"Eu não estou escovando-lo fora."

"O inferno não está. Por que você não diz o que você realmente está pensando. "

Nick respirou fundo e arrancou a mão pelo cabelo.

"Tudo bem. Eu estou pensando que deveríamos mudar de assunto. Está ficando tarde e devemos ir para o jantar. "

"Você é um mentiroso! Eu não vou a lugar nenhum até que você "

"Isso é o suficiente", Nick disse sombriamente. "Você está dispensado."

"Eu não sou uma criança."

"Você está agindo como um."

"Eu não sou!"

"Jogar uma birra não é um comportamento adulto. E se a Sra. Wessex precisa de ninguém para protegê-la, não seria um que 16 anos de idade, se comporta como uma criança, não é? "

Carter engasgou enquanto Cort corou e fugiu.

Nick amaldiçoou sob sua respiração.

"Porque você fez isso?" Ela exigiu com raiva.

Ele não respondeu.

"Eu lhe fiz uma pergunta. Por que você estava tão mau para ele? "

"Você acha que vou dizer?"

"Não, você é um construtor de auto-estima real." Sua voz era sarcástico. "Esse garoto arrastou a bunda para cima e para baixo desta montanha por mim. Eu fiz mais em uma tarde com a sua ajuda que eu poderia ter sozinha em dois dias e você só tomou um pedaço dele. "

"Não se trata de você."

Carter olhou para ele. "Eu estou começando a pensar que você não é só rude, você é malévolo".

Nick atrelada-la com um olhar que ela tinha certeza de que tinha feito os outros pensam sobre a vida no além. Sua voz estava perfurando enquanto ele falava.

"Eu sou responsável não só por diversões que criança e caprichos mesquinhos, eu sou responsável por sua vida. Você entende a diferença ou você é um adolescente como se você não pode fazer a distinção? Há um inferno de uma discrepância entre o que um adolescente quer eo que ele precisa. "

Carter conheci na cabeça inclinada para a frente sobre as bolas dos seus pés. "Eu posso estar no lado ensolarado de 30, mas eu sei que nenhuma criança quer ou precisa ser constrangido assim na frente de ninguém. Mesmo se você não quer que ele fique aqui, você poderia ter deixado ele mais facilmente. "

"Não há decepção fácil com ele", Nick resmungou. "Ele é um lutador e ele não para até que ele me empurra para o limite."

"Então você deve tentar mais. Você é o adulto. "

Eles foram quadrado fora, cabeça a cabeça, como a luz começou a desaparecer a partir do céu.

Nick entre dentes, "Deixe-me lembrá-lo que você está aqui para cavar a terra. Mantenha suas teorias para balas de mosquete e ficar bem longe da minha família. Eu não preciso de alguém para discutir com por aqui. "

"Então é melhor você ficar fora desta montanha. Ou obter um transplante de personalidade. "

Eles olhou para o outro em silêncio amargo até que ela suspirou com raiva e olhou para longe dele.

"Isso pode ter sido um grande erro", Carter murmurou, roçando um pouco de cabelo fora de seu olho.

"Não, se você faz o seu trabalho e parar de jogar assistente social."

"Eu acho que você deve ir."

Suas sobrancelhas arqueadas. "Você está dispensando-me?"

"Ou você sair ou eu sair. Se eu sair, eu tenho que arrastar tudo isso de volta pela trilha e eu estou muito cansada para fazer o esforço. "

Nick olhou para ela, as sobrancelhas caindo bem sobre os olhos. Quando ele falou em seguida, sua voz era rouca. "Obter essa reta. Eu não tenho que me explicar para você. Você está na minha propriedade, na minha fantasia. Eu posso chutar você fora desta montanha a qualquer momento."

"Tudo bem. Assim fazê-lo. "Seus olhos, cheios de desafio, conheceu seu desafiante.

Nick franziu o cenho.

"Vamos," ela solicitado. "Você está fazendo peito batendo o suficiente masculino aqui para fazer um gorila orgulhoso. Estou deixando ou não? "

Houve um longo silêncio.

Seus diamantes duros olhos perfurados até que ela achava que ela não podia suportar a pressão mais. Mas depois, pouco antes de ela ia desabar e olhar para longe, ele fez algo totalmente inesperado. Ele se inclinou em direção a ela e estendeu a mão. Quando ele tocou seu rosto com uma leve carícia, ela se encolheu como se tivesse sido atingido.

"O que você está fazendo?" Carter exigiu, esticando o pescoço de distância.

"Conseguir tirar esse pedaço de cabelo de seu rosto." Ela percebeu que sua voz mudou. Ele era mais suave, reflexivo. Sedutor, quase.

Seu coração começou a bater.

Seu polegar acariciou sua bochecha novamente e depois pousaram sua mandíbula.

"Pare com isso", disse a ele. Mas o tremor em sua voz enfraqueceu o comando.

"Eu quero te beijar."

"O que?", Ela gaguejou.

"Você me ouviu. Eu quero te beijar. "

"No-você-não." Suas palavras saíram com pressa.

"Sim, eu faço." Sua eram lentos e deliberada. "Eu já queria desde que você entrou no meu estudo."

"Não-você-não".

"Sim, eu tenho."

"Não-sou -o-seu-tipo."

"Eu não tenho um tipo."

"Sim-você-fazer." Ela simplesmente não conseguia palavras rápido o bastante.

"E você chegou a essa conclusão porque?"

"Essa mulher loira é uma caricatura, se eu já vi uma."

Ele riu suavemente.

O som deu-lhe força para lutar. Ela não ia ser brinquedo.

"Ouça, Farrell, eu não estou aqui para o seu divertimento. Tenho certeza de que você está acostumado a mulheres se jogando em você, mas eu não sou ... "

Ele estendeu a mão e afastou outra mecha de cabelo do rosto. Como ele colocou-o atrás de sua orelha, sua mão permaneceu na pele de sua nuca. Foi o mais suave dos toques, as pontas de seus dedos apenas escovar sobre sua pele.

Sua boca ficou seca. Ela lambeu os lábios.

"Eu adoro quando você faz isso." Sua voz tinha-crescido de espessura com uma lima que foi direto para a sua coluna vertebral. Como seu polegar acariciou através de seu lábio inferior, ela percebeu que não havia nada de provocação ou leve sobre sua expressão. Ele era muito sério, como as pontas dos dedos seguido uma mecha de seu cabelo para baixo a sua clavícula. Através do algodão fino de sua camisa, seu toque queimado.

Carter sabia que deveria se afastar. Ela lembrou-se de que ela estava brava com ele. Que ele era um bas-cruel

Com um flash de movimento, Nick arrancou fora de seu boné de beisebol, fazendo com que seu cabelo a cair livre em torno de seu rosto. Seus olhos, brilhando com a necessidade, perambulavam sobre ela como se ele tivesse uma sede de matar e ela eram o fluxo. Em resposta, seu corpo respondeu com uma onda de desejo por ele tão forte que ameaçou derrubar sua força de vontade. Como o tempo diminuiu, e depois parou, ela não tinha certeza de como lidar com a crescente febre ou a antecipação batendo que foi correndo por ela.

Então ela fez a única coisa que podia pensar.

Ela o beijou primeiro.

Agarrando a frente de sua camisa, esmagando o colar com as mãos, ela o puxou para baixo a sua boca. Combinando seus lábios contra os dele, sentiu a língua dele entrar em sua boca em uma corrida e seus braços a volta de sua cintura. Fundindo juntos, seus corpos eram um ajuste perfeito, suas curvas e seus ângulos duros chegando juntos sem problemas. Sua excitação era grosso contra ela, pressionando em sua suavidade.

Suas mãos raked através de seu cabelo, seus dedos cavando fundo contra seu crânio. Ela não podia manter um gemido de prazer de escapar enquanto seu corpo inchou. Agarrando seus ombros poderosos tão forte que ela sabia que ela deve estar deixando marcas, ela queria mais dele. Tudo dele. E não importa que eles estavam do lado de uma montanha.

Mas, de repente, ela ouviu o som agudo de uma rotura galho de árvore e uma batida rítmica do ar. Eles se separaram, abalada. Voltando-se para o barulho, eles assistiram como um falcão realizado-se em grandes asas para o céu escurecendo.

Nick deu um passo atrás, e ela ouviu sua respiração ofegante sobre ela própria. Sua camisa estava virando em um ângulo de louco dela ter puxou para ela, e ela corou, perguntando o que diabos a levara a agir de forma agressiva.

Por um longo tempo, ele olhou para ela como se estivesse tentando entrar em acordo com a paixão que tinha explodido entre eles. Ele parecia tão surpreso por ela como ela era.

"Eu acho que eu deveria sair agora", disse ele finalmente.

Como ele se virou, ela sussurrou, "Sim. Assim como eu"

\*\*\*

Nick deixou o acampamento em uma pressa. Na escuridão crescente, ainda havia luz suficiente para que o caminho até a montanha era óbvio. Ele não precisa da ajuda, no entanto. Ele conhecia cada curva do caminho, cada pedra que ele passava. A familiaridade era reconfortante.

Porque ele com certeza não sabia o que tinha chegado para ele.

Como eles tinham ido de argumentar para aquele beijo excitante era um mistério. Uma hora ele tinha estado zangado com a mulher e no próximo ele tinha sido esmagada pela forma como incrivelmente bela que ela estava com o pôr do sol em seu rosto. Então ela o beijou e todo o maldito mundo tivesse pegado fogo.

Essa intensidade alucinante não era o que ele pretendia.

Ele tinha sido atraído por ela desde o início, é verdade. Mas ele não tinha idéia de que seria como beijar ela. Ele não havia sido preparado para a sensação de seu corpo contra o dele, seus seios pressionando em seu peito, seus lábios voltam seus beijos com uma paixão tão grande como a sua.

Tinha sido um longo tempo desde que alguém o tinha beijado assim. Inferno, ninguém o tinha beijado assim. Nenhuma mulher jamais havia tomado a frente de sua camisa como se fosse uma corrente de tração e virou a cabeça para a frente a sua boca. Ela o tinha sob seu completo controle naquele momento.

Seu corpo pulsava só de pensar nisso.

Nick acelerou sua descida. Ele não era um homem que ficou sobrecarregado com facilidade, e ele com certeza não perder o controle de si mesmo que, muitas vezes. Certamente, nunca com uma mulher. Até agora. Com o simples toque de lábios, ele sentiu como se tivesse sido jogado em um vulcão. Fora de controle, queimando quente, ele não tinha defesas contra o ataque.

Não tinha sido interessado em montar qualquer, qualquer um.

Rangendo os dentes contra a sua necessidade, ele decidiu que tinha que ser um acaso da natureza. Ele não tinha estado com Candace em quando, que com sua viagem ao Japão e depois a dor de cabeça. Isso tinha que ser o problema.

Isso tinha que ser ele, caramba.

Chegando ao final da trilha, Nick saiu para o prado e depois, através do gramado.

Antes de ir para dentro, ele parou e olhou para a montanha. Perto do topo, ele podia ver o brilho de uma fogueira. Ele sentiu uma forte vontade de voltar lá em cima, como se tivesse esquecido de algo importante.

Nick amaldiçoou em voz alta antes de fazer-se ir em sua casa. Ele foi diretamente para o seu estudo e, com firme determinação, pegou o telefone.

Ele sabia exatamente como cuidar de qualquer preocupação prejudicial que ele poderia ter com esse arqueólogo.

Quando a voz de Candace entrou na linha, ele falou claramente. "É-me."

"Olá", disse ela, surpresa.

"Eu quero que você voltasse este fim de semana."

"Querido", ela suspirou, "Eu adoraria."

"Venha noite quinta-feira. Fique por quanto tempo, por meio da próxima semana, se quiser. "

Ela positivamente arrulhou com prazer. "Eu iria ficar todo o verão, se você me deixar."

Nick não respondeu. Ele estava muito ocupado por uma sensação de estrangulamento que tinha acontecido com ele.

Este foi errada, ele pensou.

"Nick", ela ronronou.

"O que?"

"Isso quer dizer que você tenha dado um pouco sobre a nossa conversa sobre o futuro?"

Oh, Cristo. O que ele estava fazendo?

"É claro, eu pensei sobre isso."

"Eu sabia que você viria".

"Eu tenho que ir", ele disse rapidamente.

"Vejo vocês em breve."

Candace voz era feliz como eles desligou.

Nick sabia muito bem por que ela estava tão contente e surpresa. Ele geralmente mantinha-se na cidade, querendo salvar a casa do lago para aqueles momentos em que ele poderia realmente relaxar. E ele com certeza não tinha dado a ela um convite aberto.

Nick foi até seu bar molhado, derramou um uísque, jogou de volta, e derramou a outra.

Com um gemido, ele pensou em Cort. Ele precisava de ir falar com o rapaz, para tentar preencher a lacuna que havia sido ampliado mais uma vez. Mas o que ele poderia dizer que já não tivesse sido jogado de volta para ele uma centena de vezes?

"Bloody inferno", disse ele em voz alta.

Gertie enfiou a cabeça na porta. Ela estava de abotoar um casaco amarelo e com uma bolsa com um girassol grande sobre ele pendurado em um braço ..

"Eu deixei um prato de jantar na geladeira. E antes que você pergunte, Cort está em seu quarto. Tomou o seu andar de cima de alimentos. "

Nick enviou um sorriso cansado seu caminho. "Como você sabia que eu estava pensando sobre ele?"

"Ele ficou chateado quando ele entrou e, sempre que você está se perguntando o que fazer com o menino, que você sempre olhar como este."

"O que eu sou?"

"Como sua cauda está sob uma cadeira de balanço."

Ele terminou o uísque. "Eu deveria ir e falar com ele."

"Boa idéia".

Como ele pousou o copo, Nick mudou de assunto. "Eu pedi Candace para vir até aqui por um tempo."

Gertie não disse nada, ela só tirou um lenço do bolso e amarrado-o sobre seu cabelo.

"Não há resposta?"

"Eu vou ter certeza que tudo está pronto."

Ele franziu a testa.

"Não me olhe assim", disse ela secamente. "Eu não posso fazer você se sentir melhor sobre fazer algo que você sabe que não se sente bem."

Ele passou a mão pelo seu cabelo enquanto ela fechou a porta silenciosamente atrás dela.

Graças a Deus Gertie era o único que podia ler-lo tão bem.

Pelo menos ninguém mais sabe o tipo de bagunça sua vida estava dentro

**Capítulo 5**

Na manhã seguinte, Carter acordou com o som de um despertador. Isso foi uma surpresa, porque ela não tinha trazido um com ela.

Levou algum tempo para perceber que as batidas em staccato estavam vindo de um pica-pau. Como a batida implacável droned, Carter envolveu seu travesseiro em volta da cabeça, pensando se o pássaro não dar-lhe um descanso, que estava indo para curá-la de ser um amante da natureza.

Um pouco mais tarde, ela empurrou o travesseiro de lado e tentei ler o rosto de seu relógio. Se ela calculou certo, ela precisava de mais três horas de sono para compensar a insônia que tinha tido na noite anterior.

Sem chance de que, enquanto o Sr. Snare Drum manteve-se.

Ela abriu o zíper saco de dormir, colocou as pernas para fora, e levantou-se. Depois ela mudou em calça jeans, uma camiseta e um pulôver de lã, ela pisou em suas botas e saiu da barraca para enfrentar o noisemaker.

"Estou aqui", ela latiu. "Você está satisfeito?"

O pássaro, assustado com o som de sua voz, levantou vôo em um acesso de auto-preservação.

"O que uma cabeça de pau."

Indo para o refeitório, ela fez um café. Depois de abater um total caneca, ela começou a se sentir um pouco mais como ela mesma e começou a planejar o dia. Depois de ter passado tantas horas no escuro sondagem por que ela tinha beijado um homem que ela deve gostar, foi ótimo para pensar sobre o trabalho. Deus sabia, sua meia-noite maquinações não tinha chegado a ela mais perto de algum alívio. Talvez ela precisava se concentrar em outras coisas.

Como o trabalho que ela estava ali a fazer.

Indo para o Central Papercut, ela pegou a biografia definitiva da General Farnsworth, uma cópia do seu jornal, e um bloco e caneta. Ela fez uma pausa para encher uma garrafa térmica com mais café e dirigiu-se para o ponto de vista grande. Como ela entrou livre das árvores, ela ficou estupefacto com o nascer do sol, que a cumprimentou. Estrias rosa e amarelo encheu o céu, e embaixo, calma superfície da água reflete toda a glória.

Agora, este foi worth acordar, pensou.

Escolhendo uma pedra com um topo plano, ela subiu a bordo e se sentou de pernas cruzadas. O ar da montanha de pinheiros com aroma era nítida em seu nariz e os raios do sol eram quentes em seu rosto. Confortável, saciado, e muito mais feliz do que ela estava em sua barraca, ela abriu o maior dos livros. Tomando seu café e, ocasionalmente olhando para monitorar o progresso do sol, uma vez que se levantou, ela reler partes da biografia para refrescar sua memória do general.

Farnsworth era o filho ilegítimo de um nobre britânico e ele juntou forças do rei, porque ele tinha poucas perspectivas de outros. Envolvido em conflitos militares do Novo Mundo, ele levantou-se a rápida de energia, usando uma combinação de táticas de intimidação, suborno, e de força letal contra todos que estiverem em seu caminho. Dentro de dois anos, depois de inúmeras vitórias no campo de batalha, ele foi dado o comando de FortSagamore.

No outono de 1776, logo depois de assumir o seu novo cargo no forte, ele se meteu em sérios apuros durante uma viagem ao porto de Nova York. Enquanto não para desenvolver a estratégia militar com outros líderes britânicos, ele tomou uma fantasia para uma garçonete jovem e aparentemente não aceitaria um não como resposta. O pai da menina, um colono com um monte de amigos, chamou o general brutalmente de estuprar filha do colono. Quando Farnsworth tentou fugir da cidade, ele foi capturado por uma multidão enfurecida. Exigindo sua liberdade e manter a sua inocência, ele alegou que havia sido seduzido pela menina, uma defesa que teria sido muito mais crível se ela não tivesse sido encontrado em ele, sangrando e em estado de choque.

A comunidade colonial exigiu sua morte. O britânico, no entanto, não tinha a intenção de perder um bem tão valioso militar, e eles tinham o poder de barganha perfeito. Apenas algumas semanas antes, na conclusão de uma escaramuça sangrenta em torno de Boston, Nathaniel Walker havia sido feito prisioneiro. Um dos grandes líderes coloniais da Revolução, ele foi, ironicamente, abrigado no calabouço de FortSagamore. Depois de tensas negociações, um acordo foi firmado entre os dois lados. Uma troca seria feita.

Dois soldados coloniais, que tinham sido agricultores antes da luta, foram escolhidos para escolta Farnsworth norte do estado, onde a troca poderia ocorrer. Eles se juntaram ao Reverendo Jonathan Winship, um amigo próximo de Nathaniel Walker, e um líder espiritual, bem como da comunidade em colônias. Era a expectativa de que a sua influência se temperar o ódio minutemen para o homem que eles estavam escoltando e, assim, garantir o prisioneiro chegou para a troca vivo.

O partido Winship, como o grupo foi chamado, manteve um guia indio para navegar o caminho para o norte para os arredores em torno FortSagamore. Apesar dos riscos, era concebível que o partido poderia ter sobrevivido tanto a viagem nos Adirondacks e da troca, apesar de estar tão perto do lugar do inimigo de poder. Eram todos homens inteligentes que conheciam o seu caminho em torno de um carregador de mosquete, incluindo o reverendo, e eles estavam sendo conduzidos por um índio Algonquin que havia nascido na área.

O que fez pender a balança em seu desfavor foi que eles não estavam viajando luz.

Apoiantes Revolucionárias da cidade teve carregados os três colonos de ouro. Era para ser usado para a compra de alimentos e peles para os soldados, que terão de enfrentar a fúria do próximo inverno em postos estratégicos ao longo do rio Hudson hidrovias. O plano era para o partido Winship de vincular-se com um grupo de milícia perto da extremidade sul da LakeSagamore e transferir o ouro lá, bem antes de chegar perto de Fort Farnsworth. A idéia era que o transporte do metal precioso com Farnsworth foi vantajoso porque o partido Winship fizeram uma espécie de imunidade diplomática, enquanto o líder britânico estava sob seus cuidados.

Tudo junto, Farnsworth havia planejado ter o partido numa emboscada. Ele não era um homem que jogou feira, para começar, e ele estava olhando para a frente a passar fome Nathaniel Walker à morte em seu calabouço. Enquanto as negociações entre o seu lado e os colonos tinham tido lugar em Nova Iorque, tinha sido fácil de mandar avisar a seu forte a respeito de quando e onde atacar o partido nas montanhas. Seu plano era o abate americanos, lentamente, e deixar seus corpos para alimentar os linces.

Mas, assim que a festa começou para o deserto, ele percebeu que tinha a oportunidade de sair do cativeiro um homem muito rico. Seus acompanhantes estavam transportando uma carga pesada em um cofre pequeno e ele sabia que só havia uma coisa que poderia fazer ombros de um homem cair assim: ouro, e muito. Quando os colonos permaneceram por uma noite no LakeSagamore, e depois dirigiu-se ainda sobrecarregados e decididamente mais ansiosos no dia seguinte, ele percebeu que tinha uma chance excelente para melhorar suas perspectivas financeiras.

Para a frustração dos historiadores, as cortinas do teatro foram fechados neste momento. Farnsworth foi o único que conseguiu sair das montanhas. Gravemente ferido, ele se arrastou de volta para FortSagamore e caiu fora de suas paredes de pedra. A única coisa que ele tinha com ele era seu diário, mas ele não tinha sido capaz ou disposto a detalhes do capítulo final.

Enquanto Farnsworth permaneceu perto da morte, Walker escapou e voltou com reforços. Seu ataque contra a fortaleza britânica se tornaria conhecido como uma das principais batalhas da Guerra da Independência, e Farnsworth morreu durante o assalto, à mão de Walker. Como o general estava levantando seu último suspiro, Walker exigiu saber o que tinha acontecido com o reverendo e os outros colonos. Farnsworth disse Walker de um ataque assassino feita por Red Hawk, seu guia. A busca pelo assassino seguiu, mas o índio nunca foi encontrado.

E nem foi o ouro.

A partir desse ponto, a história caíam para o presente com o consenso popular de que é que Falcão Vermelho atacou o partido. O nativo americano nunca tinha sido visto ou ouvido de novo assim assumiu-se que ele tinha sido morto no processo e que o ouro era provavelmente em algum lugar perto de FortSagamore. Começando no final de 1800, como a região foi colonizada LakeSagamore mais densa, as pessoas atraídas para o folclore e pela ganância começou a ter idéias. Foi quando começou a escavação. Descrições de Farnsworth da clareira em que o partido tinha acampado foram bastante claro, e as pessoas começaram a traipse cima e para baixo montanhas de ambos os lados do lago, procurando o ponto preciso. Nick Farrell montanha era um dos favoritos, eo fato de que houve rumores de um espírito fantasmagórico índio que vagava seu cume só aumentou seu fascínio propriedade.

Mas, depois de gerações de busca, ninguém tinha encontrado o ouro.

E o resto, como dizem, é história, Carter pensou, fechando o livro.

Trazendo a caneca aos lábios, ela fez uma careta ao último centímetro de café que foi frio e amargo. Ela esvaziou a caneca com um rápido lance e saiu seu rock. Já a temperatura chegou até 10 graus e que ia ser um dia bonito.

De volta ao acampamento na trilha pezinho, Carter ouviu alguém ou algo vindo pela floresta atrás dela. Ela ficou tenso. Era difícil saber o que seria pior, um urso ou Nick Farrell.

Quando ela percebeu que era apenas Cort, ela soltou a respiração.

"Hey!" Ele gritou, correr mais. Ele tinha um boné de beisebol na cabeça, mas o cabelo ainda conseguiu escapar para fora dos lados em intervalos irregulares. Ele parecia carinhosamente jovem na luz da manhã, o seu impetuoso, auto-expressão confiante em desacordo com a dica de timidez em seus olhos.

Como ela o cumprimentou, ela viu seu rosto brilhar com uma intensidade quente que a incomodava. Ela sabia que ela ia ter que falar com ele em breve sobre a paixão.

"Então você está pronto para começar a trabalhar?" Carter perguntou como andavam o resto do caminho para o acampamento juntos.

"Damn reta. Como foi sua primeira noite aqui? "

"Eu ainda estou em uma peça."

Ela liderou o caminho para Papercut Central.

"Quando é que vamos começar a cavar?" Cort começou saltando para cima e para baixo sobre as bolas dos seus pés, shadow-boxing.

"Não até que meu time chegar aqui."

Seu rosto caiu como ele se acalmou. "Eu pensei que seria esta manhã."

"Há um monte de trabalho que tem que acontecer antes da primeira pá encontra o chão. Eu também quero Buddy lido no site antes de ir. "

"Então, o que vamos fazer hoje?"

"Temos que mapear o primeiro lugar. Eu entendo se você quiser pular esta parte e voltar quando a diversão começa. "Ela pegou uma mochila vazia e colocá-lo sobre a mesa.

Cort encolheu os ombros. "Tudo bem. Vai ser legal. Além disso, eu preciso sair de casa. "

"Por quê?" Carter foi até uma caixa de ferramentas. Ela virou a fechos de metal livre e abriu a tampa.

"Ela vai voltar."

"Quem é?"

"Namorada do meu tio."

Corpo de Carter endureceu involuntariamente, e ela teve que forçar as mãos para remexer em torno. Ela estava olhando para os martelos, recordou-se.

"Será que você encontrá-la quando você estava aqui da última vez?" Cort perguntou. "Ela está certa de mitologia grega. Tem seu cabelo feito em uma fazenda cobra tanto quanto magra dizer. "

Carter lutou para manter seu nível de voz. "Eu tenho certeza que você está exagerando."

"Não realmente. Ela pode fazer garçons chorar no Hotel Plaza, em Nova York. Vi isso. "

"Deve haver algumas qualidades redentoras da mulher de seu tio para ser apaixonado por ela." Ela encontrou os martelos, os colocou debaixo do braço, e fechou a tampa.

"Ele não está no amor. Ou, se for, eu não quero estar apaixonada assim. As coisas são horrível quando Blondzilla está aqui, horrível antes que ela vem, também. Gertie fica tensa e tio Nick se transforma em um caranguejo. Não que ele é muito divertido para começar. É por isso que eu não consigo entender. Eu não sei por que ele convidou-a para cima. "

"Convidou?" Carter abarrotado as ferramentas para o duffle com mais força do que o necessário.

"Ontem à noite, aparentemente. Pelo menos isso é o que eu ouvi Gertie dizendo para Ivan. "

Carter olhou para o garoto sem entender como sua mente paralisado. Foi difícil encarar o fato de que a primeira coisa que Nick tinha feito após o beijo foi ir chamar sua mulher. Que o que a manteve-se durante toda a noite era de pouca importância tal para ele. Que ela era apenas um par de lábios mais.

Embora, como ela pensava sobre isso, ela achou que ela deve ser a pessoa mais ingênua do planeta. O homem tinha sido associada com algumas das mulheres mais bonitas do mundo. O beijo toda a coisa do sol, provavelmente, aconteceu com ele o tempo todo.

"Então vamos de cabeça para o site?" Cort solicitado.

"Sim, com certeza."

"Carter?"

Sacudiu-se., "Desculpe. Vamos pegar o material que vamos precisar juntos. "

Mesmo que ela estava fazendo escavações por quase uma década, ela tinha que pensar sobre o que eles estavam indo a necessidade de traçar o site. Ele recuperou quatro bolas de branco barbante, três estacas dúzia de madeira, e uma fita métrica. Em uma mochila, ela colocou uma câmera, tesoura, papel mapeamento e lápis, réguas, e um pouco de água engarrafada.

"Quais são as apostas para? Nós caça vampiros? "Cort começou shadowboxing novamente e depois imitando movimentos esfaqueamento no ar.

Sorrindo e balançando a cabeça para o garoto, ela resolveu empurrar o assunto de Nick Farrell de sua mente. Sentindo-se um pouco mais forte para a decisão, Carter colocou a mochila e endireitou sua espinha.

Foi simplesmente mente sobre a matéria.

Fazer o que mente sobre o homem.

Como ela e Cort dirigido para a floresta, cada um segurando uma alça da mochila, ela disse a ele o que estava por vir. "Nós vamos criar um padrão de grade sobre o local."

"Por quê?"

"Quando nós escavar um site, arruiná-lo. Os artefatos são importantes em si mesmos, mas igualmente importante é a sua relação com o outro. Um site bem mapeada e consciente documentar significa que qualquer arqueólogo pode recriar a escavação dos registros e chegar a suas próprias conclusões. "

Eles invadiram o anel de pedras e ela pegou sua câmera, oferecendo Cort o trabalho do fotógrafo. Ele começou a atirar, o som do obturador clique de distância.

"Dê-me mais", vamped nas rochas. "Eu preciso sentir a emoção. É isso aí. Um pout pouco mais. "

Depois de dez minutos, ela gritou: "Ei, vá com calma sobre o filme lá, Helmut Lang. Nós não queremos acabar no primeiro dia. Que acha de negociarmos essa lente por um martelo? "

"Para você, qualquer coisa."

Extravagante, ele escorregou para ela e aceitou a mochila de estacas.

"Coloque um desses a cada três metros ao redor do interior, tão próximo das paredes de rocha como possível."

Enquanto ele foi trabalhar, ela esboçou as linhas gerais do site e, em seguida, começou a amarrar fio entre as estacas opostas, de modo que um padrão de grade foi formado cerca de um pé e meio acima do solo. No meio, onde ele caiu, eles reforçaram com mais piquetes de madeira.

"Parece que um tabuleiro de xadrez", comentou Cort quando o trabalho foi feito.

Ele viu como ela chamou a grade sobre o mapa que tinha esboçado e então correu números para baixo a margem esquerda e as letras na parte inferior.

"Agora, sempre que alguém encontra um artefato, ele é inserido no mapa do site. Eu vou criar um outro mapa que irá medir a profundidade. Por isso, vamos gravar quão profundas são as descobertas são subterrâneos. Além disso, todos que escava vai manter um registo diário de que área eles escavaram e que eles encontraram. Esses registros diários serão extrapolados para o registro de escavação que abrange todo o trabalho dos escavadores "e também detalha o que a condição do tempo, foi o que o solo era como, em que as coisas de ordem foram encontrados."

Cort revirou os olhos. "É uma maravilha que você sempre encontrar alguma coisa com toda a gravação que isso."

"A verificação é importante e por isso está tendo uma atenção minuciosa aos detalhes."

"Eu aposto que ser compulsivo também ajuda."

Carter sorriu.

Depois do almoço, eles prepararam um local fora do círculo de pedras onde a sujeira seria passado através de telas para certificar-se até mesmo os menores achados poderiam ser mantidas. Em seguida, eles fizeram uma pausa e fez algumas explorar ao redor da montanha.

Foi no final da tarde, quando eles voltaram para o acampamento. Olhos de Cort estava procurando para longe quando ele disse adeus. "Então, eu acho que eu vou te ver amanhã?"

"Claro. Obrigado novamente por todo seu trabalho duro. "

Com uma onda desajeitado, o garoto desapareceu na floresta. Ela estava esperando que o dia passado no trabalho com ela tinha desanimado sua paixão. Depois de trabalhar na terra, ela se sentia suada e descabelada e de confiança que sua atual condição não era coisa para atrair o sexo oposto.

Especialmente 16 anos de idade, meninos que provavelmente acreditavam modelos de revistas parecia que eles fizeram sem o benefício de aerografia.

Carter pegou o mapa do site e uma almofada e voltou para a rocha que ela começou o dia sentado. Ela estava pronta para passar a próxima hora ou assim trabalhando na estratégia de escavação.

Eles devem fazer um teste de alguns poços ou apenas iniciar a escavação? O local era bastante insular-

*Nick tinha convidado sua mulher*.

Carter olhou em volta, como se tivesse sido atingido por um spitball.

Franzindo a testa, ela voltou para o mapa.

O local era insular bastante, suficientemente compacto, e tinha pelo menos um artefato recuperado, cruz real de Winship. Poços de teste não eram provavelmente necessário-

*Ela estava com ciúmes.*

"Eu não sou!" O som de sua voz indignada de um esquilo assustado perto que guinchou e correu sob um registro.

Ela colocou a cabeça entre as mãos. Ela e Nick Farrell não tinha nada em comum. Ela até não gostar dele. Ele era arrogante, sarcástico-

*Ele era um beijador fantástico*.

"Oh, pelo amor de Deus", ela murmurou.

Mesmo quando as coisas tivessem sido insuportavelmente mal após a morte de sua mãe, mesmo nos momentos tristes, quando seu mundo estava girando e mudando em seu eixo, até então, ela tinha sido capaz de encontrar algum alívio em seu trabalho. Certamente o suficiente para ela chegar perto. Mas agora, como ela olhou para o mapa com suas grades estáticos e codificação alfanuméricos, ela não podia ver mais longe do que a superfície do papel.

"Droga".

Com a cabeça cheia de imagens de Nick Farrell, ela queria correr, mas não tinha para onde ir. E ela achou difícil acreditar que ela poderia se sentir tão sufocado ao ar livre.

Carter deixou sua vara e voltou para o acampamento. A mudança de cenário não ajuda, então ela caiu no mapa, bem como qualquer pensamento de conseguir algum trabalho feito, e levou uma caminhada até o riacho. Quando ela chegou lá, ela se agachou e deixou cair uma mão na água. Ele ficou dormente sob a corrida frio.

Exatamente o que ela estava procurando.

Tirando sua roupa, ela entrou no rio. O frio tirou o fôlego mesmo que a água só chegou até as coxas. Inclinando-se, ela segurou suas mãos e levou o frio de seu corpo, desesperada para limpar-se de seus pensamentos eo calor que eles geraram. Enquanto a água escorria de seu corpo em caminhos gelados, ela gostou da sensação de ardor que demorou. Mesmo que seus dentes batiam, pelo menos ela não estava pensando em Nick Farrell para o momento.

\*\*\*

Por entre as árvores, Nick a observava com completa absorção. A única coisa que impedia de ir até ela era sua vontade de ferro.

Que estava se sentindo menos ironlike a cada minuto que passa.

Ele veio até a montanha para falar sobre seu beijo e esperou até Cort havia voltado para casa assim que estaria sozinho. Ele pretendia ter uma conversa straight-se sobre o que tinha acontecido na noite anterior e estava determinado a colocar o evento em seu próprio contexto. Nas horas de intervenção desde que ele sentiu-a contra ele, ele tinha conseguido convencer a si mesmo que tinha sido nada mais do que um erro impulsivo e ele queria ter certeza de que ela sabia como ele se sentia.

Era um plano muito bom. Até que ele foi derrubado de seu palanque.

Quando ele chegou no acampamento, ele o tinha encontrado vazio. Depois que ele não a encontrou no local de escavação, quer, ele decidiu verificar e ver se ela tinha ido nadar.

Foi quando ele deu uma guinada para fora da estrada elevada.

Quando Nick chegou ao rio, ele viu Carter curvando-se para colocar a mão na água. Sua expressão era grave, o momento privado, de modo que ele pensou que ele ia voltar e esperar por ela no acampamento. Foi quando ela começou a desabotoar sua camisa, e os pés de Nick começou ignorando seus comandos para avançar.

Inclinando-se contra uma árvore de apoio, viu como centímetro por centímetro, ela abriu a blusa e depois descascou de seus ombros. Como a camisa flutuou para o chão, virou-se para lançar seus sapatos e foi quando ele viu os seios. Envolto em luz solar, eles estavam tensos e de proporções perfeitas, os mamilos de rosa e de pequeno porte. Abaixo as curvas, seu estômago era plana e tonificada.

Coração de Nick começou batendo como uma britadeira e ele se sentiu endurecer.

Disse a si mesmo que ele deveria se virar e ir embora. Ele não era um voyeur, depois de tudo. E ele tinha visto mulheres nuas antes. Não era como se ele não sabia que o inventário de atributos femininos bem o suficiente, mas de alguma forma a familiaridade não registrar. Quando ele olhou para ela, era como se estivesse vendo uma mulher pela primeira vez.

E ele gostou do que viu. Tanto assim, que ele podia sentir as imagens queimando em sua memória.

As mãos dela foram para a braguilha de sua calça jeans e ela lançou os botões. Agarrando a cintura, ela deslizou-los livres de suas longas pernas. Seus quadris eram um swell suave, suas coxas fortes e bem torneadas. Quando seus simples calcinha branca seguida, Nick agarrou um galho de árvore tão forte que rachou ao meio.

Carter congelou e olhou na direção do barulho.

Nick se abaixou para se proteger.

Ele esperou um momento e olhou ao redor da árvore de novo.

Carter voltou-se para o rio e estava esticando os braços sobre a cabeça, arqueando as costas.

"Ah, doce céu", ele sussurrou, apertando sua mandíbula.

No curso de sua vida, que ele cobiçou empresas, imóveis, obras de arte. Mesmo algumas mulheres. Nada, porém, chegou perto da urgência latejante que sentia ao olhar para ela. Quando ela entrou na água e molhou-se, o pescoço arqueado, enquanto olhava para o céu, ele estava tão perto de desespero como ele nunca tinha sido.

Nick arrancou-se longe da cena, com medo se ele ficasse mais tempo daria para seus impulsos de condução. Que ele pisar livre de seu esconderijo e revelar o seu desejo. Que ele a levaria para baixo para a margem do rio e entrar em seu corpo em um impulso, profundo.

Perdendo-se em sua própria montanha, ele lutou para encontrar o caminho de volta para baixo.

**Capítulo 6**

Os dias antes da chegada Buddy e Ellie Swift foram um borrão para Carter, e ela passou muito tempo com Cort, que veio a cada manhã. Quando ele pareceu parar de olhar para ela com olhos de esperança, ela começou a pensar que ele tinha obtido mais de sua paixão e relaxado em sua companhia. Juntos, eles se debruçaram sobre jornal Farnsworth, especulou sobre a rota usada pelo partido Winship, e falou sobre a tradição indiana.

A única parte difícil de tudo isso estava suportando as atualizações sobre como as coisas estavam indo para baixo na mansão.

De acordo com os boletins de notícias, Candace tinha aparecido com bagagem suficiente para ficar para o verão todo. Em contraste com outras visitas, Nick parecia estar gastando muito tempo com ela, um sacrifício para que o resto da família estava pagando caro. Evidentemente, a proximidade estendida para a mulher colocá-lo em um humor terrível e ele ainda parecia determinado a estar com ela.

A série de eventos fez com que todos desconfortável. Todos, o que foi, exceto para Candace. Ela estava alegre e borbulhante, de acordo com a Cort, aparentemente graças a ver o casamento em seu futuro. E, como resultado, ela foi ficando mais ousada com suas demandas. A mulher tinha mesmo ido tão longe a ponto de informar Gertie que ela precisava para começar a vir trabalhar de uniforme, como todas as governantas deveria.

Que tinha acabado de feito isso. Escusado será dizer que, Gertie ainda estava vestindo suas próprias roupas. Nick tinha voado fora do punho quando ele ouviu o que tinha acontecido e tinha sido impulsionado ainda mais em seu temperamento escuro. Mas Candace tinha se hospedado.

Carter tentou não demonstrar o quanto ela se importava. Ela riu dos comentários ou deu respostas sem compromisso, mas por dentro sentia uma curiosidade ardente sobre o que Nick estava até com sua mulher. Ela desligou em Cort cada palavra e à noite ela virava na cama, imaginando o que ela tinha feito para merecer ser sugado para o mundo de Nick Farrell. Ela simplesmente não podia tirá-lo de sua mente.

Embora ela logo teve outro problema para meditar sobre.

No final de um longo dia de trabalho, ela e Cort estavam sentados contra duas pedras, olhando para a vista para o lago e falando sobre munições coloniais, quando o menino limpou a garganta e desabafou: "Eu estava pensando que talvez você e eu poderia ir para um filme esta noite. Se você quiser. "

Carter olhou para cima, surpresa. Ele não estava olhando para ela. Em vez disso, ele estava desenhando no chão com uma vara longa.

"O teatro na cidade tem duas telas", ele murmurou. "Há um filme de ação em um. E eu acho que o outro é uma história de amor. Levaria cerca de meia hora de carro até lá. Cada caminho. Mas eu tenho minha carteira. Poderia ser como uma data. Mais ou menos. "

Carter não tinha idéia de como responder. Ela ler claramente que ele estava errado e foi preso lutando para encontrar as palavras certas para deixá-lo para baixo.

"Então, o que você acha?" Ele solicitado. Seu corpo foi amarrado apertado e sua expressão estranha tinha começado a desvanecer-se em um olhar preocupado.

Carter doía pela coragem que tinha tomado para ele pedir. E porque não havia nenhuma maneira que ela não estava a ponto de ferir seus sentimentos.

"Bem, obrigado. Mas eu não acho que seria uma boa idéia ", disse ela suavemente.

"Não", ele resmungou.

"No. I-"

"Você não gosta de mim?"

"Claro que sim. Mas-"

Ivan McNutt apareceu na clareira. Ele parecia sombrio.

"O que é isso?", Ela perguntou ansiosamente. Indo pela sua expressão, ela teria pensado que alguém perdeu um membro.

"Sua equipe está aqui."

"Ah. Obrigado por me avisar. "

Ele resmungou e desapareceu de volta pela trilha.

Ficando de pé, Carter escovado agulhas de pinheiro fora da sede de suas calças enquanto oferece Cort um sorriso de desculpas.

"Acho que é melhor ir andando antes de Ivan decide arrastar a carroça de calibre 12 bem-vindo. Meu Amigo desmaia facilmente. "

O adolescente se levantou, seus olhos vagando sobre as árvores do campo e descuidada.

"Cort, I-"

"Ei, pense nisso, ok? Não me dar uma resposta agora. "

"Mas"

Ele cortou a discussão, começando pela trilha. Com o coração pesado, Carter o seguiu. Ela sentia como se ela não tivesse lidado com a situação tão bem e lutou por uma maneira de trazer o assunto novamente. Cort, no entanto, estava andando à sua frente com as costas rígidas e não parecia estar de bom humor para falar. Ela o deixou ter algum espaço.

Quando eles limparam a floresta, eles viram um Range Rover tinha puxado até a mansão. Um grupo de pessoas se reuniram em torno dele, olhando fixamente para a grade frontal.

Chegando mais perto, Carter escolheu Nick e Candace, e ela teve a gemer como ela tomou em roupas da outra mulher e cabelos. Com uma mão possessivamente deitado no antebraço do seu homem, Candace estava vestida com um vestido amarelo pálido que jogou em torno de seus tornozelos na brisa de verão. Seu cabelo estava levemente ondulado, caindo sobre seus ombros em ondas lindas loiras, e seu rosto, que estava inclinada em direção a Nick, foi feita de forma discreta. Ela parecia uma estátua de ouro.

Carter sentiu como uma bola de grunge em comparação. Ela descobriu o cabelo dela era, provavelmente, pegajoso e desejou que ela sabia se ela tinha alguma sujeira no rosto. Olhando para baixo em seus shorts e botas de caminhada dela, ela notou que todos eles precisavam de uma boa limpeza. Ela desejou como o inferno que ela tinha tido um momento para se vestir um pouco.

Ou pelo menos acertar o fluxo com um pano.

Nick olhou em sua direção. Sua expressão era remota, mas o que estava por trás de seus olhos era tão chocante, ela quase vacilou. Paixão, quente e com fome, parecia estar chegando a ela. De repente, ela foi levada de volta para o que parecia estar em seus braços, seus lábios se movendo contra os dela, sua língua deslizando para ela, de boca

Carter pegou a ponta da bota em um buraco chuck e quase caiu em seu rosto. Reflexos rápidos Cort foram a única coisa que a impedia de bater no chão, e ela corou, sentindo-se ainda mais suado e desgrenhado.

Como ela se recompôs, Candace lançou um olhar condescendente seu caminho. Observando como a mulher aninhado ainda mais perto de Nick, Carter pensou sombriamente que os dois pertenciam juntos. Mas, para sua surpresa, nunca seu olhar penetrante vacilou dela. Enquanto caminhava até o grupo, seus olhos observava cada movimento. Mesmo quando Candace franziu a testa e deu-lhe uma cotovelada de protesto com o braço que ele não foi desviado.

Aturdido, Carter olhou para além do par, para a amiga que também estava com o carro dele. Foi um alívio vê-lo.

"Eu nunca vi isso acontecer", ele estava dizendo enquanto balançava a cabeça.

"O que aconteceu?" Carter pediu.

Amigo Swift quebrou em seu sorriso marca registrada. Ampla e amigável, ele mostrou o pequeno espaço entre os dentes da frente e uma tampa de ouro que cobria um molar de volta. Embora ele era alto e usava fio conservadores, óculos de aros, quando ele sorriu, ele parecia mais um aluno do que um professor.

"É o meu parceiro favorito no crime!" Ele envolveu seus longos braços em torno dela.

"Eu sou o seu único parceiro", disse ela em seu ombro. "Você se recusa a trabalhar com mais ninguém."

"Isso é porque eles são todos cadáveres."

Carter arriscou um olhar na direção de Nick e ficou impressionado com a forma como ele foi de desaprovação sobre Buddy.

Ela puxado para trás e voltada para a frente do carro. "Bom Deus, Swift, o que você fez? E onde está a Ellie? "

"Eu tive uma comunhão inesperada com uma árvore de carvalho. Ela está tendo a comunhão esperada com alguma água encanada. "

O capô do Range Rover foi mutilado e pára-choque dianteiro estava pendurado por uma oração. No interior, os airbags tinha implantado e foram deflacionados deitado sobre os assentos. Ela estendeu a mão e puxou um galho de árvore da grelha.

"Você está bem?"

"Yup. Apenas uma viagem um imprevisto no meio dos arbustos, que terminou um pouco enfaticamente. "Ele colocou a mão em seu ombro. "Mas a sua preocupação toca meu coração."

"Ei, eu tenho um monte investido na sua saúde e segurança. Nem todo mundo faz café como você faz. "

Como Carter brincadeira lhe deu uma cotovelada nas costelas, ela notou que Nick e Cort usava expressões correspondentes de desagrado. Candace, por outro lado, estava um pouco mais relaxada.

"C.C.!" Ellie exclamou. Como ela disparou para fora da porta da frente da mansão, cabelo loiro morango transmitido por trás dela. Ela estava usando um vestido azul-violáceo e tinha um par de Sketchers coordenadas em seus pés.

Carter riu e abraçou a menina. "Então eu vejo a condução de seu pai não melhorou."

"É o segundo acidente desde que ele comprou o carro. Dois meses atrás. "

"Esse outro era apenas um fender bender," Buddy disse intencionalmente.

"Pai, você bateu em um carro de polícia."

"Ele estava no meio da estrada."

"Ele estava estacionado no acostamento. Com as luzes indo. "A menina voltou para Carter. "Mas desta vez ele tinha um bom motivo. Ele desviou para evitar a morte de um veado e gamo que entrou na estrada. "

O Amigo riu. "Eu pensei por um minuto estávamos indo para acabar como o Swift Família Robinson no Adirondacks. Eu estava preparado para construir uma casa para Ellie nas árvores e viver fora da casca fervida até que fossemos resgatados. "

Sua filha revirou os olhos.

Nick deu um passo adiante, quebrando o contato com Candace.

"Você pode querer Ivan dar uma olhada nisso", ele interrompeu sombriamente. "Não dizer o que está vazando. Nós podemos ter rebocado para a cidade, se for preciso. "

Havia uma luz cauteloso e avaliar nos olhos do amigo quando ele olhou para o homem mais alto. "Obrigado. Eu apreciaria qualquer ajuda que você tem a oferecer. "

Carter virou-se para introduzir os Swift de Cort. "O especialista em demolição é Buddy, meu parceiro. E esta é sua filha, Ellie. "

"Oi", disse a menina, levantando a mão e oferecendo um sorriso hesitante.

Cort balançou a cabeça em sua direção geral. "Há um monte de coisas no carro. Devo pegar as quatro rodas? "

"Isso seria ótimo."

Ela viu quando ele se afastou, sua expressão mais afável do que o seu tio. Com todas as emoções complicadas roda no ar do verão, ela não podia esperar para voltar para o acampamento.

"Eu acho que todos venham para jantar esta noite", Nick anunciou abruptamente.

Carter engoliu uma careta.

"Sim, não cair", Candace disse, entrando em perto de Nick novamente.

"Isso seria ótimo," Buddy disse alegremente. "A comida dos acampamentos é normal, mas fica bem rápido idade. Poderia muito bem começar com uma nota alta. "

Quando Carter enviou-lhe um olhar, ele respondeu com um encolher de ombros.

"Querida", Candace cantarolou. "Vamos ter que nadar agora?"

Nick assentiu com distração. Seus olhos estavam perfurando Carter.

"Eu vou te ver hoje à noite", ele disse a ela.

Assim que os dois estavam fora do alcance da voz, ela sussurrou, "movimento Nice, Buddy."

"O que?"

"Não que eu. Você sabe exatamente o que você fez. " Quando ele fingiu inocência, ela resmungou:" E não me venha com esse olhar. "

"Que olhar?"

"Esse olhar que eu-não-apenas-agitar-se de problemas."

"Quem disse que não havia problemas para mexer? Eu não. "Mas o sorriso que ele deu a ela era desequilibrada. "Embora enquanto estamos no assunto, o que há entre você e Farrell?"

Ela sentiu o sangue escorrer de seu rosto e rezou para que ele não pegar a reação. "Nada é para cima."

"Esse homem olha para você como se ele está quase morto de fome"

"Ele não faz! E é melhor aproveitar esse jantar porque é o único que está tendo na casa. "

"Eu estou pensando que eu vou. Mesmo se a comida é uma porcaria, eu aposto que você poderia puxar uma cadeira e pegar um pouco de pipoca para todos os teatralidade ".

Carter hip-verificados ele. "Você está sendo oficialmente removida como diretor social do campo."

"Isso significa que eu chegar a ser enfermeira chefe em vez disso?"

"Sim, e você pode começar a bandagem sua própria bunda assim que eu terminar chutar."

Ele ainda estava sorrindo quando Cort parou ao lado do carro nas quatro rodas.

"Ei, isso é legal", disse Ellie, olhando para a máquina. "Posso levá-lo algum dia?"

Cort deu de ombros e se afastou de qualquer jeito, faltando mágoa da garota.

Com quatro pares de mãos, a parte de trás do Land Rover foi descompactado em pouco tempo, e Cort correu um par de cargas até a montanha. Enquanto ele estava em sua última viagem, Ellie transformado em shorts e então Carter liderou o caminho para o acampamento.

"Nice configuração," Buddy disse enquanto olhava o lugar. "Papercut Central está de volta em ordem, eu vejo."

"E pronto para o negócio."

"Ainda bem que eu embalado todos aqueles band-aids".

Quando Cort foi terminar de mover as coisas as Swifts ', ele deu ao grupo um aceno de cabeça dura e desapareceu. Ellie observou-o ir e depois disse que estava indo para procurar lenha.

"Esse menino leva depois que seu pai," Buddy comentou como ele e Carter enfrentou a montanha difícil de sacos. "Não é exatamente o tipo caloroso e amigável."

"Ele é sobrinho de Nick." Carter ajudou a retirar dois rolos de tendas a partir do fundo da pilha. "Ele é um bom garoto, mas sempre que os dois estão juntos, ele é diferente. Espero que ele e Ellie possam se tornar amigos. "

Enquanto camarada alisou a tenda fora no chão, ela pegou um martelo e começou a assegurar os cantos com estacas.

"Então, a sério, o que está acontecendo com Farrell?"

Carter perdeu o que ela estava apontando para o polegar e pregou uma boa. A maldição que se seguiu não foi apenas por causa de sua má pontaria.

"Você está bem?" Buddy perguntou.

Ela estava longe de ser normal, mas acenou com a cabeça, levantou o martelo novamente e desta vez garantiu sua segmentação era melhor. Quando o jogo estava e ela começou a embalar cordão em torno dele, Buddy repetiu a pergunta.

Ela lançou-lhe um olhar. "Farrell possui esta montanha e ele está tolerando a nossa presença. Fim da história. "

"Você tem certeza disso? Quando eu coloquei meus braços em torno de você, eu acho que os olhos do homem queimou um buraco na minha cabeça. "

"Então, ele corresponde as que você já tem."

"Quem é a loira?"

Carter parou o que estava fazendo. "Desde quando você começou a sociologia? Não me lembro de alguma vez o seu ser tão interessado nas pessoas antes. "

"Eu nunca vi você atraída por alguém antes."

A declaração careca fez Carter se sentir como ela bateu seu polegar novamente. "O que você está falando?"

"Eu estou errado?"

"Claro que você está errado!"

"Porque você está torturando C.C.? " Ellie perguntou como ela surgiu das árvores. Seus braços estavam cheios de galhos e ramos.

"Alto, moreno e hostil lá", respondeu seu pai.

"Ah, ele." Ellie jogou a carga nas proximidades de uma fogueira. "Ele parece um pouco assustador."

Felizmente, o assunto foi abandonada quando Ellie perguntou sobre o site. Como Carter deu uma atualização sobre o que tinha feito até agora, os três terminar de definir as novas tendas e então foram para o círculo de pedras. Com o rápido pôr do sol, só havia tempo para uma análise superficial antes eles tinham que ir até a montanha. Na descida, Ellie e seu pai teve um salto de seus passos.

Carter sentiu como se estivesse arrastando uma âncora atrás dela.

Ela não podia acreditar que ela estava prestes a passar a noite com uma que 16 anos de idade, teve uma queda por ela, um homem que ela tinha beijado num impulso lamentável, ea namorada deste último socialite cujo apelido era Blondzilla.

Amigo estava certo. Foi coisa de um filme Monday Night.

Mas o problema real foi menor a empresa, ela estaria em que a verdade que ela não poderia escapar. Vendo Nick Farrell também tinha sido como ser chicoteado com um fio de alta tensão.

Ela teve que começar um aperto se ela estava indo para fazê-lo através da refeição. Desesperado por alguma explicação razoável para seus sentimentos, ela lembrou a si mesma que ela não tinha uma data só Deus sabia quantos anos. Certamente que tinha de contar para alguma coisa. A noite em que ela tinha beijado Nick tinha sido a primeira vez que ela tinha beijado alguém em idades. É claro que ela ia sentir alguma coisa quando ela o viu novamente. Foi chamado de constrangimento.

Certo?

E, como para o jantar, o minuto acabou, ela estava indo para hightail-lo até a montanha e não descer novamente até que ela pudesse se controlar.

Foi apenas uma refeição. Quanto tempo poderia durar?

\*\*\*

Apenas uma sangrenta vida, Carter pensou mais tarde, como ela olhou para o relógio.

Os outros ao redor da mesa de jantar tinha acabado polido uma mousse de morango. Ela não tocou a dela, no entanto, como ela só pegou no rack de cordeiro. Seu estômago estava em nós, logo que ela entrou pela porta da frente.

A noite tinha sido cansativa. Nick continuou a dar a maior parte de sua atenção. Ele passou o companheiro de tiro restante tempo frio parece. Na cabeceira da mesa, Candace se irritou com a falta de interesse que estão sendo jogados seu caminho e fez tentativas cada vez mais evidentes e difíceis de conseguir. As crianças não parecem estar se divertindo também. Cort era de pedra-enfrentado e silencioso e Ellie foi tranquila com o calvário.

"Eu simplesmente adoro Paris", Candace estava dizendo. "Você não se lembra, querido, que fim de semana maravilhoso que passamos lá?"

Nick deu de ombros e tomou um gole do copo de uísque que ele tinha trazido com ele à mesa. Seus olhos brilharam com Carter e ela olhou para longe dele.

"Nós então fomos ao shopping, não foi. Querida? "

"Sim, você fez", Nick respondeu.

Do outro lado, Ellie estava cochilando em sua cadeira. Buddy limpou a garganta e deixou cair o guardanapo. Quando Carter olhou, ele acenou para ela se inclinar para baixo com ele.

"Nós temos que sair daqui", ele sussurrou quando suas cabeças estavam juntos. "Levamos junto minha filha."

"Certo".

Como eles se sentou-se, Carter interrompido outra de tentativas sérias Candace a estabelecer Nick na conversa. "Obrigado por uma noite encantadora, mas eu acho que é tempo de todos nós voltamos a subir a montanha."

"Você está certo, CC," Buddy chimed dentro "Temos um início previsto para a manhã e tem sido um longo dia."

"Eu gostaria de vê-la em meu estudo", disse Nick autoritariamente como ele chegou a seus pés.

Carter já estava fora de sua cadeira e meio caminho da porta quando percebeu que ninguém a estava seguindo. Virando-se, viu todos os olhos foram apontadas em sua direção. Nick estava falando com ela.

"Pode esperar até amanhã", ela perguntou.

"Não."

Candace se inserido na linha de visão de Nick. "Querido, espere até a manhã. Você não gostaria de me fazer esperar, não é? "

Carter sentiu uma pontada de ciúme e esperou por Nick para reconhecer a oferta que está sendo pressionado contra seu lado. Ele não o fez.

"Meu estudo", repetiu ele. "Agora".

Carter franziu o cenho, irritado com ele e ela. Ciúme não era algo que ela tinha o direito de ela se ressentiu e como o inferno a sua atitude dominadora.

"Tudo bem." Anger infiltrou em sua voz e ela lutou para entrar em contato com a emoção, sabendo que iria salvá-la.

"Nós vamos esperar por você," Buddy oferecido.

"Tudo bem, eu vou encontrá-lo lá em cima."

Carter Nick seguiu para fora da sala, o coração batendo o tempo triplo.

\*\*\*

Quando chegaram ao seu estudo, Nick fechou a porta e serviu-se de outro uísque com gelo. Inclinando-se contra a barra com uma mão firmemente plantados no mármore, ele rodou a bebida ao redor, mas permaneceu em silêncio. Ele estava prestes a perdê-lo e sabia que ele precisava de um minuto para acalmar o inferno para baixo.

Carter tinha sido uma fonte de tortura a partir do momento em que ela entrou em sua casa com os outros. Ele passou a noite assistindo ao jogo de velas sobre sua pele e ver alargamento expressões diferentes em seu rosto. Ele gostou da maneira como ela se mexeu em seu assento e incessantemente cruzou e descruzou as pernas. Ela era tão viva, tão vibrante, que ele só queria chegar e tocá-la. Entre outras coisas.

Graças às suas fantasias, ele estava em um estado de excitação rígida para a maioria da noite.

Toda a sua reprimida precisar fez a muito ar de Buddy respirava agravante. O bastardo tinha sido tiro Carter olha toda a noite, seus olhos suaves por trás desses idiotas ouro óculos de armação, sua proposta expressão como se não pudesse esperar até que eles estavam sozinhos. Nick queria atirar a cara de bunda.

Ainda pior para assistir foi a resposta de Carter para o homem. De vez em quando, ela enviar seu parceiro um sorriso brilhante. Era óbvio que havia algo acontecendo entre os dois, e ele não podia acreditar que eles estavam carregando na frente da filha de Swift.

Até o momento o mousse tinha chegado, Nick estava fervendo e furioso consigo mesmo por deixá-los sentar-se lado a lado. Ele também foi frustrado como o inferno que ela estava com o arqueólogo em vez dele.

"Então o que você quer?" Carter perguntou a ele.

Ele olhou por cima do ombro para ela. Suas mãos estavam em seus quadris, uma postura que puxou sua camisa com força sobre os seios. Ele foi imediatamente distraído pela lembrança do que tinham parecia mergulhado em luz solar e água do rio.

"Eu não posso acreditar que você está agindo desta forma", disse ele rispidamente.

"Desculpe-me?" Sua expressão era de total surpresa.

Ela era um inferno de uma atriz.

"Você e aquele ... homem Swift." Ele tinha uma outra palavra que ele preferia ter usado. Muito poucos deles, na verdade.

"O que você está falando?"

"Vocês mulheres", ele ridicularizou, jogando a bebida para trás e colocando o copo com uma rachadura. Ele se virou. "Vocês são todas iguais."

Ele observou como sua raiva cresceu. Suas bochechas tem uma escova linda de vermelho entre eles e sua boca se separaram. Ele tornou-se consumido com a necessidade de o lábio inferior golpe com a língua.

"Graças a Deus que não é verdade", ela bufou. "Com a Loira lá dentro, eu não tenho nada em comum."

"Não? Ela teve casos com homens casados, também. " Expressão de Carter de descrença estava tão perto de genuíno, ele riu alto. "Embora eu não me lembro de que ela já teve a ousadia de ferrar alguém na frente de sua filha."

"Você acha que Buddy e eu"

"Você está indo realmente para negar?"

Ela balançou a cabeça com convicção admirável. "Onde diabos você tirou a idéia de que estávamos"

"Oh, eu sinto muito," ele mordeu fora bruscamente, "Eu suponho que as pessoas que Grope sob a mesa de jantar são apenas guardanapos de negociação."

"O quê? I-ele ... Ah, isso. "

"Sim, isso. E não revirar os olhos para mim como se fosse nada. "

"Eu vou um ainda mais", disse Carter, em direção à porta e abri-lo. "Eu vou fingir que esta conversa nunca aconteceu."

"Não é possível lidar com alguém te chamando as suas ações?"

Ela virou, seu cabelo preto luxuoso balançando sobre seus ombros. Seu rosto estava nivelado com raiva indignada, com os olhos brilhando com hostilidade.

Deus, ele a queria.

"Você é um mal para falar", ela mordeu fora.

"Eu não estou cúmplice de adultério."

Carter marchou de volta para ele. "Considerando o quanto você me beijou na outra noite, você pode querer largar o mais santo do que tu agir. Você não é garoto-propaganda para a monogamia. "

"Você me beijou primeiro."

Um assobio soou atrás deles. Eles se viraram e olharam na direção de onde veio.

Cort ficou horrorizado na entrada do estudo. Ele se virou e olhou para Nick com uma combinação de raiva e dor.

"Você a beijou?"

"Agora, espere um minuto ..." Nick levantou a mão.

"Eu não posso acreditar que você", Cort cuspiu. "Você tem que tirar tudo de mim?"

Em um flash, ele arrancou pelo corredor.

Como Nick correu para fora do estudo e observou Cort correr lá em cima, ele percebeu que o garoto deve ter uma queda por Carter. Ele não tinha certeza de como isso tinha acontecido, mas isso não importava.

Sua visão retrocedeu a um pontinho de luz como a raiva irracional passou por ele.

Num acesso de raiva, ele virou para Carter, que tinha o seguiu para o corredor. "Eu não me importo com o que você faz para que outra família, mas eu não vou deixar você estragar a minha."

"O que?", Ela perguntou, espantada.

"Fique bem longe de Cort," Nick resmungou. "Se você quer diversão e jogos, pegar em alguém do seu tamanho. Eu posso levá-lo. Ele não pode. "

Carter gaguejou em descrença e, em seguida, deixou escapar: "Você está fora de sua mente? Nunca tive a intenção: para ele "

"O que diabos você acha que ia acontecer?" Olhos de Nick estreitou sobre ela. "Dançando em torno de os shorts malditos, piscando suas pernas, usando aqueles esquecido por Deus pequenos camisetas. Ele é jovem demais para saber a diferença entre atração e amor, embora você só lhe ensinou uma lição muito bom. O que mais você estava pensando em ensinar-lhe? "

Pupilas de Carter dilatado. Ela levantou a mão e lhe deu um tapa no rosto. Seu rosto ardia como o sangue correu para a pele.

"Como você ousa," ela estalou. "Ele é apenas um menino."

"Sim, e graças a você, ele está mais um passo para fora da infância. Ele teve seu coração partido. "

Nick estava indo para as escadas, com a intenção de encontrar seu sobrinho, quando ela gritou, indignada, "Suponha que você vai sobre o meu parceiro, mas eu nunca incentivou Cort."

Ele se virou. "Eu não acho que você sabe como não atrair os homens. Norte magnético atrai a seta da bússola. É um fato maldita da natureza. "

Seus olhos percorriam seu corpo, e ele não se preocupou em esconder o seu desejo por ela.

"Não olhe para mim assim", disse ela, cruzando os braços sobre o peito.

"Então, é esse tipo de mulher você é?" Nick riu asperamente. "É todos os chutes e risadas, até que alguém o leva em sua oferta?"

"Eu não estou oferecendo-lhe uma coisa."

"Isso não foi o que senti naquela noite. Eu poderia ter levado você, ali mesmo. "

Seus olhos se estreitaram com escárnio. "Você superestimam o seu recurso."

Nick se moveu tão rápido, ela não teve tempo de fugir dele. Agarrando-a com força em torno da cintura, ele a arrastou contra ele e colocou seus lábios nos dela em um momento de frustração e fome. Ela lutou contra ele, lutando em seus braços, até que de repente ela abriu a boca e deixá-lo em, beijando-o de volta com fúria igual. Com um gemido de necessidade crescente de sua garganta, ele enterrou as mãos profundamente no cabelo dela e apertou-a contra a parede. Seu corpo era todo deliciosas curvas, e ele moveu-se contra ela, devido a estar dentro dela.

Com pensamentos desordenados, ele começou a traçar como eles poderiam fazê-lo em seu estudo com seus corpos ainda entrelaçados. Atrás de sua porta fechada, eles poderiam tirar a roupa e cair no seu sofá. Ele poderia cobrir a pele nua com a boca, mergulhar em seus suaves partes, fazê-la gemer sob ele.

E ele iria fazê-la gemer, ele prometeu. Até que ela se esqueceu de tudo, mas ele. Todos, menos ele.

"Vamos sair do salão", disse aproximadamente, contra seu pescoço. "Nós não podemos fazer isso aqui."

Ele sentiu enrijecer e suas mãos empurrou com força contra os ombros.

"Pare com isso", disse ela, sem fôlego. "Pare com isso agora."

Ele se afastou com relutância grave.

Quando ela finalmente falou, sua voz estava morto.

"Contanto que você pode me beijar assim com sua mulher no quarto ao lado, que você nunca me fale de infidelidade de novo."

Ela tirou com pressa, fugindo dele. A partir de sua casa. A partir de sua fantasia de como a noite deveria ter acabado.

Nick jurou em voz alta, o plantio de seu punho na parede com um barulho estrondoso.

**Capítulo 7**

Na manhã seguinte, Carter acordou com o cheiro de panquecas e café. Apalpando fora de sua tenda, ela tomou com vista a gratidão de Buddy trabalhando uma panela sobre a chapa quente. Depois de passar uma noite com o estômago vazio e uma cabeça inchada por imagens que faziam estremecer, um grande café da manhã era só o que ela precisava para começar o dia.

Ela encolheu os ombros dela blusão em e foi até a tenda bagunça. "Você é um santo, você sabe disso?"

"Poderia muito bem tornar-me útil", ele resmungou. "No sentido de tentar dormir."

"Noite dura no chão?" Carter serviu-se de um café. Como ela derramou, vapor levantou-se da caneca para o ar fresco.

"Você não ouviu esse barulho?"

Ela balançou a cabeça, tomando um gole teste. Foi bom e forte.

"Alguns ridícula pica-pau foi a perfuração de petróleo na rocha. Maldita coisa passou para sempre, até que eu tê-lo ameaçado empalhados e montados em uma parede. "

"Eu devo estar se acostumando a ele por agora."

Ellie apareceu, e Buddy colocar três placas de desabaram sobre a mesa. "Coma-se, pessoal. Não é tão chique como o que tivemos na noite passada, mas a empresa é obrigado a ser mais palatável. "

"O jantar foi estranho", disse a menina enquanto se sentavam. "Ninguém está muito feliz naquela casa. Eles não parecem gostar um do outro. Ou de nós. "

Olhos de Carter e de Buddy encontrou sobre a mesa.

"Não temos que ir lá de novo", disse o pai.

"Qualquer que seja."

Eles terminaram o resto da refeição em silêncio. Enquanto eles estavam limpando, Buddy perguntou: "Então, o que Farrell quer com você na noite passada?"

Carter disparou uma resposta alegre e esperava que ele comprou. "Nada."

"Nada?"

"Bem, alguma coisa. Mais ou menos. Não é verdade. "

Ela balançou a cabeça, pensando que ela realmente deve manter a uma palavra-respostas quando se tratava de Nick Farrell.

"Ele não está puxando o plugue de nós, não é?"

"Eu não penso assim." Mas a ansiedade atrelada no peito.

Ela não havia considerado a possibilidade de que ele possa expulsá-los fora da montanha. Ela tinha estado muito ocupado a pensar em como as coisas tinham ido de seu tapa o homem na cara ... o que aconteceu depois disso. Durante toda a noite, ela olhou para o teto de nylon por cima da cabeça, tentando resolver tudo. Nada era muito mais clara quando o sol finalmente chegou, e agora ela tinha outra coisa para se preocupar. E se toda a luta entre eles em perigo a escavação?

"Então o que você fala?" Buddy solicitado, seus olhos curiosos por trás dos óculos. "O cara deve ter tido algo grave em sua mente. Ele estava olhando ligado e determinado quando duas esquerda. "

"Não foi nada importante." Ela olhou para Ellie. "Você está pronto para começar a trabalhar?"

Carter sabia Buddy não foi enganado, mas estava grata por ele deixou o assunto como a três saídas para o site. Quando eles entraram dentro do círculo de pedras, ela o ouviu soltou um apito longo.

"Reli revista Farnsworth na noite passada. Para uma sadist de primeira ordem, ele certamente tinha um olho para descrição precisa. Cara, se este não é o lugar, eu não sei o que é. "

"Eu não acho que nós precisamos fazer poços de teste, não é?" Carter estava se referindo à prática de escavação aleatória que foi usada para determinar onde artefatos devem ser concentrados numa determinada área.

"Nah. Depois de ler a fonte primária na noite passada, eu apostaria meu primogênito é aí que tudo aconteceu. "

Ellie lançou-lhe um olhar severo. "Um dia desses você vai perder e eu vou acabar filha de outra pessoa. Embora agora que eu penso sobre isso ... "

Buddy deu rabo de cavalo da menina um puxão carinhoso.

"Vamos espalhar ao longo do lado norte e trabalhar o nosso caminho para o sul," Carter sugeriu. Dentro de dez minutos, eles tinham recuperado ferramentas e baldes e posicionaram-se em intervalos regulares na grade, pronto para trabalhar.

Ficar de ancas, Carter vasculhou camadas de agulhas de pinheiro, até que ela conseguiu o que passou por solo na montanha. Tomando-lhe a pá de mão, ela empurrou-o para o chão. O cheiro familiar de sujeira se levantou em seu nariz, e ela começou ladling terra dentro do balde que ela tinha colocado ao seu lado. Assim como foi completo, ela iria levá-la para fora do círculo e peneirar o conteúdo através da tela de fragmentos. Ela sabia que estas interrupções regulares em escavação, quando ela poderia se levantar e esticar, seria apreciada como o passar do dia.

Eles trabalharam de forma constante em suas mãos e joelhos, como o sol subia em um céu claro, quebrando apenas para água e um almoço rápido. Ao longo do dia, Ellie encontrei um par de pontas de flechas e Buddy desenterrado alguns ossos de animais antigos. Enquanto as horas passavam, Carter tinha a esperança Cort iria aparecer, mas ele não o fez.

Por volta das três da tarde, fez-se uma desculpa sobre a necessidade de algo de seu carro e desceu a montanha para encontrá-lo. Quando ela saiu do mato e caminhou através do prado, ela ouviu barulhos na garagem e seguiu os sons metálicos dentro clanking. Ivan estava sob guarda de Buddy Rover, ferramentas se espalharam ao redor dele. O homem estava tateando na vizinhança geral de uma chave de fenda.

"É preciso que a cabeça de Phillips", ela perguntou.

O grunhido poderia ter significado nada para ela colocar a ferramenta em sua mão e deu um passo para trás. Ela não esperava um agradecimento e ficou surpreso quando o snort próxima soou um pouco como um.

"Estou à procura de Cort. Você sabe onde ele está? "

Depois de um baque retumbante, Ivan se deslizou debaixo do carro. O petróleo era toda sobre ele, e seus olhos escuros eram tão afiada como uma das pontas de flechas Ellie tinha encontrado na montanha.

"Menino é provavelmente baixo no casa de barcos."

"Obrigado."

"Hey", ele gritou quando ela se virou. "Se alguma coisa o incomoda até lá, você me avise. Eu vou cuidar disso. "

Carter foi surpreendido com a oferta. "Isso é bom de-"

"Foi dito que eu tenho que cuidar de você", ele disse, e então deslizou sob o carro.

Ela agradeceu o lenhador novamente e caminhou de volta para a luz do sol, aliviada por estar fora de seu caminho. O fato de que cuidar deles não parecem apelar para ele não foi surpresa. O que interessava era que Nick tinha pensado em seguida segurança.

Então, novamente, talvez ele só não queria outra parte de pessoas perdidas em sua montanha.

Cruzando o gramado e indo para o lago, ela deu a mansão um amplo espaço, na esperança de não correr em qualquer de seus habitantes. Como ela foi passado, era difícil acreditar que tanto conflito residia dentro um local tranqüilo para o futuro. A casa parecia ser um paraíso bonito com seu tapume branco reluzente ao sol, suas varandas cheias de cadeiras de vime convidativos, suas caixas de janela cheia de flores.

Mas, então, a caixa de Pandora tinha olhado grande do lado de fora, também.

Para baixo à beira da água, ela saiu a grama e para o cais de madeira que corria ao redor da casa de barcos. Como não havia sinais imediatos de Cort, ela entrou. Havia dois barcos amarrados em deslizamentos. Um deles era uma embarcação de madeira antiga e ao lado dele era um barco de esqui chamativo. Eles eram um par incongruente, uma cantora de ópera amarrado ao lado de uma estrela do rock.

Ainda assim, Cort estava longe de ser encontrada. Ela se virou para sair, renunciou a verificar na mansão, quando ouviu um apito que congelou-a em suas trilhas.

"Não pode ser", ela murmurou. Mas ela ouviu de novo e fez uma careta, como memórias voltou para ela. Ela viu seu pai tão claramente como se ele estivesse de pé diante dela, e os restos de alegria infância queimada em seu peito.

Trens. Trens de brinquedo. Tinham sido uma paixão que ela tinha compartilhado com ele.

Como o apito caíam novamente, ela notou um pequeno conjunto de escadas no canto de trás da casa de barcos. Quando ela chegou ao topo deles, ela viu que o chão toda a segunda foi dedicada a um conjunto de trem modelo. Um reino modelo do trem, realmente. Esticando em uma plataforma elevada que serpenteava através da sala, a instalação foi uma das maiores que já tinha visto, rivalizando até mesmo o que ela e seu pai tinha reunido tantos anos atrás.

Cort estava nos controles e, através da névoa de suas memórias, ela se concentrou nele.

"Este é um grande feito."

Ele olhou com surpresa e corou. "O que você está fazendo aqui?"

"Eu vim para te encontrar."

Cort tocou o acelerador, enviando o motor vermelho e seu rastro de vagões de cruzeiro mais rápido ao longo das trilhas. O som das rodas minúsculas clicando encheu a sala.

"Eu estava esperando que você viesse até esta manhã. Nós começamos a cavar. "

O trem passou em alta velocidade através das diferentes regiões de seu mundo. A cidade mineira, a parada de correio, uma estação de enchimento de grãos.

"Estou ocupado". Cort estava de pé em atenção rígida, que estava em desacordo com as roupas de disquete. Seus shorts foram voando baixo em seus quadris e ele estava usando um enorme Universidade de Kentucky basketball Jersey. Ela notou que seu cabelo não era tão alto ou tão espinhosa como normalmente era.

Na tensa pausa que se seguiu, o trem desapareceu sob uma montanha e reapareceu do outro lado.

"Cort, eu realmente sinto muito que eu ferir seus sentimentos."

O menino ligado o motor, fazendo com que o ruidoso ainda mais alto. "É legal. Tudo está bem. "

"Ele não se sente bem para mim."

Ele ficou em silêncio.

"Cort"

"Eu sou totalmente legal." Ele trouxe o trem a parar na frente dele. "Você vai ir?"

"Você tem que entender"

Ele a cortou em uma corrida com raiva.

"Tudo que eu sei é que eu gostei de você e eu queria estar com você e meu tio ficou no caminho." Ele finalmente encontrou seus olhos. "E por que ele? Por que tinha que ser ele? Deus, eu estou tão cansado de ter tudo a respeito dele. Ele me faz ficar aqui todo o verão, não me deixa estar com meus amigos, e então ele leva você para longe, também. "

"Eu não tenho ido a lugar algum."

"Sim, bem, você não está indo a lugar algum comigo, não é?" Havia uma riqueza de amargura em sua voz.

"Sou velha demais para você."

"Mas você é a idade certa para ele?"

Carter tomou uma respiração profunda. "Eu não estou com o seu tio."

"Mas você beijou."

"Cort, eu ..." Ela balançou a cabeça em frustração. Era difícil encontrar as palavras certas sobre algo que ela não era muito clara em si mesma.

"Não te incomoda que ele tem uma namorada?" Seus olhos cinzentos claros, que eram tão parecidos com Nick, desafiou.

"Isto não é sobre o seu tio. Algum dia, você vai entender "

"Poupe-me, ok? Eu ter o suficiente de que "quando crescer" porcaria dele. "

"Você só tem uma queda por mim. Não é "

"Como você sabe o que eu estou sentindo!" Mão de Cort cortou o ar de frustração. "Todo mundo está sempre tão ocupado me dizendo o que eu sinto, o que fazer, para onde ir. Por uma vez, porque você não pode simplesmente aceitar as pessoas? "

Diante de sua agitação, Carter não tinha certeza de onde as linhas de ajuda e ferindo eram.

"Há quanto tempo você me conhece?", Ela perguntou.

"Uma semana", ele resmungou.

"Tente cinco dias, no máximo. Você sabe o que é a minha cor favorita? "

"Não, mas por que é que"

"E a minha religião?"

Franzindo a testa, ele encolheu os ombros.

"Como sobre de onde eu venho, o que a minha família é assim, se eu gosto de sushi ou Tex-Mex. Você sabe se eu sou uma aberração puro ou uma pateta? "

Com um olhar desafiador, ele disse, "Eu sei que você é bonita e inteligente e tem um bom senso de humor. Eu sei que eu gosto de estar com você. O que mais existe? "

Carter conteve um gemido.

Se apenas todos os homens eram tão simples e clara com seus afetos.

"Estou lisonjeado. Eu realmente sou. "Ela cautelosamente caminhou até ele. "Mas eu odeio a quebrar isso com você, eu sou nenhuma santa. Você não me viu quando eu estou irritada de estresse, quando eu xingar outros motoristas ao volante, quando eu choro à filmes antigos e cartões Hallmark. Você não me conhece, quando eu estou com raiva ou deprimida. Eu gostaria de dizer-lhe que, crendo, eu sou muito inteligente e é o suficiente, mas não é."

"Você não gosta de mim?" As palavras foram ditas em voz baixa e seu rosto contraído, como se estivesse se preparando para uma batida.

"Claro que sim", disse ela suavemente. "Mas não romanticamente."

"Mas você gosta do meu tio assim."

Carter não podia responder-lhe. Ela não queria mentir, não poderia enfrentar a verdade.

"Eu gostaria que sejamos amigos," ela ofereceu.

"Sim, com certeza."

"Eu quero dizer isso. Eu gosto de passar o tempo com você, também. E eu gostaria de sua ajuda na escavação. Eu preciso de sua ajuda. "

"Você tem os outros dois."

"Há uma grande quantidade de área a cobrir."

Houve uma pausa.

"Você realmente começaram a cavar?" Ele olhou para cima.

Ela assentiu com a cabeça.

"Acharam alguma coisa?"

"Ellie desenterrou algumas pontas de flechas."

Cort começou a mexer com os controles, fazendo com que o trem ir para a frente e para trás.

"Olha, nós realmente poderia usar um conjunto extra de mãos lá em cima. Você vai se juntar a nós? "

Ele deu de ombros. "Talvez. Mas eu tenho que trabalhar no meu trens agora. "

"Bem, eu espero que nós vamos ver amanhã."

"Sim".

Carter saiu com uma dor no peito. Lembrou-se de quem tem o coração quebrado pela primeira vez por um professor que tinha tido uma queda. Ele deixou-a tão suavemente quanto pôde, mas a dor da rejeição foi um golpe terrível. Nunca tinha amanhecido sobre ela que um dia ela estaria no outro lado da dor.

A experiência deste final não foi muito mais fácil, pensou ela, enquanto caminhava para o gramado.

Ela estava passando a mansão, com a cabeça baixa e cheia de pensamentos pesados, quando Candace apareceu em sua frente. A mulher estava usando um vestido estampado curto que era rosa e verde brilhante, um traje formal, que oscilou em ser um teste de Rorschach. Com um colar de pérolas e brincos combinando, ela parecia que pertencia a um clube de campo bebericando chá gelado e jogar bridge.

Bem, exceto para a expressão em seu rosto. Isso fez com que Carter pensar pro wrestling.

Candace apontou o ar com seu dedo indicador, "Eu não sei que tipo de jogo que você está jogando, mas eu não vou deixar você ficar entre mim e Nick"

Carter tomou uma respiração profunda. "Eu não sei o que você está falando."

Ela tentou dar um passo em torno da mulher, pensando que ela devia ter ficado mais longe de casa.

Inferno, ela teria feito uma viagem através de outro código postal se isso significava evitar esse tipo de confronto.

"Não faça de bobo comigo." Olhos Candace eram pequenas fendas em seu rosto bonito. "Eu vou ser a primeira esposa e só de Nick Farrell. Se você acha que tem uma chance de ficar no meu caminho, você está em uma surpresa desagradável. "

A mulher fez uma pausa, à espera de uma resposta.

"Bem, obrigado pelo aviso," Carter disse secamente.

Candace pareceu momentaneamente perplexo. "Eu não acho que você entendeu. Nick me ama. Você pode ser capaz de flertar com ele através de uma mesa, mas eu estou dormindo em sua cama. "

Ciúme percorria Carter. Ele era o tipo de reação inconsciente que lhe disse muito sobre o que ela estava sentindo. E foi mais um motivo que ela poderia ter feito sem a altercação.

Antes que ela pudesse dizer qualquer coisa, uma porta de tela bateu fechado e Nick virou a esquina. Candace comportamento mudou em um centavo.

"Estamos indo para essa vela", ela perguntou-lhe serenamente.

Nick olhou pela loira. "Acabei de falar com o Ivan, que é chamado de um caminhão de reboque. Swift carro precisa ir para a cidade. "

Carter conseguiu responder de maneira uniforme, "Obrigado. Eu vou deixá-lo saber. "

Ela se recusou a encontrar seus olhos. Ela não estava orgulhoso de ter esbofeteado na noite anterior, mas não sabia como ela poderia pedir desculpas sem recuar de sua posição. E ela com certeza não ia entrar com ele na frente de Candace.

Foi um alívio para afastar deles.

"De qualquer forma", Nick gritou: "Eu vou voltar-se para verificar e ver como as coisas estão indo mais tarde."

"Não se apresse," ela murmurou, pensando que sua vida foi subitamente repleto de pessoas e conflitos e drama. Onde tinha todas aquelas horas calmas gastos com livros e papéis foram?

"O que você disse?"

"Não se preocupe. Tudo está bem. "

\*\*\*

Buddy e Ellie estavam em suas mãos e joelhos juntos quando Carter entrou no círculo.

"Bem na hora!" Seu companheiro disse, com um sorriso deliciado.

"Para quê?"

"Revelando o grande."

Carter avançou. "O que você tem?"

"É difícil ID encontra no campo, como você sabe," ele disse cautelosamente, "mas sem constrangimento, eu acho que é o carburador de um '56 T-Bird".

Carter parou. "Você está brincando comigo."

"Não". Ele chegou na terra e tirou um pedaço de metal. "Eu nunca brinco com suprimentos de automóveis."

"O que está fazendo aqui?" Ellie perguntou e Carter riu alto.

Buddy virou a encontrar em suas mãos. "Algumas pessoas têm uma idéia estranha do que precisa ser enterrado. Eu uma vez desenterrei uma assadeira que tinha um dentro elogio. Uma página inteira exaltando presuntos cozidos e perus. "

"Ewww. Isso é assustador. "

"Sim, considerando a sua mãe ainda está usando."

"Ela não está!"

"Ela está. Com esse tipo de endosso do produto, ela tinha que tentar. "

Ellie murmurou: "Por que você me diz essas coisas?"

Considerando-se a cena tinha acabado de passar com Candace, Carter estava tão feliz de estar de volta em torno de seus amigos e seu trabalho, ela teve vontade de abraçar ambos os Swift.

Ela sorriu e colocou a mão no ombro ocasional de Ellie. "Eu odeio a quebrar este Martha Stewart encontra Night of the Living Dead momento, mas o Range Rover está prestes a ser rebocado para as regiões inferiores do Adirondacks".

Buddy ficou de pé, olhando resignado. "Ivan, o Terrível não poderia consertá-lo?"

"Acho que não."

"Bem, é melhor eu ir até lá." Buddy olhou para a filha. "Você vem?"

"Sim, capitão".

Após a saida dos dois, Carter estabeleceu-se a trabalhar em sua área, na esperança de entrar em mais duas horas de escavação antes que ficasse muito escuro. Ela encontrou sua mente voltar-se para seu encontro com Candace.

Carter nunca tinha sido a outra mulher antes. Não que ela se envolveu com Nick, ela se lembrou. Mas ela nunca tinha estado no fim de recepção de protecção de outra mulher relva agressivo. Não era uma posição que ela apreciava.

Depois de tudo, ela queria Nick só para ela.

Ela gemeu com o pensamento.

Enquanto ela estava fervorosamente tentando falar-se fora de idiotice tal, a pá bateu em algo duro. Colocar a ferramenta de lado, e agradecido pela distração, ela olhou para a terra e fiquei agradavelmente surpreso ao ver uma seta. Ela pegou e foi entregá-lo em suas mãos quando ouviu alguém se aproximar através do bosque.

Vela de Nick com Candace deve ter sido cortada, ela pensou, tenso.

Pelo menos ela estava semi preparado para sua chegada. Na viagem até a montanha, ela compôs dois discursos. A primeira era sobre como eles estavam indo para manter as coisas em um nível profissional a partir de agora. Não há mais discussão, não há mais confrontos. Não mais beijos. O que ela tinha a dizer sobre este ponto foi curta e direta, embora ele fez seu estômago apertar como um punho.

O outro discurso foi mais longo e mais fácil. Ela mentalmente avaliação o que ela queria realizar na próxima semana e foi preparado para aborrecê-lo com detalhes técnicos. Ela descobriu isso desestimularia atualizações freqüentes. Seu discurso duraria cerca de 15 minutos e, em seguida, se tivesse sorte, ela poderia levá-lo a sair.

Apoiando-se, ela começou a falar antes mesmo que ele veio através das pedras.

"Sobre o que aconteceu na noite passada"

Mas foi Conrad Lyst não, Nick, que entrou no círculo de pedras.

Ela ficou em silêncio e senti uma sensação de alfinetadas medo como ela percebeu como ela estava sozinha na montanha. Ela esperava que os Swift estariam de volta em breve.

Lyst mudou fluidamente pelo chão em direção a ela. Em outra pessoa, a marcha poderia ter sido visto como elegante. Considerando a forma antagônica ele estava olhando para ela, no entanto, veio através de sinistro. Seus olhos, pequenos e escuros em seu rosto pálido, foram predatória.

Ela estremeceu.

"Eu suponho que alguns parabéns estão em ordem." Ele gesticulou ao redor do local de escavação.

"O que você está fazendo aqui?" Ela levantou-se a seus pés.

"Eu vim para ver como a concorrência está se dando bem." Quando ele se estabeleceu contra uma das pedras, ela se afastou.

"Todas as suas caixas de cordas pequenas. Tão limpo e ordeiro ", ele murmurou. "Alguma coisa vem de seus esforços?"

"Eu acho que é melhor você ir." Ela ficou impressionada com o quão forte a sua voz soou.

"Você parece um pouco ansioso para se livrar de mim. Que tal um pouco de respeito colegial? "

Mostre-me um colega, então talvez eu vou compartilhar um pouco, Carter pensava.

"Então, eu estou morrendo de vontade de saber", disse ele em uma voz lisa, "o quão longe você tem que ir para obter a permissão de Farrell para cavar?"

A implicação por trás de suas palavras fez sentir-se suja, e ela não gosta da deriva da conversa. O instinto lhe disse para começar a procurar uma rota de fuga.

Onde foi Buddy quando ela precisava dele?

Olhos Lyst flutuou sobre seu corpo. "Você sabe, eu sempre pensei que você fosse uma mulher com talentos escondidos. Eu não fui capaz de conseguir sequer uma audiência com o Farrell grande permissão muito menos para o solo camadas dele, mas você está aqui. "

Carter deu um passo para trás, querendo posicionar-se de modo que ela estava perto de uma abertura nas pedras. De seu poleiro casual, ele seguiu seus movimentos.

"Ok, você não está disposto a entrar em detalhes. Eu posso entender isso. Não gostaria de beijar e dizer. Mas você já encontrou alguma coisa? "Seu sorriso falso fez seus olhos parecem mais hostil.

"Não."

Ele deu de ombros. "Não importa. Com sua experiência, tenho certeza que não vai demorar muito para que você está puxando o ouro da terra. "

Ela deu de ombros e continuou em silêncio.

"Você está muito quieta", ele murmurou. "O gato comeu sua língua?"

"Eu estou apenas esperando por você para sair."

Lyst olhou para o céu como se ponderando uma teoria matemática.

"Você quer que eu vá." De repente, seus olhos se volta para ela. "Acho que a cruz que te trouxe aqui, a este lugar onde uma fortuna pode ser escondida na terra, e tudo o que você pode fazer é dizer que eu vá"

"Essa cruz era uma farsa."

Em um flash de movimento, ele investiu contra ela. Ela se virou e tentou fugir, mas ele a agarrou pelo braço. Carter lutou, sentindo seus dedos cavando em sua pele, mas não só ele foi mais rápido do que ela pensava, ele era mais forte, também. Pânico, grosso e sufocante, começou a obstruir a garganta.

"Sem a cruz", ele rosnou, "que a cadela da Fundação Hall nunca teria chamado você. Você nem sequer sabe sobre este lugar até que eu fui para ela. "

Ele estalou em torno dela para enfrentá-lo e ela sentiu sua respiração em seu rosto, quente e úmido. "Você pode estar plantando pás no chão mas isso escavação é minha."

"Deixe-me ir!"

Lyst estendeu a mão e pegou um punhado de seu cabelo. Com um puxão, ele arrancou a cabeça para trás. Como ele segurou-a na posição embaraçosa, ela assistiu com horror como sua expressão se transformou em antecipação sexual.

"O que você deu Farrell em troca de permissão para cavar?" Ela lutou contra a sua espera áspero. "Você tem um corpo fantástico. Eu aposto que você sabe como usá-lo para conseguir o que quer. "

Ela trincou fora, "Minhas credenciais ficar por conta própria. Eu não tenho a baixar-me a seu nível "

Ele puxou o cabelo duro, e ela teve que morder o lábio para não gritar. "Você pode trabalhar em ser um pouco mais de cortesia, você sabe disso? Considerando o que me deve ".

"Não lhe devo nada", disse ela asperamente.

"Mentira. Você me enganou com isso. "Seus olhos percorriam seu rosto. "O mínimo que você pode fazer é fazer boas sobre o roubo. E, considerando tudo o que você tem a oferecer, eu acho que o prazer da sua companhia seria suficiente. Pelo menos, por enquanto. "

Carter pensou com medo que Buddy e Ellie não estaria de volta por pelo menos mais uma hora e não havia ninguém para ouvi-la gritar. Ela ia ter que salvar a si mesma ea única opção a deixou doente.

Sua mão trêmula, ela estendeu a mão e tocou o rosto de Lyst. Aposição de um sorriso nos lábios que ela esperava que ele se apaixonar por ela murmurou, "Eu tenho certeza que podemos fazer alguma coisa."

Sua voz era frágil, mas, aparentemente, seu ego emprestou suas palavras a credibilidade que de outra forma não tinha.

"Como muito sábio de você", ele disse, olhando para os lábios.

Ela sentiu-o deixar ir de seu cabelo e afrouxar seu aperto em seu braço. Assim como ele estava trazendo sua boca para a dela, ela trocou seu peso, agarrou seus ombros, e levou seu joelho se tão forte que ela podia sentir os ossos em sua pélvis, quando ela fez contato.

Lyst amassado como um saco de papel, caindo para a sujeira e tosse. Ela não ficar por aqui para medir o dano. Correndo para fora do círculo de pedras, ela fugiu para o acampamento, encontraram o início da trilha e começou barreling pela encosta da montanha. Com os pés batendo sobre a sujeira e os braços balançando de um lado para o outro para manter-se de cair, ela estava perigosamente perto de perder o controle de sua descida. Arredondamento de um canto afiado, que estava empoleirado em cima de uma prateleira alta rocha, ela derrapou descontroladamente e teve de empurrar-se fora um pinheiro resistente para manter de ir ao limite. No último momento, ela delimitada de volta para a trilha.

Apenas para bater em Nick.

Ela bateu no peito com força suficiente para jogá-los tanto equilíbrio. Agarrando seus ombros para não bater no chão, ela sentiu os braços em volta dela e vir a inclinação mundo de forma alarmante como eles começaram a cair fora da pista. Por um momento doentio, ela pensou que eles iam acabar caindo sobre as pedras irregulares abaixo.

Mas, então, ele jogou um braço em torno de um tronco de árvore de espessura. Usando toda a sua força, seus músculos vão rígida, ele parou sua queda livre, corrigindo-lhes um pé de distância da borda.

Carter deu uma olhada onde poderia ter acabado e enterrou o rosto em seu ombro. Entorpecido, ela sentiu os braços envolver-la e trazê-la mais perto de seu calor.

"O que aconteceu?" Quando ela não respondeu, ele se afastou um pouco e olhou em seus olhos. "Meu Deus, você está tremendo."

"Nada. Nada. Não foi nada. "Ela situado mais longe em seu ombro. O material de sua camisa polo era suave contra sua bochecha.

"Com certeza foi um inferno de um nada. Você está bem? "

Ela arriscou um olhar para o rosto dele. Seus olhos de diamante eram afiados e preocupada, e ela teve a sensação de que, assim que ele tinha certeza que ela estava bem, ele estava preparado para ir atrás de tudo o que tinha medo dela e vencê-lo em uma pasta.

Ela ficou surpresa com o quanto isso atraía.

"Era um animal?"

Carter começou a sacudir a cabeça antes de encontrar a mentira para sua vantagem. Ela estava hesitante em dizer Nick o que tinha acontecido, com medo de que seria apenas turvar as águas ainda mais. E considerando a sede de sangue que tinha sido no rosto Lyst, ela descobriu que não era muito longe da verdade.

"Er, sim."

"Que tipo?"

"Urso". Ele foi o primeiro animal que podia pensar.

"Eu vou pegar Ivan até aqui para encontrá-lo."

"Não, está tudo bem", disse ela rapidamente. "Eu acho que assustado."

No mínimo, o bastardo estava andando mancando agora.

Risada Carter foi forçado como ela empurrou um pouco de cabelo do rosto. "Eu só estou exagerando. Eu não sei onde eu estava correndo para. "

Ela olhou para a trilha, perguntando quando seria seguro voltar.

"Esqueça indo para lá", disse ele sombriamente. "Você precisa vir para a casa por um tempo."

Carter foi tentado argumentar, mas a idéia de que Lyst ainda pode ser em torno manteve em silêncio. "Ok".

Ele inclinou a cabeça em direção a ele com o dedo. "Você tem certeza de que está bem?"

Seus olhos eram incrivelmente concurso, especialmente depois do que tinha passado a noite anterior, e ela lutava para compreender o porto seguro que ele parecia estar oferecendo. Fazia tanto tempo que ela sentiu como se alguém estivesse olhando por ela, alguém que seria forte quando ela era fraca.

A ponta de seu polegar roçou em seus lábios. Em uma corrida, ela se deu conta de quão perto eles estavam. Que a parede sólida de seu peito era contra seus seios. Que uma de suas pernas estava entre as dela, apertada contra seu núcleo macio.

Seu cheiro, essa combinação de perfume caro e algo completamente mais primal, encheu o seu nariz. Seu coração começou a correr novamente.

E então ele se inclinou para frente e seus lábios tocaram os dela suavemente.

O contato sensual a tirou do transe e fez lembrar que ele já tinha uma mulher para cuidar.

Afastando-se bruscamente, virou-se dele. "Acho que é melhor ir. Você não precisa voltar para Candace? "

"Sem se preocupar para ver se ele estava seguindo, ela começou a andar, com a cabeça para baixo, os olhos treinados na terra batida da trilha. Distante, ela ouviu os sons dele atrás dela e fez seu melhor para ajustá-los para fora.

Quando chegaram à mansão, Nick levou-a para uma varanda com vista para o lago. Ele sugeriu um xerez e ela levou tenso, sentado em uma cadeira de balanço de vime. Como ela tomou um gole, ela assistiu em seus cílios quando ele se inclinou contra uma das colunas brancas. Ele estava olhando para o lago, quando, finalmente, ele falou.

"Eu acho que você deveria ficar aqui em baixo. Todos vocês. "Sua voz estava cheia de comando.

Ela tomou outro gole pequeno do vidro e sentiu o xerez queimar um caminho para seu estômago. "Nós estamos bem."

"Eu não gosto da idéia de que você pode estar em perigo."

"Eu não sou e vamos manter permanecer no acampamento."

Ela observou impaciência piscar em seu rosto. "Ivan será capaz de dizer se o site é em território algum mãe. Você não pode ter uma escolha. "

"Ele não precisa ir até lá", disse ela bruscamente.

A última coisa que queria era que Carter lenhador bisbilhotando. Ela não tinha visto um urso em qualquer lugar na vizinhança desde que ela chegou, e se Ivan, o Terrível, fui até lá, ela sabia que ele ia encontrar nada. Exceto, talvez, pegadas de Lyst.

Nick franziu o cenho e estreitou os olhos.

"Estamos bem", ela disse a ele como ela rapidamente terminou o xerez. "Eu vou ficar bem."

Podia senti-lo olhando para ela, testando-a, e ficou aliviada quando tudo o que ele fez foi perguntar se ela queria um refil.

Ela olhou para o cristal delicado. "Sim, eu acho que eu faço."

Quando ele entregou-lhe o copo, ela imediatamente tomou outro gole. Qualquer coisa para manter-se ocupada.

Do outro lado da varanda, Nick Carter assistiram de perto, lembrando o que ele sentia ao beijá-la.

Frustração montado, apertar os músculos de seus ombros.

Esse comentário que ela fez sobre Candace, a que tinha se separado deles em cima da montanha, tinha sido a propósito mas com certeza indesejável. Ele apontou uma discrepância encontrou intolerável. Depois de ter passado meses com Candace, ele sabia muito bem que ele não se importava com ela e mesmo assim ela ainda estava em sua vida. Carter, o que ele realmente queria, era na periferia. Nick foi golpeado com uma necessidade urgente de reverter as circunstâncias.

Ele ouviu suspiro Carter e teve de cerrar os dentes quando ele tomou um assento.

Ela inclinou a cabeça para trás e começou a balançar-se, com os olhos subindo até o teto da varanda. Ele nunca tinha visto uma mulher mais atraente. Ela foi recortada contra a vista para o lago, seu forte perfil acentuada pela luz descendo do céu. Seu cabelo caiu ao redor de seus ombros em uma onda de preto brilhante e, graças ao Xerez, a cor estava voltando para seu rosto. Seus olhos viajaram por toda a extensão dela e veio para descansar em suas panturrilhas e coxas.

Sentindo-se endurecer, ele mudou-se na cadeira.

"Eu lhe devo um pedido de desculpas pela noite passada", disse ela, abruptamente. Ela virou a cabeça para olhar para ele com as pálpebras encapuzados. "Eu sinto muito que eu perdi a calma assim."

Ele balançou a cabeça, pronto para aceitar sua própria culpa para a incendiar-se. "Você não tem que se desculpar."

Ela engoliu o último de sua xerez. "Eu não costumam se comportar assim. Nunca, na verdade. "

"Bem, eu merecia. Eu posso ser um filho rude de uma cadela. "Ele fez uma pausa. "Eu estava sendo um filho da puta. Por que você está rindo? "

Ele fez a pergunta, embora ele realmente não importa o motivo. Basta ver os lábios inclinar para cima e seus olhos iluminar o agradou.

"Eu não acho que eu já ouvi-lo admitir algo assim".

Nick encolheu os ombros e cruzou os braços sobre o peito. "Sim, você e um monte de gente. Basta mantê-lo para si mesmo. Eu gosto de cultivar minha mística. "

"Você quer dizer essa coisa cara durão é apenas um ato?"

Nick disse a si mesmo que falar era bom. Beijá-la era infinitamente melhor, mas pelo menos se eles estavam falando que ele tinha uma boa razão para olhar para ela.

"Energia é a soma das duas coisas. Força de vontade e a impressão de invencibilidade. Se as pessoas sabem que podem afetar o seu comportamento, eles vão explorar a fraqueza. Eu não dou ferramentas qualquer um usar contra mim.

Seus olhos brilharam ao seu novamente. Havia uma qualidade avaliando a eles e, por trás disso, uma vulnerabilidade que trouxe tanto o predador eo protetor nele.

"Você é um homem muito duro."

Ele riu suavemente. "Eu prefiro o termo realista".

"E ainda assim, quando Cort está por perto, você parece mais ..."

"Irritável?"

"Humano".

Ele pegou uma mudança sutil em sua voz, com um tom leve de aprovação nas palavras. Ele gostou.

"Cort é minha família. E a família é diferente. "Quando ela levantou uma sobrancelha, ele disse," Você parece surpreso. "

Ela encolheu os ombros. "Estou feliz que você acha que sua família é importante. Eu imagino que a sua vida seria muito solitário se você não tem nenhum vínculo com as pessoas em tudo. "

Vindo de qualquer outra pessoa, o comentário teria sido fácil a afastar-se. Ele rejeitou declarações como antes, geralmente como eles estavam sendo lançada contra ele por mulheres em seu caminho para fora de sua vida. De Carter, porém, era impossível deixar de lado e ele ponderou seu isolamento por um momento. Ele estava ligado a Cort, Gertie, e Ivan. Que era sobre ele.

Ela estava certa. Ele tinha uma vida solitária.

E em vez de ficar na defensiva, ele encontrou-se gostar de sua sinceridade e discernimento.

"Isso é bom xerez", ela murmurou. Agilmente, ela desdobrou-se para fora da cadeira de balanço e atravessou a varanda. Ela serviu-se de outro, suas mãos firmes na garrafa e no copo.

"Eu conversei com Cort," ela disse como ela se sentou. "Tentei levá-lo a ver que eu sou uma fantasia para ele, nada mais. Assim que ele percebe que eu coloquei minhas calças em uma perna em um momento como todo mundo, ele vai ficar bem. Eu espero. "

"Como ele estava fazendo?" Nick podia sentir seu corpo apertar com o stress.

"Ele está machucado. Mas eu tenho certeza que ele vai superar isso. "

"Tentei falar com ele ontem à noite, mas não foi bem."

Carter olhou para ele, seus lindos olhos azuis cheios de convicção. "Eu sei que é difícil agora, mas ele é um garoto muito bom e ele vai crescer em um homem muito bom."

Nick lançou alguns de sua frustração com a respiração. "Sim, bem, eu desejo para o inferno que era por causa de mim, em vez de, apesar de mim. Parece que essa luta é tudo o que tenho. "

"Vocês são muito parecidos para se dar bem agora e muito parecidos não se dar bem mais tarde. Confie em mim, eu sei que todas as dinâmicas familiares sobre maus. Vocês dois vão descobrir isso. "

"Eu espero que você esteja certo."

Houve um longo silêncio entre eles. Uma brisa se afastado do lago, apareceu na varanda.

Seus lábios inclinou-se nos cantos.

"Você está sorrindo de novo", ele disse suavemente.

"Sou Eu?" Ela inclinou o copo e tomou um gole de xerez um pouco mais.

"Será que você está gostando da minha companhia?"

Carter se inclinou a cabeça para trás de novo e olhou para ele. Ele achava que havia uma especulação sensual em sua expressão e saboreou as implicações.

"Eu odeio desapontá-lo, mas é provavelmente o xerez", disse ela, desviando o olhar. "E o fato de que eu esqueci de almoçar."

Mas, então, os olhos se voltaram para o seu eo calor ainda estava neles.

"Eu acho que você está mentindo", disse ele com voz rouca.

Suas bochechas ficaram mais rosa, mas ela firmemente mudou de assunto. "A escavação está vindo bem."

Ele franziu a testa, insatisfeito e com fome, e teve que forçar algum entusiasmo em sua voz. "Sério?"

Carter lançou em um relatório detalhado, que em sua maioria não ouviu. Ele pediu um par de perguntas, para exortar-a, mas ele estava realmente se concentrar em como ele poderia fazê-la ficar para o jantar e quando ele iria vê-la em seguida.

Sozinho, ele pensou, ele queria levá-la sozinho. Mas como?

Quando seu discurso acabou, Carter inesperadamente lhe presenteou com uma oportunidade.

"Hoje eu estava para baixo, para a casa de barcos. Eu vi sua coleção de barcos ", ela murmurou. "Você tem todas as bases cobertas. Velocidade, cruzeiros, vela. "

"Eu gosto de estar na água."

"Eu também."

O ronronar suave por trás das palavras fez sua expressão sonolenta absolutamente sedutora e virou as duas palavras em um convite que ele esperava para o inferno que ela quis dizer.

"Você gostaria de ir para o lago?"

"Eu faria isso." Ela sorriu largamente.

Corpo de Nick se tornou branco quente. Ele sabia que estava indo para tê-la. Seu coração começou a trovejar e ele lutou para manter a voz calma e medidos.

"O vento é suposto ser bom amanhã até o início da próxima semana. Poderíamos levar uma vela. "

Seu rosto mudou e infelicidade queimado em seus olhos. "O que sobre Candace?"

Nick queria amaldiçoar.

"Ela vai ser sair em breve", disse ele asperamente.

"Ah, mas quando ela vai estar de volta?" Rir de Carter foi amargo.

"Ela não vai ser." Foi um voto e, depois de um momento, ela acenou para ele gravemente.

Quando ela falou em seguida, sua voz acariciava enquanto cavalgavam na brisa de verão em todo o alpendre. "Então, assim como ela vai, nós vamos ir para o lago."

Assistindo seu movimento boca, Nick foi preparado para caçar a outra mulher e mandá-la para baixo saltando para fora da porta com seu designer bagagem naquela mesma tarde. Ele perguntou onde Candace foi e quanto tempo pode levar para encontrá-la.

Mas em seguida, um carro desconhecido manada e os Swift saiu. Quando Buddy viu Carter, ele acenou e veio ambling mais.

À vista do outro homem, a antecipação de Nick evaporado. Ele olhou na direção de seu parceiro e se inclinou perto de Carter.

"Diga-lhe isso," ele rosnou. "Você faz um pouco de limpeza de sua preferência e depois vamos falar sobre ir para essa vela."

Nick estava tentado a chutar o homem fora de sua propriedade. Uma parte dele sentiu ridículo ao surto de ciúme, mas a lógica não tem chance contra as emoções que ele estava sentindo. Imagens dela com Buddy, os dois entrelaçados e torcida em um saco de dormir, o fez querer bater o cara no chão.

"Eu não posso acreditar," Buddy disse quando chegou ao alcance da voz ", mas eu realmente achei um carro alugado no Adirondacks."

Os Swifts montado na varanda, os pés batendo contra as tábuas. Depois de Ellie se dirigiu para a casa para usar o banheiro, Carter começou a se levantar da cadeira e vacilou. Ambos os homens estendeu a mão para segurá-la, mas Nick lançou um olhar de advertência para Buddy. O outro homem deixou cair as mãos imediatamente.

"Uau", disse Carter, agarrando o braço de Nick. Ela soltou-a assim que ela teve seu pé. "Eu acho que eu tinha um xerez pouco demais."

"Você não bebe," Buddy disse, atirando-lhe um olhar curioso.

"E agora eu estou lembrando o porquê." Carter olhou para Nick. "Eu acho que é melhor eu descansar um minuto. Você tem uma cama extra nessa arca? "

Nick assentiu, disposto a fazer qualquer coisa para impedi-la de ir até sua montanha com outro homem.

A porta de tela se abriu e Ellie surge com Cort ao seu lado.

"Eu me perdi", disse a garota com um sorriso.

"E eu a encontrei." Cort não estava sorrindo, mas ele enviou um olhar longo e medição na direção de Ellie.

"É melhor começar," Buddy disse a sua filha. "Carter vai nos encontrar no acampamento mais tarde."

Como os Swifts indo, Cort permaneceu na ponta da varanda, observando-os atravessar o gramado.

"Eu acho que vai chegar amanhã para a escavação", ele murmurou antes de voltar para a casa.

A porta de tela bateu fechado, e Carter e Nick estavam sozinhos novamente.

"Só me apontar em qualquer direção", ela murmurou, "e eu vou fazer o meu melhor para passar a sua casa em uma peça."

"Vou levá-lo lá em cima."

Ele levou-a através da mansão, desejando que ela parasse de escovar a mão e pegar o braço que ele oferecia.

Subiram a escadaria, e Nick levou pelo corredor até o quarto com a melhor vista da casa. Foi um santuário cor de pêssego que enfrentou o lago e teve sua varanda do segundo própria história. Ele também tinha uma cama, ele pensou que ela poderia gostar, um antigo grande dossel da cama coberta com floral.

Imaginou-a nua colocar sobre ele.

"Isso é lindo", disse ela com reverência, indo para a pilha de travesseiros. Seus dedos eram leves como eles escovado sobre eles. "Eu aposto que essas folhas são legais e triturar como minha avó costumava fazer."

Ela verificou o assento de suas calças antes de se sentar e saltou um pouco sobre o colchão macio.

"Você deve ser confortável aqui." Sua voz soava rouca e ele se perguntou se ela percebeu.

"É difícil acreditar que alguém não seria."

"E sinta-se livre para tomar um banho. É throughthere ", disse ele, apontando para uma porta.

"Agora que soa como o céu." Ela começou a tirar suas botas de bicicleta.

Nick arrastou-se até a porta. Ele sabia que tinha que sair. Sua mão agarrou a maçaneta da porta com força.

"Durma bem", disse ele.

Carter acenou com a cabeça, já em seu caminho para a extravagância de mármore do banho.

Nick saiu do quarto e fechou a porta, mas não podia deixar de ir ao botão de maldição.

Quando ele ouviu a água ir, ele imaginou-a pisar debaixo dos jatos, arqueando as costas como ela molhar o cabelo. Foi quando ele se virou e desceu. Ele sabia que se ele não conseguir o inferno longe da porta, ele era responsável para tentar entrar no chuveiro com ela.

Indo para a cozinha, ele foi em busca de Ivan e encontrou o homem levando seu chá das quatro com sua esposa.

"Você tem ela acomodada?" Gertie perguntou como ela colocou um prato de shortbreads sobre a mesa na frente do marido.

"Você sabia que ela estava aqui?" Nick se sentou e sorriu como uma xícara de Earl Grey foi deslizou na frente dele.

"Eu percebi que o vidro xerez vazio na varanda não era o seu."

"Alguma coisa a assustou fora da montanha?" Ivan perguntou enquanto pegar sua xícara de chá. Mãos de seu operário segurou a alça delicada com cuidado, as cicatrizes em sua pele e seus calos parecendo fora de lugar nas Limoges finas. Quando ele colocou-o de volta para baixo, ele estava sem som, precisamente no centro do seu disco.

Nick assentiu. "Ela tinha um encontro com um urso".

"Você quer que eu segui-lo?"

"Isso seria ótimo. Se você acha que não vai ser problema, eu vou arrancar-los fora do site, pelo menos, depois de escurecer. A última coisa de que precisamos é ter um grupo de arqueólogos servidos como um lanche da meia-noite. Durante o dia, pelo menos, eles podem ver o que está vindo para eles. "

"Eu não gosto de ter pessoas lá em cima", disse Ivan, olhando para o seu chá.

Nick sorriu. Foi o mais próximo que o homem jamais iria para expressar desagrado com ele.

"Então você vai ficar feliz em saber, eles já começaram a cavar. Eles podem ter ido embora em menos de um mês. "

Ele franziu a testa, encontrar suas próprias palavras perturbador. Ele pensou no andar de cima mulher, que provavelmente tinha secado e deslizou entre os lençóis até agora. Ele não gostava da idéia de ela sair tão cedo.

Encerrando o seu chá, Nick chegou a seus pés.

"Como eu disse antes, certifique-se que ela está segura lá em cima", disse Ivan antes de assentir graças a Gertie. "Eu não quero que nada aconteça com ela."

"Não quer dizer a eles?" O lenhador perguntou.

"Sim, certo. Claro. Eles ".

Nick estava ciente de que os McNutts estavam olhando para ele de forma estranha, mas ele não estava de bom humor para responder a perguntas. Enquanto andava pela casa, ele pensou que era provavelmente melhor para manter a si mesmo, pelo menos até que a fome para a mulher em seu quarto passado.

Embora em que a lógica, ele se severamente, ele provavelmente deveria trancar-se em seu estudo até que ela deixou.

**Capítulo 8**

Carter acordou em um quarto escuro, desconhecido e entrou em pânico. Seu corpo foi envolto em uma toalha e ela não tinha nenhuma lembrança imediata, para onde diabos suas roupas eram. Não foi até que ela sentou-se e sua cabeça começou a bater que ela se lembrou de onde estava. E por quê.

Movendo cabelo cuidado do rosto, ela colocou os dois pés no chão e levantou-se com um gemido. A pior ressaca que ela já tinha se sentado em seu crânio como uma peça de maquinaria pesada. Um rolo compressor. Ou talvez um caminhão de lixo.

Como algo tão intelectual como xerez, tomou um gole de um copo de cristal pouco, fazer tanto dano? Ela teria esperava isso de vinho rotgut ou uma frota de miseráveis ​​coquetéis, frutados bêbado em um bar decadente. Mas xerez? Em uma varanda?

Carter se atrapalhou ao redor até que ela encontrou uma lâmpada ao lado da cama e ligou. O brilho suave a fez uivar dor de cabeça em sinal de protesto. Ela trocou a coisa e, em seguida, percebeu que ela conseguiu se completamente cego.

Não uma chamada de bom.

Movendo-se na direção que ela achava a casa de banho estava, ela bateu sua canela na perna de uma poltrona e quase voltei para a cama.

É claro, isso significaria que ela poderia dormir durante a noite e tem que ver o Nick da manhã. Esta não era uma perspectiva que sentia-se à manipulação, especialmente se ela ainda estava de ressaca. Ela tinha proposta a ele para uma data, para todos os intentos e propósitos, e que seguiu cançoneta por exigindo que ele se livrar de sua namorada.

Como ela se lembrou de sua resposta, porém, a excitação rodou em seu estômago. Foi uma sensação inebriante que durou até que ocorreu a ela que ela tinha tomado mais um passo em direção a um homem que ela resolveu ficar longe. Se ela soubesse o que era bom para ela, ela ia ficar para cavar buracos no local e não ir para criá-los em sua própria vida.

Xingando e mancando através da escuridão, Carter finalmente sentiu mármore frio sob seus pés. A pilha de roupas era onde ela tinha deixado no balcão, mas antes que ela tentou que pista de obstáculos, ela espirrou seu rosto e tinha dois copos de água. Tanto melhorou a dor de cabeça alguma e ela se vestiu rapidamente.

Depois de fazer a cama, ela foi até a porta. Abrindo uma fresta, ela esperou por seus olhos para ajustar a luz do corredor. Não havia ninguém por perto, e ela estava aliviada por todo o silêncio. Ela saiu e olhou para os três ramos diferentes do corredor dividida. As escolhas eram esmagadora.

Graças ao estupor xerez induzida ela estava, ela não conseguia se lembrar de qual caminho seguir.

Escolher uma direção de forma aleatória, ela foi a uma certa distância e, quando a escada não apareceu, percebi que ela estava perdida. Ela estava prestes a dobrar para trás quando ouviu vozes.

"Por que minhas roupas estam neste quarto?" Voz Candace era suave e cheia de mágoa.

Carter congelou. Para baixo à esquerda, Candace e Nick estavam em uma porta.

"Eu pedi a Gertie para movê-lo aqui."

"Por quê?"

"Porque as coisas mudaram." Tom de Nick reservado qualquer negociação, seu rosto uma máscara de controle de frio.

"Mudou?" Hysteria acentuou a palavra. "O que quer dizer mudou?"

"As coisas não estão dando certo entre nós."

"Mas você me pediu para vir aqui em cima." Candace parecia confuso e decepcionado, mas, em seguida, olhou para ele, incrédulo. "É aquela escavador de vala, não é?"

Nick silêncio era uma resposta poderosa. Carter deu um suspiro, incapaz de acreditar no que estava acontecendo.

"Diga-me a verdade", a mulher exigia. "Vamos lá. Eu vi a maneira como você olha para ela. "

Quando Nick ficou quieto, ela endireitou os ombros e jogou o cabelo para trás. "Talvez eu deva ir embora."

"Sim, eu acho que é uma boa idéia."

Ela soltou um suspiro. "Como você pode ser tão cruel?"

"Candace, você sabia desde o começo as coisas estavam entre nós. Eu sempre fui na frente com você. "

"Mas eu te amo. Eu pensei que nós estávamos indo para se casar. Eu pensei que era por isso que você queria que eu viesse aqui. Me pedir para casar com você. "

"Eu nunca lhe dei essa impressão." Cabeça de Nick estava se movendo para trás e para a frente severamente.

"Você está quebrando meu coração." Isto foi seguido por um soluço, triste embargada que congelou Carter. "Eu sabia que deveria ter escutado meu pai, meus amigos. Eles me avisaram sobre você, sobre como você sempre faz isso. Sempre que alguém chega perto, você se afasta. Eu nunca pensei que isso iria acontecer para mim. "

Carter colocou os braços em volta de si. Ela tinha que saber se ela estava voluntariado para o mesmo destino, se ela foi velejar com ele. Ele estava obviamente a persegui-la, mas depois ele deve ter feito a mesma coisa com Candace. Se ela deu a ele, ela provavelmente acabará recebendo um semelhante escova-off, eventualmente.

"Como você pôde?" A mulher murmurou e depois soltou uma fungada. Quando Nick não fez nenhum movimento para confortá-la, ela ficou com raiva e voltou a olhando para ele. "Então, quanto tempo é este novo vai durar? Vai jogar-la junto como você fez comigo? "

"Você pulou para suas próprias conclusões. Eu era muito claro sobre o que eu queria. Além disso, tenho toda a confiança de que você vai se recuperar. "

"Eu não sou uma de suas ações!"

Tom de Nick estava perto de tédio. "Candace, eu sei que você está vendo alguém na cidade. Você tem sido por quase dois meses. Eu não estou segurando a infidelidade contra você, mas não tente jogar a inocente arruinada, ok?"

Houve uma ingestão aguda da respiração.

Com isso, Nick virou-se para ir apenas para parar quando viu Carter se agachou para o vôo. Como seus olhos se encontraram, o dela arregalaram-se em constrangimento. Ele não mostrou nenhuma reação.

Candace parecia levar a hesitação como um sinal encorajador.

"Querida, não vamos brigar." Ela estendeu a mão e tocou-lhe o braço.

A visão de unhas vermelhas da mulher em sua camisa era a última coisa Carter viu como ela fugiu.

\*\*\*

"Não houve nenhum urso", disse Ivan Nick no dia seguinte. Os dois homens estavam na garagem, encostado no trator.

"Eu não entendo. Ela disse que viu um ".

"Não conheço nenhum urso que usa tênis e passeios em pé, não é?"

Nick franziu a testa em confusão. "Tem certeza de que não era um?"

Ivan lançou-lhe um olhar seco.

"É claro que você está", Nick murmurou. "Poderia ter sido as impressões de um dos Swifts?"

"Os novos eram homem de tamanho e que Buddy, ele usa botas de caminhada. Além disso, eles vieram para cima da parte de trás. Quem foi utilizada a trilha traseira que ganchos para baixo na estrada. "

"Por que diabos ela iria mentir?"

Com um ruído agudo, a porta da frente da mansão se fechou como Candace apareceu. Ela estava vestida com um terno de linho azul escuro, sapatos de salto alto, e muitas jóias de ouro. Seu rosto foi desenhado em linhas rígidas.

"Então ela vai voltar para a cidade", comentou Ivan.

"Ela vai."

Nick não estava olhando para a frente para a viagem até a estação de trem. Ele levaria menos de uma hora, mas tinha a sensação de que ia ser uma unidade interminável.

"Será que ela volta?"

"Não."

Ivan assentiu.

Nick olhou para o homem mais velho. "Você nunca gostou dela, não é?"

"Não importa agora, não é?"

Nick encolheu os ombros e, em seguida, entrou no Porsche.

A excursão para a cidade foi tão estranha como ele tinha imaginado, mas, quando ele depositou Candace no terminal com sua bagagem, ele desejou-lhe bem. Ela não respondeu, apenas olhou na direção do trem seria vindo. Pé ao lado de suas malas monogrammed, ela parecia ser uma mulher perfeita, mas tinha a sensação de que ela teria escondido uma granada em sua bermuda se ela tivesse a chance.

No caminho para casa, ele pensou em como Carter tinha olhado quando ele a pegou ouvindo a separação. Seu rosto estava vermelho brilhante como ela se virou e hightailed pelo corredor. Ele riu suavemente com a memória.

Ele não podia esperar para estar com ela. Uma imagem cativante de os dois nus no rio veio à mente. Ele viu-se água corrente sobre a pele com as mãos, beijando seu pescoço e seus ombros ...

De repente, o rosto de Buddy Swift se intrometeu na fantasia, arruinando-lo.

Xingando em voz alta, Nick pisou seu pé no acelerador e disparou em uma reta.

Feira era justo, pensou sombriamente. Ele tinha se livrado de sua bagagem designer, então Carter poderia se livrar de sua mochila extra.

Este tipo de estipulação era uma novidade para ele. Ele não era normalmente uma para exigir a monogamia nos assuntos. Não parecia justo uma vez que ele estava tão desinteressado em laços permanentes. Além disso, as mulheres que ele tinha estado com tendência a dar-lhe a sua fidelidade com avidez, pensando que era a sua melhor chance de o anel de ouro. Se eles fizeram ver outras pessoas, ele não pediu e não contar, mas Carter era diferente. Ele não estava indo para compartilhá-la com ninguém.

\*\*\*

"Então, como foi dormir em uma cama de verdade na noite passada?" Buddy perguntou enquanto empurrando sua colher de pedreiro na sujeira. "Esse colchão de se sentir bem?"

Carter olhou por cima de seu trabalho. Com Ellie ainda estava dormindo em sua barraca, eles estavam cavando no local sozinho. "Foi bom. O chuveiro foi o ponto alto. "

"Fiquei surpreso que você não passar a noite inteira. Será que Farrell se transformar em uma série ruim? Não que eu não consigo imaginá-lo sendo outra coisa senão acomodar perfeitamente ", disse ele sarcasticamente.

Limpou a testa com as costas da mão. "Você não gosta dele, não é."

"Mais do que isso, ele não gosta de mim."

"Oh, vamos lá. Ele é um pouco repentino para todos. "

"Brusco? Eu me sinto como o homem que ordenou minha lápide cada vez que o vejo. "

"Você não chegar ao topo do monte em Wall Street por ser um cara legal."

Buddy olhou com um olhar incrédulo.

"Não me diga que você acha que isso é apenas sobre sua personalidade?"

"Eu tenho certeza que é o que é", disse ela com firmeza, esperando que ele tome a dica e deixou o assunto.

"Ouça-me". Voz de seu amigo era séria como ele abanou o espátula para ela. "Esse homem quer você, Carter. E ele não vai deixar que nada ou suporte qualquer um em seu caminho. "

Revirando os olhos, ao engolir uma emoção segredo, ela enfiou a mão pá no chão. Com um som agudo, ela bateu em algo sólido.

"O que foi isso?" Buddy perguntou.

"Eu não sei."

Ela estendeu a mão para uma ferramenta mais delicada. Movendo-se mais lentamente, ela afastou a terra até uma extensão de osso foi exposta ao ar. Cavando em torno dela, ela se viu olhando para um osso da coxa e articulação do quadril.

"Isso parece humano", anunciou ela. Amigo imediatamente veio apenas como Ellie e Cort apareceu no local.

"O que você achou?" Cort perguntou animadamente.

"Perna de alguém, eu acho."

O grupo agrupados em torno de Carter.

"Como você sabe que é um alguém em vez de alguma coisa?" Ellie perguntou como ela olhou por cima para um olhar.

"Com base em sua forma e tamanho." Carter destacou as características distintivas com a ponta da escova. "Considerando o comprimento do osso e seu ângulo na junta aqui, eu diria que esta foi, provavelmente, um macho, cerca de 18 anos de idade. Eu vou precisar ver toda a área pélvica para ter certeza. "

"Você tem que chamar a polícia?" Cort perguntou.

Buddy assentiu. "Mesmo que estes parecem velhos ossos e temos uma licença para escavar neste site, vamos precisar de ter a polícia do estado entrar e confirmar esta não é uma cena de crime. Se esta prova ser um cemitério indígena, que é pouco provável, dada a falta de artefatos cerimoniais, até agora, nós também dizer às autoridades tribais. Vou pegar no chifre agora. "

Como Buddy saiu para o acampamento, Cort veio com um olhar mais atento. "Há quanto tempo ele morreu?"

Carter levantou a cabeça dela enquanto ela considerava os ossos. "Indo pelo olhar do osso e da composição do solo, que era profundo e parecia imperturbável, eu diria que foi há muito tempo. Eu também acho que ele tinha sido enterrado. "

"Sepultado?"

"Eu suspeito de escavação ainda vai mostrar que isso seja uma cova rasa. Alguém quer matá-lo ou o encontrou morto e enrolado o corpo em um buraco. "

"Assustador", Ellie murmurou. "O que você vai fazer agora?"

"Nada até que as polícias estaduais chegar aqui. É difícil não continuar cavando embora. Estou muito curioso para saber mais sobre este homem. Felizmente, nós vamos ser capazes de encontrar algumas pistas para a sua identidade. "

"Não segure a respiração por uma carteira de motorista", Cort disse ironicamente.

Carter sorriu. "Botões, fivelas, balas, moedas e vai nos dizer muito, se encontrá-los. Se ele é tão velho quanto eu acho que ele é, nada de pano ou couro teria principalmente apodrecido, mas o metal trava em torno. Talvez tenhamos sorte e encontrar algo pessoal. "

Ela pensou na cruz de Winship.

Para surpresa de Carter e prazer, não demorou muito até que Ivan apareceu no local com dois policiais estaduais. Eles foram jovens, vestidos com uniformes cinzas, e eles pareciam conhecer muito bem Ivan. Os staties fez uma revisão completa, mas o expediente de encontrar e declarou que a escavação poderia continuar.

"Obrigado por terem vindo tão rapidamente", disse Carter como eles estavam prestes a sair. "Fiquei emocionado você chegou aqui tão cedo."

O mais alto dos dois sorriu para ela. "Nós faria qualquer coisa por Farrell. Nós cuidamos dos nossos. "

Sua curiosidade deve ter mostrado em seu rosto porque ele explicou: "Eu sou filho do sobrinho Gertie McNutt e primo do meu parceiro de Ivan segunda vez removido."

"Nós somos apenas uma grande família se nestas partes", o outro policial disse. "Ei, você acha que vai encontrar outros esqueletos?"

Ela encolheu os ombros. "Talvez. Espero que sim. "

"E o ouro?" Os olhos do rapaz se iluminou. "Temos ouvido sobre essa fortuna toda nossa vida. Como é aqui em algum lugar. "

Carter sorriu. "Quem sabe? Estou muito mais interessado nas pessoas. "

"Você já viu Falcão Vermelho?"

O parceiro do homem revirou os olhos. "Vamos, McNutt, é claro que há falcões até aqui."

"Eu quero dizer o índio. Minha avó sempre disse que Falcão Vermelho assombra os picos Farrell. Durante o dia, ele voa na forma de um pássaro, mas à noite ele vem como um fantasma. Lembro-me de ouvir histórias sobre as pessoas que vem até este site e se espantam com ele. Ele não gosta de visitantes, aparentemente. "

"Ah, deixe-o você vai?" O mais alto oferecido Carter uma piscadela. "Você acabou de ligar, se você encontrar qualquer outra pessoa. Nós vamos correr. "

Carter agradeceu novamente e acenou quando eles saíram.

"Eles foram nice", disse ela ao amigo. Quando ela olhou para ele, ela se surpreendeu com o cenho franzido. "Qual é o problema com você?"

"Ninguém me falou sobre um fantasma."

"Ah, vamos lá. Você não acredita nesse tipo de coisa, não é? "

"Talvez eu faça."

Ellie riu. "C.C., não levá-lo começou. Ele vai ter pesadelos. "

Buddy atirou sua filha um olhar falso. Depois de Ellie e Cort caminhou até onde Carter tinha sido cavar antes, ele baixou a voz.

"Sério, eu tenho notado que alguém está andando ao redor do acampamento à noite. Há pegadas frescas de manhã. "

Carter franziu o cenho enquanto uma pontada de medo passou por ela. "Tem certeza que você sabe o que procurar?"

Seu amigo deu de ombros. "Basta manter em seus dedos. Sem dizer quem está em roaming esta montanha ".

Carter estava se sentindo incomodado como todos eles se estabeleceram com suas pás e seus baldes. Logo, porém, a encontrar capturou sua atenção. Trabalhando constantemente até que a luz esmaecida e parando apenas para fotografar o seu progresso, ela descascada cobertor do esqueleto de cheiro doce da terra. Quando ela expôs a área de seus pés todo o caminho até o peito, ela parou. Foi ficando difícil de ver e ela foi-se cólicas de seus esforços. Além disso, ela não quis revelar o crânio do homem para a noite. Ele simplesmente não parece certo. Ele teve escuridão suficiente e merecia ser recebido de seu descanso durante o dia.

Carter colocou a pá e os pincéis de lado e inspecionou seu trabalho com satisfação. Havia indícios de que o esqueleto era do período revolucionário. Ela encontrou botões de metal intercaladas entre as costelas e vértebra que indicavam que o homem havia sido um soldado britânico. Eles tiveram sorte que ele tinha sido enterrado em seu uniforme.

"Os ossos estão em boa forma, não são eles," Buddy comentou.

"Ele é um bem", ela concordou, ficando de pé.

"Então, o que você sabe?"

"O osso pélvico confirma que era um macho e os achados sugerem metalúrgicos era um Brit. Há evidências aqui ", ela inclinou-se e apontou para uma parte da caixa torácica," que ele pode ter morrido de um esfaqueamento. Ou faca ou uma baioneta. O padrão de costela é interrompido e você pode ver vários ossos quebrados de uma forma consistente com esse tipo de trauma. "

Ellie e Cort vagou.

"Eu ouvi algo sobre um esfaqueamento?" A menina perguntou.

Carter concordou. "Parece que ele poderia ter"

"Foi assassinado?" Cort interrompeu.

"Morreu por ferimento a faca."

"Então, ele poderia ter sido assassinado. Pelo indio ", ele solicitado com urgência.

"Você precisa de um pedaço de um salto para chegar a essa conclusão."

"Mas ele era um soldado britânico, você disse isso. E a partir do período revolucionário. Assim, ele poderia ter sido um dos homens General de Farnsworth. "O garoto estava crescendo mais animado com cada palavra. "Talvez o ouro está por aqui, também."

"Talvez. Mas agora, temos de nos concentrar no que temos encontrado. Você vai agarrar essa lona? É melhor levá-lo coberto. "

Cort trouxe mais um trecho de plástico azul, e cobriram o esqueleto exposto, cravando os cantos no chão com estacas.

"Eu me pergunto se ele vai começar nos assombrando porque perturbava", Ellie disse suavemente.

"Você não tem que ter medo", Cort tranquilizou-a. "De todas as histórias que eu ouvi, os mortos não machucar ninguém. Eles só tipo de flutuar. "

"Na verdade, eu era uma espécie de olhar para a frente. Posso não gosto de olhar para os ossos, mas os fantasmas são legais. "

Cort inclinou a cabeça, dando a menina séria consideração. De repente, o garoto sorriu, como se tivesse sido atingido por um pensamento que lhe agradava.

"Bem, se você ficar com medo, você pode vir aqui e ficar na minha casa." Ele olhou sem jeito no Buddy. "Todos vocês. Quero dizer, agora que Candace está desaparecido, é só eu e ele. "

Carter, que tinha começado a pegar suas espátulas e outras ferramentas, lutou para se manter em movimento naturalmente.

"Desde quando?" Buddy perguntou.

"Hoje. Tio Nick colocá-la no trem esta manhã. Foi muito repentino e ela não parecia feliz com isso. Eu não acho que ela vai voltar. Nunca. "

"O que lhe deu essa impressão?"

"Tio Nick voltou assobiando. Ele sempre faz isso, sempre que ele se livra delas. "

Carter forçou suas mãos para continuar seu trabalho, enquanto se perguntando o que diabos ela estava se metendo.

\*\*\*

Nick estava na cozinha, comendo com Gertie e Ivan quando Cort entrou pela porta dos fundos.

"O esqueleto é cool", o garoto anunciado como ele pegou um monitor de glicose de um armário especial. Dentro havia seringas, tiras de teste e medicamentos. "E ele pode ter sido assassinado."

"Bom Deus", disse Gertie, parando com o garfo no ar. "Quem lhe disse isso?"

"Carter." Ele esperou que a máquina de calcular seu nível de açúcar no sangue e, em seguida, injetou-se com insulina. Quando terminou, ele se sentou na frente de um prato vazio. Como Gertie passou um prato de cordeiro em direção a ele, ele balançou a cabeça. "Não, obrigado, eu já comi. Você sabe, Carter é totalmente legal. Ela sabe tudo. Ela é muito inteligente. E você deve ver o que os ossos parecem. Eles são realmente incrível. "

Nick manteve a voz evasiva. "Talvez eu vá para cima e dar uma olhada."

Talvez? Inferno, ele estava pronto para ir até a montanha, logo que ele tinha voltado da estação de trem, mas ele se obrigou a esperar. Ele queria dar-lhe um dia para definir que Buddy Guy reta.

O que significava que ao romper da madrugada de amanhã, ele estava colocando em suas botas de caminhada.

Quando Gertie se levantou para trazer mais uma torta de maçã de sobremesa, Ivan e Nick ajudou a limpar seus pratos.

"Essa menina Ellie é muito boa", disse ela ao se sentar de volta para baixo. "Ela é a sua idade, não é?"

"Sim". Cort ficou da cor de cerejas.

"Você gosta dela?"

"Gertie!" Ivan sibilou, como ele pegou o pote de café e algumas canecas. "Você não vai se intrometer em pensamentos privados de um homem como esse."

Sua esposa deu de ombros e coloque uma fatia de torta na frente do assento de seu marido. "Se eu não tivesse encurralado você naquele jantar, nós nunca teriamos casado. Você teria pined depois de mim por anos, preso em seu lugar naquele contador como suas calças foram pregadas para baixo. "

Agora foi a vez de Ivan para chegar com o rosto vermelho.

"Eu teria dito alguma coisa eventualmente", ele murmurou enquanto enche caneca de sua esposa.

"Confissões no leito de morte não contam."

"Eu não sei nada sobre isso", disse Nick, aceitando a sua fatia. "Eles são susceptíveis de ser honesto."

"Só muito tarde", Gertie argumentou.

Cort olhou para seu tio. "Não importa mais se você ouvi-lo mais cedo. Minha mãe sempre me disse que me amava. Exceto para que a última vez que ela deixou. Ela quis, eu acho. Mas era tarde demais e ... "Todo mundo congelou em volta da mesa. Cort olhou ao redor, embaraçado. "De qualquer forma, estou feliz que ela me disse uma tonelada antes de ela não voltar."

O garoto olhou para baixo e tocou com o garfo e faca na frente dele.

Ivan se aproximou e deu ombro Cort um aperto. Se alguém tinha estendeu a mão para ele, ele teria fugiu da mesa. Eles todos sabiam. O garoto foi amarrado como um fio, mas, depois de Ivan tocou, ele parecia se contentar um pouco.

Nick observou, com inveja. Foi um inferno, estando tão longe de seu sobrinho, não sendo a única a consolá-lo.

Peneirando os anos, chegando de volta para as regiões mais baixas da sua mente, Nick se lembrou de quando ele estava chateado como um menino. Como Cort, o amor de Ivan, em silêncio poderoso tinha sido a única coisa que ele ia deixar tocá-lo.

Ele tinha sido 11 no momento. Seu cão tinha ido depois de um porco-espinho e tinha sido preso por centenas de penas. Ele tinha encontrado o vira-lata enrolado contra a garagem, gemendo de uma boca sangrando. Nick estendeu a mão, desesperado para ajudar, apenas para ser mordido duro. Recuando, com lágrimas escorrendo pelo seu rosto da dor na mão e seu medo para o cão, ele não tinha ido para o seu pai ou mãe. Ele tinha ido à procura de Ivan.

Nick olhou para a palma da mão, vendo as cicatrizes, que eram agora tão fraco. Ele precisava de pontos e que o cão precisava de mão firme de Ivan com um par de alicates. Após a provação tinha acabado e as penas foram no passado, o vira-lata chegou a deitar ao lado de Nick, que tinha sido colocado para a cama. Buscando consolar o animal, Nick acariciou a cabeça do cão suavemente com a mão boa.

Conforme a noite avançava, Gertie tinha trazido o jantar, que ele não podia suportar, e sua mãe tinha estalado em a caminho de uma festa, olhando elegante e cheirando bem. Como de costume, os olhos dela estava vazia quando ela o beijou na bochecha, mas Nick não se importava. Ele não queria consolo ela de qualquer maneira.

À luz diminuindo, ele tinha sido muito mais preocupado com a chegada de seu pai. Assim que ele tinha visto a mordida, o pai exigiu que Ivan atirar no cão. Com a mão ainda sangrando, Nick pediu-lhe para reconsiderar, mas o homem o empurrou em frustração, dizendo que os cães pudessem ser substituído.

Nick esperou e esperou o fim para vir: Ele mal estava respirando, olhando para trás e para frente entre o cão eo porta.

Quando ele finalmente se abriu, seus olhos tinham ido de largura. Ivan ficou em silêncio na soleira da porta.

Nick garganta inchou fechada e ele quase não conseguiu falar. "Você vai matá-lo?"

"Não."

Houve um longo silêncio entre eles.

"Tem certeza?"

"Sim".

Como lágrimas de alívio caiu sobre seu travesseiro, Nick virou o rosto. Ele não queria Ivan vê-lo chorar, não queria parecer menos de um homem,

Ivan tinha fechado a porta e tomou um assento em uma cadeira do outro lado da sala. Ele se inclinou para trás e cruzou os pés nos tornozelos, como ele não tinha mais nada o que precisava fazer, em nenhum outro lugar que ele precisava para ser, mesmo que era tarde e ele tinha uma família própria para chegar em casa.

Tentando ser tão tranquila como ele poderia, Nick tivesse continuado a chorar, até que ele não se sentia tão tonta de alívio. O cão estava vivo porque Ivan tinha guardado e Nick sentiu salvo, também. Foi um milagre.

Ainda assim, ele tinha vergonha de sua fraqueza, de suas lágrimas.

Quando ele acordou, na manhã seguinte, Ivan tinha ido embora, mas na mesa de cabeceira era uma pena de águia. O símbolo de coragem. Orgulho de um guerreiro índio.

Ele era o tipo de gesto de um menino nunca pensa de novo, mas o homem que ele nunca se torna esquece.

Voltando ao presente, Nick focada em Cort. Ele queria, como nada mais, poderia ter sido a sua mão que aliviou o sofrimento do menino.

**Capítulo 9**

No dia seguinte, a espátula de Carter era firme como ela cuidadosamente removido um pedaço de terra. Depois que ela colocou de lado, ela estendeu a mão e gentilmente limpou alguma sujeira solta, expondo o arco gracioso, pálido de mandíbula do esqueleto. Ela viu que os dentes eram ainda ancorado em suas cavidades, a linha de fundo irregular na frente.

"Cort, segure o queixo aqui para que ela não caia como eu escavar o resto."

O garoto colocou a mão onde ela disse para ele.

Trabalhar de forma eficiente, ela libertou o osso até que ele estava deitado na mão de Cort. "Ok, você pode removê-lo agora."

Cort sentou-se, segurando o maxilar. Seus olhos estavam arregalados e ele estava quase sem respirar.

Ellie se inclinou sobre seu ombro. "Posso sentir isso?"

"Suavemente", disse Carter, tocado pela sua reverência. "Não se desalojar qualquer dos dentes".

Ellie correu um dedo sobre a articulação. "Eu me pergunto como ele era."

Carter tirou o boné de beisebol que estava usando para baixo com mais força. Apesar do fato de que o sol batia em suas costas, e ela estava em uma posição apertado, não natural, ela não sentiu qualquer desconforto. Seu foco em seu trabalho foi o suficiente para distraí-la de suas dores.

Apesar de não tomar sua mente fora de Nick. Ela estava esperando por ele para chegar a toda a manhã, com uma ponta de impaciência que a incomodava.

"Então, o que você acha?" Ellie solicitado. "Como ele era?"

Carter olhou para o osso.

"Saberemos mais quando vemos o resto do crânio, mas, como eu presumi, ele era jovem, provavelmente 18 ou assim. Você pode dizer, a quantidade de desgaste nos molares na parte de trás. Em uma pessoa mais velha, eles seriam mais suave. Além disso, se você olhar para os dentes na frente, alguns ainda têm as bordas serrilhadas que ajudaram os dentes permanentes romper. Talvez ele estivesse mais perto de 16. "Ela apontou para uma caixa. "Coloque a mandíbula lá dentro. Podemos remontar-lo quando é hora para as fotos. "

Levou meia hora para descobrir a cabeça do esqueleto em sua totalidade. Quando foi completamente revelada, todo o grupo soltou um suspiro coletivo. Havia um buraco grande, aberta no crânio.

"E eu pensei que o ferimento a faca era ruim," Carter murmurou.

"O que aconteceu?" Cort perguntou incrédulo.

"Este homem foi atingido na cabeça. Pelo que eu posso ver aqui ", ela apontou para a ferida," Eu diria que ele foi feito com um facão porque o osso rompeu com bordas limpas. Você precisa de algo afiado para obter esse efeito. "

"Deve ter sido o índio", Cort sussurrou.

Carter olhou para o céu, que estava ocupando. "Vamos ter algumas fotos tiradas. Eu gostaria de levá-lo livre do chão antes de chover. "

Enquanto Cort tirou fotos, ela pegou uma fita métrica e gravou várias dimensões do esqueleto e da profundidade em que foi encontrado. Com a descoberta totalmente documentado, ela começou a remover os ossos um por um e colocá-los em um recipiente que pode ser bloqueado. Ela descobriu o esqueleto seria seguro lá até que pudesse levá-lo até seu laboratório em Burlington. Ela só começou na costela quando Buddy, que havia retomado a cavar, soltou um assobio.

Olhando para o buraco que ele estava trabalhando, ele disse, "É melhor chamar de volta os staties. Parece que pode ter um outro. "

\*\*\*

Nick estava subindo a montanha, de bom humor. Ele estava contando com o fato de que Carter tinha falado com Buddy e estava ansioso para sair no lago com ela. Sozinha.

Quando chegou ao acampamento, foi ordenado, como sempre. A área bagunça foi impecáveis ​​com qualquer alimento armazenado em locked-down refrigeradores e mantenha-alls. Os pratos foram lavados e empilhados ordenadamente sobre uma pequena mesa e que o fogo tinha sido depositado. As três tendas, situado a um lado, tinham suas abas para baixo e fixado. A visão deles o fez olhar furioso.

Ele imaginou camarada sneaking em qualquer uma era de Carter, e, pensei que o professor goddamm melhor ficar em seu próprio a partir de agora.

Nick se dirigiu até o local de escavação. Quando ele entrou no círculo de pedras, ele viu todos olhando fixamente para o chão. Carter e Buddy estavam ajoelhados sobre um poço, perto juntos.

"Você achou o elo perdido?" Nick perguntou, não se preocupar em esconder a borda em sua voz.

Todo mundo olhou para cima e lhe deu prazer assistir Buddy afastar-se dela.

"Nós temos dois esqueletos. Buddy acabou de encontrar outro e eu acho que pode ser um colono, com base nesta fivela de sapato ", explicou Carter. Seus olhos virou-se para ele e, em seguida, correu longe como ela corou.

Nick se juntou a eles, olhando para longe de Carter apenas o tempo suficiente para olhar para o chão. Ele viu parte de um pé e um tornozelo na cova rasa e, a cerca de cinco metros de distância, um esqueleto completamente exposta, parte do que foi perdido.

"Você tem estado ocupada," ele disse, inclinando-se sobre Carter. Seus olhos subiu novamente para o seu, o azul neles aprofundamento. Em sua mente, ele tomou em seus braços, e ela parecia saber o que ele estava pensando, porque ele viu a respiração acelerar. Ela se levantou abruptamente.

"Eu entendo que devemos agradecer e Ivan para o aparecimento imediata da polícia do estado de ontem", disse ela em uma corrida. "Alguma chance de vocês dois podem trabalhar sua mágica de novo?"

"Talvez desta vez eu possa mostrar-lhes o carburador," Buddy brincou.

Nick enviou-lhe um olhar frio. "Você encontrou uma peça de uma máquina?"

O homem acenou com a cabeça. "Você nunca sabe o que vai sair do chão."

"Sim, eu imagino que tudo depende do que você enterrar." Voz de Nick estava escuro.

Buddy franziu a testa e ficou de pé. "Crianças, por que não vamos voltar para o acampamento e jantar início. Deixe Carter para dar a Farrell os detalhes enquanto fazemos sanduíches gourmet ".

Nick levantou uma sobrancelha para partida rápida de Buddy, pensando que o professor era um cara inteligente.

Imediatamente, Carter começou a falar com ele sobre as descobertas em uma voz grave. "O esqueleto nós totalmente escavada parece ser a de um macho, entre 16 e 18 anos de idade, que morreu como resultado do trauma cerebral e uma ferida penetrante para a cavidade torácica. Com base ... "

Quando ela passou, Nick não queria ouvir sobre a escavação. Ele estava muito mais interessado em falar sobre quando eles estavam indo para ficar juntos sozinhos.

Ele cortou com algumas provocações suave. "Você está propositadamente fazendo uma imitação de Quincy ou que todos os arqueólogos falar assim quando eles estão em torno de poços abertos?"

Ela parou de falar e olhou para ele com olhos arregalados e de pesquisa. "Desculpe-me?"

"Quincy. Você sabe, o médico legista. Lembro-me de haver um monte de xadrez acontecendo em seus ternos, lapelas largas, este tipo de coisa. Viveu em um barco. "

Ela corou com raiva. "E é exatamente o que o paralelo entre mim e um personagem de TV dos anos 70?"

"Você é muito sério", ele disse suavemente. Ele não tinha a intenção de hostilizar ela.

"Você resolver o seu conselho de administração fazendo uma imitação do Pato Donald? Este é o meu trabalho. Eu levo isso a sério. "Ela colocou as mãos nos quadris. "Então, estamos prontos para tentar de novo?"

Obviamente, Carter estava totalmente preparado para dar-lhe o inferno, se ele tentasse alguma coisa e isso o fez sorrir. Ele não duvidou por um momento ela iria embora se ele não se comportar.

Ele encontrou-se pensar que pode haver espaço em sua vida para alguém que se levantou para ele.

"Agora, o que há de errado com você?" Sua voz estava exasperado.

"Errado?"

"Você está sorrindo."

"Você não gosta de mim de bom humor?"

Ela inclinou a cabeça para o lado. Lentamente, como se estivesse indo contra seus melhores instintos, ela lhe deu um sorriso que fez seu coração parar. Ele foi desequilibrado e timidamente provocação. "É como um terno xadrez lazer. Eu nunca esperava vê-lo em um ".

Nick riu, querendo puxá-la para perto. "Obrigado pelo voto de confiança no guarda-roupa, embora eu não tenho certeza se eu gosto do que você está implicando o contrário."

"Agora, podemos levar a sério por um minuto?"

"Você fica sorrindo assim e eu vou fazer o que quiser."

Ela corou antes de conduzi-lo para o esqueleto completamente escavado. Ele ouviu e ficou impressionado com o que ela tinha a dizer. Suas conclusões foram medidos e lógica e ele percebeu que ela era mais de um cientista do que ele pensava.

"Então, quais são as chances de os dois estavam envolvidos com o partido Winship", questionou.

"Forte. Farnsworth foi escoltado por dois norte-americanos, bem como Winship e Falcão Vermelho. A festa foi recebido por seus próprios homens de FortSagamore, e eu acredito que este primeiro é um ingles. Eu tenho descoberto vários botões nele que são consistentes com aqueles encontrados nos uniformes Redcoat britânicos no meio para final de 1700. "

"E sobre o seu amigo?" Nick assentiu sobre os outros restos.

"Os ossos parecem ter a mesma profundidade no solo e eles envelhecida em uma forma similar. É como se esse corpo também foi enterrado em uma cova rasa. Estou muito curioso, mas não podemos escavar mais até o staties voltar."

"Você disse grave. Que enterrou-los? "

"Isso é o que eu estive pensando. Após o abate, todos deviam estar mortos, exceto para Farnsworth. Talvez ele enviou outros soldados se do forte para cavar os túmulos, mas eu duvido. Com Walker escapar, o local teria sido em um tumulto, ea última coisa na mente de Farnsworth teria sido enterrar alguns restos no deserto. "Seu rosto estava extasiada com entusiasmo. "Curiosamente, este primeiro esqueleto não apresenta sinais de perturbação de catadores, o que sugere que ele foi enterrado logo depois que ele morreu, antes de algum animal teve a chance de trabalhar com ele. Ele também foi colocado para descansar em sua engrenagem, se o padrão e número de botões é coisa que passa. Isso significa que ele foi enterrado por alguém que estava em muito de pressa, ou inclinados, para tira-lo de suas roupas e munições. Se Red Hawk matou "

"Ei, eu acho que estamos sendo observados", Nick interrompido, como ele pegou um flash de movimento.

Carter parecia alarmado. "Por quem"

Ele apontou para uma árvore. Radicado em um membro, um falcão de cauda vermelha estava olhando para baixo, para eles com os olhos arregalados.

"Eu não sou supersticioso", ela sussurrou.

"Nem eu"

"E eu não acredito que qualquer uma dessas histórias de fantasmas sobre o índio."

Houve um momento de silêncio.

"Você quer voltar para o acampamento e falar sobre isso", ela perguntou, ainda olhando para o pássaro.

"Ótima idéia."

\*\*\*

Carter ficou surpreso com a facilidade com que Nick aceitou um convite para jantar com eles. Ele parecia perfeitamente contente de ter um sanduíche ao ar livre, com todos os erros ao invés de algo extravagante em sua sala de jantar formal. Ele até se ofereceu para colocar os pratos e copos e ajudou a cortar frutas para a sobremesa.

Ainda assim, quando ele apertou ao lado dela na mesa de piquenique, ela realmente desejava que ele tinha comido em outro lugar. Durante a refeição, os cotovelos e tocou suas coxas escovado. Até o momento ela recusou o fruto maldito, ela estava febril a partir do contato com ele e ressentido que ele parecia tão afetado.

Ela estava pouco à vontade por outra razão. A cena que ela presenciou entre ele e Candace foi ainda paira sobre ela. Afora as questões levantadas a respeito Nick, ela queria explicar por que ela tinha sido no corredor, mas sabia que ia ser difícil de justificar-se. Não houve boa desculpa para seu comportamento. Ela tinha sido escutas e foi capturado.

Há mais uma coisa nublando sua mente. Ela queria saber se estava ou não vai seguir com essa proposição vela. Mesmo que ela estava desconfiado dele e da ameaça que ele representava, ela queria ficar sozinha com ele. Céu ajudá-la, mas ela fez. Ela queria que ele a levasse em seus braços e deslizar sua língua em sua boca e arrancar a camisa-

"Certo, Carter?"

Assustada, ela olhou para Ellie. "O que?"

"Você queria sair no lago, também."

Carter empalideceu, imaginando o que ela tinha dado. "Sim, com certeza."

Nick demorou, "Então eu não seria um bom anfitrião, a menos que eu fiz isso acontecer, eu iria?"

Ele olhou para ela e, nervosa, Carter se levantou e começou a pegar placas. Quando ela chegou na frente de Nick, ele se levantou e se ofereceu para ajudar.

"Eu tenho", ela disse rapidamente, equilibrando a carga com cuidado e indo até o rio para lavar os pratos.

"Ei, você esqueceu estes," Buddy chamou, segurando algumas facas. Quando ela disse que suas mãos estavam cheias, ele a seguiu para a floresta.

Eles se foram apenas alguns minutos, mas com o tempo eles voltaram, o clima no acampamento havia mudado. Nick estava usando um olhar escuro e as crianças foram muito tranqüila.

Franzindo a testa, Buddy disse Ellie e Cort para ir espalhar uma lona sobre a nova descoberta. Depois que desapareceu na floresta, ele virou para Nick, a frustração evidente em seu rosto. "Que diabos é o seu problema?"

Carter prendeu a respiração quando viu Nick ligar seu amigo.

"Parece que você é o único com o problema."

"Estou cansado de ser medida por uma mortalha por você, Farrell."

"Você sabe o que eles dizem," Nick rosnou de volta ", somos todos homens mortos andando".

Carter começou scrambling para uma forma para difundir a tensão. "Por que não vamos todos de cabeça para o site de e-"

"O que eu fiz para você?" Buddy perguntou com exasperação. "Ou você é um bastardo miserável você assumir todos dessa forma?"

"Você não fez nada para mim."

"Precisamente o meu ponto."

"Apesar de eu estar preocupado com o que você está fazendo com a sua esposa e filha." Olhos de Nick eram ferozes.

Buddy parecia chocado. "O que?"

"Eu não conheço muitos homens com a coragem de dormir em torno debaixo do nariz de sua filha. Você é um filho da puta depravada, você sabe disso? "

Buddy piscou em confusão e olhou para Carter. "Você sabe o que ele está falando?"

"Eu não sei por onde começar", disse ela, levantando as mãos em derrota.

Buddy olhou para Nick. "Você acha que ela ... e eu ..." Ele começou a rir. Era um som feliz, totalmente em desacordo com o stress no ar. Buddy colocou a mão no ombro de Nick.

"Eu sabia", disse ele quando ele fez uma pausa para respirar. "Eu sabia o tempo todo."

"Vamos deixar isso", Carter pediu. "Esqueça tudo sobre"

"Eu sabia que você estava atraído por ela."

Nick franziu o cenho para o sorriso brilhante para ele.

"Ouça," Buddy disse em um tom, luz aliviado, "Carter é a mulher mais maravilhosa que eu já conheci, além de minha esposa. Mas eu posso jurar sobre a vida do meu filho que eu nunca, nunca foi infiel a Jo-Jo em pensamento ou ação. Parcialmente porque ela tem um laboratório cheio de produtos químicos perigosos em nosso porão, mas principalmente porque eu a amo com todo meu coração. Não que isso seja da sua conta ".

Carter viu que Nick estava assistindo o homem cuidadosamente, pesando as palavras.

Ainda sorrindo, Buddy caminhou até a cozinha e guardar os utensílios que ele tinha lavado. "Pegue a de alguém que teve a sorte de encontrar o amor de sua vida e mais sorte ainda de ter tido a coragem de fazer algo sobre isso. Passagem do tempo e você deve gastar menos tempo olhando para mim e mais tempo a sós com ela. "

Com algo perigosamente perto de uma risada, Buddy deu-lhes uma onda alegre e esquerda.

Na sua esteira, eles ficaram em silêncio por um tempo. Mesmo que seu amigo havia deixado de bom humor, Carter sentiu como se o atrito tinha aumentado na sua ausência.

"Seu amigo é bem o filósofo", disse Nick, eventualmente. "Eu suponho que eu devo-lhe um pedido de desculpas."

"Ele é uma espécie muito indulgente." Nervosa, ela começou a balbuciar. "Certa vez, deixou cair uma marreta em seu pé e quebrou em três lugares. O pé, é claro, não o martelo. Ele ficou sobre ele, embora ele ainda me dá um grande círculo quando eu carregar ferramentas pesadas ... "

Abruptamente, Carter preso a boca fechada antes de mais palavras vazias caiu fora. Ela estava presa entre a vontade de fugir dele e querer fazer planos para uma boa e longa vela sobre a água.

Ela ouviu-o aproximar. Quando ela olhou para cima, ela viu seus olhos claros não eram mais remoto. Eles estavam queimando.

"Eu acho que eu lhe devo um pedido de desculpas, bem como," Nick disse, sua voz um estrondo baixo.

Um arrepio de antecipação percorreu.

Ele estendeu a mão e colocou um fio de cabelo atrás da orelha. "Desde que eu te conheci, eu acho que já pedi desculpas a você mais do que eu tenho qualquer outra mulher."

"Se você está se aquecendo para um outro, só se passaram duas vezes."

"Como eu disse ..." Seus dedos roçaram sua bochecha, até sua mandíbula. "Me desculpe, eu pulei para a conclusão errada sobre você e Buddy".

"Nós nunca somos mais que bons amigos."

"Eu posso ver isso agora. Eu apenas não estou acostumado com mulheres como você. "

Sua voz caiu para um sussurro. "Que tipo de mulher sou eu?"

Seus olhos percorreram em seu rosto e um sorriso ergueu os cantos de sua boca. "Sem noção".

Ela franziu o cenho. "Obrigado. Lembre-me para não vir aqui para elogios quando tenho problemas com a imagem corporal. "

Nick riu e depois ficou sombrio.

"Eu não acho que você tem alguma idéia de como você é bonita." Sua voz era hipnótico, uma mistura de lima e ronronar que estava fazendo esquecer temporariamente suas dúvidas sobre ele. "E você está mantendo-me à noite, perguntando se eu me lembrava direito."

"Lembrado que?", Ela resmungou.

"Que seus lábios tem gosto de melão doce".

Carter coração pulou para a garganta. Ele estava indo para beijá-la. Ela sabia disso. Queria.

Ele deu um passo mais perto.

"Você é um inferno de uma mulher." Nick estendeu a mão debaixo do peso de seu cabelo e acariciou seu pescoço. "Mas você é um espião podre."

Carter corou como o pedido de desculpas que ela tinha sido esperando para oferecer saiu.

"Eu sinto muito por isso", ela murmurou. "Eu me perdi tentando encontrar o meu caminho de sua casa e eu não quis me intrometer. I-"

"Você gostou de ouvir que Candace estava saindo por causa de você?"

Ao som do nome da outra mulher, Carter afastou bruscamente. Com alguns passos vacilantes, ela se refugiou atrás da mesa e começou a pegar guardanapos.

"O que há de errado?", Perguntou.

"Lembro-me de outras partes da conversa mais vividamente."

"Sério?" Sua voz mudou de volta para o sotaque lacônica que ela estava acostumada a ouvir. Ela observou que o calor em seus olhos esmaecidos e seu afastamento legal retornado.

Enquanto esperava por ela para explicar, ela perguntou como ela deve ser honesto. Será que ela queria admitir que estava com medo de se machucar? Ela não pensa assim. Ela já estava se sentindo vulnerável.

Então Nick falou antes dela. "Eu não sou nenhum anjo, Carter, e eu nunca fingi ser um. Mas não me condenar, porque eu sou honesto. Não há garantias em qualquer relacionamento. Eu acredito em afirmar que frente e sair quando as coisas não estão funcionando. É melhor do que viver em uma fantasia. "

"Mas e as mulheres?"

"O que sobre elas?"

"Eles se machucar." Eu me machucar, ela pensou consigo mesma.

"Eles sabem o que está se metendo. Acredite em mim, eles são resistentes o suficiente para lidar com isso. "Sua voz estava cansado.

Sentindo-se caminho para fora de sua liga, Carter olhou para os guardanapos que tinha enrolado nas mãos. "Você ainda está planejando para perguntar-me para fora para que a vela?"

"Sim, eu sou."

"E o que você acha que vamos fazer quando estamos sozinhos?"

"Comer, beber, nadar. Aproveite o dia. "Quando ela olhou para a sua pausa, terminou," Fazer amor ".

Seu coração começou a saltar em torno de seu peito. Era o que ela queria ouvir, mas também assustava.

Ela tomou uma respiração profunda. "E, em seu espírito de honestidade, você gostaria de me dizer que tudo o que vai nos levar?"

A carranca que apareceu em seu rosto não era encorajador. Nem foi o longo silêncio que se seguiu.

Carter riu rigidamente. "Se eu vou por aqueles lábios apertados de vocês e todos tranquilos esta retumbante, que eu deveria levá-lo a resposta é nada"

Ele arrancou a mão pelo cabelo. "Claro que não."

"Então, o que estamos fazendo?"

"Eu não sei." Sua voz soava frustrado.

"Não admira que as suas mulheres se confundem", ela disse rispidamente. "É isso que você sempre dizer a elas?"

"No. Não é. "

"Então o que é?"

Ele colocou as mãos nos bolsos de sua calça cáqui e parecia desconfortável. "Eu digo a elas para não levar a sério. Que eu não estou procurando nada prazo longo. Que se deparar com uma oferta melhor, elas devem tomá-lo. "

Carter suspirou e balançou a cabeça, triste. "Eu não sei por que eu pedi."

"Você quer que eu minta para você?" Ele ergueu as mãos com irritação. "O que exatamente você está procurando?"

"Eu não tenho certeza, mas não é o que acabou de sair da sua boca. Eu não gosto de ser lembrado como temerário, seria de se envolver com você. "Ela colocou os braços em volta de si.

Ele balançou a cabeça para trás e para frente. "Eu não sei mais o que dizer. Sinto muito. "

"Isso faz três."

Ele fixou-a com um olhar de nível, as sobrancelhas arqueadas.

"Três desculpas."

Risada de Nick foi curta, mas atingiu seus olhos. "Eu acho que estou começando a fazer-se por todos esses anos de ser um filho da puta insensível. Nunca pensei que iria acontecer. "

Seus olhos se encontraram e mantido. Quando ele falou de novo, sua voz se suavizou. "Eu não quero te machucar."

"Ótimo. Eu não quero me machucar. "

"E quando eu digo que não sei o que vem pela frente, eu quero dizer que não é claro para mim como você se encaixa" Seu rosto era sério. Ela sentiu que ele estava lhe dando a melhor resposta que podia.

"Ajustar com o que?" Ela solicitado.

"O caminho que as coisas normalmente entre as mulheres e eu."

Uma centelha de esperança pegou fogo no peito. "Suponho que se sua reputação é tudo para passar, isso é provavelmente uma boa coisa."

"Eu acho que é." Houve uma longa pausa. "Então, o tempo vai ser bom amanhã."

"Realmente," ela disse com cautela.

"Vai ser um bom dia para estar fora do lago."

Foi um longo tempo antes de ela lhe respondeu.

"Tudo bem. Vamos. "

\*\*\*

Na manhã seguinte, Carter passou uma hora passeando ao redor dentro de sua tenda depois do café. O problema que ela estava enfrentando, além do fato de que ela estava prestes a ficar sozinha com Nick para todo o dia, era que ela não tinha nada para vestir.

O que era ridículo. Ela não se preocupava com seu guarda-roupa em anos. No entanto, lá estava ela, ao lado de uma montanha, imaginando que par de shorts cáqui ficaria melhor com um homem que não tinha nada que se envolver com, em primeiro lugar.

Lembrando-se que era apenas um passeio de barco e não o Oscar, ela caiu de joelhos e cavou em sua mochila novamente, a pesca através das pilhas de dobrados camisetas e shorts, à procura de uma inspiração que permaneceu ilusória. A homogeneidade dos brancos, negros e calças cáqui golpeou pela primeira vez como decepcionante. Ela não tinha um guarda-roupa, ela pensou. Ela tinha um uniforme.

Carter, finalmente, em um par de shorts, transformado em um deles e colocar em uma superfície limpa regata, branca que mostrava os braços bronzeados. Depois de executar uma escova pelo cabelo, ela encheu sua mochila com um par de roxo flip-flops, que o romance de mistério que ela tinha quase terminado, e seu boné de beisebol. Por um capricho, ela jogou o pincel e estava prestes a sair quando ela percebeu que tinha esquecido seu maiô. Vasculhar a bolsa, ela procurou em vão para o preto de uma peça.

"Droga".

"O que há de errado?" Ellie disse, colocando a cabeça no meio da tenda.

"Estou atrasado e não consigo encontrar o meu fato de banho."

"Você pode pegar um dos meus."

Alívio atingido. "Obrigado, isso seria ótimo."

Ellie desapareceu e voltou com um pacote envolto em uma toalha. "Roupa de banho, toalha e protetor solar."

"Você é um salva-vidas." Carter amontoados o maço na mochila que os dois saíram para a luz do sol.

"Então, eu espero que você se divertir em sua data", disse Ellie com uma cadência provocação.

"É apenas uma vela."

"Claro que é."

"Realmente." Carter tentou parecer séria, mas, com toda a excitação nervosa, era difícil de retirar.

"Uh-huh. Como o jantar e um filme é apenas comida e uma chance de ter uma carga fora no escuro? "

"Até mais tarde", disse Carter firmemente, tentando não rir.

Como ela correu para baixo da montanha, ela não podia acreditar no que estava fazendo.

O choque de tudo isso não diminuiu-la um pouco, no entanto.

Quando ela se aproximou da casa de barcos, ela viu que o barco tivesse sido tirado sua amarração e foi amarrado à doca. Seus gunnels teca e cordames de bronze brilhava ao sol, eo mastro de madeira grossa acenou preguiçosamente para o céu.

Ela corou quando viu Nick apareceu fora da cabine. Ele foi, vestindo um moletom de Harvard e um par de troncos negros. Seu cabelo estava molhado, como se tivesse acabado de nadar, e que ele tinha sobre os óculos escuros. Com o poder de fluido, ele pulou fora do barco para o cais. Suas pernas estavam bronzeado e musculoso, claramente as de um atleta. Com toda a dureza que e falta de gordura livre, ela sabia que ele estava fazendo um treinamento pesado de resistência. Ela tinha que saber quando ele encontrou o tempo.

Ele abaixou-se, pegou um cesto de piquenique e casualmente pulou de volta no barco. A melodia, cantarolava baixinho, foi realizado para ela na brisa.

"Não fique aí parado olhando bom", disse ele sobre seu ombro. "Vamos embora."

Carter corou, imaginando quanto tempo ela estava olhando para ele. Quanto tempo ele sabia que ela estava lá.

Sufocando seu embaraço, ela pisou na doca e disse casualmente, "barco Nice."

Nick ofereceu-lhe uma mão, mas ela pulou a bordo sem a sua ajuda e pegou seu sorriso na rejeição. Ela arrumadas seu equipamento e, em seguida, foi para o console que controlava motor do barco interior discreto.

"Vamos despedir-se este bebê", ela perguntou. Quando ele não respondeu, ela olhou para ele e senti uma profunda aceleração dentro de seu corpo. "O que?"

"Você sabe o seu caminho em torno de um barco, não é?"

"É claro. Agora vamos ir? "

Ele riu. "Claro. Apenas certifique-se que ela está em ponto morto, puxa o afogador "

Ela tinha o motor queima a vida antes de ele terminar a frase.

"Arrematar", disse ele, olhando para o lago.

"Ei, quem é o capitão aqui?"

"Quem está no comando?" Quando ela olhou por cima do ombro, eles compartilharam um sorriso. "Arrematar, companheiro".

Ela sorriu com satisfação quando Nick fez o que lhe foi dito.

**Capítulo 10**

Nick gostava de assistir ela ao leme. Ela tinha uma mão na roda do barco, o outro sobre os controles do motor, e um grande sorriso no rosto. Colocá-los em sentido inverso, ela deu o motor alguns acelerador, afastou-se do cais, e executou uma volta perfeita na frente da casa de barcos.

"Manobras Nice," ele disse como ela os levou em direção ao mar aberto.

"Obrigado."

"Você faz isso muito?"

"Cada oportunidade que eu tenho."

"Eu também."

Confiante em seu manuseio do barco, ele foi a frente e içou a vela grande. Quando ele estava satisfeito com seu trabalho rigging, Nick voltou para o cockpit.

"Vamos cabeça sul. Nós pode rumo ao longo de uma baía isolada que tem um buraco de natação grande. "

"O que é a temperatura do lago?"

"Cerca de 65 graus. Não frio o suficiente para transformá-lo em um picolé, mas vai chamar sua atenção. "

O veleiro cavalgou através das ondas agitadas da baía com água batendo em seus lados e spray vindo da proa. Acima, o céu estava claro, com exceção de uma nuvem ocasional, e sol rippled através do lago com flashes de ouro. Foi um dia perfeito no final de junho e Nick sentiu completamente eufórica.

Bem como muito atraído pela mulher que estava diante dele.

Depois de terem passado a península isolada que a casa de barcos, Carter desligou o motor como a vela pegou uma rajada de vento eo barco partiu. Visando a melhor trajetória para a direção do vento, colocou-os em um curso agressivo que maximizou a sua velocidade. O barulho borbulhante de sua esteira inchou, e Nick ajustada se maior nas amuradas para compensar magra do barco na água. Ela estava no controle total ao leme como ela inclinou-los ainda mais para as rajadas, garantindo que cada centímetro quadrado da vela estava cheia de vento. O barco estava inclinado em um campo íngreme, a quilha quase fora da água, e ainda empurrou-os mais difíceis.

Nick não olhar para onde eles estavam indo, porque ele não conseguia tirar os olhos de Carter. Seu cabelo estava ondulando em torno do vento, os fios escuros chicotadas em seu rosto em uma dança animada. Seus olhos brilhavam tanto quanto a luz do sol na água. Sua alegria era palpável.

"Você é um marinheiro fantástico", disse ele sobre o barulho. Ele ficou surpreso como uma sombra cruzou o rosto dela,

"Eu passei muito tempo da vela como uma criança."

"Onde?"

Quando ela permaneceu em silêncio, ele perguntou se ela tinha o ouvido falar.

Finalmente, ela respondeu: "O Mar Egeu, Bahamas, ao largo da costa da Bretanha. No Lago Michigan aqui nos Estados Unidos. "Ela hesitou. "Meu pai me ensinou."

Nick interesse foi despertado pela admissão relutante, e ele mudou de posição, de modo que ele estava mais perto dela. "Ele ensinou-lhe bem. Você vê-lo tanto? "

Cabeça de Carter arrancou em torno e ela imediatamente começou defensiva. "" Por que você pergunta? "

"A questão bastante comum sobre o pai de alguém, não é?"

Houve uma longa pausa enquanto ela parecia lutar com raiva e desconfiança. "No. Eu não o vejo. "

"Já?"

Ela balançou a cabeça.

"Se importa se eu perguntar por quê?"

Ele observou como suas mãos apertaram o volante.

"Eu não quero estragar o dia com uma conversa assim."

"Vocês dois não se dão bem?"

"Ninguém pode se dar bem com um sociopata", ela retrucou.

"Sociopata? Ele tem uma reputação de ser bastante ético. "

Seus olhos estavam arregalados, quase em pânico, já que brilhou ao seu. "Como você o conhece?"

"Eu encontrei com ele algumas vezes." Nick fez certeza de que suas palavras foram gentilmente falado. "Mas isso não pode ser um choque. Ele é um capitalista de risco, também. "

"Eu deveria ter conhecido", ela murmurou. "Dois tubarões nadando na água mesmo."

"Dois homens na mesma linha de negócios."

Eles ficaram em silêncio por um longo tempo.

Olhos de Nick nunca deixou. Ele precisava saber o que tinha acontecido para fazê-la odiar William Wessex tanto.

"Por que você está me olhando?" Ela exigiu, impaciente, apertando seu aperto na roda.

"Por que você não quer falar sobre o seu pai?"

"Oh, pelo amor de Deus", ela trocou os olhos irritados com ele, "você não pode simplesmente deixá-lo sozinho?"

"Só me diga por quê."

"Porque ele está garantido para pôr-me de mau humor, como você pode ver. Eu não sabia que você estava tão interessado na dinâmica familiar. "

"Eu estou interessado em você."

Ela endureceu. "Seja interessado em mim de outras formas." Eu sou.

"Então, estar satisfeito com o que eu estou disposto a dar-lhe."

"Eu quero mais."

"Tough". Sua voz era hostil.

"Eu quero tudo de você."

Seus olhos azuis brilharam ao seu. Ele viu alarme neles. E calor.

Nick ficou chocado com a sua admissão, também. Ele tinha saltado fora dele com tal honestidade que ele não poderia ter realizado de volta se ele quisesse.

"Você não pode culpar a minha curiosidade", disse ele, mudando de assunto. "Uma menção de seu pai e você está segurando a roda como se fosse o da última sobre a sanidade mental."

Ele viu como ela forçou suas mãos para relaxar.

"Alguma vez você se dá bem com ele?"

Carter ficou em silêncio por um longo tempo, e tudo que viajou entre eles era o som da água e da corrida do vento.

Então ela disse, lentamente: "Meu pai e eu .... Quando eu estava crescendo, eu adorava ele. Ele não estava em torno de um monte, mas quando ele era a minha vida ficou mais estável e eu estava feliz. Apesar de que era tudo antes que eu realmente conhecia o homem. Tenho saudades da ilusão dele. "

"E sua mãe?"

"Dead. Mas então você deve saber disso, certo? "

"Eu sinto muito. Eu sei o que é perder os pais. Você estava perto dela? "

Carter deu de ombros e focado no horizonte, embora duvidasse que ela estava realmente vendo o que estava à frente deles. "Mamãe era linda. Muito jovem para o pai. No início, ele nutria-a como uma boneca e, porque ela ansiava por atenção, eles se dão muito bem ou então eu tenho ouvido. Ela me teve quando tinha 22, um ano e dois meses depois eles se casaram. As coisas começaram a se desfazer depois. Ela estava muito melhor equipado para ser uma criança do que para levantar um. Eu cresci. Eu não acho que ela já fez. "

Carter estava falando para si mesma, ele percebeu, e ele não pedir a ela quando ela fez uma pausa, por medo de que ela iria parar de falar completamente.

"Eles não eram um bom jogo. Meu pai sempre foi e ela não lidar bem estar sozinho. É claro, ela teria tratado melhor se ele tivesse sido fiel, enquanto ele estava fora. "Ela parou abruptamente. "Não é o momento que aconteceu?"

"Um pouco mais", disse ele, segurando fora da onda de atividade que viria com a mudança de direção do veleiro. Ele sabia que a conversa seria perdido. "Quando foi a última vez que você viu?"

"No seu funeral", disse ela bruscamente. "Eu acho que deve acontecer."

"Ainda não. Outro casal centenas de metros. Será que o seu pai já tentou entrar em contato com você? "

"Vindo a respeito", ela anunciou, e arrancou a roda ao redor. O barco balançou muito, e Nick foi jogado fora de equilíbrio. Ele se recuperou rapidamente e saltou para atrair a vela grande. Quando foram assentados em seu novo curso, Carter olhou-o friamente.

"Isso é conversa bastante sobre o meu passado. Eu vivo no aqui e agora. Isso é tudo que eu tenho e é tudo que eu preciso. "

Ela permaneceu quieta enquanto viajavam pelo lago, mas pelo menos eles caíram em um bom padrão. Carter chamaria a mudança direcional e trabalhar o leme enquanto ele lidava com as velas. O ritmo fácil foi um longo caminho para relaxar a tensão que surgiu durante a conversa.

Um pouco mais tarde, Nick apontou para a frente.

"Cabeça sobre a ilha. A baía está por trás disso. "

Ela pilotou o veleiro leste. A ilha era um mar quarto de milha e sobre o tamanho de um campo de futebol. Quando passaram por ele, nenhum dos parques de campismo que pontilham a costa eram habitadas. Após o quarto de julho, o início oficial do verão, eles estariam em alta demanda, mas não agora, ainda não.

"É tão calmo aqui", ela comentou.

Nick assentiu, satisfeito ela estava falando com ele.

Ele pressionou a muito sobre o tema de sua família, mas ele aprendeu algumas informações valiosas. A força-prima de suas emoções sobre seu pai o fez repensar a possibilidade de uma reunião de sucesso entre eles.

"Será que você acampar sempre em qualquer uma das ilhas", ela perguntou como eles andaram por outro cais vazio, plataforma tenda, e lareira.

"Quando eu era jovem, era alta vivendo para mim. Tomando um rolo de cama, uma mochila cheia de comida, e dirigindo-se para o lago sem nenhuma direção específica. Foi uma grande aventura. "

Quando eles limparam a ilha e violou a entrada da baía, mainsail o veleiro começou a se agitar. Nick levou-a para baixo e fixados como Carter despediu-se o motor.

Como ela dirigiu o barco mais profunda dentro do paraíso isolado, Carter ficou impressionado com a beleza da baía. A sobrecarga monte alto cobrado até o lago em uma série de penhascos irregulares, mas não foi todas as rochas escarpadas e vistas mergulhando. No canto mais distante, havia um nicho que ofereceu encostas mais suaves e um lugar de nível que seria perfeito para banhos de sol e piqueniques.

Desligar o motor, ela os deixou à deriva em silêncio. A água estava calma e clara, a brisa suave e acolhedor. Patos de madeira, agrupados em pares, deslizou sobre a água plácida, e em algum lugar no fundo ela podia ouvir o chamado de um mergulhão.

"Esta é espetacular", ela murmurou.

"Um dos meus lugares favoritos no mundo", disse Nick, chegando em um porão e tirando uma âncora. "Eu fui a mais hotéis de cinco estrelas do que a maioria dos escritores de viagens, mas eu tomar esta sobre qualquer um deles."

Ele jogou a âncora ao mar em um movimento único e poderoso. Ele aterrissou com um esguicho, chutando água até a luz do sol.

Quando ela olhou para o lago e viu as ondulações que ele criou em toda a superfície lisa, lamentou suas revelações. Ela não tinha falado de seu pai a qualquer um em um longo tempo, e que tinha sido duro para reviver seus sentimentos. Misturando suas emoções confusas para Nick com seu passado sombrio foi particularmente perturbador.

E ela teria preferido muito que os dois homens não se conhecem uns aos outros em tudo.

No silêncio que os rodeava, sentiu-se pressionado a fazer conversa, para enterrar o que ela disse a ele sobre sua família em conversa mundana. Temas como o clima ou as taxas de juros parecia atraente, mas ela se estabeleceu para o turismo. Era menos óbvia e algo que ela pudesse fib seu caminho, o que era mais do que ela poderia dizer para o lote de Alan Greenspan.

"Você vem sempre aqui?" Ela esperava que seu tom passou para casual.

Nick estava de pé na proa, olhando para as montanhas, e ele virou-se para conversar com ela.

"Somente no período de entressafra. Em Julho e Agosto, este lugar é pé-quarto-somente. Ele fica sufocado com os turistas em barcos a motor. Ironicamente, eles vêm para apreciar a natureza, mas sim acabar em impasse náutico, sufocando na fumaça do escapamento e se afogando em poluição sonora. É uma vergonha. "

Ele fez uma pausa e depois tirou a camisola.

Carter não ouvir mais nada, ele disse.

Tentando parecer como se ela não estava olhando, obrigou-se a murmurar em lugares apropriados e esperava que ela pregou o direito pausas. Ao vê-lo nu da cintura para cima tinha eliminado qualquer pensamento coerente. Seu peito era largo e bem musculoso, seus braços esculpidos, seu estômago uma tábua de lavar de planos e ângulos. Levemente bronzeado, sua pele era lisa, apenas com um pouco de cabelo marcando seus peitorais e desaparecendo em uma linha sob o cós de seus troncos.

"Olá", ele disse em um sotaque sexy.

"Me desculpe, o que?"

Sorriso de Nick foi lento e cheio de promessas. "Você gosta do que vê?"

Carter tentou engolir. "Eu disse a você, a baía é bonita."

"Eu não acho que você estava olhando para a paisagem."

Ele se aproximou dela com propósito inconfundível, e ela deu um passo involuntário para trás.

"É claro que eu era. A água, os patos por lá ... a água ... "

Carter entrou em pânico, oprimido por quão bom ele olhou e do fato de que eles estavam sozinhos. Que ela queria que ele mal e pode realmente tê-lo.

"Eu tenho que ir mudar agora", ela disse rapidamente, contornando todo o leme.

Sua risada, profundo e muito masculino, seguiu-a para a cabine.

Mãos tremendo, Carter fechou a porta e caiu contra a madeira.

Tentando se recompor, ela pegou sua mochila e se atrapalhou com seu zíper. Quando, finalmente, ela tem a coisa aberta, ela arrancou livre toalha com mais força do que o necessário de Ellie e desvendados descontroladamente, jogando algo no chão em um flash de cor.

Carter olhou, estupefato, com o que tinha bateu para fora.

"Você tem que estar brincando comigo", disse ela em voz alta.

"O que é isso?" Nick perguntou de fora.

"Nada."

Qual foi exatamente o que ela estava olhando. Dois pequenos pedaços de tecido rosa unidos por uma corda e um pedaço maior do tamanho de um lenço. Ela apanhou-os, perguntando onde o resto do biquíni era.

"Ellie, você tem apenas 15", disse ela com exasperação.

"O que?", Ele gritou.

"É tão intocada até aqui."

"Obrigado. Eu gosto de manter um barco arrumado. "

Revirando os olhos, ela se sentou em um dos beliches e olhou ao redor da cabine para uma melhor opção.

Ele foi intocada, da cozinha galley para os dois compartimentos para dormir para a área de estar. Em todos os lugares, madeira e bronze brilhava com a idade e atenção. Ele foi luxuoso e elegante, perfeitamente decorados.

Mas com certeza não oferecer qualquer outra coisa que pudesse nadar dentro

Carter olhou para as barras-de-rosa de tecido e depois para a cozinha, perguntando se ela poderia se contentar com um pano de prato ou dois. Inferno, se ele tinha algum Band-Aids ao redor, ela usá-los. Uma caixa dos cobriria mais área de superfície. Mantenha-se em lugar melhor, também.

"Você está bem lá embaixo?"

"Tudo bem", ela gritou e então murmurou, "Apenas ducky de maldição."

Ela se sentiria reaparecimento tolo no convés em suas roupas, mas que se sente como um exibicionista vestindo o biquíni. O problema era que ela realmente queria ir nadar. E, além disso, ela não tinha nada para se envergonhar. Anos de trabalho duro tinha afiado seu corpo em condições superiores. Ela estava perfeitamente em forma e, depois de tudo, ela não tem nada que ele não tinha visto antes.

Ah, isso foi uma grande ajuda, ela pensou, imaginando todas as mulheres que ele deve ter visto nu.

Fazendo uma careta, ela despojado e colocar o biquíni. Com alguns arranjos astuto, ela foi capaz de cobrir as partes que tenham obtido presa por atentado ao pudor, mas estava longe de se sentir vestida.

Envolvendo a toalha em torno de si com força, ela saiu da cabine, tentando parecer calmo e composto.

Sorriso sensual Nick cumprimentou. Ele tinha tirado os óculos de sol, e ela viu seus olhos passar por cima de suas pernas e permanecem em suas coxas. "Você quer nadar primeiro ou almoçar?"

"Almoço".

"Piquenique é. Você pode apenas chegar para baixo em que espera e pegar o cesto? Eu não tive tempo de colocar toda a comida na geladeira. "

"Claro. Não tem problema. "

Mas a realidade da curvando-se, pegando a cesta e mantendo-se coberto provou ser mais do que ela poderia suportar. Gravidade conquistou a coordenação ea toalha escorregou para o convés.

Ela ouviu Nick silvo por entre os dentes.

Quando ela olhou para ele, ele estava olhando para ela com um olhar que a deixou sem fôlego. Em resposta, os seios tensas dos limites do biquíni, puxando contra as cordas frágeis. Como seus mamilos pico, com o rosto apertado com a necessidade.

"Você é.,." Ele não terminou, apenas sussurrou: "Venha aqui".

Ele estendeu a mão para ela e, antes que ela pudesse pensar sobre o que ela estava fazendo, ela aceitou. Quando chegou em sua direção, ela sentiu a outra mão deslizar lentamente em volta da cintura e se instalar no pequeno de volta. Sua pele estava quente na dela e seus seios roçou contra o cabelo fraco em seu peito.

"Eu estive imagem o que seria a sensação de ter você nua, em meus braços." Sua voz era muito profunda.

Carter sentiu as mãos deriva menor até que eles estavam em seus quadris. Eles agarraram o corpo dela com urgência, e ele a puxou todo o caminho contra ele. Quando sentiu o comprimento rígida dele, sua boca se abriu com um suspiro.

Isso foi quando ele a beijou.

O contato era escandalosamente macia. Mesmo que ela podia sentir a urgência em seu corpo, seus lábios eram suaves contra a dela. Persuasivo, persuasão, luz. Provocá-la com uma paciência que falou com a profundidade de seu auto-controle. Ela podia sentir-se relaxar, entregando-se à sensação de sua língua em sua boca, deslizando no interior úmido e quente dela, envolvendo em torno de seu próprio.

Preso no turbilhão, ela se esqueceu de tudo.

Quando seus dedos procuraram os pontas duras de seus seios, seu toque tão suave como a luz do sol que estava aquecendo-os, ela gemeu em sua boca. Choques elétricos surgiu através dela e ela segurou com força sobre seus ombros.

"Carter", disse ele contra sua boca, aproximadamente. "Você vai me deixar fazer amor com você?"

Ela sabia que a escolha foi para ela. Ele estava dando a ela o poder de seu futuro.

Carter encontrou seus olhos brilhantes. Eles não eram como os de lucidez, ele geralmente davam para o mundo com. Agora, eles refletem uma tempestade dentro dele, uma necessidade, incandescente turbilhão que ela sabia que ela era responsável por acender.

Ela deu um passo para trás dele e seu rosto contraído de dor. Mas ela não estava se afastando. Lentamente, ela chegou por trás e libertou as cordas de cima do biquíni, deixando-a cair para o convés. Ela viu quando um tremor passou por ele, que arruina seu corpo. Quando ela colocou a mão em seu peito nu, ele soltou um gemido.

Desta vez, quando ele a beijou, não havia nada suave sobre ele. Desespero enviou careening na cabine onde ele apertou-a em um dos beliches e cobriu-a com o peso de seu corpo. Como ele tirou do fundo para o biquíni e os seus próprios troncos, mãos viajou a ampla extensão de suas costas, sentindo seus músculos sob a pele lisa.

Quando ele se estabeleceu entre suas coxas, ela sabia que uma sensação erótica tão poderosa que ela sentiu como se tivesse deixado seu corpo para trás. Ela arqueou as costas e sua cabeça caiu para ela. Ele beijou a pele do pescoço, arrastando pequenas mordidas baixo até que ele tomou a ponta de um seio em sua boca, rolando-o com a língua.

Gritando, ela empurrou seus quadris na dele, sentindo-o vir-se contra o seu próprio núcleo. Mas ele não entrar nela, ainda não. Suas mãos e boca explorou seu corpo, aprendendo as partes mais íntimas dela. Só quando ela não aguentou mais que ele veio por cima dela e capturar seus lábios em um beijo que era reverente. Lentamente, ele deslizou para dentro dela.

Como ele entrou nela, Carter gemeu profundamente. Eles começaram a se mover em conjunto, um ritmo que rapidamente cresceu para uma dança frenética de sensualidade. Quando se levantaram mais e mais, ela estava respirando pesadamente, pendurado em seu corpo de afluência, o coração acelerado e seus quadris absorvendo seus golpes, até que ela estava banhada em calor branco. Seu nome saiu de seus lábios, navegando-se no ar, um grito rouco, e ela sentiu seu corpo poderoso tremor dentro dela, seus braços em torno de sua contratação.

Depois da tempestade, Carter sentiu sua cabeça cair sobre seu ombro, sua respiração ofegante. O suor que cobria sua testa estava umidade delicioso contra sua pele. Quando ele finalmente levantou a cabeça, ela ficou chocada com sua expressão. Lá se foram os traços de cinismo e dureza. Foi uma transformação impressionante. Ele parecia mais jovem. Feliz. Satisfeito.

Ela sorriu para ele.

E a expressão que veio para ela era de tanta ternura, ela sentiu seu coração doer.

Ele acariciou longe uma mecha de cabelo que tinha se enroscado em volta do pescoço, e parecia que ele estava à beira de uma revelação. Mas, em vez de dar as suas palavras, ele a beijou.

E o calor ressuscitou.

\*\*\*

Depois de um almoço fortificante, estabeleceram-se no deck do sol. Nick se posicionou contra o mastro e Carter colocou a cabeça em seu colo, prontamente adormecer enquanto observava sobre ela.

Debaixo dos triângulos escassos do biquíni, seu peito subia e descia com suas delicadas, respirações mesmo. Ela parecia vulnerável enquanto ela dormia em seus braços, e uma sensação estranha veio sobre ele. Ele era tão poderoso que poderia decifrar nem a sua causa nem o seu conteúdo, e seu primeiro pensamento foi executado a partir de qualquer que fosse.

Exceto, como ele olhou para seu rosto, ele não queria sair. Lentamente, ele tentou descobrir o que o estava incomodando.

Depois que eles fizeram amor que pela primeira vez, e ele caiu contra ela, totalmente gasto, ele reconheceu que algo dramático tinha ocorrido. Algo sem paralelo em sua vida, algo que o destituiu nu, exposto a ele de uma forma que nunca tinha sido antes a ninguém. E ele queria dizer a ela o que estava sentindo.

Quando ele tentou mobilizar palavras, no entanto, eles se recusaram a formar linhas convincentes. Seus pensamentos tinha se espalhado e fragmentado em sua mente até que não faz sentido, até para si mesmo. Isso foi quando ele a beijou de novo e tentei mostrar-lhe com as mãos e boca que ele não podia lhe contar.

Mas alguma coisa tinha mudado. Enquanto ela dormia, ele agora sentiu apenas pânico. Uma necessidade urgente de retirar-se dela e da proximidade que ela representava.

Vagamente, Nick percebeu a brisa pegou uma mecha de seu cabelo preto, batendo-o sobre o nariz. Ele mudou-se cuidadosamente o fio errante longe, não querendo que seu sono perturbado. Em resposta, ela se mexeu em seu colo, enrolando mais do seu lado e colocando os braços em volta de si. A graciosa curva de sua bochecha e lábios capturado e mantido os olhos. . Amor.

A palavra veio a ele como um fantasma e, como se recuperou em torno de seu cérebro, ele pensou no passado. Tinha havido tão poucas mulheres que ele sentiu amor por, e sua própria mãe não era nem mesmo um deles. Quando ele considerou, ele percebeu que Gertie e sua irmã foram as únicas exceções possíveis para a distância emocional que ele manteve desde o sexo frágil. Ambos tinham o amava pelo que ele era e nunca olhou para mais nada.

Que com certeza os distinguem da maioria das mulheres que ele encontrar.

Será que tal simplicidade e aceitação ser a maneira de Carter?

Sim, uma voz insistente disse ele.

Exceto mesmo que o pensamento lhe ocorreu, ele se rebelou contra as suas implicações.

Ele não estava pronto para se apaixonar. Além disso, ele não tinha certeza se ele sabia como amar alguém. Ele não tinha estado perto de seus pais. Não tinha feito o suficiente para sua irmã quando ela tinha estado vivo. E Cort? Deus sabia que o relacionamento era uma confusão.

Então, o que diabos ele tem a oferecer Carter?

A resposta que veio de volta para ele era extremamente escassa. Quase todo relacionamento que ele teve com uma mulher tinha sido meramente físico. Olhando para trás, sua vida amorosa foi pontuado por cenas como a que ele tinha acabado de passar com Candace. Uma longa série de despedidas que haviam sido fácil para ele iniciar.

Ele teve uma corrida bastante indo, Nick pensou com desdém.

Mas agora essa mulher bonita, inteligente, que ele tinha acabado de fazer amor, esta mulher que suspeitava que ele poderia ser capaz de amar, agora ela tinha entrado em sua vida e ele se sentiu em uma perda. Em vez de ser grato pelo presente, ele parecia incapaz de aceitar o que ela tinha para oferecer. Ele era um empresário de sucesso, em seus trinta e tantos anos, que não tinham idéia de como lidar com um relacionamento sério e adulto com uma mulher. Com um igual.

Um arrepio totalmente desconhecido passou por ele. Ele foi seguido por uma onda de raiva irracional.

Como se ela sentiu a mudança em suas emoções, Carter abriu os olhos e olhou para ele.

Nesse instante, Nick entrou na clandestinidade. Ele mudou sua máscara fria no lugar e assistiu a uma distância como sua expressão perdeu o seu calor e felicidade.

"Onde você foi quando eu estava dormindo", ela disse suavemente.

"Eu estou bem aqui."

"Não, você não está."

"Portanto, sua cabeça está no colo de outra pessoa?" Sua voz era aguda, perto de combativo.

Como Carter sentou-se, ele sabia que tinha arruinado a tarde. O sol ainda estava lavando sobre eles, a baía era bonita, mas seus olhos eram escuros.

"O que há de errado?" Ansiedade substituiu o relaxamento que tinha sido em seu rosto.

"Nada."

"Você está mentindo para mim."

"Não se comportar como uma namorada. Eu não me dou bem com esse tipo de coisa. "Nick evitou seus olhos, incapaz de tolerar a dor amanhecendo neles.

Houve uma grande confusão em sua voz. "Como é que eu perguntar o que está errado equivale a"

"Você vê? Agora você quer falar sobre o que há de errado com a minha dizendo que nada está errado. Este tipo de conversas são inúteis. "

"Eu não ... entendo." Ela balançou a cabeça, seu cabelo preto intermitente ao sol. Havia um brilho revelador em seus olhos que lhe disse que estava à beira das lágrimas.

Ao vê-la ferida e sabendo que ele tinha causado isso só o deixou mais irritado.

Ele atacou. "Com Candace foi, eu estava olhando para a frente para uma pausa de ficar picado e incitado por alguém em uma saia. Eu acho que o otimismo era prematuro."

Carter engasgou. "Eu não acredito que você disse isso."

Francamente, nem poderia Nick.

"Fale comigo", ela implorou.

"O que você quer que eu diga?"

Houve uma longa pausa e, em seguida, abruptamente, a expressão Carter mudou de ferir a raiva. Ela atirou a seus pés. "Nós estamos indo para trás. Agora. Antes de eu fazer outra coisa que vou me arrepender. "

"Arrepender?"

"Dormindo com você foi claramente um erro. Eu não quero para compor o erro, tentando afogá-lo. "Com um movimento violento, ela enrolou uma toalha em torno de si mesma.

"Você sabe, eu nunca imaginava como o tipo histérica."

Ela se virou para ele, enfatizando suas palavras com consoantes cortadas. "Este não é histérico. Isto é chateado. Há uma grande diferença. "

Nick observou sua marcha para dentro da cabine e, em seguida, amaldiçoou em frustração. As palavras que saem de sua boca, o tom que tinha usado, tudo sobre a luta era familiar para ele. Era o que ele tinha feito inúmeras vezes antes. O comportamento sentiu estranhamente seguro.

Foi quando algo lhe ocorreu. Ele sabia o que estava por vir. Após uma dessas cenas, sempre houve alívio. Uma corrida doce faria curso através de seu sangue como ele percebeu que estava intacto, sem entraves. Grátis.

Desesperado, ele esperou pela salvação de vir.

Minutos se passaram.

Ele respirou fundo, ansioso para o lançamento.

Faltavam dez minutos depois que Nick arrancou a mão pelo cabelo. Seu peito ainda estava apertado, seus músculos rígidos, seu coração em um nó.

"Droga", ele disse mais ou menos, sentindo enganado. Ele não deveria se sentir pior.

Então, novamente, nunca tinha Carter se encaixam em seu padrão.

Levantando-se, ele foi até a porta ela se fechou. Ele ficou surpreso com o que ele estava preparado para fazer. Ele estava realmente acontecendo e tentar se desculpar? Sim, ele estava.

Nick hesitou. Ele não sabia o que ele ia dizer. Ele só sabia que ele sentia muito, muito pior depois de empurrá-la para longe, não melhores.

Quando a porta da cabine aberta abruptamente, ele estendeu a mão para ela.

"Carter, eu sinto muito."

"Ah, não, você não." Com uma raiva empurrão, ela o empurrou. "Deixe-me te ensinar a diferença entre chateado e histérica. A coisa toda contrito trabalha com histérica. Ele não faz jack para alguém que está chateado. Então você pode tirar suas desculpas e vá praticá-los no espelho. Sem dúvida, você vai precisar deles para a saia ao lado, que é burro o suficiente para cair na cama com você. "

"Será que você deixe-me explicar?" Havia um tom de súplica em sua voz que ele nunca tinha ouvido antes.

"Não há nada a explicar. Eu vi o que aconteceu com Candace. "

"Você não é como ela."

"Isso não é verdade. Fiquei surpreso quando me empurrou, também. "Ela foi para o leme. "Agora a âncora da água maldita e vamos acabar com essa farsa agora."

Nick olhou para ela por um longo tempo, e ela olhou bem nos olhos, toda frieza e desafio.

"O que você está esperando?" Ela exigiu. "Se você acha que eu vou deixar você andar em cima de mim, você está fora de sua mente."

"Olha, eu não sou bom nisso"

"Obviamente. Mas eu não dou rabo de um rato. Eu quero ir para casa. Agora ".

Seus olhos se encontraram.

Ele tinha estragado tudo. Grande momento.

"Se você está me esperando para vir ao redor", disse ela em uma voz brusca, "Eu poderia muito bem começar a nadar. Porque você vai estar no inferno até esta baía 'congela me esperando para dar-lhe outro tiro. "

"Tudo bem." Ele virou-se, franzindo a testa. "Iniciar o motor."

"Com prazer".

**Capítulo 11**

Carter subiu a montanha sozinho após derrubar oferta de Nick para escoltá-la até a pista. Ela não podia esperar para ficar sozinha. A viagem de volta da baía havia sido um silêncio longo e tenso, marcado por seus comandos concisos do leme e suas respostas apertados. O tempo todo, ela podia sentir seus olhos sobre ela, perfurando-a.

Considerando o estado que ela estava, ela pensou que tinha feito um trabalho bang-mantendo a compostura na maldito barco. Agora que ela estava sozinha, porém, ela se sentiu como em colapso. Seu orgulho foi, sua raiva se dissipou, tudo o que ela sentiu foi uma dor de doente. O fato de que ela deveria ter conhecido melhor era apenas uma sombra mais no pesadelo.

Quando ela acordou de sua soneca feliz e rolou em seu colo, ela esperava ver a alegria e felicidade que ela estava sentindo em seu rosto. Em vez disso, ele estava olhando para ela com um destacamento frio. Tinha sido um choque, para dizer o mínimo, e então ele seguiu-o, falando-lhe em que maneira condescendente. Ela encolheu-se quando recordou o que ele disse.

Depois de fazer amor com ela como ninguém tinha ou provavelmente poderia, ele prontamente revertida para digitar. Ele era um perseguidor, ela pensou. E os homens que gostavam de coisas de perseguição não encontrou muita diversão em mantê-los. Era exatamente o que ela temia.

Se ela tivesse escutado seus instintos.

Quando Carter chegou à clareira cúpula, ela olhou para o lago e tentou se recompor. Ela estava amargamente arrependido ela deixar as coisas vão tão longe com ele e senti jogando a cabeça para trás e gritando.

Em vez de ceder ao impulso, ela olhou para o pôr do sol, tendo nos pêssegos magníficos e rosas que se estendiam por todo o horizonte. Era o que sua avó teria chamado céu de amantes. Uma tão especial, que teve que ser compartilhada.

Seja honesto, Carter disse para si mesma. O que ela espera que aconteceria quando eles fizeram amor? Que ele estava indo para milagrosamente mudar e se tornar sensível, gentil, acessível morno e distorcido de cara? Candace que o destino não iria cair sobre sua cabeça? Que eles embarcam em uma relação longa e mutuamente satisfatório?

Que ela seria a exceção?

Bem, sim. E a outra metade do problema era que ela não estava pensando muito em tudo. Quando ele a beijou, ela tinha sido perdido para ele. Foi simples assim.

Céu amantes minha bunda, ela pensou, virando-se.

"Onde está a impressão do meu registro diário?" Carter pediu no dia seguinte. Ela estava falando para si mesma enquanto enraizada em torno Papercut Central, capina através de folhas soltas, blocos de notas e arquivos.

"É bem ali, não é?" Ellie disse, vindo para ajudar.

"Deve ser. Eu pensei que eu colocá-lo aqui ontem antes de eu sair. "

"Poderia ser na tua tenda?"

Buddy enfiou a cabeça dentro. Ele não tinha raspado o cabelo escovado ou ainda, e seus óculos estavam um pouco fora do centro, mas ele estava olhando perfeitamente feliz como ele tomou um gole de café. "Você perdeu alguma coisa?"

"Eu não posso encontrar os registros do site, ou," Carter murmurou.

Franzindo a testa, Buddy colocou sua caneca para baixo. "Eles têm que estar aqui em algum lugar. Quando terminar de remover a manhã de ontem, segundo esqueleto, passei duas horas escrevendo tudo. Eu estava sentado bem aqui. "

Ele olhou através das pilhas de papéis sobre a mesa e, quando ele voltou de mãos vazias, eles vasculharam todo o acampamento.

Quando isso não resultou em nada, Buddy coçou a cabeça. "Talvez alguém estava aqui ontem enquanto estávamos fora."

"Há quanto tempo vocês estavam fora?" Carter pediu.

"Nós fomos para a cidade. Fez algumas compras. Tenho o carro de volta. Provavelmente duas, três horas. "

"Mas como é que alguém chegar até aqui?" Ellie interrompeu. "Ivan, o Terrível sabe onde todo mundo é."

Seu pai deu de ombros. "Há a estrada de acesso que Cort usa para o quadriciclo. Vem-se do outro lado da montanha. É muito menos direta, mas ninguém para baixo na mansão saberia. Exceto o que diabos alguém iria querer com esses registros? Eles dificilmente leitura leve. Quem se importaria? "

"Conrad Lyst se importa," Carter disse suavemente. Olhos de Buddy deslocado para a dela.

"Quem é Conrad Lyst?" Ellie perguntou. "Ele é um ladrão?"

"Um perdedor, para colocá-lo em seus termos," o pai respondeu. "E um arqueólogo podre. Ele poderia cavar, até um aterro sanitário e não encontrar qualquer lixo. Mas ele não está 'indo para caminhar todo o caminho para o Adirondacks apenas para tomar um tutorial sobre cavando estratégia. Direito, Carter? "

Quando ela não respondeu, duas cabeças se partiu em sua direção.

Buddy olhou para sua filha. "Ei, você se importa de ir ao site e começar"

"Você está tentando se livrar de mim?"

"Nem um pouco."

"Olha, você deve apenas dizer isso", Ellie disse-lhe agradavelmente. "Eu estou indo para lavar-se no rio."

Após a esquerda menina, Buddy franziu a testa. "O que você foi me dizendo?"

"Ele estava aqui antes", Carter respondeu, sentindo-se mal que ela não lhe tinha dito mais cedo. "O dia que você e Ellie foi para deixar o seu carro na cidade."

"Bom Senhor. Por que você não me contou? "

"Eu tenho sentido de".

"E ele só não veio?"

"Ele não era grande coisa." Seus olhos corriam para longe da preocupação em seu rosto. "Ele acabou de jogar touro no ringue e deu patadas no chão um pouco." Ela poderia dizer por sua expressão preocupada que Buddy não comprar a mentira.

"Eu gostaria que você me disse algo mais cedo. Você diz Farrell? "

"No. Eu não acho que foi necessário ".

"Mas agora temos documentos em falta. Farrell deve saber. "

"Não, ele não deveria." Voz de Carter vacilou com a menção de Nick, mas ela continuou. "Eu tenho os documentos copiados no meu disco rígido, e eu usei meu laptop esta manhã, então eu sei que é ainda ao redor. As impressões que faltam não afetar a escavação. "

"Mas isso é sério. Se Lyst veio e levou os logs "

"Ele não tem idéia do que fazer com eles. Habilidades analíticas do homem são tão acentuada como massa de pão e, além disso, as descobertas ainda estão aqui e não é como ele pode barcaça e começar a cavar. "

Amigo franziu a testa, pensativo. "Se ele não pode fazer nada com os registros, por que ele quer?"

"Muito provavelmente, ele quer saber se nós encontramos o ouro, e ele provavelmente manteve-los para enviar uma mensagem. Ele é o tipo de pessoa que faria isso apenas para sacudir nossa gaiola e ter certeza de que sabia que ele tinha estado aqui. "

Sua amiga tirou os óculos e esfregou os olhos. "Você sabe, não é justo que eu não respeito o homem. Há algo de errado com ele. "

Você tem esse direito, ela pensou.

Ele olhou na direção do fluxo. "Eu acho que estou indo para ficar mais perto de Ellie a partir de agora."

Carter observou-o partir com pressa e desejava que houvesse algo reconfortante que poderia, por exemplo. Buddy tinha sempre assisti sobre ela, e ela poderia dizer que ele estava preocupado não só sobre Ellie, mas sobre ela também.

Ela se voltou para as pilhas de papéis e arquivos e começou a endireitar-los. Quando ela ouviu passos no chão, ela disse: "Buddy, eu deveria chamar a Fundação Hall e dar a Grace uma atualização. Ela vai estar entusiasmado com os esqueletos. "

"Você pode usar o telefone em casa", disse Nick em voz nível.

Carter engoliu um suspiro e endureceu. Ela se recusou a virar-se e continuou a mexer com os papéis. "O que diabos você está fazendo aqui?"

"Eu vim para ver você." Seu tom era baixa e calma, como se ele não queria assustá-la.

"Por quê?" Suas mãos tremiam quando ela pegou um arquivo e fingiu classificar através dele. Ela queria desesperadamente para ele ir embora. Ela precisava de espaço para lamber suas feridas, não mais lesões para corrigir.

"Nós precisamos conversar."

Ela jogou a pasta para baixo e olhou para ele. "Eu estou pronto a falar. Agora, se me dão licença, eu preciso voltar ao trabalho. "

"Você não pode me ouvir?" Ela viu um flash de frustração em seu rosto.

Balançando a cabeça, ela não se preocupou em manter a amargura de sua voz. "Eu já escutei ontem. Você foi muito muito eloqüente com os baixos put-e, porque a minha memória de curto prazo está a trabalhar muito bem, eu me lembro de cada palavra que você disse. Eu não preciso ouvir isso de novo, muito obrigado. "

"Oh, pelo amor de Deus, Carter, você vai me dar um tempo?"

"Agora você é a vítima?" Ela riu asperamente. "Você sabe, é raro estar tão iludido e não estar em uso de medicação."

Nick passou a mão pelo cabelo. "Eu não quero discutir com você. Eu vim aqui para pedir desculpas e ver se podemos começar de novo. "

"Eu não estou interessado em começar de novo. Uma viagem através do moedor com você foi o suficiente. Além disso, eu sei como você não pode habitar namoradas histéricas, e nós não gostaria de incomodá-lo novamente, não é? "

Ela se virou e começou às cegas para o site, mas ele encontrou-se com ela, tomando-lhe o braço em um aperto forte.

"Deixe-me ir", ela sussurrou urgentemente. "Por favor, deixe-me ir."

Sua resposta foi igualmente intenso. "Eu não posso fazer isso. Fiquei acordado a noite passada, pensando em você, lamentando o que eu disse. "

Com um movimento extremamente lento, ele levou a mão ao rosto e acariciou seu rosto com a ponta de seu dedo polegar. Ela bateu seu toque de distância.

"Não!", Ela gritou, arrancando distância. "Eu não vou deixar você fazer isso comigo."

Ela deu alguns passos vacilantes para trás.

"Carter, por favor."

Ela balançou a cabeça ferozmente. "Eu vou começar a trabalhar, agora. Porque quanto mais rápido eu terminar, o mais rápido que eu posso ser livre de você. "

Seus olhos estavam inabalável na dela, as íris pálidos um contraste nítido para os seus centros pretos. Houve um silêncio longo e tenso.

"Hoje à noite, você vai descer para jantar." Sua voz era baixa e firme. Comandando.

"Não."

"Sim, você vai. Para informar sobre a escavação. "

Sua mudança brusca de direção surpreendeu. "Não."

"Eu tenho o direito de saber como está indo."

"Então, Buddy pode-"

"Vá para o inferno. Eu quero você. "

Carter jogou uma maldição para ele. Ele não vacilou, só ficava olhando para ela com sincera determinação.

Ele tirou os óculos do bolso de sua jaqueta e deslizou sobre eles. "Como você se lembra na concessão, você tem a obrigação de comunicar a mim quando eu quiser. Então, eu desejo para um relatório. Hoje à noite. Às sete. "

"Você é um filho da puta."

"Eu sei."

Com essas palavras apertadas, ele desapareceu pela trilha.

Na esteira de sua partida, Carter percebeu que ela estava tremendo da cabeça aos pés. Ela sentou-se à mesa de piquenique e colocou a cabeça entre as mãos.

A última coisa que queria fazer era ficar sozinho com Nick e tentar falar sobre seu trabalho. Mas que escolha tinha? Ela não ia correr o risco de perder a escavação e ela sabia que ele era plenamente capaz de dar prosseguimento a sua ameaça de jogá-los fora de sua propriedade.

Ela foi tentado a se afastar do projeto. Tentada.

Mas, então, Buddy e Ellie voltou do rio, cheio de falar sobre o seu trabalho e que eles tinham encontrado até agora. Enquanto ela o observava emoção de suas amigas e entusiasmo, invejando sua felicidade despreocupada, ela não queria decepcioná-los.

Ela também não quis explicar por que ela precisava sair.

Vendo que não tinha escolha, Carter resolveu descer um pouco mais cedo e Grace chamada. Ela precisava de informar a Fundação Hall, mas mais do que isso, ela estava desesperada para dar apoio moral.

Muito mais tarde, quando o sol estava se pondo, Carter colocar novas cópias dos registros em sua mochila e desceu a montanha com o coração pesado e uma atitude desafiadora. Ela tomou parte da tarde e vagou pelas trilhas por um par de horas. Ela usou o tempo para blindar-se para a noite.

Quando ela chegou à beira do lago, viu a mansão brilhando na escuridão. Seus pés abrandou quando ela se aproximou da porta da frente. Quando ela finalmente levantou a aldrava e deixá-lo cair, ela estava pensando sobre o primeiro dia que ela veio para a casa de Nick. Parecia que anos atrás.

Ela ficou surpresa quando ele abriu a porta. Ele tinha um copo de uísque na mão e um telefone portátil até a sua orelha. Como ele fez sinal para ela entrar, um flash de calor surgiu em seu rosto só para ser enterrado atrás de sua reserva.

"Certo", ele disse para quem estava na linha. Ele fechou a porta atrás dela. "Escuta, você precisa ajustar a análise para incluir pagamentos do serviço da dívida de até US $ 60 milhões por ano, e você está errado sobre os valores de amortização ..."

Ele acenou com a cabeça para que ela o seguisse. Enquanto caminhavam pela casa para seu estudo, sua voz profunda amarrados palavras juntas que não fazia sentido para ela qualquer. Era uma língua estrangeira, cheia de números e pontos percentuais.

"Escute, eu tenho que ir. Chame Ronning. Diga-lhe que o barco está afundado e vocês melhor que voltar com algo melhor. E obter Ben envolvidos. Ele é o melhor advogado maldito corporativa da cidade. "Ele desligou o telefone. "Você é cedo."

"Eu preciso fazer uma chamada antes de eu falar com você", ela disse a ele rigidamente.

"Seja meu convidado." Nick segurou o telefone fora.

Aproximando-se dele com cautela, ela levou embora não tendo o cuidado de ter o seu toque mãos.

"Você quer um pouco de privacidade?"

"Sim".

Ele lhe deu um olhar longo e, em seguida, fechou a porta atrás de si.

Discar um número familiar, Carter rapidamente atualizados Grace na escavação e as complicações que inesperadamente entram em sua vida. Incentivo de sua amiga fez sentir-se mais forte e ela estava grata pelo impulso. Ela esperava que fosse fazer o encontro com Nick mais fácil de passar.

Quando desligou o telefone, ela percebeu que tinha tido um assento na cadeira e estava olhando sobre pilhas de documentos. À toa, ela olhou para o aparelho de fax, dois outros telefones, e um laptop.

Procrastinar, ela olhou por cima de uma pilha de papéis, ver onde ele ia colocar notas para baixo nas margens. A letra era ousada e decisiva, seus comentários direto. Ela folheou algumas páginas e ficava vendo as CoramTrans nome. Algo desencadeada em sua memória, mas ela não conseguia lembrar onde tinha ouvido o nome antes.

Chega, pensou ela, ficando de pé. Ela estava apenas prolongar o inevitável.

Deixando sua mochila e suas notas por trás, ela foi à procura dele. Quando ela chegou perto da cozinha, ela sentiu o cheiro de algo que cheirava como peru assado. Seu estômago roncou com aprovação.

Quando ela abriu a porta do mordomo uma rachadura, ela viu Nick de pé sobre o fogão. Ele tinha uma faca e garfo em suas mãos.

"Você come ainda?", Ele perguntou sobre seu ombro.

Carter ficou surpreso que ele ouviu. "Não, mas-"

"É fora de Gertie noite. As placas são à direita do me. Eu acho que ela deixou uma salada na geladeira. "

"Eu não vim aqui para jantar com você."

"Tudo bem, então é só sair um prato. Você fala, eu vou comer. "Quando ela hesitou, ele olhou através da sala. Seus olhos tinham um desafio franca.

Cingir-se, Carter marcharam até o armário e tirou duas placas.

Não havia nenhuma maneira maldita ela ia parecer fraco na frente dele. Mesmo que levou cada lambida de força que ela tinha, ela estava indo para passar a refeição, fazer o relatório, e em seguida, obter o inferno de volta para o acampamento. Orgulho iria levá-la completamente, se nada mais.

Além disso, ela pensou, a noite era jovem. Ela ainda tem muito tempo para perdê-lo em sua tenda depois.

"Aqui ou na sala de jantar", ela exigiu. Quando ele acenou com a cabeça em direção à mesa de carvalho, ela levou as placas mais.

"Talheres", ela perguntou secamente.

Ele olhou para a esquerda. "Guardanapos estão na gaveta por baixo."

Antes que ela sabia que ela pôr a mesa, ele trouxe o prato de peru acabou, e eles estavam sentados em frente ao outro em sua cozinha a jantar.

Enquanto se perguntando como diabos tinha chegado a passar, Carter começou a comer. A comida foi boa. O silêncio era horrível. Tudo o que ela podia ouvir na cozinha era o som de pratos talheres batendo. No meio da refeição, ela percebeu que não aguentava mais. Ela colocou o garfo e faca, amarrado o guardanapo, e estava prestes a sair quando sua voz a deteve.

"A última mulher que eu disse essas palavras foi para a minha mãe." Nick colocar um pedaço de peru em sua boca.

"O que você está falando?" Seus olhos se estreitaram.

No silêncio que se seguiu, Nick não parava de comer. Ele tinha boas maneiras à mesa perfeitos. Cortar a carne com cuidado, colocando a faca para baixo, mudando o garfo para a outra mão, levantando um pedaço à boca.

"As palavras que eu te amo. Última vez foi a minha mãe. E eu não queria dizer-lhes. "Sua voz era caracteristicamente directa. "Eu me lembro claramente porque eu disse a mim mesma que não iria dizê-las novamente até que eu quis dizer-lhes."

Carter se manteve muito ainda. "O que isso tem a ver comigo?"

"Estou contente ... que fizemos amor." Heat piscaram em seu rosto e, em seguida, impaciência. "Fico feliz. O que uma palavra estúpida maldita. Arruinado, é mais parecido com ele. Tudo o que eu estive pensando sobre desde ontem é a sorte que era para ter sido com você. E o que um idiota eu estava para explodir tudo como eu fiz. "

Um rubor floresceu no corpo de Carter e ela torceu o guardanapo em suas mãos. "Eu não quero falar sobre o que aconteceu."

"Ontem significou muito para mim."

"Eu acho isso difícil de acreditar."

"Você é a primeira mulher ... para realmente ter me afetou." Nick limpou a boca e recostou-se na cadeira. "Lamento o fato de que eu não poderia colocar em palavras o quanto significou ontem. E como maldito assustador que era para mim. "

Ela procurou seu rosto. Ele estava sobre ela com tanta franqueza e honestidade, ela não conseguia encontrar um ponto de apoio para desconfiar dele. Tão duro como ela olhou para um.

Foi assim que ela tinha se machucado, ela se lembrou. Por acreditar nele.

"Eu não tenho que ouvir isso." Ela se levantou da mesa e ele levantou-se com ela.

"Carter, eu não tenho a menor idéia onde isso vai dar entre nós."

"Bem, então deixe-me soletrar para você. Tente a lugar nenhum. "

"Eu não vou aceitar isso."

"Você não tem escolha!"

Ele passou a mão pelo cabelo. "Essa coisa toda assusta o inferno fora de mim. Eu gosto de estar no controle e, quando eu estou com você, eu não sou. Entrei em pânico e eu disse algumas realmente estúpido, horrível as coisas. "

Quando ela não respondeu, ele disse mais ou menos: "Eu sou um filho da puta sem noção quando se trata de relacionamentos reais, mas eu estou disposto a tentar mais. Com você. Você tem que acreditar em mim, ninguém nunca me fez sentir como você faz. "

Carter sacudiu a cabeça. "Eu não estou ouvindo isso."

Ele estendeu a mão e pegou a mão dela. "Eu só quero uma chance."

Seu corpo corou como as memórias deles fazendo amor voltou. Ela encontrou-se querendo acreditar nele. Céu ajudá-la, ela o fez.

"Nick, você me machucou."

"Eu sei. E eu estou tão maldito muito. "

Olhando em seus olhos, ela viu tormento e ternura. "Você não é um homem fácil de confiar."

Ele abriu a mão e acariciou a ponta de seu dedo polegar em todo o interior de sua palma. A sensação era hipnótico. Lentamente, ele levantou a mão para cima e roçou seus lábios contra sua pele.

"Você está tentando me seduzir?", Ela perguntou em voz baixa.

"Sim." A palavra pendurada entre eles.

Quando ele puxou-a mais perto, Carter foi relutantemente em seu abraço.

"Eu quero você", ele gemeu contra seu cabelo. "E eu não quero te machucar."

Ela se afastou e estudou-o de perto. Ele parecia verdadeiramente contrito e pareceu entender, e lamento, a dor que havia causado. Havia uma vulnerabilidade nele, também, como se ele não tinha certeza se ele seria perdoado.

Ela queria que ele. E ela queria perdoá-lo mesmo que ela lembro da dor. Ela compôs sua mente.

"Se eu te der meu corpo, isso não significa que eu estou te dando meu coração."

Com essas palavras, significava tanto para ele como para ela, ela ergueu os lábios para o beijo. Quando suas bocas se encontraram, ela se derreteu em seu corpo sólido.

"Eu odeio isso", ela gemeu quando as mãos em concha os seios. "Eu te odeio".

"Vou levá-la", disse ele com voz rouca. "O que você vai me dar, eu vou tomar."

Eles ficaram apenas mais um momento na cozinha. A próxima coisa que ela sabe, eles estavam mexendo em direção às escadas e fazer uma estranha pas de deux para o segundo andar. Como eles fizeram o seu caminho pelo corredor, peças de roupas marcaram sua trajetória como camisas foram despojados e calças.

"O que sobre Cort?" Ela murmurou, sem fôlego.

"Fora na casa de um amigo. Deus, eu preciso tanto de você ", Nick rosnou contra sua boca. Suas mãos estavam em seu sutiã, colocando seus seios, seus polegares de escovação sobre a ternura dolorida de seus mamilos, fazendo-a gritar.

Eles invadem o que ela assumiu era quarto de Nick. Ela tinha uma impressão difusa de vermelho escuro, ouro real, e verde-escuro, mas a visão deixou inteiramente como sua boca tomou seu peito e ele ergueu-a sobre a cama. Ela sentiu o colchão vem debaixo dela e, em seguida, o seu peso em cima dela. Carter passou as unhas em sua volta como ela sentiu seu corpo imprensa contra ela.

Como ele chegou até a beijá-la novamente, ela pegou uma imagem do desespero nele. Qualquer outra coisa que estava acontecendo dentro dele, ele a queria. Que muito sabia com certeza.

Lábios fundidos, ela retirou o que restava de sua roupa, empurrando sua cueca samba canção fora de suas pernas, e ele fez o mesmo por ela atirando a calcinha no chão. Avidamente, ela o beijou e abriu as pernas para que ele pudesse vir entre eles. Quando ela sentiu sua escova dureza contra ela, ela gritou.

"Eu quero ir mais devagar", ele gemeu. "Mas eu não posso."

Ele dirigia dentro dela e ela segurou firme como ele empurrou novamente. Envolvendo suas longas pernas em torno de seus quadris, ela pediu-lhe com a sua própria bomba, foi um passeio, estonteante frenético, nasceu da raiva reprimida e frustração, e ela gritou seu nome como ela foi arremessado em direção ao céu.

Depois disso, ele caiu contra ela. Seu corpo magnífico totalmente gasto, ela sentiu que ele relaxar como uma euforia pacífica passaram por ela também.

Quando ele levantou a cabeça, sua voz era grave. "Eu não dormi a noite passada."

"Não?"

"Eu fechei meus olhos, mas tudo o que eu podia ver era você. Eu senti sua falta. Eu não aguentei a idéia de que eu nunca seria com você novamente. Que eu tinha perdido. "Ele a beijou, uma carícia longa e lenta do lábio em lábio, língua na língua. Dentro dela, ela podia senti-lo crescer grande novamente.

Rolar e movendo-a em cima dele, ele acariciou-a com os olhos e as mãos. Com o abandono, ela sentou-se, e ele gemeu quando ele segurou o peso dos seios. Desta vez, eles fizeram amor mais devagar, saboreando a sensação do toque e provocando até paixão ganhou ao longo de paciência e eles se uniram em um inferno de sensação.

Enquanto estavam juntos depois, Carter sentiu uma tristeza inesperada. Apesar de o quão perto eles estavam fisicamente, ela ainda não confiava nele completamente. A distância machucar, mas ela não ia falar sobre isso. As palavras não estavam indo para aproximá-los.

Talvez o tempo. Talvez com o tempo pode haver confiança.

"Quando é que Cort chegar em casa?", Ela perguntou em voz alta, olhando para a porta aberta e as roupas espalhadas para o corredor.

"Onze". Nick olhou para o relógio de bronze. "Nós temos 10 minutos!"

Correndo da cama, foram após suas roupas freneticamente, curvando-se, pegar coisas, a mudança pugilistas para calcinhas, calças cáqui para as calças, correndo para o corredor depois de camisas. Em uma corrida louca para a linha de chegada, eles chegaram a um ponto insuportável antes da porta da frente, assim como o relógio do avô na sala de estar começou a fazer seu anúncio da hora.

"A sua camisa", disse Nick, como ele estava enfiando sua pol

Carter viu que seus botões eram os buracos errados e mexidos para reordená-las.

Quando o relógio se calou, suas respirações ofegantes soou alto na casa silenciosa.

"Depois de tudo isso, ele está realmente indo para obtê-lo por estar atrasado", disse Nick secamente.

Com suas roupas de volta, Carter sentiu surpreendentemente mais vulnerável. Ela limpou a garganta. "Eu acho que eu vou sair agora."

Seus olhos se encontraram para a dela. "Você não tem que ir."

Ela não respondeu a pergunta sutil em seus olhos. Ela se virou e foi embora.

"Eu deixei minha mochila em seu estudo", disse ela sobre seu ombro.

Carter foi para o quarto escuro e pegou sua mochila. Antes de sair, ela caminhou até sua mesa, maravilhado com o que tinha acontecido desde que ela se sentou em sua cadeira e falou com Grace. Seus olhos passaram sobre os papéis e pegou os CommTrans palavra novamente.

"Você está olhando para a minha mesa, como se ele mantém uma resposta para você."

Ela olhou para cima, não escondendo a incerteza em seus olhos. Nick estava encostado no batente da porta, a luz de cima para baixo em cascata sobre ele. Ele iluminou as maçãs do rosto altas, seus lábios fortemente moldadas, ea extensão rígida de sua mandíbula.

"Diga-me, Carter, que resposta que você está procurando?" Sua voz era rouca e ela se lembrou do que parecia em seu ouvido enquanto ele dirigia em seu corpo.

"O que me diz quem você realmente é." Ela encolheu os ombros em sua mochila e começou a caminhar para fora.

Ela passou por ele apenas para ser puxado em seus braços. O beijo que ele deu a ela tinha uma urgência que não era apenas a paixão.

"Você é diferente para mim", prometeu.

Carter chegou até seu rosto bonito e passou os dedos por sua bochecha. "Neste momento, eu poderia ser. Veremos mais tarde, não é? "

E então ela saiu da casa.

Sob o céu claro à noite, ela caminhou pelo gramado e pelo prado. Fazia frio e ela fez uma pausa para levá-la de lã fora da embalagem antes de ela ir para a floresta. Como ela estava puxando-a sobre a cabeça, ela ouviu um coro de galhos rachaduras.

Cort veio correndo para fora da escova em uma corrida de mortos e resvalou nela.

"Carter!"

"Calma aí, cavaleiro áspero." Ela sorriu como ela ajudou a firmá-lo.

"O que você está fazendo aqui?"

"Só se encontrou com o seu tio." Ela era grata por cobertura da noite como o sangue correu para seu rosto. "E você? Pensei que tivesse ido para a cidade com os amigos. "

"Eu fiz-por pouco tempo. Ele não era muito divertido, então eu-er, subiu para ver ... "

Então, ela não era a única corar no escuro, Carter pensava.

"De qualquer forma, eu acho que sou um pouco tarde para toque de recolher".

Com um aceno tímido, o garoto partiu em direção de sua casa.

"Sim, certamente você está atrasado", disse ela suavemente.

Balançando a cabeça, ela tirou a lanterna, brilhou uma viga rasa na frente de si mesma, e penetrou na floresta.

Como ela seguiu a trilha, ela repetido à noite e outra vez em sua mente. A forma como Nick tinha falado com ela, do jeito que ele havia tocado e beijado. Seu coração batia como ela caminhou até o acampamento, e não apenas pelo esforço.

Ela não ia se apaixonar por Nick Farrell, Carter prometeu a si mesma.

\*\*\*

Nick estava sentado em sua mesa, quando ouviu Cort entrar pela porta. O garoto gritou, mas não parar e falar em seu caminho para cima. Ele estava 10 minutos atrasado, mas Nick não ia entrar no seu caso sobre isso.

Sentindo-se inquieto, Nick deixou sua mesa e saiu das portas francesas para a varanda. Tomando um assento em uma cadeira de vime, ele estava assistindo ao luar sobre o lago, quando ouviu uma voz deriva para baixo através do ar da noite.

"Tio Nick?"

Vime rangeu quando ele olhou para o teto da varanda.

"Cort?"

"Posso perguntar uma coisa?" A voz do garoto era hesitante.

"É claro."

Foi um longo tempo antes de Cort falou de novo. "O que você faz se você gosta de alguém?"

Nick estava atordoado. Foi a primeira vez Cort já lhe pediu conselhos.

Mas por que diabos não poderia ter sido cerca de títulos do tesouro? Ele tinha ido à escola para responder a perguntas como essa.

Tentando comprar-se algum tempo, Nick perguntou: "Você gosta de alguém?"

"Talvez."

"O que faz você pensar que você faz?"

"Sempre que ela está em torno de minha cabeça não funciona direito, minhas pernas sinto como se eu executar um sprint, e meu estômago se sente enjoada. Como eu comi tacos demais. "

Que cerca de cobre, pensou Nick.

"Você acha que essa pessoa gosta de você de volta?"

"Talvez." Houve uma pausa. "Não é Carter, você sabe. Ela é muito velha para mim. "

A borda foi quase saiu do tom do garoto, e Nick ficou aliviado que parecia ter resistido a crise.

"Então, o que você faz?" Cort solicitado.

Nick suspirou. "Seja você mesmo. Gaste tempo com ela. Ouvi-la. Certifique-se de que ela sabe o quão especial ela é. "

Dirigir-se nozes fantasiando sobre ela, acrescentou para si mesmo. Prepare-se para um ataque de insônia. Prepare-se para colocar o pé na boca e ter que implorar por perdão.

"Isso não foi como você estava com Candace," Cort desafiou.

Nick fez uma careta. "Eu sei. Eu realmente não gostava dela. "

"Eu não acho que ninguém fez."

"Bem, você não deveria estar com alguém que você realmente não gosto."

"Eu sei disso. Eu não acho que você fez, no entanto. "

Nick riu suavemente na sinceridade do rapaz.

Engraçado, pensou ele, que tinha levado tanto tempo para aprender a lição.

O silêncio estendeu entre eles, o som das ondas contra a costa marcando os momentos de passagem.

"Eu acho que você está certo," o garoto disse com determinação. "Eu estou indo só para estar com ela. Obrigado. "

"Cort?"

"Sim?"

"Estou feliz que você me pediu." Nick teve o cuidado de garantir que as palavras foram ditas de forma clara e que Cort ouvi-los.

Houve uma longa pausa.

"É. Eu também. "

Acima, a porta para o quarto de Cort foi fechada suavemente.

Nick, por uma vez, não se sentir excluído.

Ficar na varanda, ele se perdeu em lembranças de Carter, até que ele ficou tão agitado que tinha de voltar para o estudo. Quando ele se sentou em sua cadeira, ele pegou alguns papéis de cima da mesa e tentou distrair-se.

O acordo para CommTrans estava progredindo bem, pensou ele, como ele analisou o memorando de entendimento que tinha sido enviado por fax para ele mais cedo no dia. Se tudo correr bem, até o final do mês a transação seria completa. Wessex iria comprar a empresa, logo em seguida vender a maior parte para Nick.

E no final de toda a papelada, a presa de Nick teria um novo chefe.

Ele sorriu tristemente. Payback era uma cadela.

No ano anterior, Nick tinha sido forçado a vender algumas participações por causa de preocupações antitruste. Bob Packert, CEO da CommTrans, compraram as empresas de manufatura e provou ser incapaz de executá-los. Ele era tão ruim para ele que o valor do resto das participações do homem foi arrastado para dentro do esgoto. Os preços das ações despencou e seus acionistas tinham ido balísticos.

Em vez de corrigir os problemas que ele criou, no entanto, Packert tinha ido para a imprensa e alegou que Nick tinha falsificado documentos financeiros durante a venda, tornando a empresa aparecer mais saudável do que era. O homem havia declarado alto e largo que a fraude foi a causa da falha, não a sua própria incompetência.

Era tudo mentira e Nick não era de deixar esse tipo de ataque ir sem retribuição. Este era o lugar onde William Wessex entrou Wessex foi muito feliz para comprar todas as ações Packert em uma aquisição hostil e passar a maior parte das explorações em que Nick por um preço justo. Para manter tudo legal, ele mantém as fábricas que Nick não poderia possuir por causa da antitruste leis-uma pequena recompensa por fazer o favor.

Cortesia da manobra, Nick estava indo ao próprio rabo Packert, e seu primeiro movimento como o novo presidente do conselho de CommTrans ia ser Packert descarga de sua própria empresa por justa causa. O próximo passo ia ser tê-lo banido entre os amigos de Nick na lista Fortune 500 para Packert não seria capaz de conseguir outro high-paying, trabalho de alto perfil. Então Nick estava pensando em pegar o homem expulso dos clubes privados e campos de golfe que ele pertencia a e garantindo que sua esposa descobriu sobre suas amantes diferentes.

Wessex foi fundamental para a vingança, porque, legalmente, Nick não conseguiu retomar a titularidade das empresas de produção e, portanto, não poderia ser o homem de frente na aquisição CommTrans. A situação colocou os dois assaltantes em uma posição difícil, no entanto. Nick tinha que confiar que Wessex despojaria assim que a tinta estava seca. Wessex tinha que ter fé que Nick lhe pagaria a quantia acordada para CommTrans.

Mesmo que eles tinham interesses que estavam alinhados, o acordo só foi tão seguro como qualquer situação que envolva dois leões famintos e um pedaço de carne.

Foi por isso que Nick queria dar ao homem a oportunidade de se encontrar com sua filha. Gratidão Wessex teria feito Nick sentir mais seguro sobre sua posição, e teria acrescentado uma obrigação pessoal para garantir que o profissional seria respeitada.

Ele se mexeu na cadeira, sentindo-se encurralado por suas manobras próprias. Quando ele começou a seguir esse caminho, ele não tinha idéia do que iria acontecer entre Carter e ele. De repente, a idéia de alavancar seu lhe pareceu totalmente errado.

Perturbado, Nick foi ao bar, serviu-se de um uísque, e depois caminhou até a estante. Ele se ajoelhou na frente de um conjunto de cinco volumes de travelogues vitorianos. Com a tampa de uma alavanca, que parte da estante veio para a frente e revelou um cofre.

Girando o botão para a direita, duas vezes para a esquerda, e depois volta novamente, ele ouviu a liberação copos e depois empurrado para baixo na alça de bronze. Luzes se acenderam dentro, algo que ele sempre tinha pensado como um toque agradável, como a coisa era apenas um refrigerador realmente resistente pouco.

Ele estava olhando para a cruz, sabendo que segurar em sua mão lhe daria consolo. Era algo que ele havia feito ao longo dos anos quando o sentimento de conflito.

Mas, antes de levá-lo para fora, ele foi distraído por pilhas de familiares de caixas de couro contendo alguns dos coleção de jóias de sua avó. Num impulso, Nick estendeu a mão e pegou uma pequena que estava coberto de vermelho brilhante Transportador. Ele destravou a tampa.

Um anel de diamante brilhava sob a luz fraca. A pedra tinha sido dado a sua avó sobre seu noivado com Rufus Lachlan Farrell. O anel tinha sobrevivido tanto o doador eo receptor, e Nick pensou que era uma vergonha que uma peça magnífica foi trancado em um cofre.

Nick se lembrou de sua mãe cobiçando o diamante não, por causa de seu tamanho e qualidade, embora tenha sido impressionante em ambas as contas, mas porque tinha sido usado por uma mulher que ela não poderia competir. Avó de Nick, conhecida como Ma Farrell, tinha sido uma anfitriã consumado, um jardineiro premiado e, numa época em que mulheres como ela era para levar a vida inativos de "senhoras", ela também era uma amazona, um jogador de pôquer, e um nadador. Ela era carismático, charmoso, e amado por quem eu já conheci.

A mãe de Nick, Sara, tinha sido o oposto. Ela era esbelta, não é forte e socialmente inseguro e agressivo, não gracioso e amável. Ela também sofria de um apetite inesgotável para aprovação e sempre tinha sido ressentido porque ela nunca parecia o bastante. Para piorar, ela teve que suportar as dificuldades edipiano de conhecer seu marido, Ashland, gastar tempo infinitamente preferencial com sua própria mãe sobre ela.

Essa carga poderia ter sido mais fácil de suportar se Ashland tinha alguma ligação bizarro Ma Farrell. Sarah poderia ter sido capaz de alavancar uma patologia embaraçosa em culpa induzidas por crises de gastos na Tiffany. A verdade, no entanto, era tanto mais prosaica e difícil. O homem só gostava companhia de sua mãe, e sua esposa nunca o havia perdoado para a divisão de afetos.

Esta tinha sido a razão para o nascimento de Nick, ou assim que ele tinha ouvido. Sarah tinha descoberto que ao se tornar mãe, ela poderia obter o marido para parar de fixar-se em sua própria. Ele provou ser uma estratégia mal concebida. Ashland fez espaço para seu filho, ao lado da mãe que ele adorava, e sua esposa, em vez de encontrar-se no maior respeito, foi espremido ainda mais.

Era por isso que Nick sempre teve o sentido de sua mãe desprezava.

Foi crueldade caprichosa, ou talvez de misericórdia, que a vida de Sarah terminou antes de a mulher que ela tinha odiado passado. Ma Farrell sobreviveu ela por quase uma década, e o anel de diamante tinha ido dobrando a sujeira nos jardins à beira do lago. Após a morte de sua mãe, Ashland tinha o anel avaliado e, em seguida, colocá-lo no cofre de parede. Não tinha sido usado desde.

História favorita de Nick sobre o diamante foi um Gertie tinha dito a ele. Estilo de vida ativo Ma Farrell tinha significado a definição de platina tinha tomado uma surra ao longo dos anos. Quando Ashland levou de volta a Cartier para obtê-lo avaliados, os joalheiros se ofereceu para colocá-lo em um ambiente novo.

"Você não reiniciar uma vida, meus senhores", Ashland tinha dito. "Esse anel ganhou esses nicks e um dia, se ele é passado para baixo, a mulher que o usa vai saber exatamente quem os colocou lá. É um legado à altura, não é algo para ser substituído. "

Nick olhou para a banda, ao ver os arranhões na superfície do metal, e foi agitado ao imaginar o diamante no dedo de Carter. Retornar à sua caixa, ele foi atingido pelo fato de que ele tinha sido dentro e fora do cofre por anos e nunca tinha dado ao trabalho de olhar para o anel antes.

Reorientando-a para uma prateleira mais baixa, ele vasculhou pilhas de dinheiro e empurrou de lado cerca de US $ 100.000 em Krugerrands de ouro que ele tinha empurrado para dentro do cofre há duas semanas. Por trás da generosidade foi o pacote sentiu que tinha levado naquele dia para Carter.

Vai até sua mesa, ele revelou a cruz. A madeira envelhecida, rachado em veias, parecia brilhar.

Um sentimento familiar em seu estômago voltou, causado pela colisão da história privada da sua família com a história de seu país. Ele pensou mais uma vez os homens que morreram no que foi agora a sua terra. Ele foi, como sempre, se moveu.

E então ele congelou.

Que estranha mudança na gravidade era como ele se sentia quando tinha cerca de Carter. Como se sentiu quando pensava nela.

Isso era o que sempre tinha sido falta. Ele nunca se sentiu verdadeiramente movido por uma mulher antes. Ele poderia estar ao lado deles e esquecer que eles estavam no quarto em tudo, poderia deixar o país sem falta deles, poderia ir embora sem segundas intenções,

Mas Carter, ela consumiu. Desafiou-o com sua sagacidade e sua inteligência. E quando eles estavam fazendo amor, ele sentiu todo.

Nick sugou sua respiração enquanto ele lutava com esse medo familiar de seu.

Enrolando o artefato com cuidado, ele percebeu que algo estava mudando dentro dele.

E ele nunca ia ser o mesmo.

**Capítulo 12**

Duas semanas mais tarde, Carter e a equipe foram em suas mãos e joelhos, trabalhando sob um sol brilhante, quando bateu no meio do caminho. Apesar de o calor e o seu progresso, não houve celebração sobre a realização. Eles continuaram a trabalhar, firme e determinada.

Carter só percebeu porque ela fez uma pausa para tomar uma bebida e vi o quanto a distância que tinham coberto. O solo dentro do círculo de pedras foi agora dividido ao meio em um maior e um nível mais baixo. Foi o resultado de incontáveis ​​horas de espátulas de fatiamento na terra e sujeira correndo em baldes de plástico.

O site tinha provado ser um rico, e muitos artefatos foram encontrados, alguns mais importantes que outros. De volta ao acampamento, os contêineres dobráveis ​​foi ampliado para acomodar todos os tipos de pontas de flechas, fragmentos de cerâmica e balas de mosquete, e mais continuavam chegando. Um dia antes, Cort e Ellie tinha encontrado os restos de um Brown Bess, a arma usada por casacas vermelhas durante o período revolucionário. Felizmente, as nomeações metalúrgicos sobre a arma estava em boa forma, e alguns da madeira havia sobrevivido também. Foi um achado, e todo mundo ficou emocionado que poderia ter sido usado por um dos homens, cujos restos foram desenterrados.

Como para os esqueletos, foram removidos do solo, e os ossos foram cuidadosamente agora alojados em caixas escondidas fora do calor do sol. Como eles eram o mais precioso dos achados, Carter encontrou-se cada vez mais ansiosos para levá-los até a universidade, onde ela sabia que eles estariam seguros. Ela não quer que nada aconteça antes que ela tivesse a chance de estudá-los.

Ela olhou para Cort e Ellie. Os dois estavam brincando e rindo juntos, seus olhos paquera como eles se acotovelavam por uma colher de pedreiro. Ela pensou em voltar paixão início de Cort com ela e fiquei feliz que ele tinha chegado em torno de tão bem.

Seu pensamento seguinte foi de Nick.

A noite antes que eles tinha roubado fora juntos para um passeio de barco meia-noite. A lua brilhava sobre ondas suaves como eles lentamente cruzou a linha de costa, o som do motor gutural do hacker ea chamada de mergulhões que acompanham sua viagem até o lago. Ela inclinou-se contra seu peito, aconchegando em seu calor, e sentiu uma terrível tentação de acreditar que a noite quente de verão ia durar para sempre.

Embora o prazer físico Nick deu a ela era intensa e satisfatória, ela fez o seu melhor para manter o seu coração para si mesma. Houve momentos, principalmente depois que tivemos uma conversa profunda sobre seu passado ou seus planos para o futuro, quando ela podia senti-lo lutando. Ele iria receber um olhar distante em seus olhos, como se estivesse à procura de uma fuga, ea tensão seria executado através de seu corpo. Mesmo que ele não havia demonstrado qualquer inclinação para seguir com o impulso, ela manteve-se cauteloso.

Havia outro motivo ela queria manter a cabeça fria. Ela se lembrava onde tinha ouvido falar de CommTrans, a empresa mencionada nos jornais sobre a mesa. O dono tinha acusado de falsificação de documentos Nick financeiros. Tinha sido em todos os noticiários, a tal ponto que até mesmo ela, longe dos centros financeiros do mundo, tinha lido sobre o negócio azedou e da investigação em curso. Mesmo que o drama não tinha nada a ver com a sua relação direta, a idéia de que ele tinha enganado alguém deliberadamente preso com ela.

E havia outra coisa a incomodando. Sempre no fundo de sua mente eram Conrad Lyst e os logs de falta. O Buddy outra manhã havia mostrado a ela uma série de passos na terra macia. Traçando o caminho, eles teceu o seu caminho por entre as árvores até que eles chegaram a trilha de volta. Ali, como na esteira de um pequeno exército, eram muitos mais das impressões que eles misturados em alguns lugares, aplainando o solo duro.

Ivan apareceu no caminho de volta de vez em quando, mas ele nunca iria deixar esse tipo de pegadas. Ela e Buddy e as crianças utilizado apenas uma trilha pela frente. E, considerando a homogeneidade das faixas, era duvidoso as marcas foram feitas por turistas curiosos. Ele só tinha que ser Lyst.

Assim que eles voltaram para o acampamento, eles ambos a esqueletos precisava ser removido da montanha nos próximos dias. Embora o ouro era o que realmente se importava com Lyst, não há como dizer o que ele poderia fazer.

Nem ela nem camarada ia correr nenhum risco com o homem.

Carter lançou uma pá de sujeira em seu balde e notei que estava cheio. SSHE foi ficando de pé para esvaziá-lo do lado de fora do anel de pedras, quando Nick entrou na clareira.

Um rubor veio sobre seu corpo e ela observou como os cantos dos lábios subiu ligeiramente. Era um sorriso especial, destinado somente para ela.

"Se isso não é um tributo para a indústria, não sei o que é." Ele casualmente atravessou o site, mas seus olhos estavam sobre ela. Os outros cumprimentou-o com várias saudações.

"Eu não sabia que você tinha feito até aqui", comentou ele, quando ele estava em pé na frente dela.

"Venha e olhe para isso", ela disse rapidamente, sentindo-se desajeitado e animado com a sua presença. Ela foi até uma caixa que abrigava alguns fragmentos de cerâmica. "Nós descobrimos esses esta manhã."

Quando ela colocou uma das peças em suas mãos, seus dedos tocaram a pele da palma da mão. Seu sorriso se aprofundou.

"Que idade tem ele?" Ele perguntou como ele examinou a cunha de barro, maçante cozido.

"Mais de mil anos, talvez."

"Maravilhoso".

"Este tem sido um local popular para as pessoas ao longo dos séculos. Essa fogueira viu um monte de coisas. "

Nick deu o artefato de volta para ela, acariciando-lhe o pulso como ele fez. "Você já encontrou alguma coisa da festa Winship?"

Distraída por seu toque, Carter tropeçou suas palavras. "Er, não, mas ainda temos um monte de escavação para fazer."

"E não há ouro."

"Sem ouro."

Ele caminhou até onde a fogueira tinha sido antes que eles cavaram para fora. "Quanto tempo até você terminar?"

"Três semanas mais ou menos."

"Então o que acontece?"

"Eu consigo ver a minha esposa de novo," Buddy murmurou.

Carter pegou a aprovação no rosto de Nick como seu amigo mencionou Jo-Jo. Para seu alívio, os dois homens foram se dando muito melhor.

"Assim que estiver pronto, nós batemos o laboratório", ela respondeu. "Não vai ser um monte de análises a fazer. Então, escrever-se a escavação inteira junto com quaisquer conclusões a que chegou. "

Buddy colocou a pá para baixo e ficou de pé. "Depois que ele é o circuito de borracha frango jantar."

"Fazer apresentações em várias universidades," Carter alterada, atirando-lhe um olhar falso. "Dependendo do que encontramos, que pode durar um período curto ou para cima, de um mês ou dois."

"É uma drag?" Nick perguntou.

"Claro que não," Buddy disse com entusiasmo. "É a coisa mais próxima que os arqueólogos começa a ser estrelas do rock."

Eles conversaram um pouco mais sobre a escavação e depois Buddy e as crianças fizeram uma pausa e caminhou de volta para o acampamento para uma bebida fresca. Assim que eles estavam sozinhos, Nick abraçou Carter. Ela respirou seu cheiro, recuperando o aftershave picante.

"Oi", ele disse contra seus lábios. "Eu senti sua falta."

Fechando os olhos, ela embebido na sensação de seu corpo contra o dela. "Você me viu ontem à noite. Ou eu tenho que lembrá-lo o que fizemos em todo o luar que no lago? "

Ele se moveu contra ela. "Você quer me mostrar de novo?

Sua língua deslizou entre os lábios e ela se arqueou para ele. Deslizando as mãos sob a camisa, ela acariciou sua pele até que ele gemeu. O calor que deflagrou entre eles a fez pensar em água correndo do fluxo, de tê-lo nu com ela em uma das piscinas.

Ela estava prestes a sugerir ir até lá quando ouviram risadas Cort e Ellie.

Relutantemente, eles se separaram.

"É uma pena que não estamos sozinhos aqui", Nick disse em uma voz áspera.

"Eu ia sugerir bater o fluxo."

"Nós temos que lembrar que para mais tarde."

As crianças vieram através do círculo de pedras e parecia muito mais frio à medida que caminhou de volta para onde eles estavam cavando. Para Carter, a idéia de recuarem para trabalhar não era tão atraente como normalmente era. Ela estava distraída por Nick e que ela desejava que eles estavam fazendo juntos.

Ele com certeza não tem nada a ver com pás.

"Então, qual é a técnica aqui?" Nick perguntou, passando por cima dela e pegando-se.

"Você já plantar alguma coisa?"

"Uma vez. Foi uma fofoca vicioso sobre um concorrente para o WSJ. Mas o cara começou. "Ele atirou-lhe uma piscadela.

Ela não pôde deixar de sorrir para ele. "Eu estava pensando mais como bulbos de lírio."

"Então, eu tenho que dizer não."

"Sempre jogar em uma caixa de areia?"

"Não".

"Ok, que tal fazer um torrão quando você bater uma bola de golfe?" Ela sabia que ele estava brincando com ela.

"Isso também seria um não."

"Você não golf?"

"Eu não torrão."

Carter riu.

"Deus, eu adoraria ver você sorrir", disse ele suavemente quando ele se inclinou para ela. "Entre outras coisas".

Carter pegou de volta a pá e corou. "Você realmente quer aprender como fazer isso?"

"Se isso significa que eu posso estar com você, com certeza."

"Tudo bem então, ficar de joelhos."

"Eu pensei que você nunca pediria", ele demorou em uma voz rouca.

Quando Buddy retornou, ela e Nick tiveram suas cabeças no chão, examinando um conjunto de ossos que pareciam ser os de um cervo.

"Você encontra o elo perdido?" Buddy disse alegremente quando ele se aproximou.

"Mais como o que ele tinha para o jantar," Carter murmurou.

"Está se divertindo?" O homem perguntou a Nick.

"Absolutamente. Acho que é ... absorvente. "

Com um brilho, Carter percebeu que ele estava olhando para ela. Ela evitou seus olhos, tentando não explodir sua tampa em torno de sua equipe.

Quando eles voltaram ao trabalho, Nick sussurrou em seu ouvido: "Então, quando vou ver você de novo? Sozinho."

Ela olhou para cima, sentindo uma corrida.

"Bem, eu estou indo para a Burlington um par de dias a partir de agora", disse ela calmamente. "Você pode vir comigo"

"Eu não sei se posso esperar tanto tempo."

"Quarenta e oito horas?"

"Isso é de dois dias.", Ele soltou um gemido.

"Eu vejo delícias corporais não ter comprometido suas habilidades matemáticas."

Ele riu. "Eu vou com você para Vermont, mas só se você prometer que não manter suas mãos para si mesmo."

"Eu acho que pode ser arranjado."

Nick estendeu a mão e acariciou sua bochecha. O movimento foi rápido como um raio, mas pungente.

"Eu tenho que ir. O negócio é esperar. "Ele se levantou e se espreguiçou.

Carter sorriu para ele, pena que ele estava saindo. "Eu odiaria ter sujeira ficar no caminho do progresso".

"Então, seria meus acionistas."

Com um último olhar demorando para ela, ele desapareceu na floresta.

\*\*\*

Na descida da montanha, Nick pensou em como poderia pegar e segurá-lo com apenas seus olhos. Não foi simplesmente porque eles eram bonitos, embora sua cor azul cobalto estava prendendo. Foi mais a combinação de força e vulnerabilidade que tem para ele. E que, quando subterrâneo, ela olhou para ele com uma expressão que fez sentir-se como se ele pudesse pular edifícios altos em um único salto.

Ele estava ansioso para a viagem para a Burlington como se fosse Natal.

Quando ele entrou na cozinha, viu Gertie era até os cotovelos em massa. Ela estava amassando o pão pré-natal em uma tigela funda de madeira, farinha e foi equipamento coletor em baforadas de fumaça branca como ela perfurado e dobrado, perfurado e dobrado.

Como ele costumava fazer quando ele era criança, ele se inclinou em um batente da porta, cruzou as pernas na altura dos tornozelos, e balançou a ponta da bota.

"O que você está nervoso?", Ela perguntou.

"Quem disse que eu estou nervoso?"

"Você está acenando que o pé como se fosse uma bandeira."

Ele acalmou-se.

"Eu tenho passado muito tempo com Carter. Eu estou crescendo bastante ... apaixonado por ela. "Ele não podia acreditar que ele estava realmente dizendo as palavras.

"Sim, eu tenho notado." Gertie empurrou a tigela de distância, colocou um pano de prato por cima, e lavou as mãos. "Ela é uma boa mulher. O que você está ao lado de si mesmo para? "

Nick respirou fundo. "Eu não sei."

"Bem, eu espero que você continue a ver." Gertie pegou seu avental fora, um caso gingham que tinha sido lavado muitas vezes, era um rosa pálido. "Aliás, o pai dela ligou hoje."

Nick parou de respirar. "O que?"

"William Wessex chamado."

"Como você sabia que ele era seu pai?"

"Eu perguntei a ele porque seus sobrenomes são os mesmos. Ele ligou para dizer que estava chegando neste fim de semana e trazer alguém com ele. Disse que ia querer vê-los. Ele pareceu surpreso ao descobrir Carter estava aqui. " Gertie franziu a testa.

"Ele disse alguma coisa?"

"Só que ele quer falar com você e ele esperar no telefone para a sua chamada." Ela olhou para ele estranhamente. "Você está bem?"

Ele acenou com a cabeça e partiu para o seu estudo em uma pressa. Ele não ia ter Wessex até a casa. De jeito nenhum. Ele não iria colocar em risco seu relacionamento com Carter.

Nick sabia o tempo todo que ele teria que contar a ela sobre o negócio com seu pai. E ele estava se preparando para conversar com ela sobre isso. Ele só queria um pouco mais tempo para descobrir como abordar o assunto, para construir as palavras de tal forma, de modo a diminuir o choque.

Ele estava certo sobre uma coisa. Tendo o homem apenas mostrar-se definitivamente não era a maneira Nick queria tudo para sair.

Sentado atrás de sua mesa, ele discou linha privada de Wessex ".

"Wessex". Voz do homem era nítida.

"É Farrell."

"Diga-me", as palavras foram cortadas curto ", quando você ia mencionar a minha filha estava em sua montanha? Antes ou depois que eu cheguei? "

"É claro que eu ia deixar você saber", respondeu Nick uniformemente.

"Como sangrenta atencioso da sua parte." Houve verdadeira raiva na voz de Wessex.

"Olha, eu ia dizer. Embora, considerando que ela está aqui, eu acho que devemos encontrar em Nova York. "

"Bem, é tarde demais. Convidei Packert até sua casa este fim de semana. Nós vamos estar chegando na sexta-feira. "

Nick garganta fechou sobre ele. "Não, você não vai. E o que diabos está acontecendo? Nós não estamos prontos para a emboscada ainda. "

"Packert descobriu sobre nosso acordo pouco de lado. Ele sabe que se você assumir o controle, ele está fora de um trabalho. Ele diz que quer que ele se encontrar com você ou ele vai para a imprensa de novo. "

"Dane-se ele. Ele é bem-vindo a chamar cada repórter maldito na rua, "Nick resmungou. "Ele não tem nada a dizer a eles".

"Não tenha tanta certeza sobre isso. Ele está preparado para deixar o mundo saber que você e eu estamos contornando as leis antitruste. Que estamos lidando dupla. "

"Ele está fora de sua mente!" Anger enrolado mão de Nick em um punho. "Tudo é perfeitamente legal. Será que esse cara tem um desejo de morte? "

"Tudo o que posso dizer é que ele tem uma voz alta quando se trata de fazer acusações, e você sabe como os jornalistas adoram seus sound bites. Apesar de tudo sobre o negócio é legítimo, no tribunal da opinião pública, que vai ficar mal. Eu não quero tomar esse tipo de golpe e nem você. Especialmente depois de no ano passado. "

"Juro por Deus, eu vou esmagar esse filho da puta." Nick passou a mão pelo cabelo. "Mas diga-lhe que vai se reunir em Nova York. Nós podemos fazê-lo em meu escritório. Eu vou voar até este fim de semana. "

"Tudo bem." Houve uma longa pausa e então Wessex perguntou em voz baixa: "Agora você me dizer o que minha filha está fazendo na sua casa?"

Nick respirou fundo. "Ela está na minha montanha. Cavando. Quando eu falei com você passado, eu não tinha idéia que ia ser escavação na minha terra. "

"Como você a conhece?"

Houve uma pausa. Nick não quis entrar em detalhes com o pai de Carter. Ele tinha a sensação de que ela vê-lo como uma traição. "Bem o suficiente."

"Pessoalmente?"

"Sim",

"Como ela está?"

Havia um desespero por trás das palavras, que Nick não associar com o homem.

"Ela está bem."

"Será que ela lhe disse por que estamos afastados?"

"Alguns".

Um suspiro de tristeza e resignação veio sobre a linha. "É difícil para compensar os caprichos do destino."

Então, como se estivesse sacudindo-se do passado, Wessex limpou a garganta e disse, bruscamente, "De qualquer forma, vou chamar Packert".

"Você me avise quando você precisar de mim para baixo na cidade."

Depois de Nick saí da linha, ele pegou os documentos CommTrans. Pela primeira vez, viu-os não como a chave para vencer, mas como nada mais do que uma pilha de papel, realizada em conjunto no canto esquerdo por um clipe de preto. Folheando o documento, ele viu onde ele destacou cláusulas, notas escritas nas margens, riscou seções. O peso do contrato sentiu frágil em seus dedos.

Ele jogou a coisa de volta para baixo e pensei da maneira como o corpo de Carter sentia. A forma como ela se movia sob suas mãos, como sua pele estava quente, como ela respirava seu nome contra seu pescoço enquanto ela gozou. Tudo isso parecia muito mais importante do que o negócio de promoções desordenar sua mesa.

Como ele imaginou o azul de seus olhos, de repente ocorreu-lhe que talvez, de todos esses anos, ele tinha sido fome após a coisa errada.

\*\*\*

"Vamos para a Burlington", disse Nick para Carter na manhã seguinte. Eles estavam sozinhos no acampamento, os outros tendo ido para o local de escavação.

"Agora?", ela perguntou.

Nick balançou a cabeça como ele sentou-se à mesa de piquenique. O início da manhã foi glorioso na montanha, a luz dourada filtragem por entre os pinheiros, o céu uma vasta extensão clara.

"Qual é a pressa?"

"Vai ser mais quente do que o inferno hoje. Você estará fora miserável sob o sol todo este ".

Foi apenas parcialmente a verdade. Ele queria passar o dia com ela e preocupado que ele ia ter que ir para a cidade em breve. Ele não queria perder a chance para eles para ficar sozinho.

Ela veio por trás e lhe ofereceu uma caneca de café. Antes que ela pudesse se afastar, ele segurou a mão dela e puxou-a para baixo perto de um beijo. "Além disso, eu quero estar com você. Em breve. "

Ele viu como ela ficou vermelha e se afastou um pouco, olhando em volta para se certificar de que estavam sozinhos.

"Eu acho que não há nenhuma razão que não podia."

"Então é uma data", Nick disse com satisfação.

Quando ela se sentou ao lado dele, ele puxou-a em seus braços e levou seus lábios em um beijo ardente. Como ele sentiu sua respiração indrawn, ele pensou que o dia foi cheio de promessas.

**Capítulo 13**

Lá na garagem, Ivan estava limpando uma vela de ignição quando Nick entrou para as quatro rodas. "É o monstro gaseados-se?"

Ivan assentiu. "Voltada para a montanha?"

"Eu sou." Nick não escondeu o prazer em sua voz. "Nós vamos estar fora o dia todo. Tomando os esqueletos para UVM. "

Um grunhido voltou para ele. "Foi um muito de tráfego na estrada de acesso recentemente."

Nick parou. "Mais do que o habitual?"

"Acredito que sim."

"Desde quando?"

"Pretty recente. E houve nenhum urso, também. "

Os homens entreolharam-se.

"Poderia ser apenas as faixas de nossos arqueólogos?" Nick foi até a máquina e montou ele, franzindo a testa.

"Não".

"Então, estamos falando turistas?"

"Turista".

No processo de rodar a chave, Nick parou. "Só um?" '

"Para cima e para baixo. Cima e para baixo. "

"Quantas vezes?"

"Eu diria que duas vezes esta semana."

"As faixas de ir para o site", ele perguntou sombriamente.

"Yup. E eles são os mesmos que eu encontrei quando fui à procura de seu urso ".

Nick tentou encontrar uma razão para a mentira de Carter. "Eu não gosto disso."

"Não posso dizer que sou louco por eu mesmo considerando que ele é. Eu queria que meu objetivo tinha sido melhor volta em maio. "

"É o que você quase um tiro?"

Ivan assentiu.

"O que diabos ele está fazendo lá em cima?" Nick exigiu.

"Pergunta do mais, que ele está vendo."

Nick começou a quatro rodas com um rugido. "Encontrar esse homem e trazê-lo para baixo para um pequeno bate-papo comigo."

"Com prazer", gritou Ivan.

Como Nick correu sua garagem, ele não poderia fazer o sentido da notícia. Ele estava me perguntando por Carter ou Buddy seria passar o tempo com um concorrente, em uma escavação que tinha conseguido à custa do homem.

Quando chegou à estrada principal, ele viajou até um quarto de milha e depois tomou uma esquerda dura para a estrada de acesso. Amplia a única pista, ele passou um tempo como muito olhando para baixo como ele, olhando para onde ele estava indo. Periodicamente, ele diminuiu a velocidade e procurou o chão, vendo as faixas Ivan havia descrito.

A estrada de acesso traseira sempre tinha sido um espinho no lado de Nick porque ele fez levantar FarrellMountain tão fácil. Apenas uma meia milha de distância, havia um estacionamento público fora da estrada principal que a montanha atendido estatal ao lado dele. Todos os invasores tiveram que fazer parque estava lá e dar um passeio curto. Se eles sabiam o que estavam procurando, eles podem saltar fora do ombro no lugar certo e tem uma chance clara a sua propriedade.

Ele tinha postado muitas Sem sinais infrinjindo, mas Ivan foi a primeira linha eo melhor de defesa contra o sem ser convidado. O homem tomou prazer pessoal muito grande de rastreamento de sua presa, ea maioria deles não voltou. Uma escova com o lenhador era geralmente o suficiente para desencorajar visitas subseqüentes.

Mas isso arqueólogo outro era maldito descarado, pensou Nick. Ou tinha um propósito de condução.

Quinze minutos depois, ele estava perto do topo da montanha, mas longe de uma resolução satisfatória para suas preocupações. Passando o círculo de pedras, ele manobrou o quatro rodas tão perto do campo do possível e desliguei.

Quando ele se aproximou das tendas, Carter olhou para cima de onde estava agachado pela fogueira.

"Isso foi rápido", disse ela, piscando-lhe um sorriso.

Ele pensou sobre as pegadas e seus instintos lhe disse que ela estava escondendo algo.

"Nick, tem algo errado?"

Ele encontrou seus olhos, não vendo nada, mas a preocupação honesta. Ainda assim, ele tinha que saber se ela estava passando para trás dele. Ele sabia de amigos no mundo da arte que Lyst trabalhou no mercado negro como um anfitrião QVC bom. Se ela fez encontrar o ouro, ele seria o canal perfeito para transformá-lo em dinheiro, e dinheiro era geralmente um grande motivador para as pessoas. Ela era, afinal, afastado de seu pai e da renda de um professor de arqueologia não poderia ser tão grande.

E, além disso, vai pelo caminho do acampamento foi decorado em equipamentos de alta tecnologia e suprimentos, ela claramente sabia como gastar um dólar ou dois.

"Nick?" Ansiedade escureceu sua expressão quando ela se levantou.

Talvez Ivan tinha cometido um erro, pensou ele, brincando com a idéia de deixar o drop questão. Ele queria que ela tanto que doía. Pegadas ou sem pegadas. E haveria muitas oportunidades de falar sobre as faixas e ursos hipotéticos mais tarde. Não havia nenhuma razão para desperdiçar um momento do tempo precioso pouco que tinham para gastar sozinho.

"Está tudo bem", ele disse suavemente. "Você precisa de ajuda para embalagem de tudo?"

Ela deu-lhe um olhar estranho e depois deu de ombros. "Eu estou pronto, obrigado. Vamos colocar os esqueletos na parte de trás do veículo com rodas quatro ".

\*\*\*

Quando convocado pelo Jeep Carter, eles carregaram o lado esqueletos a lado na parte de trás para que a carga não mudaria muito na estrada sinuosa para a balsa. Então Nick pegou a quatro rodas até a garagem e Carter viu como ele retornou pelo gramado. Na luz do sol brilhante, ele estava olhando feliz novamente e ela perguntou o que tinha sido em sua mente quando ele levantou-se para o acampamento.

Ao aproximar-se do jipe, ela brincou: "Você está olhando muito alegre."

"Alegre?" Seus olhos brilharam quando ele sorriu para ela.

"Sim, como em não sisudo."

Nick lançou-lhe um olhar zombeteiro sobre o capô, pois ambos entraram no carro. "Acontece que eu estar ansioso para passar o dia com você."

Relâmpago rápido, ele chegou do outro lado da cadeira e pegou a mão dela.

"Venha aqui". Ele a puxou e beijou sua boca com firmeza. "Vamos embora."

Ele não tem que pedir duas vezes. Ela virou a chave, jogou o carro em marcha, e tirou-se a unidade. Enquanto se dirigia para a estrada principal, ela podia sentir seus olhos sobre ela.

"O que você está olhando?"

"Você". A palavra saiu de sua boca longo e lento.

Carter corou com a felicidade, mas se manteve em cheque.

"Por que você faz isso?" Perguntou-lhe em voz baixa.

"Fazer o quê?"

"Congelar toda vez que eu cumprimentá-lo."

Ela não estava ciente de que ela fez, mas ela sabia que a causa do mesmo. Ela estava perigosamente perto de cair no amor com ele e com os sentimentos a assustava.

"Vamos aproveitar o dia", disse Carter. "Tudo bem?"

Ela sentiu a frustração de todo o assento. "Eu não entendo."

Carter tomou uma respiração profunda. Foi difícil viver em um mundo subterrâneo, entre o que ela queria e que ela temia. Ela só não sabia o quanto ela poderia lhe dar de si mesma. Quanto ela deve dar a ele.

Nick se virou, seu rosto de aperto.

Contornando sobre a estrada principal, Carter teve que navegar curvas apertadas e era grato por isso a concentração necessária. O silêncio entre eles era estranho. Ela conversou um pouco, mas ele mal respondeu, apenas olhou para fora da janela lateral enquanto rolando quarto através dos dedos de sua mão direita.

Vinte minutos depois, puxado para o cais de ferry. Em cada lado do lago, havia gêmeos docas, estacionamentos, calçadas e restaurantes idênticos. Esses restaurantes foram nada especial por fora, mas eles serviram o melhor sorvete maldito macio sempre torceu em um cone de bolo.

Carter pago o pedágio e obedientemente tomou um lugar na fila que se formava para o próximo barco.

Ela olhou para Nick, sentindo-se preso. Ele ainda estava jogando com a moeda, e ela se perguntou se ele estava indo sempre a dizer alguma coisa.

Quando ele finalmente falou, ela se assustou com o som.

"Você quer alguma coisa do restaurante?", Ele perguntou, colocando os óculos de sol.

"Não, eu estou bem."

Ele saiu do carro e atravessou a calçada quente, um homem incrivelmente bonito, que as pessoas se virou e olhou. Ele voltou com uma torre inclinada de baunilha em um cone de bolo.

Ela assistiu com dor distração enquanto lambia o sorvete com a língua. Calor agrupados em sua barriga e ela teve que desviar o olhar. De certa forma indiferente, ela percebeu que era um dia de verão espetacular, cheio de sol e céu azul. Em contraste com o clima alegre, Carter sentiu mal, triste com o silêncio com Nick.

"Estamos", ele disse, mordendo a parte de cone.

Tirando a, ela começou o jipe ​​e dirigiu até a balsa.

Quando eles estavam estacionados novamente, ela o olhou polonês fora o último cone e limpe seus dedos em um guardanapo de papel frágil. Assim que ele terminou, ele olhou para ela. Seus olhos tinham.

"Eu sempre gostei de melhor baunilha", disse ele.

Carter olhou para suas mãos. "A idéia de você comer uma casquinha de sorvete teria parecia inimaginável quando eu conheci você."

"Ah?"

"Muito simples demais um prazer."

A balsa soou seu apito metálico e balançou livre da doca. Motores, profunda e gutural, hélices agitado através da água.

Carter abriu a porta, ansioso por um pouco de ar fresco. Quando ela caminhou até o trilho, ele se juntou a ela.

"Então você pensou que eu iria comer canapés apenas ou tortas com babados?"

"Algo como isso." Ela ofereceu-lhe um sorriso e fiquei aliviado quando ele devolveu.

A qualidade da conversa alegre combinava com o vento que vem através do lago, e ela ficou aliviada como parte da tensão entre eles se dissipou.

Quando Nick se aproximou dela, ela estava feliz que ele colocou-a em seu ombro e colocou o braço em volta da cintura. Ele beijou o topo de sua cabeça.

"Você é um pedaço de trabalho, você sabe disso?", Disse ele contra seu cabelo. "Duro como pregos, mas do concurso, também. Você confunde o inferno fora de mim. "

"Eu não quero".

"Eu sei. E isso é parte da razão pela qual você me como você faz. "

Sua voz era áspera e, contra sua bochecha, ela sentiu o estrondo de som no fundo de seu peito. Sob a sua caixa torácica, sua mão estava acariciando seu ritmo. Com o sol nas costas e na água cintilante todo, sentiu-se relaxar.

Ela esticou o pescoço e olhou para cima, vendo o corte de sua mandíbula, os aviões masculinos de seu rosto. Olhando sob seus óculos escuros, ela viu seus olhos o horizonte, seguindo os veleiros que pontilhados do lago.

"Agora, eu tenho que perguntar," ele disse, olhando para baixo, com um sorriso. "O que você está olhando?"

"Nada", ela murmurou, enfiando a cabeça para trás para baixo contra seu peito.

Ele riu.

Quando a margem oposta cresceu dominante na paisagem, eles voltaram para o carro. Com outra guinada e guincho de amortecedores de borracha, a balsa ancorada e desembarcaram, rumo à Universidade de Vermont. Com sua ajuda, eles terminaram descarregamento dos achados em menos de quinze minutos.

"Obrigado", disse ela, verificando o relógio. "Fizemos bom tempo. Como almoço sobre? "

Ele se virou e sorriu com uma centelha sensual. "Que tal pegar algo e levá-la de volta para o seu lugar?"

Quando parou em frente de sua casa, ela desligue o motor e estava prestes a sair do carro quando Nick chegou através do assento.

"Espera-se." Ele tirou os óculos de sol. Seus olhos eram sombrio e grave e sua boca abriu e depois fechou algumas vezes.

Ansiedade coalhado seu apetite e ela se preparou. Ele era um homem que falava a sua mente clara e limpa. Sempre. E ela duvidava de sua hesitação foi uma coisa boa.

Finalmente, ele limpou a garganta.

"Eu amo você", ele disse rispidamente.

No silêncio que se seguiu, Carter estava pasmo. "Você me ama?"

"Sim. Eu. Eu te amo. "Ele pegou a mão dela e abriu-a, beijando a palma da mão suavemente e, em seguida, colocá-lo em seu peito.

Carter procurou seu rosto. Havia ternura e reverência na não, uma pitada de cálculo. O que surpreendeu a ela, porém, foi o menor indício de vulnerabilidade em seus olhos.

"Oh, Nick," ela murmurou como ela estendeu a mão e tocou seu rosto. "Eu acho que eu também te amo."

Ele reuniu-a nos braços e colocou seus lábios contra os dela suavemente, movendo-os sensualmente sobre sua boca. Quando sua língua mergulhou dentro, ela suspirou como prazer afligiu.

"Quando é que você sabe?" Ela perguntou depois eles se separaram um pouco de ar.

"Apesar do meu ceticismo, eu acho que eu sempre soube que você estava lá fora. Eu apenas não reconhecer seu rosto até que você andou pela minha porta. "

\*\*\*

Após o almoço, Nick estava me sentindo muito satisfeito quando se sentaram na varanda dela no banco balançando. Ele manteve o ritmo para lá e para cá com o pé, empurrando contra o convés com o calcanhar. Carter estava enrolado no banco, com os joelhos dobrados sob ela, sua cabeça na curva de seu braço. Seus olhos estavam fechados.

Olhando para o céu, viu que o sol tinha começado a descer para baixo e ele dolorosamente lamentou o dia estava chegando ao fim. Dizendo-lhe que a amava tinha sido muito mais fácil do que ele poderia imaginar. As palavras me senti bem e ele estava feliz que ele tinha falado deles.

Porém, eles não eram o que ele tinha planejado dizer. Nem perto.

Ele quis vir limpo sobre seu pai.

Carter agitou-se em seus braços, um sorriso espalhando seus lábios quando ela olhou para ele. Ele estendeu a mão e acariciou sua bochecha. Havia um brilho inconfundível em seus olhos e ele sentiu-se endurecer.

Ela desenrolou-se normalmente e, em seguida, pegou sua mão e levou-o para o seu quarto no andar de cima. Assim que subiram ao espaço com aroma de pinho, ele tomou em seus braços ea beijou, enquanto ele a despia. Ele tomou seu tempo, saboreando a sensação de sua pele e do jeito que ela olhou em toda a luz. Quando ela foi gloriosamente nu, ele jogou de lado suas próprias roupas e se deitou em sua cama. Seu sorriso de antecipação tirou o fôlego.

Suas mãos percorreu os seios e acariciou sua barriga lisa. Como ele a beijou e engoliu os gemidos de prazer, como ele dobraram seus segredos úmidos, ele sentiu como se ela estava realmente deixá-lo dentro Novamente e novamente, ele dava prazer a ela, levado a fazê-la sentir o amor que ele tinha por ela, para que ela ia lembrar-se sempre.

Quando ele entrou lentamente, uma ternura dor em seu coração, ele observou como a cabeça arqueada para trás e sua boca se separaram. Suas unhas pouco em suas costas e ele se jogou em seu novo e de novo, até que eles estavam molhados com paixão. Quando lançado, ele estava com um grito rouco como nada que ele já tinha ouvido sair de sua boca antes.

Eles estavam deitados, ainda unidos, por muito tempo, até que sentiu uma umidade novo contra seu pescoço e puxou de volta. Carter estava chorando, lágrimas gordas rolando para fora dos cantos de seus olhos e passeando pelo seu rosto sobre o travesseiro branco.

Ele limpou um deles afastado, em causa.

"Não importa que eu vazamento", disse ela em tom empolado.

"Eu machuquei você?"

Ela balançou a cabeça. "Eu nunca esperava ... isso. Você. "

Nick limpou outra lágrima e beijou-lhe os olhos. As lágrimas vieram mais rápido e ele a abraçou. Rolling-los mais, ele balançou seu lado a lado, acariciando suas costas.

Após seu choro aliviou, Carter afastou dele. Seus olhos brilhavam de lágrimas, o azul neles tão profundo e denso como o céu da meia-noite. Ela tinha um sorriso envergonhado nos lábios.

"Eu devo ser uma bagunça de se olhar."

"Você não poderia ser mais bonito", ele sussurrou.

Trazendo-a para si, Nick beijou-a longa e lentamente, seguindo a borda dos lábios com a língua. Seu suspiro de prazer subia para o ar.

"Eu vou fazer o meu melhor para não te machucar", ele disse a ela solenemente.

"Deus, eu espero que sim", ela murmurou com um tremor de medo.

"Confie em mim."

"Eu vou tentar".

Ele puxou-a para si, beijando-a com intensidade de coração. Quando eles tomaram um fôlego, ela estava sorrindo.

"Então me diga, Sr. Calças Extravagantes", ela disse em uma voz rouca. "Você já esteve em um chuveiro apertado antes?"

Ele riu suavemente. "Ensina-me, Mestre."

Depois do chuveiro, que tinha muito mais a ver com fazer amor do que ele fez com sabão e água, eles fecharam a casa e voltou para a balsa. Enquanto eles estavam esperando para entrar, Nick saltou do jipe ​​e voltou com dois cones de sorvete, que comeram quando empoleirado no pára-choque dianteiro de seu carro. Durante a viagem através do lago, sentaram-se no convés superior, segurando as mãos e olhando os barcos casa de cabeça para a noite.

Pouco antes de eles voltaram para o carro, ela olhou para ele e disse: "Obrigado por um dia maravilhoso."

"Você vai ficar para o jantar, não é? Eu tenho uma sobremesa em mente que eu sei que você vai gostar. "

Carter corou. "Será que ela vem com creme de chicote?"

"Só para você", ele disse, inclinando-se e colocando seus lábios contra os dela.

A colisão do ferry vindo ao cais separou.

Enquanto eles estavam acelerando sobre a montanha, Carter olhou para ele. Seus olhos eram de alegria, cheio de uma luz que o atingiu quadrado no peito. "Eu sinto muito neste dia é longo."

"Nós devemos fazer isso de novo."

"Apaixone-se?"

"Não, nós já fizemos isso. Eu estava pensando em fugir. "

Carter estava radiante como ela saiu da estrada principal e em sua garagem.

"Eu acho que devemos ir a Montreal para jantar", sugeriu ele. "Nós poderíamos ir até o Ritz-"

Nick franziu a testa como eles dobraram a volta final.

Na frente da mansão era uma limusine preta.

"Esperando companhia?" Disse Carter, chegando a um impasse por trás dele.

A porta da frente da casa estava aberta e, como eles saíram do carro, eles podiam ouvir vozes.

Quando Nick viu o rosto redondo Bob Packert e corpo atarracado emergir da escuridão interior, seu coração gelou.

Quando ninguém seguiu o homem para fora, as esperanças de Nick disparou. Wessex havia ficado para trás?

Então, o pai entrou no sol.

Nick virou em câmera lenta e viu Carter Blanch, oscilar em suas botas, e estender a mão às cegas. Ele tomou-a, apoiando-a.

"Bem, como você faz, Nick Farrell?" Packert perguntou em seu sotaque do Texas amplo. "Eu acho que você não estava esperando-nos a todos até amanhã. Você vai ter que perdoar a minha saltar a arma, mas os três de nós tem muito o que falar. Melhor para começar cedo, você sabe o que quero dizer? "

Nick não reconhecer o homem. Ele observou enquanto Carter se afastou dele, horrorizada.

"Por que ele está aqui", disse ela suavemente como ela cambaleou para trás.

"Carter"

Packert falou. "Wessex, é esta menina a sua pequena, o que você estava nattering falando? Bom real de Farrell aqui para obter os dois juntos novamente. Deves-lhe um agora, não é? "

Carter girou sobre Nick, arregalando os olhos com alarme. Ele estendeu a mão para ela, tomando-lhe o braço.

"Eu não queria que isso acontecesse."

Ela puxou-se livre de seu alcance. Sua cabeça estava balançando frente e para trás, seu rosto uma máscara de horror apertado. "Não me toque. Você nunca chegar perto de mim de novo. "

Ela fugiu para a montanha, deixando as portas do jipe ​​aberto, a chave na ignição, e sua mochila no banco.

Nick jurou, longo e difícil.

"Bem, isso é uma multa Olá", Packert comentou.

Nick rodas sobre o homem, sobre dar vazão à sua fúria quando Wessex, que estava trêmula si mesmo, se colocou entre os dois.

"Que tal um tour pela casa?" O homem ofereceu o texano.

"A idéia Poderoso bem." Packert inclinou-se perto de Wessex e disse em um sussurro: "Este homem parece que ele tem um machucado na cueca. Melhor dar-lhe um pouco de tempo para se refrescar. "

Como Packert caminhou dentro da casa, Wessex ficou para trás.

Nick fixou o homem com uma expressão mortal. "O que diabos você está fazendo aqui?"

"Eu tentei chamá-lo de fora, eu realmente fiz. Mas Packert estava determinado a vir até aqui. Ele chamou, enquanto ele estava no ar, em direção a Albany. Eu não tinha aviso prévio. Eu estava no telefone o dia todo tentando avisá-lo, mas você estava fora. "

Olhos de Nick brilharam até a montanha.

"Ocupar esse idiota", disse laconicamente. "Eu vou estar de volta."

Capítulo 14

Carter não tinha nenhuma lembrança de sua viagem até a montanha. Um momento em que ela estava olhando para os olhos do pai, pela primeira vez em dois anos e no outro ela estava em sua tenda, a embalagem. Mesmo que sua mente tinha encerrado, pelo menos, as mãos pareciam saber o que fazer. Eles tinham puxou um saco e começou a encher de roupa para ele.

O progresso foi lento, porém, em conta as grandes soluços rolantes que saem dela.

De repente, a tenda foi puxado de lado.

"Nós encontramos um outro!" Ellie anunciado.

Carter escondeu o rosto da menina e enxugou os olhos. "Outra coisa?"

"Esqueleto! Rápida venha ver-O que você está fazendo? "

Carter procurou uma mentira conveniente. Nada veio à mente. "Eu tenho que ir."

"Por quê?"

"Eu só tenho que ir." Carter retomou a embalagem frenética, não percebendo como Ellie desapareceu.

Minutos depois, ouviu a voz suave de Buddy. "Carter?"

"Vá" caminho ".

"O que está acontecendo?" Ele começou a abrir o retalho.

"Não entrar", disse ela em uma corrida embargada. "Eu não quero que você me veja assim."

Sua risada suave o precederam na tenda. "Eu vi você depois de uma semana sem tomar banho. Na parte da manhã antes de você teve o seu café. E o que dizer naquele traje Peep horrível Bo último Halloween? Nada vai me assustar. "

Carter tentou manter o ritmo, agarrando um outro saco para embalar. Ele continuava escorregando para fora de suas mãos.

"Fale comigo", ele implorou. "Por favor."

Mas ela apenas balançou a cabeça e começou a desmontar seu berço. Buddy parou, colocando seu braço ao redor dela e sentando-la.

"Respire fundo e diga-me o que está errado."

"Eu tenho que ir embora." As palavras saíram desarticulada e aproximadamente.

"Tudo bem. Por quê? "

"I-ele está aqui. Convidou-o, aqui. Propositadamente. Desespero "e prejudicar sua voz causou a vacilar.

"Quem está aqui?"

Carter caiu contra o ombro de seu amigo. "Oh Deus, Buddy, ele me usou. Ele sabia exatamente o que estava fazendo. O tempo todo nós ... "

Acariciando-a. cabelo e murmurando baixinho, Buddy deixá-la vaguear até que ela esgotou-se.

Quando ela finalmente levantou a cabeça, ele colocou uma mecha de cabelo atrás da orelha e disse pacientemente, "Quem está aí?"

"Meu pai".

Seus olhos se arregalaram. "Bom Senhor. Por quê? "

"Nick convidou."

Amigo franziu o cenho. "Será que Farrell sabe como é entre vocês dois?"

"Eu disse a ele. Ele sabia semanas atrás. "Ela enxugou os olhos. "Que idiota eu fui."

"Você não é um tolo."

"O que mais você ligar para alguém que se joga em um mestre manipulador? Brilhante certeza não se encaixa. "Ela chegou a seus pés. "Nick projetado sua visita. De propósito. Como um favor para o meu pai. "

"Você não sabe disso."

"Sim, eu faço. Eu vi como ele jogou Candace fora como lixo. Por que estou surpreso de ser tratado tão mal? Ele é um mentiroso e um oportunista nascido instintiva ".

"Carter, você está divagando. Se você pudesse acalmar"

"Ele tem um inferno de um histórico com as mulheres. E eu sabia que vai dentro Deus, eu não posso acreditar que eu deixei-me envolver com um homem como esse. "

"Eu não entendo." Olhos de Buddy plissados ​​do pensamento. "O que ele sair de convidar Wessex aqui em cima?"

"Meu pai é um homem poderoso e faria qualquer coisa para me ver. Ele deve Nick um inferno de um favor para retirar um golpe como este. "Carter começou a andar. "Eu só preciso sair daqui. Eu preciso ir. Terminar a escavação se quiser, mas eu sou meio ".

"Espere," Buddy estendeu as palmas das mãos em uma demonstração de cautela. "Só abrandar um minuto. Pare e pense sobre o que você está fazendo. "

"Acredite em mim, eu sou."

"Carter, eu quero que você faça o que você acha que está certo, mas o seu nome é o da concessão. Você anda ea escavação acabou. "

"Então, vá para a graça e me substituir como o investigador principal, eu não me importo."

"Mas não podemos deixar o local sem supervisão, mesmo que seja apenas por um dia para que eu possa ir ao encontro com a diretoria da Fundação Hall. Quem fugiu com os livros de registro poderão escolher o local limpo, Ivan ou nenhuma Ivan. "

"Cristo, Buddy, o que você quer que eu faça?" Ela jogou as mãos para cima. "Eu não me importo se eles tomam toda a montanha de distância em pedaços. Eu não posso ficar aqui e fingir que está tudo bem. "

"Você não tem que fingir." Seus olhos eram decididamente simpático, mas firme. "Eu não quero vir transversalmente como insensível, mas você deve terminar o que começou."

"Eu simplesmente não consigo", ela chorou.

"Olha, é só uma semana mais casais. Você acha que você vai se sentir melhor rondando sua casa? Fique aqui e enterrar-se no trabalho. Eu vou cuidar de tudo. Você não terá que deixar a montanha até que as malas e ir embora. "

Carter retratado sua casa, que já tinha sido contaminado por memórias de Nick. Sua varanda onde tinham sentamos e conversamos sobre as reformas que ela tinha feito. Sua cama, onde tinham feito amor. Seu chuveiro, pelo amor de Deus. De repente, a idéia de ir para casa e ficar sozinho com suas lembranças parecia pior do que ficar em um acampamento com seus amigos.

Além disso, não importa onde ela foi ela sabia que não haveria de escapar do sofrimento. Ela havia sido traído por Nick, usado como um peão no mundo dos negócios ele dominou. Nenhuma mudança de CEP ia fazer isso ir embora.

Ela lutou para segurar a compostura. "Eu não sei como passar por isso. Aqui ou em qualquer lugar. Deus, eu sabia que nunca deveria ter confiado nele. "

Amigo levantou-se e colocou o braço ao redor dela. "Eu estou do seu lado. Qualquer coisa que você quiser ou precisar, eu vou fazer isso acontecer. "

Ela levantou os olhos com problemas para ele. "Você pode fazer tudo ir embora? Você pode mudá-lo para quem eu queria que ele fosse? "

Ele balançou a cabeça, triste. "Eu gostaria de poder."

\*\*\*

Nick estava caminhando pelo gramado, com mochila de Carter e as chaves na mão, quando Ivan entrou em seu caminho.

"As tempestades estão vindo", disse o homem. "Vai ser alguns maus."

"Quando é que eles vão nos bater?" Nick perguntou entorpecida. Ele sentiu como se eles já haviam chegado.

"Amanhã à tarde. Eles vão durar até a noite. "

Nick olhou para o alto, nuvens finas. "Parece bem agora."

"As coisas mudam. De qualquer forma, "Ivan continuou," Eu vou ser resolver os barcos amanhã bem real e puxando nas cadeiras do gramado. Pode até mesmo fechar as persianas no lado norte da casa. Ei, você está bem? "

"Não, eu não sou. Eu não estou bem em tudo. "Nick começou a atravessar o prado, sentindo desolado e chateado com ele mesmo.

Ele escalou a montanha rapidamente, pensando apenas em Carter. Ele estava preocupado que ela poderia fugir do escavação. Desaparecer da sua vida completamente.

Ele estava feliz que ele sabia onde ela morava.

Quando ele chegou ao local de acampamento, ele não viu ninguém. Ele estava prestes a cabeça para a escavação, quando ela apareceu para fora de sua tenda, um diário de bordo em sua mão. Ela parou quando ela viu ele, e ele viu como angústia flamejou em seu rosto. Ele estava coberto rapidamente por raiva.

"Por amor de Deus, você não pode simplesmente me deixar sozinha?" Sua voz era forte e seguro.

Ele se aproximou com cautela. "Carter, por favor. Deixe-me-

"Por que você se preocupar chegando? Você quer escolher sobre a carcaça? "Ela marchou para a área de escritório e começou a revirar papéis. "Eu teria me imaginei cortar mais teria sido suficiente. Normalmente, os motoristas não backup para fazer matar caminho certo não está se movendo. "

"Deixe-me explicar."

"Espere, eu sei. Você veio para garantir que o trabalho está terminado. "Ela deu uma risada amarga. "Apenas no caso de Eu sobrevivi ao primeiro jogo de pneus. Por uma questão de fato, nós já passamos por essa coisa toda desculpas algumas vezes antes. Ele nunca parece ficar, não é? "

"Carter, você tem que acreditar que"

Ela virou. "Eu não tenho que acreditar em qualquer coisa que sai da sua boca. Eu era ingênuo o suficiente para cair para a porcaria I-love-lo. Eu não vou cometer esse erro de novo. "

"Eu te amo".

Ela falou certo sobre suas palavras. "Uma das primeiras coisas que eu já disse a você que eu não acredito em conversões quando se trata de pessoas como você. Eu deveria ter escutado a mim mesmo. "

"Eu não sabia que ele estava vindo hoje. Eu sinto muito"

"Eu não me importo que você está triste! Você quer fazer as coisas direito, então me diga que você não projetar uma reunião entre meu pai e eu, então ele estaria em sua dívida. "

Carter olhou para ele, enquanto tentava encontrar as palavras certas. Quando ele não imediatamente oferecer uma negação, ela balançou a cabeça.

"Você fez, não é? Você define a coisa toda. É por isso que você me vir aqui e cavar, em primeiro lugar, não foi? É por isso que você mudou de idéia. "

Nick fez certeza de que sua voz era mesmo. "Olha, no começo, eu admito que eu pensei que era potencialmente benéfica para tentar trazer você e seu pai juntos. Eu sabia que ele perdeu e você "

Carter bateu uma pasta em cima da mesa. "Minha família é-não era da sua empresa. Meu pai pode ir para o inferno e levá-lo com ele. "

"Ouça-me. Assim que eu percebi que estava caindo no amor com você, eu sabia que tinha que chamar a coisa toda. Eu não queria comprometer-nos. "

"Então por que você não me disse antes?"

"Eu estava indo para hoje, mas eu não quero estragar tudo." Nick se aproximou, e quando ela começou a olhar ao redor descontroladamente para uma fuga, ele congelou.

"O que poderia o seu pai ter feito para merecer isso", ele murmurou.

"Minha mãe está morta por causa dele", ela gritou. "Isso é o suficiente para você? O suficiente para justificar a grande Nick Farrell porque eu não optar por falar com o homem? "

"Carter, eu-"

"Mas espere, Farrell quer os detalhes." Seus olhos estavam queimando enquanto ela falava com uma voz estridente. "Minha mãe e eu morava sozinha, enquanto ele viajou o mundo após a corrida negócios e outras mulheres. Sua vida foi uma porta giratória de socialites apenas muito ansioso para estar com um homem que tinha muito de conexões e um monte de dinheiro. "

Ela atrelado a ele com um olhar duro. "Te lembra alguém?"

Nick encolheu.

"Dois anos atrás, depois de eu ter saído e minha mãe não tinha ninguém, mas criados da casa com ela, ela decidiu chegar até ele. Eles lutaram, porque ele se recusou a ficar em casa e conversar com ela sobre seu casamento. Ele teve que correr para Paris para uma reunião muito importante. Depois de mais de vinte anos juntos, você acha que ele poderia ter adiado um encontro péssimo, mas ele estava ocupado demais para isso. Seu motorista o levou para o aeroporto e minha mãe entrou em um carro para ir atrás deles. "

Abruptamente, a voz de Carter ficou em silêncio. "Levei três horas para chegar ao lado de sua cama no hospital e eu era quase tarde demais. Eu assisti-la morrer e suas últimas palavras foram sobre ele. Como ela o amava. "

Seus olhos azuis eram tão cheia de dor que dói de olhar para eles. Ele não se afastou.

"Você quer saber onde meu pai foi quando ela morreu? Sobre o Oceano Atlântico. Até o momento ele tinha o jato virou-se e voltou, ela se foi. "Carter passou a mão pelo cabelo. "Meu pai teve a ousadia de querer dar o elogio, mas eu recusei. Eu não ia ter um namorador falar na frente de caixão da minha mãe. A última vez que o vi de perto foi quando eu deixei ele no túmulo. Até hoje. "

Nick ficou chocado com a história. "Eu sinto muito."

"Oh, não, você não." Ela balançou a cabeça com veemência. "Você não tem que se desculpar. Eu não vou fazer isso tão fácil para você. Você não consegue se desculpar. Você não consegue explicar. Eu não dei o homem que colocou a minha mãe no chão uma chance para e eu não me sinto inclinado a conceder-lhe privilégios especiais. Mais. "

"Carter, você tem que me deixar falar." Sua voz era urgente que ele rezou para que ela acharia fé no melhor lado dele. "Eu nunca quis te magoar"

"Sim", ela rebateu duramente, "eu acredito nisso. Você sempre foi muito distraída cuidar de si mesmo. "

"Você não pode me deixar uma palavra aqui?"

"Eu tenho que voltar a trabalhar." Ela pegou uma prancheta da mesa e segurou-a contra o peito. "Você sabe, você e meu pai são muito parecidos e eu aposto que você já fez algumas ofertas incríveis juntos. Pessoas transando vem naturalmente para os dois. "

Nick jurou em frustração e estava prestes a lançar um novo protesto quando ele congelou. Seus olhos estavam olhando diretamente por ele, nem mesmo registrar sua presença. Isso, mais do que qualquer outra coisa, com medo de mais ele.

Carter endireitou os ombros. "Eu vou terminar a escavação. Não é porque eu tenho algo a provar para você, mas porque eu tenho algo a provar a mim mesmo. Eu tenho feito muito bem viver sozinha. Eu gosto da minha vida. E eu não vou perder de qualquer parte dele só porque você acabou por ser exatamente quem eu pensei que você fosse. "

"Eu não sou como seu pai."

"Então, talvez, você precisa conhecer a si mesmo um pouco melhor. Você viveu até sua reputação admirável, e me fez lembrar por que é importante não confiar nas pessoas. Eu tinha esquecido, você vê. "

"Eu vou dizer a seu pai para ir."

"Não se incomode. Eu não vou ser a descer da montanha novamente até que terminamos. "

Sem olhar para trás, Carter foi embora, deixando-o em pé ao lado da fogueira frio.

Não era para acontecer assim, ele pensou. O fim não era para vir em breve. Ou até mesmo em tudo.

Ele estava ao lado do conjunto de brasas cinza por um longo tempo, olhando ao redor do acampamento. Ele notou coisas estranhas, como a forma como o frasco de ketchup na mesa bagunça estava meio vazio e que não havia um par de óculos de sol pendurado no varal.

Quando ele não agüentava mais, quando seus arrependimentos e recriminações ameaçado de vencê-lo, ele voltou-se para a mansão. Ele pensou em ter em seu carro e dirigir em algum lugar. Em qualquer lugar.

Mas logo que ele entrou na sua porta da frente, ele ouviu a voz de Packert chamando por ele.

Cheirar sangue, Nick saiu para a varanda.

"Então, é o dono da casa", Packert disse, segurando um charuto na mão direita. "Você está pronto para se comportar civil-como agora?"

Nick sorriu com a vingança como ele abraçou a emoção frio. "Se eu fosse você, eu não estaria tão preocupado com boas maneiras."

"Minha mãe sempre me bem."

"Talvez, mas você tem outras coisas a agonizar," Nick demorou. "Confie em mim."

Como Packert olhou para ele, Nick procurou o pai de Carter. Ele estava sentado em uma cadeira de vime, vestida com frieza em um terno de linho branco. Ele era um homem muito elegante, poderosa, que parecia ter envelhecido 20 anos nas últimas duas horas.

Packert inchado no cerne de seu charuto e ofereceu Nick um sorriso conciliador. "Ei, por que não levar uma carga de folga? Você olhar desgastado, velho, e nós temos muito o que conversar. "

"Cansados?" Nick se inclinou contra uma coluna. "Isso é engraçado, estou me sentindo bastante agressiva".

Nick lançou um olhar escuro em todo o pórtico eo sorriso confiante do homem hesitou um pouco.

"Bem, eu acho que é apenas multa. Eu gosto de um adversário forte. "Uma nuvem de fumaça foi empurrado para fora dos lábios de Packert. Atrás dele, os olhos do homem cresceu afiada. "Então, rapazes, o que você diz que todos" se confessam com o que você está fazendo? "

Voz de Nick estava entediado como ele respondeu. "CommTrans está em apuros."

"Problemas?" Packert riu. "Nós tivemos um par de desafios ao longo do ano passado, mas a empresa está indo muito bem. Não graças a esse cão de uma divisão de fabricação você off-carregado em nós. "

"Eu não acho que você quer trazer isso à tona, não é?"

Olhos Packert de darted afastado para a extremidade do charuto.

Nick continuou, suas palavras cortadas e clara. "A sua empresa está sobrevalorizada, descapitalizados e dívida pesada. Você está afundando rápido ".

"Eu não me lembro de me abrir para insultos."

"Esses são os fatos, o Sr. Packert, e não insultos."

"Então o que você vai fazer? Comprar a minha empresa e me chutar para fora? "

"Esse é o plano."

Packert foi pego de surpresa. "Você está falando sério."

"Eu sou", Nick disse sombriamente. "Eu não levo a minha reputação de ânimo leve. Você arrastou o meu nome na lama porque você não conseguiu gerir a sua própria organização. Eu não posso deixar que vá, posso? "

"Agora, espera-se lá. Eu não fiz isso. "

"Então você deve ter interpretado os artigos de primeira página do Wall Street Journal de forma diferente do que todo mundo fez. Você se lembra, aquelas em que você me acusaram de fraude? Tenho cópias dos mesmos, se você precisa de uma reciclagem. E há a demanda de investigação do procurador-geral do Estado de Nova York, serviu em mim. Você já ouviu falar sobre isso, também, não é? "

Packert começou a olhar verdadeiramente em pânico.

"Assim como sobre o jantar?" Disse Nick. "Eu acho que nós estamos tendo a carne fresca."

Depois de um silêncio tenso, os outros homens o seguiu até a sala de jantar onde três lugares havia sido definido no fim da tabela, elaborada longo vestido. Foi uma refeição horrível mesmo que alimentos Gertie foi perfeitamente preparados. Packert foi subjugado e nem Nick nem Wessexwere no clima para conversa.

Após o texano tinha pegado uma garrafa de bourbon e ido para a cama no andar de cima, Wessex seguido Nick no estudo.

Assim que a porta foi fechada, o homem perguntou: "O que ela disse?"

Nick sentou-se à mesa. "Ela não quer vê-lo. Ou eu, para que o assunto ".

"Ela está bem?"

"Não." Ele olhou para Wessex, lembrando que sua filha havia dito sobre ele.

"Você está me olhando estranho", murmurou Wessex. "Ela lhe disse tudo, não é?"

"Não é da minha conta." E Nick desejava que ele tivesse descoberto isso muito mais cedo.

"As coisas não acontecem como ela acha que eles fizeram. Isso é o que eu queria dizer a ela ". Wessex olhou para o espaço, como se estivesse revivendo o passado. Mas então seus olhos se mais e encontrou Nick. "Você está no amor com a minha filha, não é?"

As sobrancelhas de Nick subiu, mas ele não hesitou em sua resposta. "Eu sou."

Naquele momento, a porta se abriu com tanta força, que ricocheteou as estantes com uma rachadura.

"O que diabos você fez para Carter?" Cort exigia.

**Capítulo 15**

Nick virou-se para Wessex e disse severamente: "Permita-me apresentar o meu"

"Eu não gostaria de encontrar uma outra de suas camisas de pelúcia", Cort cuspiu. Ele estava praticamente vibrando com raiva.

Nick franziu o cenho. "Você quer tentar de novo?"

Cort disparou contra o outro homem um olhar cortante. "Você se importa de derrotá-lo? Sem ofensa, mas você não pode ir em papéis em outro lugar? "

Sobrancelhas Wessex lançou para cima, mas ele respondeu em um tom uniforme. "Se você vai falar sobre a minha filha, então não, eu não quero ir em papéis em outro lugar."

Cort olhos se arregalaram.

"Este é o pai de Carter," Nick disse firmemente. "Agora, que tal um pedido de desculpas?"

"Er, desculpe." Parecendo confusa, Cort esfregou o topo de sua cabeça, fazendo sua escalada cabelo para novas alturas. "Mas o que você está fazendo aqui?"

"Você é sempre assim sem corte?" Houve um elenco indulgente a cara do Wessex, que surpreendeu Nick.

"Quando alguém está pisoteado por meu tio que eu fico meio louca. Uma vez que ele faz isso muito, eu acho que você poderia dizer que é uma coisa sempre meio ". Cort virou-se para Nick. "Então o que você fez com ela?"

"Nada do que diz respeito a você."

O garoto entrelaçou os braços rijos sobre o peito. "Quer dizer que você não quer falar sobre isso."

"Isso mesmo."

Nick podia sentir sua ascensão temperamento. Ele estava chateado como o inferno com o que tinha acontecido com o Carter. A última coisa que ele precisava era de outra briga com seu sobrinho.

Cort bufou. "Só porque você não quer admitir para si mesmo ou qualquer outra pessoa que você é um sem coração"

"Basta!" Nick bateu as mãos para baixo sobre a mesa e atirou a seus pés. "Não me empurre em um presente!"

Cort recuou, aturdido pela reação.

Nick respirou fundo e sentou-se, lamentando sua explosão e sentindo irregular.

"Eu não sabia que você se importava tanto ... sobre ela", murmurou enquanto Cort olhando para ele com olhos arregalados e cautelosos.

Nick passou a mão pelo cabelo. "Sim, bem, eu faço."

Cabeça de Cort inclinada para o lado eo garoto olhou para ele de perto.

No silêncio que se seguiu, Wessex levantou-se e serviu-se de um conhaque do bar.

"Ela tem um monte de pessoas que se preocupam com ela", disse o homem quando ele se sentou e rodou o vidro em sua palma.

Cort olhou para ele. "Você se parece com ela, você sabe disso?"

"Eu sei."

"Ela está muito chateada." O garoto olhou para trás e para a frente entre os dois homens mais velhos que foram tranqüila. Ele, finalmente, em Wessex. "Ei, você é o pai dela. Você deveria ir falar com ela. Isso é o que meu pai teria feito se eu estivesse chateada. Sempre que eu acordei de um pesadelo, ele estava sempre lá. Isso me fez sentir melhor. "

Cort começou deslocando seu peso para trás e para frente, como se esperasse que o pai de Carter para saltar da cadeira e sair de casa.

"Então você deve ir para ela", ele solicitado.

"Você está certo", Wessex permitido. A desolação sem esperança sobre ele estava em desacordo com seu vestido sofisticado e voz polida.

"Então, por que você não vai?"

"É uma longa história."

"Mas é apenas uma curta caminhada até a montanha."

Wessex, ainda olhando para o copo, não respondeu.

Cort encolheu os ombros, sem jeito. "Bem, fazer o que quiser. Mas eu iria até lá, se eu fosse você. Quem não quer o pai quando está se sentindo mal? "

Nick observou enquanto o homem ficou tenso.

"Então ... ummm ... boa noite, o tio Nick."

"Boa noite", Nick voltou suavemente.

Cort saiu do quarto, fechando a porta silenciosamente.

"Deus, eu gostaria de ter feito muito diferente", disse Wessex. "E se eu pudesse subir a montanha e sentar-la, falar com ela e tê-la ouvir".

Nick recostou-se na cadeira, esticando os braços sobre a cabeça e pensar que ele e Wessex estavam no mesmo barco.

"Talvez você devesse tentar", sugeriu ele. "Você nunca sabe. Tempo muda as coisas. "

"Você viu a expressão em seu rosto? Eu não acho que o tempo trabalhou a meu favor. "O homem engoliu o último de sua bebida e ficou de pé. "Boa noite, Farrell."

Nick assentiu.

Deixado sozinho, ele olhou para o espaço. Uma hora mais tarde, ele se levantou de sua mesa e se dirigiu para cima mesmo. Ele foi para sua suíte de quartos, tomou um banho e foi para a cama sem ilusões de que o sono ia vir fácil.

Deitada de costas, com os olhos bem fechados e seu corpo rígido sob os lençóis, ele esperou por horas para perder a consciência. Quando o sono veio, ele estava cheio de pesadelos em que Carter estava em perigo e que não poderia salvá-la.

\*\*\*

Na manhã seguinte, Carter viu o nascer do sol sobre as montanhas de sua pedra favorita com vista para o lago. Ela ficou lá, testemunhando o dia vir vivo, com pouco entusiasmo. Ela estava esperando até que ela pudesse lidar de frente para Buddy e Ellie, mas, como o sol tem mais e ela não se sentir melhor, ela desistiu.

Ele estava indo para tomar um inferno de muito mais do que uma questão de horas para se sentir como se novamente.

Quando ela se aproximou do acampamento, viu Buddy iluminação do fogo. Incapaz de suportar a sua preocupação mudo, ela disse-lhe para encontrá-la no site.

Dentro do círculo de pedras, ela foi até a mais nova descoberta do esqueleto e puxou a lona. Com isso eles acharam botões período revolucionário militares e da baioneta de um Brown Bess, tudo o que marcou o homem como um Britanico. Isso significava, com três quartos do local escavado, outras três pessoas do partido ainda estão desaparecidos. Winship, um patriota outro, e do índio. Seu olhar ignorado pelo chão imperturbável, tudo o que estava em pé entre ela e liberdade.

Quanto tempo seria necessário para terminar? ela perguntou com indiferença.

Ficar de joelhos, ela reexaminou os restos. O esqueleto foi quase completamente revelado, e ela passou a trabalhar no pé do homem.

Apesar dos sons de pássaros e bucólicas o cheiro de pinho no ar, ela não era nada em paz. Na luz da manhã, ela descobriu que não quase impossível pensar em Nick e seu pai. Mesmo que ela tinha passado todos os habitantes noite em suas traições, parecia não ter fim ao desejo de sua mente para refazer o que tinha acontecido.

"Quando Buddy apareceu com um pouco de café, ela pegou uma caneca dele com uma tentativa de um sorriso.

"Você não precisa fingir em torno de mim", disse ele, colocando a mão em seu ombro.

"Não, mas agora eu sinto que eu preciso fingir em volta de mim."

Até o momento Ellie mostrou-se, o esqueleto foi completamente exposta e Buddy estava tirando fotos.

"Você acha que nós vamos encontrar os outros?" Perguntou a garota, dançando ao redor do poço. Ela puxou o cabelo para trás em um rabo de cavalo e saltou para cima e para baixo com ela.

Assistindo entusiasmo da menina, Carter estava sobrecarregado com tristeza. Ela era anos e milhas de distância desse tipo de felicidade despreocupado, se sentindo velho e batido para baixo em comparação.

"Nós vamos ter que esperar e ver. Primeiro, nós temos que pegar esse esqueleto para fora do chão. "Ela olhou em torno de um dos recipientes maiores. "Ei, alguém precisa de alguma coisa do site? Eu vou voltar para pegar uma caixa de armazenamento. "

"Mais café," Buddy respondeu por trás da câmera.

Carter pegou a garrafa térmica e caminhou para as árvores.

\*\*\*

Nick foi retirado de um sono inquieto por alguém batendo na porta de seu quarto.

"Vá embora", gritou ele.

A batida não parou.

"Que diabos é o problema?" Ele atirou para fora da cama, agarrando uma folha e puxando-a em torno de sua cintura. Quando ele arrancou a porta aberta, Wessex saltou para trás.

"Desculpe te acordar."

O homem olhou como se não tivesse dormido bem quer.

"S'all certo." Nick passou a mão sobre os olhos. Sua voz era um rugido rouco. "Que horas são?"

"Antes de oito. O sapato de tamanho que você usa? "

"Onze." Nick respondeu por instinto antes perguntando por que o cara se importava. "O que foi?"

"Eu preciso de um par de botas."

Nick veio totalmente acordado.

"Passei a maior parte do pensamento na noite passada sobre ela", explicou Wessex. "Eu tenho que tentar ou eu nunca vou me perdoar. Para estar tão perto e não chegar ... "

"Vou encontrá-lo na cozinha", disse Nick rapidamente.

Ele fechou a porta, deixou cair a folha, e começou a puxar as roupas.

Quando ele chegou lá embaixo, Wessex foi andando para lá e para cá na frente da geladeira. Agora que estava mais desperto, Nick percebeu que o homem tinha em outro terno de linho elegante. O fato de que ele não estava usando uma gravata parecia única concessão Wessex de lazer,

"Eu continuo a engrenagem de caminhada no mudroom," Nick disse. "Você quer emprestar algumas roupas?"

Wessex parecia surpreso e olhei para o que estava vestindo. "Esta é confortável o suficiente."

"Quando foi a última vez que você foi até uma montanha?"

"O acampamento de verão, talvez. Mas eu vou ficar bem. "

Nick manteve suas dúvidas para si e liderou o caminho para uma sala ao lado da cozinha, onde o equipamento desportivo e mau tempo engrenagem foram mantidos. Ele entregou um par de botas que Wessex colocados.

"Então, como posso chegar até lá?"

"Vamos, eu vou te mostrar o caminho para a fuga." Quando eles estavam fora, Nick apontou na borda da floresta. "Você passa por essa ruptura na floresta"

"O que quebrar?" Wessex apertou os olhos.

"Aqui, eu vou levá-lo de novo." Inferno, Nick foi preparado para arrastar Wessex até a montanha, se fosse preciso. Ele estava esperando pelo melhor. Se seu pai pudesse de alguma forma chegar até lá e falar com Carter, se de alguma forma, um milagre aconteceu ...

"Eu digo, Farrell, tem certeza de que há um caminho neste bosque?"

Se de alguma forma o homem não se perder e acabar no Canadá.

"Por que eu não levá-lo até uma parte do caminho?"

"Isso seria muito apreciado."

Os dois homens entraram na floresta e ficaram em silêncio por um tempo. Então, Wessex falou.

"Quando Carter era jovem", disse ele, como se estivesse falando para si mesmo: "Eu tinha ido muito. Na verdade, isso era verdade quando ela foi cultivada, também, mas eu me arrependo mais minhas ausências quando ela era pequena. De qualquer forma, nos primeiros dias, ela iria me esperar para voltar para casa até tarde da noite. Não importa o quão tarde eu estava para chegar. "

A trilha começou a inclinar e Wessex começou a respirar pesadamente. Nick diminuiu o ritmo, concentrando-se nas palavras do homem.

"A casa em que ela cresceu, o que eu ainda vivemos hoje, tem um hall de entrada enorme com uma grande escadaria. É cavernoso, realmente, e deve ter sido muito assustador para uma criança pequena no escuro. Inevitavelmente, porém, eu iria entrar pela porta e ali, enrolado em seu lado em seu pijama, seria Carter dormindo nas escadas. Não poderia ter sido confortável. "

Wessex limpou a garganta entre puxando em lungfuls de ar. "Ela era tão pequena ... em que o espaço, de modo muito pequeno."

Nick fez uma pausa para Wessex poderia recuperar o fôlego. Enquanto estavam em um rascunho de ar fresco que foi afunilando para baixo da montanha, o homem tirou um lenço e enxugou a testa.

"Gostaria de abrir a porta de ferro-treliça e, embora ele nunca fez um som, ela viria acordado instantaneamente. Eu não sei como ela sabia que era eu, ela fez. Ela iria saltar e correr para os meus braços, atirando-se para mim. Havia ... esse amor em seus olhos. Em toda minha vida, nunca ninguém me mostrou esse tipo de amor. "

Eles começaram a andar novamente. Nick coração doía como se lembrava olhos de Carter olhando para ele com tanto calor.

"Quando ela ficou mais velha e fui para um colégio interno, eu chegava em casa, abrir a porta e estar ansioso para vê-la. Demorou anos para eu me lembrar que ela não vivia mais com a gente. Eu digo a você, que nunca hall de entrada parecia mais vazio do que no momento em que eu perceber que ela não estava esperando por mim. "

O homem ficou em silêncio por algum tempo, respirando tão duro que ele não podia falar.

Desta vez, quando eles pararam, Nick liquidada em uma rocha tão Wessex não seria envergonhada por sua falta de fôlego. Afundando gratidão contra uma rocha, o pai de Carter se inclinou e apoiou as mãos sobre os joelhos.

"Eu encheu-se com a arte, você sabe. O lobby. Ele está pendurado com velho mundo mestres. Mudou o tapete também. É usado para ser pálida para coincidir com o mármore branco. Agora é vermelho. "Ele olhou para Nick. "Ele ainda sente frio, entretanto."

Eles retomaram a caminhada e Nick levou-o para dentro de uma centena de metros da clareira que enfrentou o lago.

"Manter a posição desta forma", disse ele. "Você vai chegar a um trecho aberto com uma visão de longo prazo ea trilha continua indo atrás dela. O parque de campismo é para a esquerda. Você vai ver isso claramente. "

"Obrigado", murmurou Wessex e começou por si mesmo.

Nick viu desaparecer entre as árvores, querendo saber o que realmente tinha acontecido a mãe da noite Carter morreu. Ele não tinha idéia se o homem que tinha acabado de mancou até a montanha era cruel ou simplesmente falível. Suas emoções, no entanto, tinha sido óbvio. Ele perdeu sua filha e faria qualquer coisa por uma segunda chance.

Nick sabia exatamente como se sentia.

**Capítulo 16**

Carter estava remexendo Central Papercut quando seu pai saiu das árvores. Ela parou de se mover como ela olhou para seu rosto. Ela disse a si mesma que não deveria ser surpresa que ele tinha vindo para cima. Mas ela era.

Ele parecia mais velho do que ela se lembrava, menos vital. A sujeira manchada nas pernas de suas calças eo galho pendurado um ombro adicionado à percepção.

"Olá, Carter."

Assim que ouviu a voz dele, ela ficou com raiva de novo. "O que você está fazendo aqui?"

"Eu queria ver você."

Ela percebeu que seu entorpecida inflexão era como ela se lembrava, carregando apenas uma sugestão de um sotaque Inglês. O tom estava fora, no entanto. Era mais hesitante do que ela estava acostumada.

Carter voltou procurando a caixa de armazenamento. "Então, você perdeu a viagem e arruinou um terno caro."

Ele não deixou, só ficou à margem do acampamento.

"Eu perdi você", ele disse suavemente. "Tem sido muito difícil ... para ficar longe de você."

"Ótimo." Ela levantou-se, tendo encontrado o recipiente. "Espero que dói como o inferno. Agora vá embora. "

Ela começou em direção ao local.

"Você quer saber por que eu enviar-lhe os relógios?"

Ela virou, seu combativo tom. "Porque a sua secretária não se lembra o que ela me enviou no ano passado?"

"Eu compro-los pessoalmente. Eu sempre penso em você algo mais, mas os relógios parecem tão apropriado. A passagem do tempo ... Tem sido assim por muito tempo. "

Sua expressão triste como suas palavras calou fez sua pena dele por um breve momento. Era uma emoção inesperada. Mas, então, imagens do funeral de sua mãe avançou, cortando qualquer compaixão que sentia.

"Então você deve manter as malditas coisas. Eu não estou marcando o tempo. Eu te deixei para trás por um motivo muito bom e eu não olhei para trás. "

As palavras eram um golpe baixo e Carter sabia. Ela viu quando ele fez uma careta.

"Eu sei que você não tem", disse ele lentamente. "Mas os relógios, eles são ... minha espera, a minha esperança."

Houve uma pausa enquanto seus olhos, azuis idênticos, conheceu através da distância entre eles.

"Carter, eu tenho um monte para se desculpar. Eu realmente nunca pensei sobre o que ou quem eu havia deixado para trás por todos esses anos. Eu nunca soube o quão difícil deve ter sido até que foi deixado para trás por você. "O pai dela tirou um lenço e limpou sua testa. "Você sabe o que eu sinto falta mais? A maneira que nós poderíamos falar sem falar. Você e eu, nós éramos tão parecidos. "

"Eu não sou nada como você." Cada sílaba foi enunciada, sua aversão por ele saindo claramente. Ela achou confuso, no entanto, que ela teve que forçar a animosidade um pouco.

Seu pai assentiu gravemente. "Sim, eu acho que você é mais forte. Você sempre foi mais forte do que tanto sua mãe e eu. Certamente, você foi capaz de lidar com ela muito melhor do que eu. "

O primeiro instinto de Carter foi a gritar que ele não tinha o direito de levar o indizível. Furiosa, ela abriu a boca, mas depois hesitou como seu pai recuou. O show de fragilidade parou a queda de palavras em sua garganta.

Ela pensou em voltar à sua infância. Como, naquela mansão cheia de gente grande, ela sempre se sentiu como a única pessoa que sabia o que estava realmente acontecendo. Seu pai era ou foi ou no processo de deixar e sua mãe era ... em seu próprio mundo. Outras memórias começou a borbulhar para a superfície, as cenas em que sua mãe voou em se encaixa sobre coisas triviais. Carter viu seu esconderijo mais jovem até que era seguro sair de novo.

Por que ela tinha esquecido dessas coisas?

Então ela parou.

"Não se atreva a culpar mamãe para o fato de que você nunca estava em casa. Essa foi a sua escolha, não é culpa sua. "

"Ela estava doente, Carter." Seus olhos estendeu a mão para ela, olhando para o entendimento.

A risada dela tinha uma ponta afiada. "Porque você deixou sozinha na casa, enquanto você dançou o seu caminho para os quartos de Deus sabe quantas outras mulheres."

"Eu nunca", enfatizou baixinho, "nunca foi infiel a ela."

Carter abriu a boca para lutar contra ele, mas ele a interrompeu.

"Não importa o que ela disse a você, não importa o que ela acreditava em mim, eu nunca estava com outra mulher."

"Eu não acredito em você." Carter sacudiu a cabeça com veemência. "Ela disse que você"

"Sua mãe estava mentalmente doente."

Carter jogou a caixa de armazenamento, balling até os punhos. "Como você se atreve! Como estável você seria se você foi deixado sozinho o tempo todo? "

"Ela queria que fosse assim."

"Ela queria? Ela era miserável! "

"Carter, ela não sairia de casa."

"Eu nunca vi você pedir a ela para", ela fundamentou fora amargamente.

"Isso é porque eu perdi a esperança antes de você nascer."

Carter começou a andar como memórias veio a ela, as memórias de sofrimento de sua mãe e de tristeza. "Não, isso não é certo. Ela disse que não queria que ela volta. Disse que não iria tomar seus lugares porque você era vergonha dela. "

"Não é verdade. Ela era seu carcereiro própria. E eu não estava indo para se tornar um prisioneiro de sua doença. Ao final, ela me odiava por essa liberdade. "Ele ergueu as mãos para cima, sua voz suave. "Pedi-lhe para ir ver os médicos. Ela não quis ir, pelo menos não até que eles começaram a prescrição coisas para ela. Em seguida, ela foi o tempo todo. Então, eu não poderia mantê-la longe deles. "

Carter lembrou, recordando os frascos de comprimidos que estavam sempre em torno de sua mãe. Por seu lado, ao lado de sua cadeira de leitura no conservatório, em seu saco de tricô. Por que não tinha que parecia estranho?

"Mamãe não conseguia dormir", ela protestou. "Foi pesadelos de que manteve-se."

Seu pai foi até a mesa de piquenique e se sentou. Ele colocou a cabeça entre as mãos. "Meu maior arrependimento foi que eu deixei lá. Isso não era lugar para crescer. Eu deveria ter ... Você não deveria ter que lidar com ela sozinho. Eu sabia que a equipe estava lá, mas você estava tão sozinho. Eu tentei te levar comigo uma vez, mas ela ameaçou ... Parecia mais perigoso para levá-lo para longe dela. Eu era um covarde. "

O auto-ódio na sua voz ressoou nos ouvidos de Carter, e ela não poderia fechar a sua dor.

"A noite em que ela morreu", ele disse em uma voz que rachou ", eu deveria ter sabido que ela teve uma overdose. Ela estava fora de controle, mas eu não conseguia distinguir o efeito das drogas do que poderia ter sido apenas mais um de seus episódios. Nunca me ocorreu que ela iria entrar em um carro. Eu não acho que ela pudesse dirigir. Quando recebi a notícia, tudo que eu conseguia pensar era em você. Corri de volta para ver você. "

Carter lembrou ele vindo para o hospital ea cena que se seguiu.

Seu pai olhou para cima, com os olhos suplicantes. "Eu tenho muita coisa para se desculpar. Há muito que deveria ter feito de forma diferente. Eu passei os últimos dois anos narrando minhas falhas como um pai e um marido e eu ainda tenho um longo caminho a percorrer. Se eu tivesse sido mais corajoso, se eu tivesse tomado medidas drásticas como a obtenção de sua hospitalizado, talvez ela teria chegado a ajuda que precisava. "Sua voz caiu. "Mas eu não fiz e ela está morta e você se foi."

Quando Carter simplesmente olhou para ele, seus ombros caíram. Com um solavanco, ele ficou de pé. "Eu esgotado maior parte da minha vida de casada tentando fugir da solidão e do isolamento que ela viveu dentro Cortesia de correr com ele, eu estou exatamente onde eu nunca quis ser."

Uma brisa forte soprava através do acampamento, agitando as bordas das lonas e fazendo o apito pinheiros. Seu pai olhou para o céu, o vento levantando as caudas de sua jaqueta.

"Isso é tudo o que eu queria dizer", ele falou baixinho. "Só que eu te amo e sempre amarei. E eu vou parar com os presentes, também. Nunca foi minha intenção de hostilizar você com eles. "

Ele levantou a mão, mas depois deixou-a cair e se voltou para a pista.

Carter olhou para as costas que ele saiu, tragado por memórias.

Ela ficou surpresa ao vê-lo tão emocional. Ela sempre conheci como exclusivamente estóica e forte. Intocado pelo caos criado por sua mãe. Acima de tudo. Para vê-lo tão atrasado, tão humano, foi um choque.

Carter sentiu seus joelhos se dobram e ela deixou-se cair em uma cadeira dobrável. Ela ainda estava sentado assim quando Buddy voltou ao local meia hora depois.

"Ei, eu estava ficando preocupado com você."

"Desculpe. Eu tenho ... distraído. "

Amigo olhou para as árvores, que estavam começando a balançar com o vento. "Eu acho que há uma tempestade que se aproxima."

Carter olhou para o céu. O céu escureceu dramaticamente, o sol excluídos por nuvens roxas.

Ela tomou uma respiração profunda. "É melhor amarrar tudo e obter os ossos para fora da terra. Por que você não terminar no site e eu vou começar a trabalhar aqui. "

Depois de Buddy saiu com o recipiente, Carter movimentados em transe. Ela verificou toda a tenda e linhas de lona e reuniu-se qualquer coisa que poderia ser arrastado. Até o momento os Swifts voltou, o vento se intensificou ainda mais.

"Site é seguro," Buddy disse, colocando o esqueleto sob a cobertura no Central Papercut. "Parece que a tempestade vai ser um humdinger real."

De repente, de fora da trilha, Cort veio correndo em direção a eles. Ele estava vestindo um casaco amarelo e parecia preocupado.

"Você precisa vir para baixo. Há um aviso de tempestade severa e você realmente deve ficar em casa esta noite. Mesmo Ivan disse isso. "

Carter e Buddy trocaram olhares ansiosos.

"Mas não podemos deixar todo esse equipamento sem assistência", ela disse a seu parceiro.

"Então você e Ellie vão. Eu vou segurar o forte. "

Ellie balançou a cabeça com firmeza. "Pai, se você ficar, eu fico."

"Eu não quero você aqui, se ele vai ser perigoso."

"Idem", ela o desafiou.

"Eu vou ficar", Carter corte dentro "Eu quero ficar."

Todos olharam para ela em dúvida.

Buddy franziu o cenho. "Eu não quero você aqui sozinho."

"Por favor, o quão ruim poderia começar?" Quando suas expressões não se alterou, Carter revirou os olhos. "Vamos lá, pessoal. Eu não sou um maricas. Eu posso lidar com isso. "

Ninguém se moveu.

"Vá em frente", ela cutucou o braço de Buddy. "O pior acontecer, eu vou amarrar-me a uma árvore para que eu não soprar. Deus, será que vocês me dar uma pausa? Eu vou ficar bem. "

\*\*\*

Bob Packert e Nick estavam na margem de manobra da casa, olhando o lago crescer cinza e instável. Eles estavam esperando o retorno de Wessex.

Packert olhos estavam calculando como ele falou. "Farrell, se eu fosse para os jornais e limpou o seu nome, que eu ainda tenho um emprego, se eu vender para você e Wessex?"

Nick levantou uma sobrancelha. "Você não está vendendo. Estamos fazendo uma oferta seus acionistas vão pular menos. Como para obter a verdade, que é um pouco tarde para isso e não faria de você um melhor empresário. "

Packert bufou indignado. "Eu não aprecio a sua atitude."

"A verdade dói".

Houve um momento de silêncio. "Pelo menos você pode me dizer quando você está planejando de fazer a oferta."

"Você saberá assim que seus acionistas fazer." Nick estava entediado com a conversa, entediado com o homem. O que ele realmente estava pensando era como Wessex tinham se saído com o Carter. O homem tinha ido embora há algum tempo, o que significa uma de duas coisas. Ou ela o afastou imediatamente e ele tinha se perdido no caminho de volta para baixo, ou eles realmente falou.

"Olha aqui, rapaz, minha empresa é uma das propriedades mais quentes na rua. Eu tenho mais de você tipos raider batendo um caminho para a minha porta de Gorton tem varas de peixes. Você e Wessex não são os únicos interessados. "

Quando Nick não respondeu, Packert explodiu de riso tenso. "Você é um frio, não é você. A palavra na rua sobre você está certo. "

"Estou tão aliviado de viver até a minha reputação."

As primeiras gotas de chuva começaram a cair.

Packert limpou a garganta, mudar sua abordagem. "Diga agora, essa chuva está me fazendo sede. O que dizer que temos uma bebida? Talvez possamos começar a conhecer um pouco melhor. "

"Eu vou te mostrar para o bar, mas você vai ter que me desculpar." Nick se afastou do lago. "Eu tenho trabalho a fazer."

Depois de despejar Packert fora na biblioteca, ele foi para o seu estudo ostensivamente para verificar suas mensagens. Em vez de pegar o telefone, porém, ele saiu para a varanda lateral e olhou para o lago novamente. A tempestade parecia estar se preparando para um ataque maior, Wessex estava longe de ser encontrada, Cort havia desaparecido até a montanha, e Carter pode estar em perigo se as coisas ficassem ruins na cúpula.

Ele ouviu o primeiro trovão através do céu. O som fez a sua mente.

Nick estava indo para a mudroom quando avistou de Wessex, Cort, e os Swift correndo no meio da chuva para a casa. Ele procurou por Carter na multidão de cafagestes. Ela não estava com eles.

Como o grupo heterogéneo entrou pela porta de trás, ele se encontrou com eles com um olhar de aço.

"Onde ela está?"

Todos olharam para Buddy.

"Ela vai ficar no acampamento," ele respondeu severamente.

"Você deixou-a lá sozinha? Você está fora de sua mente? "

"Eu não gosto disso mais do que você." Buddy olhou para sua filha. "Eu teria ficado, mas ..."

A raia de relâmpagos no céu e piscaram através das janelas. Eles ficaram em silêncio, à espera de resposta da tempestade. Depois de uma pausa, o trovão veio delimitadora através do vale do lago.

Wessex empalideceu sob seu bronzeado. "Talvez você possa persuadi-la a descer?"

Nick já estava mudando em botas de caminhada. Como ele ficou de pé, Packert virou a esquina com copo na mão.

"Hey, finalmente é uma festa!" O homem aproximou-se de Wessex, arrancando casaco molhado e sujo do homem. "O que diabos aconteceu? Você olha como lixo. "

Quando ninguém prestou atenção a ele, ele falou.

"Então o que você tem planejado todos esta noite? A charadas pequenos? Da emoção que eu vi por aqui, este lugar pode muito bem ser uma casa de repouso. "Ele riu. "Bem, eu sinto muito que Wessex e eu vou perder toda a emoção, mas pelo menos há um bar na limusine. Vai ser uma longa viagem de volta para a cidade. "

"Infelizmente, você não vai a lugar nenhum", disse Nick rapidamente. "Se estas tempestades viver até a sua publicidade, eles estão indo para lavar as estradas de montanha. Você está preso aqui até que eles passam. "

Packert digeriu a informação e depois sorriu. "Acho que vou estar bebendo seu uísque em vez de Wessex ".

Com uma saudação atrevido, o texano voltou para o bar.

Nick puxou capa de chuva. "Nós temos a abundância de quartos e casas de banho no andar de cima. Encontre e Gertie "

"Eu estou bem aqui." A mulher colocou um braço em torno de Ellie, que estava angustiado.

"O que vai acontecer com Carter?", A menina perguntou.

"Eu estou indo quer arrastá-la para baixo fora aquela montanha ou sentar-se sobre ela como um ovo." Nick abriu a porta. "De qualquer maneira, ela não vai ser no presente em paz."

\*\*\*

Carter estava na borda da rocha com vista para o lago, a tempestade veio, e ela acolheu a sua fúria. O vento forte e as ondas frenéticas para baixo sobre a água caber seu humor. Ela estava jogando e rodando em sua própria pele, abalada por lembranças de seu passado.

Crescendo, ele tinha levado muito tempo para perceber que a mãe não todos passeavam à noite, verificação e reverificação fechaduras em portas e janelas. O clique rítmica, clique como travas e parafusos foram testados para a segurança de novo e novamente foi um barulho que ela aprendeu a associar-se à noite, como as cigarras no verão ou o farfalhar das folhas secas no outono. Seu quarto tinha sido fora de um corredor com muitas janelas, e ela dormia ouvindo sua mãe passar pelo ritual, o clique ficando mais alto quando ela se aproximou e desaparecendo à medida que ela foi embora.

Uma vez, Carter tinha deslizado da cama e olhou para fora de sua porta. Ela observou como cada janela foi colocado através de um exercício, os parafusos mudou quatro vezes mais rápido, um tempo lento. O problema parece ser que nunca foi bloqueado bloqueado o suficiente. Carter tinha ido para a cama confuso e se perguntando o que estava errado com sua mãe. Ela não podia ver que estava tudo bem?

Mas a vigilância implacável não era seu único esquisitice.

Hábitos alimentares de sua mãe tinha sido igualmente peculiar e vagamente ameaçadora. Ela considerava tudo no seu prato com desconfiança, como se pudesse ser estragada ou contaminada. Se uma folha de alface foi murchado, ou havia uma mancha em uma batata cozida que chamou sua atenção, seu pé iria começar a bombear o sino escondido sob a mesa como ela freneticamente convocou o pessoal. Mais vezes do que não, ela iria enviar de volta o que foi servido. Ficando pálido, furioso que seus temores tinham sido desencadeada por uma cozinheira descuidada, ela chegaria em seu bolso e para fora viria a caixa de comprimidos.

Os comprimidos.

Como poderia ter esquecido Carter as pílulas?

Em sua casa, a última visita antes da morte de sua mãe, Carter tinha ido para o banheiro principal, procurando algo para acalmar o estômago. Abrindo o armário de remédios, ela olhou em choque com os frascos de pílulas que ladeavam as prateleiras, precisamente dispostas de modo que os rótulos enfrentou fora. Os nomes dos medicamentos foram alfabetizados. Um por um, ela ler a cópia pequena preto nas garrafas até que suas costas doem de inclinado para a frente por tanto tempo. De codeína para Valium, que representavam os esforços para controlar a ansiedade e foram testemunhas do tumulto de sua mãe lutou com. Em vez de alívio, no entanto, pareciam só ter criado uma dependência química empolgante.

Uma imagem de sua mãe em mãos frias da morte do cego Carter. Ela viu a pele bonita, pálida e sem falhas de anos passados ​​dentro. Essas características impressionantes, Unmarred pela passagem do tempo. O cabelo longo morena, mentir contra travesseiro grosso cama do hospital de branco.

Ela sabia que a raiva amarga naquele momento e, nas horas que se seguiram, a emoção congelada em ódio por seu pai. Assim que ele chegou, ela lançou palavras terríveis para ele e ele tinha tomado o ataque com um silêncio que enfureceu ainda mais. Quando ela invadiu, ela tinha tomado a sua falta de resposta como confirmação de sua crueldade.

Ela contrastou seu rosto em branco, com a dor a dor que ela tinha visto no início do dia, e ela foi atingida pela diferença. Se ele tivesse mudado nos anos seguintes? Ou ele estava apenas mostrando agora ela o que estava sentindo?

Olhos de Carter derivou para a trilha que descia da montanha. Ela pensou em Nick e uma dor aguda lanced através de seu peito. Uma imagem dele como eles tinham puxado até sua casa no dia anterior veio à mente. Tinha sido pouco antes de seu pai tinha saído de casa. Nick se virou para ela e sorriu, seus olhos quentes e contente.

Ela percebeu que sentia falta dele e empurrou o sentimento de lado. O que ela perdeu, ela disse a si mesma, era uma ilusão. Nada mais.

Com um leve toque, a primeira gota de chuva caiu sobre a mão dela e, quando ela olhou para cima, outros bateram suas bochechas. Saindo do rock, ela deu um último olhar no lago e pensou que as tragédias eram muito como tempestades. Eles soprou a vida das pessoas e, por vezes, se fosse ruim o suficiente, nada parecia o mesmo novamente.

Uma rajada de vento empurrou para ela e ela se virou.

Mas as coisas cresceram de novo, não foi, ela meditou. Havia sempre algum tipo de cura.

No momento em que ela voltou para o acampamento, a chuva intensificou seu ritmo e, depois de reverificação das tendas e lonas, ela foi para a dela e fechou-se as abas. Fora de seu abrigo, o vento começou a raiva, eo nylon fina mantendo-la seca tremeu nas rajadas. Ela tirou a lã molhada e deitou-se na cama, sentindo-se cansado, mas inquieto. Não havia nada a fazer a não ser esperar a tempestade, e ela queria saber se ela poderia dormir quando ouviu a primeira rachadura de um raio.

Ele bateu em algum lugar por perto. Ela sabia, porque ela ouviu o trovão imediatamente e podia sentir o cheiro da picada do sucesso no ar. Os primeiros dedos de medo cócegas sua espinha.

O parafuso tinha batido em algum lugar por perto.

Relâmpago acendeu outra vez, transformando o verde escuro da tenda em neon cal, e outro estalo e rolo de trovão abafou o som da chuva. Grandes rajadas de vento empurrou contra a montanha.

De repente, com uma fenda poderosa, ela ouviu uma queda de árvore inteira.

Ele bateu no chão ao lado de sua tenda.

Carter saltou da cama, tremendo de medo na falta próxima, e colocou em seu blusão. Assim que ela chegou do lado de fora, a capa que ela tinha puxado para cima foi arrancado de sua cabeça pelo vento. Chuva, frio e invasivo, escorria de seu pescoço enquanto inspecionava os danos. Um pinheiro enorme tinha sido atingido por um raio, e do impacto tinha rachado o tronco ao meio. A magnífica árvore estava deitado de lado.

Seu lugar de descanso: Central Papercut.

Carter gemeu.

Lutando seu caminho através do vento, ela esperava o mais novo esqueleto não tinha sido esmagada. Sua preocupação seguinte foi que a lona, ​​que havia isolado a área de trabalho a partir dos elementos, pode ser um perigo real. O pano pesado, com anéis de metal, foi batendo violentamente ao redor. Pegando uma vantagem sem ficar ferido levou várias tentativas, mas ela conseguiu amarrar a ponta solta da árvore condenada. Com ele garantiu, ela foi procurar através do dano.

Quando ela descobriu o esqueleto recipiente, ela foi parcialmente aliviado. Ele foi prejudicada mal, mas não esmagados. Infelizmente, o selo foi quebrado ea água já estava começando a entrar. Chegar entre os ramos, com chuva escorrendo em seus olhos, ela pegou uma das alças e puxou com força, mas o contêiner não se moveu. Tentando novamente, ela jogou seu peso inteiro no esforço, mas não tenho nenhum lugar.

Outro relâmpago trouxe cabeça de Carter em alarme. Ela pensou por um momento sobre retirada de volta para sua tenda, mas o abrigo frágil oferecido apenas secura não, nenhuma proteção real. De qualquer forma, a idéia de estar dentro da bolha de nylon, enquanto o mundo se desenrolava ao redor dela parecia mais terrível do que estar na tempestade. Pelo menos do lado de fora, ela podia ver o que estava acontecendo.

E ela também tinha que manter o esqueleto de um afogamento, ela pensou com humor negro.

Indo para a tenda confusão, ela vasculhou os suprimentos até que encontrou um serrote. Voltar para a árvore, ela colocou a lâmina contra a casca lisa e bombeado seu braço até o ramo em que estava trabalhando caiu ainda mais perto da Terra. Ela esticou as costas e foi trabalhar em um outro que estava bloqueando o caminho.

Carter foi recuando a lâmina quando o viu escorregou e riscou a mão esquerda, o que ela estava usando para alavancar sua força. Puxando para trás com uma maldição, ela deixou cair a ferramenta para o chão enquanto ela embalava a ferida perto de seu peito.

Não tanta dor como queimadas e, a princípio, ela pensou que tinha acabado com um arranhão menor. Então ela notou uma trilha escura serpenteando o seu caminho em sua manga e sabia que ela tinha feito danos mais graves. Abandonar o projeto de esqueleto temporariamente, ela pegou o kit de primeiros-socorros da área bagunça e voltou para a sua tenda.

O que ela viu na penumbra de sua lâmpada de gás fez pia estômago. O corte foi profundo e longo, que atravessa o vale entre o polegar eo indicador. Timidamente, ela mexeu os dedos e ficou aliviada ao descobrir que não parece haver qualquer dano tendão. Ainda assim, parecia muito mais grave do que o que um Band-Aid poderia segurar.

Pegando um pouco de água engarrafada, inclinou-se para fora da tenda para limpar a ferida e depois apagou o corte escancarado com peróxido de hidrogênio, jurando como picado. Assim que ela colocou a mão dela, ela encontrou uma luva de esqui para manter o curativo seco e voltou para o esqueleto.

Este tempo de trabalho com a serra foi mais difícil. Sem uma força contrária para puxar e empurrar, o trabalho era quase impossível, mas ela perseverou até que o membro foi cortada. Ela estava inclinando-se para tentar retirar o recipiente quando ouviu um barulho novo corte através do vento e da chuva. Ocupado com seu trabalho, ela ignorou o som e continuou lutando para libertar o esqueleto de sua armadilha.

Quando uma mão agarrou seu braço por trás, ela gritou.

**Capítulo 17**

"O que diabos você está fazendo!" Nick gritou por cima do barulho da tempestade. Como um raio cortou o céu, ela viu seu rosto estava tenso de raiva.

Carter foi momentaneamente atordoado que ele veio todo o caminho até a montanha na chuva amarração e vento. E então a mágoa e raiva voltou.

"Deixe-me ir!" Ela puxou seu braço livre.

"Estamos ficando fora desta montanha-agora!"

"Eu não vou a lugar nenhum com você", ela gritou de volta.

Ela estendeu a mão para o recipiente, mas ele agarrou seu braço novamente, seus olhos focando a luva de esqui. Para distraí-lo, deu-lhe uma ordem. "Você pode puxar isso?"

"O que?", Ele gritou.

Ela apontou para o recipiente. "Puxe! Ele precisa ir ao abrigo. "

Carrancudo, ele arrancou caso do esqueleto livre e deu-lhe um olhar penetrante.

Carter olhou com raiva, mas começou a andar. Quando chegaram à sua tenda, ela o segurou para trás a aba quando ele pisou dentro Ela hesitou antes de segui-lo, tentando pensar no caminho mais rápido para tirá-lo da montanha. Ela olhou para dentro e viu um olhar determinado em seu rosto.

Isso ia ser um longo argumento, ela pensou.

Assim que ela saiu da chuva e começou fechando a tampa, ele começou a gritar novamente.

"Não se incomode fechar esta coisa! Nós não vamos ficar! "

"Quer dizer, você não vai ficar!" Ela encolheu os ombros fora de seu casaco.

"Você quer morrer aqui em cima?"

"Eu estou bem", ela gritou. "E tenho certeza que não preciso de você para tentar cuidar de mim."

Sua resposta desafiadora parecia enfurecê-lo ainda mais. Os músculos de seu maxilar cerrado. "Sabe aquela árvore ali? A um deitado no chão? Isso poderia ter pousado em você! "

"Bem, isso não aconteceu. Agora, deixe-me em paz! "

"Você vem comigo!"

"Não, eu não sou!" Ela não se importava se ela estava no caminho de um tornado.

"Sim, você é!"

Carter cruzou os braços e esticou o queixo. "O que você vai fazer, me levar para baixo? Porque essa é a única maneira que eu vou a lugar nenhum com você. "

Nick parecia pronto para lançar outra ofensiva quando de repente ele se acalmou.

"O que você fez com sua mão?" Ele estava olhando para trás e para frente entre a caixa aberta médica eo esqui luva.

"Não é nada." Ela colocou o braço atrás das costas.

"Deixe-me vê-lo."

"Não." Carter deu um passo antes de se lembrar que havia para onde ir.

Nick estendeu a mão, apertando um porão em seu braço livre.

"Pare manhandling mim." Ela puxou de volta rígido. Seu aperto era como ferro.

"Se não há nada de errado, então me mostrar", disse ele sombriamente.

Ela queria lutar com ele, mas ela estava começando a se preocupar com o corte de si mesma. Ele tinha começado a latejar mal. Ela também tinha a sensação que ela estava lutando uma batalha perdida. Seu rosto tinha o tipo de determinação que não tinha nenhuma dúvida esmagado qualquer oposição que ele já enfrentou.

Quando ela relutantemente removeu a luva, ela viu que uma mancha vermelha veio através da bandagem.

Olhos de Nick se tornou sombrio. "O que aconteceu?"

"Eu cortei com a serra", ela admitiu.

"Como mal?"

"Não é ruim."

"Então por que é que ainda está sangrando?" Ela não tem uma boa resposta para isso. "Deixe-me vê-lo."

Cautelosamente, ela tirou as bandagens. Quando a ferida foi exposto, mais raios inundaram o céu. Como o flash de luz atingiu seu rosto, ela viu preocupação real misturada com a sua frustração.

"Precisamos chegar a um médico."

"Eu não quero a sua opinião", ela respondeu, desesperada para afastá-lo. Sua raiva que ela poderia lidar com a sua preocupação, mas ameaçou dominá-la.

"Carter, deixe-me ajudá-lo."

"Não, obrigado." Ela começou a embalar as bandagens de volta. "Conhecendo a minha sorte com você, eles acabam por amputar o braço inteirinho se você está envolvido. Agora, se você só vai sair do meu caminho, eu posso começar a resgatar todas as coisas ficar encharcado lá fora. "

"Você está se comportando como uma criança."

"Então talvez você deve apenas me dar uma lição e me afastar de mim mesmo. Como som é esse? "

Nick jurou em voz alta. "Porque você não pode me deixar cuidar de você?"

Olhos colidindo com a dele, que mal conseguia falar por entre os dentes cerrados. "Não há nada de errado com proteger-se das pessoas que o magoaram. Pessoas sensatas poderia ver isto como um sinal de saudável auto-preservação. "

"Você tem todas as respostas, não é?", Disse ele amargamente. "Você sabe exatamente o que todo mundo está pensando e sentindo e todas as suas motivações."

"Não, eu só sei um bastardo quando vejo uma."

Nick olhou para ela por um longo tempo e ela esperou por ele para lançar algum comentário mordaz de volta.

Em vez disso, ele calmamente abriu a tampa e saiu sem dizer uma palavra. Como ele fechou-a, ela sentiu algo surpreendentemente próximo à contrição.

Que estava louco.

Como ele se atreve fazê-la se sentir culpada, ela pensou, começando a andar no espaço apertado. Ele era o único que tinha machucado, e não o contrário. O homem não tinha o direito de fazê-la se sentir como ele estava de alguma forma ferido.

Ela ia e voltava algumas vezes mais.

Amaldiçoando uma raia azul, ela abriu a retalho, com a intenção de aproximar-se a ele na pista e dizendo-lhe como era injusto para ele-

Carter interrompida tão cedo quanto ela saiu.

No meio da fúria da tempestade, Nick estava no meio de Papercut Central, hip profunda nos escombros, pegando sua impressora. Quando ele se virou e viu, ele não mostrou nenhuma surpresa. Ele marchou sem uma palavra e dirigiu-se para a tenda de Buddy. Ele saiu de mãos vazias e voltou para a árvore caída.

Ira Carter desapareceu. Seu cabelo estava grudado contra seu crânio, ele deve ter sido molhada sob o seu casaco fino, e ainda assim ele continuou trabalhando.

Quando voltou para as ruínas, ela entrou em cena para ajudá-lo. A mão dela a deixou tudo, mas inútil, para que ela agia como olheiro, buscando coisas que precisava ser resgatado, que ele então retire a segurança.

Quando o trabalho foi feito, Carter não sei como agradecer a ele, não sabia o que fazer a seguir.

Seus olhos se encontraram com os lençóis de chuva e vento forte.

Quando havia uma outra rachadura de perto por um raio, ele agarrou seu braço e empurrada para dentro de sua tenda.

Uma vez que eles estavam lá dentro, ela se forçou a olhá-lo nos olhos e dizer: "Obrigado."

Ele acenou com a cabeça. Houve um silêncio constrangedor, enquanto esperava para ele ir.

"Então, eu acho que você vai sair agora?" Ela olhou significativamente para a aba com zíper.

"O que lhe deu essa idéia?"

Quando ela olhou para ele, incrédulo, ele começou a tirar sua jaqueta e procurando por um lugar para sentar.

Pânico queimado em seu peito. Ela não queria passar o resto da noite com ele em sua tenda. Não poderia. "Mas eu pensei que você estava indo embora ..."

"É mesmo?"

"Mas você estava com raiva e ..."

Ele balançou um pouco da chuva fora de seu cabelo. "Eu estou indo a lugar nenhum. A menos que você tem em mente um lugar mais seco, mais razoável para passar a noite? Você poderia terminar nossa miséria agora, apenas concordando em vir para a casa comigo. "

Seus olhos eram totalmente calmo, com uma vasta reserva de determinação por trás deles, e Carter perdeu a vontade de lutar. Talvez fosse simples exaustão. Talvez fosse a lesão. Talvez ela estivesse apenas doente e cansado de estar em uma tiltawhirl emocional.

"Tudo bem", ela disse em voz baixa, resignado. "Faça como quiser."

Como seus dentes começaram a bater de frio, ela sabia que tinha de se livrar de suas camadas de roupas molhadas. Movendo com cautela, para não colidir sua mão ou tocá-lo inadvertidamente no espaço confinado, ela tirou o casaco e seu velo encharcado.

Mas isso não vai suficientemente longe. Seus jeans estavam encharcados e sua camiseta estava uma folha transparente contra seu corpo. Ela estava tentando pensar em uma solução que não envolvesse a mudança na frente dele quando percebeu Nick tinha caído ainda. Ela olhou para ele e percebeu porquê.

Seus olhos, quentes e piercing, se concentraram em seus mamilos, que foram repicado e lutando contra o algodão molhado de sua camisa. Quando ela pegou o que ele estava olhando, ela corou e se virou.

Pegando uma camiseta seca, ela estava prestes a colocá-lo sobre a cabeça, quando ele falou em voz baixa e rouca.

"Não seja ridículo. Isso só vai ficar encharcado de sua camisa. "Ele abriu a tenda eo vento correu dentro" Holler quando terminar mudando. "

Depois que ele desapareceu, a fome em seu rosto ficou na sua mente e ela sentiu o calor da piscina em seu estômago. Ela foi tentada a puxá-lo para dentro e pressionar os lábios contra os dele.

Mas isso não ia acontecer, ela resolveu. Se ela tivesse aprendido nada nos últimos 24 horas, foi de que o custo de tê-lo foi muito alto.

Deixando de lado as memórias deles fazendo amor, Carter começou a tirar enquanto tenta não machucar sua mão. Quando a camiseta estava fora, ela encolheu os ombros em um seco e alcançou o topo de seus jeans.

Botão de voar.

Amaldiçoando, ela tentou manipular os fechos, mas não conseguiu fazê-los funcionar. Repetidas tentativas não resultou em sucesso e, consciente de que Nick estava ficando encharcada, ela finalmente desistiu e chamou-o para trás dentro

"Qual é o problema?", Ele disse, olhando para as calças molhadas.

"Nada", ela murmurou enquanto colocava a camisola.

"A última vez que você disse isso, você estava escondendo uma mão enfaixada."

Os olhos dela brilharam com ele. "Por que você está sendo tão intrometida?"

"Porque você está sendo tão evasiva." Ele tirou o casaco e começou a desabotoar a camisa.

"O que você está fazendo?" Alarme aguçou sua voz.

"Saindo dessas roupas. Eu sou tudo para proteger a sua virtude, mas não à custa de contrair pneumonia. "Ele olhou para ela como ele descascou a camisa de seu corpo.

Rangendo os dentes, Carter tentou ignorá-lo. Ela se sentou na cama e examinou suas unhas com determinação. Quando ouviu a camisa bater no chão em um retalho molhado, então o som de suas calças sendo arrancado de suas pernas, ela lembrava de cada parte do seu corpo. A sensação de seu estômago apertado, o caminho suas pernas eram duro e forte. Parecia um destino cruel de ainda ser tão atraída por ele.

"Você tem alguma roupa homem porte por aqui?"

Agora havia uma idéia. Tê-lo coberto era realmente atraente.

Ela pulou da cama, não se importando se ela teve que envolvê-lo no saco de dormir maldita.

Indo para os sacos de duffle, tirou a maior camiseta que tinha e uma camisola gigante irlandês malha. Jogá-los cegamente através da tenda, ela vasculhou até encontrar um par de esfrega cordão-de-rosa do hospital que ela usou como pijama.

Quando parecia seguro, ela arriscou um olhar e não podia deixar de rir em voz alta. Ele parecia ridículo. As roupas, que cobriam seus pés quando ela usava, acabou no meio de suas panturrilhas. O camisa e suéter, ambos caíam folgadamente sobre ela, terminou norte de seu umbigo. Parecia um mau travesti.

"Eu sei que não sou uma placa de forma", disse ele com um meio sorriso. "Mas pelo menos eu estou seca."

Carter cobriu o riso com uma carranca e espirrou.

"Você tem certeza sobre os jeans", questionou.

Com saudade, ela olhou para algumas calças cáqui secos apenas dentro de seu alcance. Como outro arrepio arruinado seu corpo, ela endureceu sua determinação e, virando-se dele, começou a se atrapalhar com a mosca novamente.

"Quer ajuda?"

Ela pulou. Sua voz era muito perto de seu ouvido e ela percebeu que ele venha atrás dela.

"Não." Ela tentou se afastar. "Você se importa?"

Sua sobrancelha arqueada, sentou-se na cama.

Depois de mais algumas tentativas, e pelo menos um espirro outro, ela desistiu.

Escoramento de sua determinação, ela o confrontou. "Você poderia ... er"

"O que?"

Sua expressão parecia desinteressado, mas seus olhos contou outra história. Eles estavam cheios de uma sensualidade ninhada.

"Er-você poderia ..."

"Tire suas calças?"

Antes que ela pudesse dizer-lhe para esquecer, ele estava de pé na frente dela e estendendo suas mãos. Seus dedos roçaram a pele de seu estômago como ele lançou o botão de cima e, quando ela prendeu a respiração, ele fez uma pausa.

"Você quer que eu pare?"

Ele estava tão perto dela agora, seus lábios quase em seu ouvido, seu corpo curvado sobre a dela.

"Só se apresse", ela murmurou com força, com foco no chão.

Nick voltou ao trabalho e, com cada botão, suas mãos se moviam mais baixo. O puxando e puxando era incrivelmente erótica, e seus lábios se separaram quando ela soltou uma respiração irregular.

Quando chegou ao menor, seus dedos permaneceram. Ele trouxe a cabeça baixa e sua respiração roçou seu pescoço.

"Você me faz queimar", ele sussurrou, puxando seus quadris nos dele. Ela podia sentir sua excitação, grosso e quente contra ela.

Sua cabeça caiu para trás.

Relâmpagos, branco e irregulares.

Quando trovão gritou em resposta, o ruído rompeu o nevoeiro na mente de Carter. Ela se afastou, tropeçando.

"Não faça isso", disse ela com voz rouca.

Seus olhos se encontraram e ela pensou que ele estava indo para lutar contra ela. Mas, então, ele encolheu os ombros com indiferença. Seu rosto fechou-se eo calor foi substituído por compostura disciplinada. Como ele se sentou em sua cama, ele parecia estar no controle total de si mesmo.

Carter, por outro lado, estava sentindo um emaranhado confuso de ressentimento, desejo e auto-aversão.

Ela afastou-se dele e começou a dar de ombros para fora da calça jeans. Quando ela finalmente entrou livre e lutou na calça cáqui, ela estava com medo de virar. Ela não sabia o que dizer ou onde sentar ou o que fazer.

"Não há muito espaço aqui, você sabe."

Carter virou-se para ele. Seu rosto deu nada de graça e, no final, ela se juntou a ele, ficando o mais longe que podia.

Eles ficaram em silêncio, ouvindo a fúria do vento e da chuva.

"Quanto tempo isso pode durar?", Ela perguntou.

"Bem na noite."

Sob os cílios, ela olhou para ele. Seu corpo grande foi dobrado, os braços apoiados nos joelhos, ombros de largura e forçando o suéter. Seus olhos foram treinados pela frente e, embora parecia que ele estava olhando para nada em particular, ele tinha uma expressão de intensa concentração.

Outro raio atingiu perto. Ela pulou.

Quando ele falou no rescaldo do trovão, sua voz era mais suave do que ela esperava. "Você realmente iriam ficar aqui sozinho, não é?"

"É claro", disse ela com firmeza. "Buddy e Ellie tinha que estar juntos. Eu sou apenas ... eu. "

"E você gostaria de ter passado a noite toda limpando este lugar. Mesmo com a mão. "

Ela franziu o cenho, perguntando o que ele queria chegar. "Sim".

"Será que alguma vez ter ocorrido a você para pedir ajuda?"

"De quem?"

Houve uma pausa e então ele disse secamente: "Eu, por exemplo."

Ela balançou a cabeça. Quando ele soltou um ruído irritado, ela respondeu: "Você pode me culpar?"

Seu sorriso não era alegre. O silêncio caiu entre eles, mas então ele riu suavemente.

"Você é muito dura. Pelo menos do lado de fora. "Ela ouviu um fio de soar como algo que diz respeito em sua voz.

"Olha, eu não quero falar", disse ela asperamente. "Eu não sou capaz de fazer sentido agora."

Seus olhos se levantaram para ele. Ela ficou chocada em encontrar ternura neles.

Quando ela olhou para longe, Carter colocou a cabeça entre as mãos. "Você não pode fazer isso?"

"Fazer o quê?"

"Olhe para caramba ... compassivo".

Ele riu em breve. "Você gosta do meu lado sarcástico melhor?"

"É mais fácil não gostar de você desse jeito."

"Eu não quero que você não gosta de mim."

Ficaram em silêncio por um longo tempo. Em um ponto, ele mudou de posição e ela puxou.

"Eu não vou pular em cima de você." Amargura encurtou suas palavras.

Quando ela olhou para ele, ele parecia realmente fora de série. "Você fica com raiva quando você não consegue o que quer, não é."

"Você conhece alguém que não o faz?"

Carter deu de ombros. "Algumas pessoas são piores que outros."

Com o canto do olho, vi esfregando o pescoço. Como se algum de sua tensão tinha sido liberado, ele disse em uma voz mais ainda, "Minha irmã era muito mais do que eu mesmo keeled sempre foi. Um pacificador ".

Melancolia suavizou suas feições, e ela foi tentada a perguntar a ele sobre a mulher.

"Ela era mais jovem ou mais velho?"

"Younger. Tentativa de minha mãe de última hora para obter alguma atenção. Ela ficou na cama toda a nove meses, mesmo que ela era perfeitamente saudável. Melina nasceu por C-seção para Mãe tem que rastejar em torno de um mês depois, dramatizando o evento tanto que você poderia jurar que ela tinha sido cortado ao meio e deixado para morrer. "

Seu tom austero ressoou com Carter. Ele lembrou do jeito que ela falou sobre seu pai. "Você e Melina se dar bem?"

"Ela e Gertie eram meus salvadores crescendo. Minha mãe não se importava para mim tanto assim, e meu pai era melhor em números do que se relacionar com pessoas. Teria sido muito fácil para mim se afastar de todos e acho que Mel sabia disso. Ela era sempre o cuidado de estar por perto quando eu precisava dela, embora eu não posso dizer que eu pago a honra de forma adequada. Essa é uma das razões por que, quando ela morreu, eu queria levar Cort em tão mal. "

Ele limpou a garganta e Carter percebeu que ele não queria falar sobre sua família mais. Era difícil não se relacionar.

"Meu pai veio aqui hoje", ela deixou escapar abruptamente.

Ela se sentiu mais do que viu sua cabeça girar.

Sentindo-se vulnerável, ela colocou suas pernas sob ela. Ela lamentou trazer o assunto, mas ao mesmo tempo ela se sentia bem com isso. Como se ela, de alguma forma tomaram o controle da situação que a machucou.

"Ele era muito diferente do que eu me lembrava. Fiquei surpreso ao ver o quanto lamento que ele carrega com ele. "

"Claro que ele está arrependido. Ele te ama. "

"Sim, eu acho que ele faz. Eu quase sinto que é uma coisa boa ele veio. "Ela viu surpresa e incendiar a esperança no rosto de Nick e ela rapidamente-tacked," Mas eu ainda estou com raiva como o inferno em você por me usar. "

Frustração surgiu em sua voz. "Eu não usá-lo."

"Sim, você fez."

"Por amor de Deus, Carter, se você e seu pai até final conciliar isso é entre você e ele. Eu não estou indo para alavancar a minha vantagem e eu com certeza me arrepender eu nunca contemplou a fazer isso. "

Ela encolheu os ombros, tentando não ser puxado para dentro

"Deus, eu só quero te estrangular às vezes", ele murmurou.

"Eu sei o que você quer dizer", ela atirou de volta. "Eu me sinto exatamente da mesma maneira muito sobre você o tempo todo."

Eles olhou para cada raiva, outro e paixão queima, e ela foi atingida por quão semelhantes eram, ambos os lutadores até o fim. Ela pensou em quão absurdo era de se discutir em uma tenda no meio de uma tempestade, quando poderiam ser atingido por um raio a qualquer momento.

Ela começou a rir. Ela não podia ajudá-lo. E depois de um momento, ele se juntou a ela. Sua alegria se misturavam, elevando-se através das paredes da barraca, à deriva para a tempestade.

Enxugando uma lágrima, ela murmurou, "Você quase acho que nós estávamos destinados a ficar juntos."

Risada de Nick rolou até parar. "Fomos feitos um para o outro."

Seus olhos voaram para o seu. O ar entre eles mudou, crescendo solene.

"Eu quis dizer isso quando eu disse eu te amo. Carter?"

Ela olhou para ele com relutância.

"Eu desejo que você e sua felicidade pai. Você sabe disso, não é? "No silêncio que se seguiu, ele disse:" E eu sinto muito que eu te machucar. Eu disse a ele para não vir e, quando estávamos em Vermont, eu estava tentando encontrar uma maneira de dizer. Eu queria dizer a você tudo. "

Trovão caiu através do ar, através do silêncio tenso que se seguiu.

"Isso não significa alguma coisa para você?", Perguntou ele.

Ela encolheu os ombros. "Isso não muda onde estamos. Quem você é. "

"Por que você acha tão difícil acreditar que eu te amo?"

"Eu não duvido que você pensa que você me ama."

"Então qual é o problema?"

"Eu não ... Eu não posso confiar em você."

Nick praguejou baixinho e depois, movendo-se tão rápido que ela não teve tempo de se afastar, ele a levou em seus braços. Sua boca veio com força sobre a dela e, depois de lutar por um momento, ela deu para ele. Os sons da tempestade desapareceu e tudo o que ela sabia era a sensação dele contra ela, de suas mãos em seu cabelo e sua língua deslizando sobre a dela.

De repente, ele se afastou. "Você não pode confiar isso?"

Lentamente, ela balançou a cabeça. "Só um tolo se baseia em um incêndio florestal para o calor."

Ele a deixou ir embora.

Depois disso, eles não dizem muito mais.

Ao longo da noite, as tempestades manteve barreling para o vale do lago. Nem era capaz de dormir. Quando o tempo feroz finalmente deixou a área no início da manhã, o silêncio que reinava na sua esteira foi desorientador. Como amanhecer chegou, Carter encontrou-se ouvir as gotas de água que caem no chão e no teto da barraca. Havia um ritmo encantador para os sons suaves.

Nick levantou-se e colocou o casaco. "Eu vou estar de volta."

Depois que ele saiu, ela fixados, bem consciente da latejante em sua mão. Grato a ser esticada, ela fechou os olhos e afundou em um estado de esgotamento sem sonhos.

\*\*\*

Lá fora, Nick deu a volta e avaliou os danos. O acampamento foi um desastre. Todas as outras tendas tinha desmoronado, a lona sobre a área de bagunça estava deitado em um montão, e havia lama por toda parte.

Ele foi até o córrego. Ele foi duas vezes o seu tamanho normal e correndo montanha abaixo em uma torrente de spray branco. Ajoelhando-se, ele espirrou seu rosto. Com água pingando em seus olhos e fora de seu queixo, ele saiu para ver o nascer do sol sobre o lago.

Ele observou como a luz explodiu no céu e queria ir acordar Carter-se. Ele sabia que não podia, no entanto. Assim, ele ficou sozinho por um longo tempo, olhando para a vista, sentindo falta dela que ela era apenas metros de distância.

Quando ele retornou ao acampamento, ele enfiou a cabeça para dentro da tenda. Na penumbra, ele pôde ver peito de Carter subindo e descendo. Seu cabelo escuro estava derramando sobre o travesseiro e ela teve uma perna chutou para o lado. Ele estava observando-a dormir quando ela acordou.

"O que você está fazendo aí para", ela perguntou em voz grogue.

"Precisamos chegar a um médico."

Com um gemido, ela se sentou. Seu cabelo caiu sobre seus ombros em ondas que ele queria correr as mãos pelos.

"Que horas são?"

Ele não tem que verificar o relógio. "No início ainda. Mas devemos ir. "

Com uma careta, ela chegou a seus pés. Em vez de discutir com ele, ela simplesmente vestiu o casaco e saiu da tenda. É quando ele sabia que ela estava com dor.

Na frágil luz da aurora, que levou para a pista. Foi horrível vê-la rigidamente movimento e mantenha o braço longe de seu corpo, como se ela estava com medo de derrubá-la. Ele desejou como o inferno não era algo que ele poderia fazer para tornar a viagem mais fácil para ela. Entre os galhos de árvores caídos, a inundação residual e sofrimento silencioso de Carter, ele achava que nunca iria ver a mansão.

Assim que eles quebraram para fora da floresta, Buddy, Ellie e Cort veio correndo pelo gramado. Eles estavam sorrindo com alívio, mas o grupo feliz pararam quando viram o curativo e características tensos Carter.

"O que aconteceu?" Buddy perguntou.

"Run-in com o serrote," Carter murmurou com os lábios pálidos. Ela rapidamente disse-lhes o que tinha acontecido.

"Vou levá-la para a cidade", disse Nick. "Faça-me um favor, que Gertie antecedência. Ela sabe que nós vamos ver. "

Nick Carter embalado em seu caminhão, jogou uma motosserra nas costas, e depois aliviou-los para a estrada principal. Ele teve o cuidado de dirigir com uma mão firme.

Ao redor deles, a devastação era formidável.

Córregos inundou a estrada, galhos de árvores caíram, e em um ponto, havia um carvalho caído bloqueando seu caminho. Usando a serra, ele habilmente cortar a árvore em pedaços que atirou para o ombro. Quando ele estava de volta no táxi, ele viu Carter estava usando um sorriso triste.

No seu olhar de inquérito, ela explicou: "Eu estava me lembrando a primeira imagem que vi de você. Deve ter sido quando eu ainda estava na faculdade. Você tinha acabado de começar a fazer uma matança em Wall Street. "Uma pequena risada saiu de seus lábios. "Você foi considerado um dos solteiros mais cobiçados da América".

Ele aliviou a parte de trás do caminhão na estrada.

"Eu não me lembro de que uma", disse ele, esperando que ela continuar falando.

"Foi na capa de alguma revista de finanças. Você estava olhando para a câmera e sua expressão foi brutalmente grave. Você parecia muito mais velho do que alguém em seus vinte e tantos anos, que foi a idade que o artigo disse que era. Lembro-me que um grupo de meninas estava lotado em torno da revista. Eles achavam que você seria um marido ideal. "

"O que você acha?"

"Eu não tinha tanta certeza. Mas a razão pela qual eu sorriu foi porque eu nunca teria imaginado que o mesmo homem estaria inclinada sobre uma árvore caída no meio da Adirondacks, usando minhas rosa esfrega, limpando o caminho para eu ir ao médico. "

Ele lançou um olhar longo em sua direção. "Estou feliz que você está me deixando ajudá-lo."

Nick esperou por uma resposta, mas ela não lhe respondeu. Em vez disso, ela acabou de colocar a cabeça para trás contra os bancos e fechou os olhos.

Capítulo 18

Depois de ser tratado por médico da cidade, Carter estava se sentindo aliviado e muito mais confortável como Nick puxou o caminhão de volta para a garagem. Ela também estava exausto.

"Gostaria de um café da manhã?", Perguntou.

"Na verdade, eu poderia usar alguma fechar de olhos".

"Eu tenho muito de camas."

Ela pensou sobre o acampamento molhada, lamacenta sua tenda, a cama dura, o fato de que ela estava tão cansada que podia sentir o cansaço em seus ossos.

"Obrigado. Algo macio e seco parece ótimo. "

Uma vez que ela tinha algo para comer, Nick a levou de volta para o quarto, ela tinha usado antes. Ele ficou na porta.

"Você precisa de alguma coisa?"

Ela balançou a cabeça. "Rabanada Gertie pode acalmar uma multidão de males."

"Soneca bom, então."

Carter ofereceu-lhe um sorriso pequeno, apertado. "Obrigado novamente por sua ajuda."

"Você é bem-vindo."

Ela ficou tensa como Nick violado a porta e se aproximou dela. Sua mão saiu e descansou em seu ombro.

"O que é que vai fazer para você acreditar em mim?"

Ela encolheu os ombros, infelizmente, ter pouca fé em sua voz.

Seus olhos procuraram os dela e então ele tirou a mão. Sua expressão endureceu.

"Eu não posso continuar pedindo desculpas a você. Eu não estou indo só para continuar fazendo isso ", ele murmurou.

Como ele se virou, o calor deixou seu rosto.

"Aproveite sua solidão." Ele fechou a porta bruscamente atrás dele.

Carter afundou-se na cama.

Ela reconheceu o olhar em seu rosto. Foi o que ele tinha usado quando eles se conheceram. Inexpugnável, remoto, feroz.

Acabou, ela percebeu, ficando dormentes. Ele estava indo para dar o que ela pediu. Ele estava indo a pé.

Então, por que ela não se sentir aliviado? Isso era para fazê-la se sentir melhor. Aliviar o tormento. Era exatamente o que ela queria.

Arrastando-se até o banheiro, ela derramou suas roupas e ficou debaixo do chuveiro. Como a água quente caía sobre ela, ela baixou a cabeça, deixando-a passar por cima de seus ombros.

Ela teve de se perguntar por que fazer a escolha certa doer tanto.

\*\*\*

Wessex foi em busca de Nick, tendo ouvido dizer que Carter e ele havia retornado do médico. Quando ele encontrou o homem em seu estudo, dando ordens ao telefone, ele notou a mudança em seu parceiro de negócios imediatamente. Farrell parecia positivamente escuro.

Wessex parou na porta e perguntou o que tinha acontecido. Nick parecia tão preocupado quando ele tinha ido até a montanha para chegar Carter. Agora, todo o calor que havia desaparecido, como se nunca tivesse existido, e que o homem parecia mais frio do que nunca.

Quando Wessex foi anunciada por uma mão impaciente, ele fechou a porta e sentou-se. Ele ouviu como Nick falou em rajadas curtas de palavras bem escolhidas.

"Então, eu vou deixar para o Japão em dois dias, em seguida," o homem rosnou. "Deixe-os tentar virar os termos até o meu rosto. Vou comê-los vivos em sua sala de reuniões e eles muito bem sabem disso. "

Nick desligou o telefone e passou os olhos opacos em sua mesa.

Wessex hesitou. Houve muitas perguntas em sua mente, em particular sobre a sua filha, mas ele tinha uma sensação de que ele não estava indo para obter respostas para elas. Nick não parecia como se ele estaria aberto a discussões pessoais de qualquer tipo.

"Então, o que vamos fazer sobre Packert?", Ele perguntou.

Nick recostou-se na cadeira, cruzando os braços sobre o peito. "Eu estou ansioso para esmagá-lo e, em seguida, quebrar CommTrans".

"Você está indo para vendê-lo?" Wessex foi pego de surpresa. "Mas isso não era parte do plano. Eu vou admitir que Packert sido um tolo, mas porque "

"Porque eu sinto como ele. CommTrans vai ser uma memória distante no tempo de um ano. Packert legado do que vai ser o pó. "

"Mas você não precisa do dinheiro e é-"

"Conseguir escrúpulos de repente?"

Wessex olhou através da mesa e encontrou-se perguntando como alguém tão jovem tem que ser tão difícil.

"Então, você está dentro ou não?" Palavras de Nick foram curto.

"Eu estou no" Wessex respondeu devagar. "Mas eu acho que você deveria reconsiderar"

"Tudo o que eu posso fazer para a maldita coisa depois que eu possuí-lo é negócio de ninguém, mas a minha."

Nick pegou o telefone e Wessex sabia que ele tinha sido demitido. Como ele se levantou e ajeitou o blazer, ele desejava que houvesse alguma maneira de chegar ao homem mais jovem.

"Tenha uma boa viagem de volta para a cidade", disse Nick enquanto ele discado. "E você deve lembrar Packert para desfrutar da limusine. Quando eu terminar com ele, ele vai ter sorte se ele pode pagar tarifa de táxi. "

Wessex era profunda no pensamento como ele deixou o estudo, perguntando o que tinha acontecido entre sua filha e Nick. Indo pela expressão vingativo no rosto do homem, que parecia coisas improváveis ​​tinha sido resolvido.

Quando ele virou a esquina para a sala de jantar, ele correu para Packert. Olhando para o texano da 'olhos, ele estremeceu um pouco, pensando sobre o que estava por vir o caminho do homem.

"O que há de errado com você?" Packert perguntou, carregando um prato cheio de comida de um buffet de configurar no aparador.

Wessex não estava prestes a explicar que o valor líquido do homem estava prestes a ir para zero.

"Perdoe-me", ele respondeu de forma uniforme. "Eu sou um pouco distraída."

"Bem, anime-se! Vamos sair daqui hoje. "O texano bateu-lhe no ombro com uma mão de carne. "Ei, você é um pouco sobre o lado fino. É melhor você comer antes de cabeça fora. "

Wessex teve conhecimento de um batendo entre suas orelhas e decidiu que o almoço com Packert não ia melhorar a dor de cabeça. Fazer uma desculpa, ele escapou por uma porta lateral para o ar de verão,. Sem destino específico em mente, ele foi até o lago e encontrou algum consolo no som das ondas que chegam contra a costa rocha. No rescaldo da tempestade, tudo cheirava fresco e exuberante, e ele respirou fundo, enquanto caminhava ao longo da costa. Quando suas andanças levou-o para a garagem de barcos, ele saiu para o cais, seus sapatos lustrosos recorte contra a madeira úmida. Apertando as mãos atrás das costas, ele se inclinou para frente e olhou para dentro da água.

Como o peixe nadou, ele estava pensando no passado. E pensando com uma dor triste se ele iria ver a filha novamente.

\*\*\*

Na mansão, a partir da varanda do lado de fora do quarto que ela tinha sido dada, Carter assistiram passeio de seu pai.

Apesar de sua exaustão, ela tinha sido incapaz de dormir. Ela ficou na cama até que a frustração tinha chegado o melhor dela. Abrindo um par de portas francesas de largura, ela saiu, tendo seu descontentamento com ela a luz do sol.

A primeira coisa que ela notou foi o lento progresso de seu pai até a praia. Com as mãos ligadas atrás das costas, e sua cabeça para baixo, como se estivesse perdido em pensamentos, ele passeou sobre a grama. Ela viu quando ele saiu para a doca.

Carter fez-se sua mente. Movendo-se rapidamente, ela entrou, vestiu-se e fez-se da cama. Ela estava fora da casa, um momento depois, pisando sobre o gramado mesmo que seu pai tinha acabado de atravessar.

Ele virou-se quando ouviu seus passos no cais. Surpresa e esperança cintilou sobre suas características.

"A água é muito clara, não é", disse Carter casualmente como ela chegou ao lado dele.

"Sim. Bastante notável assim. "Seu sorriso realizada uma recepção provisória. Ele olhou para sua mão. "Como se sente?"

Ela mexeu os dedos. "Assim como ele podia, eu suponho"

Ela não sabia o que dizer em seguida e nem ele, aparentemente. Eles estavam a poucos metros de distância e olhou para a água.

"Você vai voltar para a cidade agora", ela perguntou em voz baixa.

"Assim que Packert terminou com o almoço. Ele tem o entusiasmo alarmante de um comedor rápido, mas o controle da parcela de um gorila. Poderia ser um pouco ".

Carter sorriu um pouco, olhando para ele.

"Eu estava muito preocupado com você na noite passada", disse a ela Wessex depois de uma pausa.

"Eu não posso dizer que gostou da experiência, mas acabou tudo bem no final." De repente, ela foi atingida por uma idéia. "Você viu o que está lá em cima aqui?"

"Não."

"Você tem que dar uma olhada nisso", disse ela com urgência súbita, levando-o para dentro da casa de barcos e até o conjunto apertado de escadas.

Quando chegaram ao segundo andar, e ele viu o jogo do trem, Wessex soltou um assobio encantado.

"Eu tive a mesma reação quando eu vi pela primeira vez." Carter foi até lá e apertou o botão mestre.

O mundo em miniatura veio à vida. Luzes brilhavam nas vitrines das lojas, o vapor começou a sair de chaminés pequena, a água começou a escorrer para baixo da montanha. Manuseando os controles, ela enviou um trem ao longo das trilhas.

Eles caíram em falar sobre os carros ea configuração, uma conversa descontraída que a surpreendeu. Isso a fez lembrar-se de como é fácil falar com o pai dela tinha sido uma vez. E isso a fez sentir falta dele.

Eles se o brinquedo adulto, até que ela percebeu que o sol tinha girado ao longo de um ângulo muito menor.

"Você sabe que horas são?" Carter pediu.

Wessex olhou para um relógio de ouro no pulso. "Bom Deus, é passado três. Eu deveria ter sido de entrar na limusine com que as horas-homem odiosas atrás. "

Carter recuou no acelerador, levando o motor a uma parada suave na frente dela. Ela não queria desligar a alimentação. Ela não queria sair do quarto. Ela não queria voltar para a forma como as coisas tinham sido.

Mas ela não tinha certeza de onde levá-los.

Como as luzes cintilantes saiu, seu pai disse: "Este tem sido maravilhosa."

Ela encontrou-se concordando com ele. "São os nossos trens ainda na sala de bilhar?"

"Eles são. Da mesma forma como quando você ... "

Ele não terminou.

"Eu me lembro da forma como estavam", disse ela, querendo afastá-lo das memórias dolorosas. "É que Serra ainda na metade?"

"Sim".

Os dois desceu a escada.

"Talvez eu deveria vir algum dia, quando estou na cidade."

Passos de seu pai vacilou. "Eu ficaria tão feliz em ver você."

Carter sorriu na penumbra.

Juntos, eles saíram para a luz do sol. Enquanto caminhavam em direção à mansão, seus passos eram lentos sobre a grama.

De repente, ela parou e olhou para seu pai. Estou feliz que você veio até ontem. "

Ela assistiu, atônito, como um brilho de lágrimas apareceram em seus olhos. Instintivamente, ela estendeu a mão para confortá-lo. Como a mão liquidada em seu braço, ele se agarrou a ele.

"Você sabe que sua mãe e eu amei? Da melhor maneira possível? Que eu ainda te amo tanto agora? "

"Não chore", ela disse-lhe baixinho como ele se atrapalhou para seu lenço. Enquanto ele enxugou os olhos, ela podia sentir algum tipo de fio tomando conta entre eles. Algum tipo de gaze fina gravata. Eles ficaram juntos por um longo tempo, em silêncio, chegando mais perto.

Quando finalmente entrou na casa, eles encontraram flores Gertie organizar no hall de entrada. Ela informou que Packert já tinha saído para a cidade e Wessex teria que tomar o trem de volta. Carter se ofereceu para levá-lo para a delegacia.

Enquanto seu pai subiu para pegar suas coisas, ela assistiu mãos nodosas Gertie de trabalhar algumas flores perfumadas lilás.

"Ele é um bom homem, seu pai", declarou a mulher ", pelo que eu vi dele. Você dois começa a gastar muito tempo juntos? "

"Vai ser mais agora." Carter foi maravilhado com que ela queria vê-lo novamente. Parecia como tal impossibilidade, poucos dias antes e ainda assim muita coisa havia mudado. Tudo, ao que parece, tinha mudado.

Seu pai reapareceu com sua mala, preta com monograma. "Onde está nosso anfitrião?"

"Atrás de você", disse Nick, materializando no foyer. Ele estava vestido com um smoking, mas o uso de sapatos de barco.

Carter sacudiu ao som de sua voz e procurou seus olhos. Eles passaram por cima dela, como se ela não estava lá e que ferem, mesmo que ela disse a si mesma que não deveria. Ela também não pôde deixar de notar o quão grande eram os ombros por baixo da jaqueta preta, como o branco da camisa contrastava com sua pele bronzeada, alto e imponente como ele era.

"Um pouco formal para uma vela, você não acha." Wessex ofereceu um sorriso que não foi devolvido.

"Há uma noite em benefício Winnie e Thorndyke Curt é o lago. Eu disse Curt eu ajudar com o porco assado. O homem não saberia um poço bom de um pêndulo. "

As palavras eram casuais, mas frio.

"Eu sei Thorndyke", disse Wessex. "Sua esposa é muito cavalar. Os membros do Botealis, não são? "

"Essa é a única." Nick estendeu a mão. "Boa viagem. Estarei em contato. "

"Obrigado ..." Wessex hesitou quando apertaram, olhando para Carter. "Por tudo."

Com um sorriso cruel, Nick virou-se. "O prazer é meu."

Como a porta fechada, Carter observou-o através da tela. Ele colocou as mãos nos bolsos e caminhou até o lago, olhando como se ele não tivesse um cuidado no mundo.

Ela sentiu desprovido de sua indiferença, no sentido de que ela era tão completamente esquecível.

O que era ridículo, ela se disse com raiva. Agora não era o momento para o seu ego para levantar a cabeça. Auto-preservação teve que superar a id. Ele só tinha que fazer.

Ainda assim, ela descobriu que não dura para amaldiçoar como ela e seu pai saiu para o jipe.

Enquanto eles estavam escalando as estradas de montanha, ele perguntou sobre a escavação eo que eles estavam tentando encontrar. Ela ficou aliviada com a distração.

"Estamos investigando o Winship parry".

"Muito um pedaço da história americana. Quanto tempo mais você vai estar lá em cima? "

"Um par de semanas. Talvez menos. "Ela se perguntava se seu pai tinha pego na dor em sua voz. Ela se tinha ouvido.

"Você o ama, Carter?" A questão foi falado com suavidade e compaixão.

Ela olhou para seu pai, encontrando seus vibrantes olhos azuis. "Eu não tenho muita experiência com estar apaixonado, mas eu tenho que imaginar que é a única coisa que dói tanto".

Sua expressão ficou pensativo. "Eu conheço pessoalmente Farrell para os últimos anos, sabe dele desde que ele veio para Wall Street. Ele é um homem duro, "Wessex refletida. "Um bom um, eu acredito, mas muito difícil. Levaria uma mulher extraordinária para capturar seu coração. "

Dor queimou com o pensamento de que a mulher próxima Nick ia ter. "Bem, eu tenho certeza que ela está lá fora em algum lugar."

"Ele acha que ele já encontrou."

Carter sacudiu a cabeça. "Não mais. Curei-lo de seu equívoco. Ele vai seguir em frente. Eu vou passar por isso ... de alguma forma. "

Carter mudou de assunto, sentindo-se grato quando seu pai deixou-a cair.

Quando eles puxaram até a estação de trem, ela esperou por ele na plataforma até a 4:19 puxado com um guincho de freios e um assobio. De repente, não havia mais tempo.

Em uma corrida, ela colocou os braços em volta de seu pai, segurando-o perto.

"Eu tinha quase perdido as esperanças", disse ele enquanto a abraçava apertado.

"Bye-bye", disse ela suavemente como eles se separaram. "Eu vou te ver em breve."

Wessex fechou os olhos, como se um desejo de seu tinha sido concedida. Em seguida, ele a beijou na testa e subiu os três degraus para o vagão. Enquanto o trem se afastava, Carter observou-se estabelecer em um lugar próximo à janela. Ela acenou de volta para ele quando ele desapareceu dos trilhos.

**Capítulo 19**

Quando Carter retornou ao arruinado camping, sua força drenada das solas dos pés. Tudo estava em desordem, todo molhado, e coberto de lama. Galhos de árvores caíram ou pendurados em ângulos loucos eo pinheiro grande já estava murcha.

Ela olhou para o ferimento enfaixado e sentiu prejudicado.

Como ela estava se perguntando por onde começar, Buddy, Ellie e Cort voltou do círculo de pedras.

"Parece que você teve uma festa e tanto aqui ontem à noite", brincou seu parceiro. "Então o que o médico disse sobre sua mão? Você está bem? "

"Eu vou ser bom como novo em algumas semanas." Ela olhou ao redor do acampamento. "O que é uma pena, porque eu preciso de a coisa funcionar agora. Temos alguma escavação séria à frente de nós. "

Cort sorriu. "Com toda a confusão aqui, eu acho que você vai ter que ficar para a minha casa por um tempo."

"Você acha que seu tio vai importaria de ter duas belas mulheres sob seu teto?" Buddy perguntou.

"Dois?" Carter interrompeu bruscamente. "Faça isso. Eu vou ficar aqui. "

Seu amigo franziu o cenho. "Não seja ridículo. Você está ferido. "

Quando Carter lançou-lhe um olhar determinado, Buddy atrelaram suas calças largas com um suspiro brincalhão e virou-se para os adolescentes. "Parece que a pequena mulher e eu estamos indo para nos ter uma conversa. Enquanto estivermos fora, por que você não derramar as tendas e pendurar tudo o que puder. "

"Nós não precisamos de falar sobre isso," Carter protestou. "Eu fiz a minha"

"Vamos?" Buddy ofereceu-lhe um olhar longo e seu braço.

Com um comentário sobre o lado de mão pesada homens, Carter deu de ombros-lo e marcharam para a floresta.

Quando eles estavam fora do alcance da voz, ela colocou as mãos nos quadris. "Nós não podemos deixar este lugar sem supervisão, você sabe disso. E Ellie precisa de você. "

"Ela estava preocupada com a tempestade da noite passada, mas ela vai ficar bem, desde que não temos tufões mais." Voz de Buddy foi o nível, sensível. "Olha, eu sei dormir lá em baixo não é o melhor por causa de ... mas eu estou preocupado com a sua saúde. Isso é um inferno de um corte e você deve realmente pensar em si mesmo como para reparos. "

"Eu vou ficar bem aqui", ela respondeu obstinadamente.

"Com essa lesão, você é inútil, se alguém vem bisbilhotando. Ele realmente faz mais sentido para mim ficar. É mais seguro para todos. "

Tão criativo como Carter era que ela não podia discutir com isso! O que ela vai fazer se alguém, se Lyst-surgiu no meio da noite?

Assustá-lo com algumas chamativo, uma mão se move com um osso da coxa? Se ela fez ir até a mansão, pelo menos, ela poderia dormir em uma cama de verdade e tomar banhos longos para aliviar todas as suas dores e dores.

Bem, pelo menos os de seu corpo.

Ela pensou em como Nick tinha olhado para ela em seu foyer. Seus olhos tinham sido tão distante, e sua decepção era tanto inadequado e desconcertante. O que ela esperava? Ela empurrou-o, por todas as razões certas, e ele voltou a ser o homem frio que ela conheceu quando ela entrou em sua casa. O que ela acha que ia acontecer? Ele estava indo para manter definhando por ela para sempre? Apodrecer em uma cadeira em uma sala escura de desgosto?

Sim, Carter pensava. Era o que ela queria que ele fizesse. Ela queria saber que ele estava sofrendo como ela era, ou pelo menos para ele olhar como se ele estivesse tendo um momento difícil. Ela não queria que ele vestindo um smoking e ir a uma festa. Ele só não foi justo. Sua vida era uma bagunça e ele estava indo para assar um porco maldito.

Buddy estalou os dedos na frente dela. "Olá? Alguém aí? "

"Tudo bem. Vou descer, "Carter resmungou, resignando-se.

"Ótimo. A propósito, você se importa se eu dormir em sua barraca? Minas é misericordiosamente vazar livre, mas não vamos ser capazes de mover o material para fora, até que ressuscitar Central Papercut ".

"Por mim tudo bem."

Quando ela e Buddy retornou ao acampamento, Cort e Ellie se transformou o lugar em uma lavanderia. Sacos de dormir, toalhas e roupas foram penduradas linhas que tinham amarradas entre árvores, e as tendas havia ressuscitado.

"Decoração interessante," Buddy rachado. "Os primeiros roupas dificultar matizado com uma visão peculiar. Eu gosto. "

Eles estavam falando sobre o que fazer a seguir quando Cort olhou para o relógio e cresceu sombria. "Eu tenho que ir."

Ellie sorriu para ele. "Se você puder esperar um pouco, eu vou terminar"

"Não, eu tenho que ir agora. Vejo você lá para jantar. "

Depois que ele saiu rapidamente, Ellie olhou para Carter com os olhos desapontados. "Eu só não entendo os homens."

Carter colocou a mão no ombro de simpatia da menina. "Eu gostaria de lhe dizer que a sabedoria vem da experiência com eles."

"Mas você estaria mentindo?"

"Justamente".

"Espere um minuto," Buddy rebateu. "Como o único representante do meu sexo, eu tenho que tomar ofendido com isso. Tentando descobrir vocês mulheres fora é impossível. Como escolher linguine do chão com um ímã. "

"Pai, que a metáfora é uma merda."

Carter sorriu. "Ellie, eu também gostaria de dizer-lhe que a sabedoria vem com eles com a experiência."

"Mas isso não acontecer, certo?"

"Justamente".

Os três passaram o dia restante enfrentar a confusão na Central Papercut. Graças a uma motosserra Ivan lhe emprestara, Buddy cortar o pinheiro e limpou-a para a floresta. Quando ele terminou, Ellie Carter e ajudou rehang a lona. Embora a tabela estava em má forma, eles conseguiram a martelar-lo novamente em condições de uso.

Quando finalmente desceu a montanha, eles foram recebidos na casa com uma refeição preparada por Gertie. Cort, que parecia feliz em ver Ellie, fez questão de se sentar ao lado da garota. Depois do jantar, os dois foram para assistir a TV só em casa, e Buddy voltou-se para o acampamento.

Deixada à sua própria sorte, Carter se retirou para o quarto de pêssego e transformado em pijamas de seda, um luxo raro em uma escavação. A experiência provou que havia sempre um ponto em qualquer projeto quando se vive na terra e dormir no chão tem que ser muito. Esta noite foi a noite, e ela achou que ela merecia o tratamento depois de tudo que ela passou. Antes de ela se virou, ela saiu para a varanda para olhar as estrelas.

O ar da noite roçou sua pele e ela viu como o luar dançou em frente ao lago. A ave, tropeçando através de seu solo e começar de novo, de novo e de novo, a fez desejar que ela tinha alguém para compartilhar o momento.

Mas não qualquer um.

Onde ele estava, agora, ela se perguntou. A imagem que me veio à mente, dele segurando alguns perto outra mulher, a fez estremecer.

Deixando as portas abertas, ela voltou para dentro e se arrastou entre as folhas de manteiga macia. Ela fechou os olhos. Mexia. Jogou. Socou o travesseiro com a mão boa. Foi um longo tempo antes de adormecer.

\*\*\*

O zumbido constante do motor do Hacker caiu a uma bomba de baixo como Nick entrou na casa de barcos. Depois que ele desligá-lo, ele saiu das amuradas para o Dock. Assim que seus pés desembarcado, ele olhou para o deck, perguntando por que ele se sentia como ele ainda estava na água.

Ar, ele pensou. Ele precisava de ar.

Ou talvez ele poderia ter usado menos scotch ao longo da noite.

Isso foi provavelmente isso.

Com mais cuidado do que o habitual, ele amarrou o barco e começou a caminhada até a mansão. Ele descobriu que, enquanto ele manteve o seu nível de cabeça, a tecelagem e tonturas foi embora. O frio da noite parecia para ajudar a limpar sua mente, para que ele afrouxou a gravata e abriu o colarinho engomado. Ao que o fez sentir-se melhor, ele tirou a jaqueta de smoking e pendurou-a no ombro.

Que noite horrível, pensou. Os Thorndykes foram nice o suficiente, mas eles convidaram Candace pai, sem saber sobre o rompimento. O homem tinha criticou Nick durante uma hora sobre como deploravelmente sua filha havia sido tratado e como a sorte foi que ela mudou-se para alguém melhor.

Nick tinha começado com o scotch assim como Hanson tinha começado com ele. Ele manteve a beber a direita através da torrefação do porco, que não tinha ido bem. Graças ao seu desejo de manter esvaziar seu copo, o pratos surgiu a partir do solo petrificado em um chip de porco metade do tamanho do que vinha acontecendo dentro Depois de tentativas de esculpir o assado quebrou uma faca e entorpecida outros dois, Thorndyke tinha dado e servido seus hambúrgueres de alta classe convidados e cachorro-quente. Como Nick estava saindo, ele tinha sido informado de seus serviços como porco-sitter não seria necessária no futuro.

Ele parou de andar e olhou para a montanha. Vesgo através da escuridão, ele tentou ver se havia uma fogueira no acampamento.

Carter estava dormindo, ele se perguntou. Enrolado em seu lado, respirando lenta e profundamente, os cílios contra suas bochechas?

Ele xingou em voz alta como seu humor piorou ainda mais. Ele havia sido repreendido por Hanson, falhou em sua tarefa atribuída de assar o porco maldito, e agora estava olhando para o cano de uma ressaca real. Mas pior, ele era louco como o inferno a Carter e ela estava indo embora em breve.

Nick passou a mão pelo seu cabelo como ele começou para a casa. Ele percebeu que havia luzes acesas na ala de hóspedes. Os Swifts foram para outra noite, obviamente.

Seus olhos, mais alerta, voltou para a montanha.

Ele mudou de direção.

Indo além da casa, ele se moveu rapidamente através do prado até a borda da floresta. Localizando a trilha no escuro, ele escalou a montanha com convicção crescente. Como ele fez o seu caminho até o topo, ele praticou o seu discurso. Sobre a forma como ela foi fechada mente, como intolerantes, como injusto ...

Quando Nick chegou ao acampamento, viu um brilho na tenda de Carter e marcharam em mais. Puxando a aba para trás, ele pronunciou: "Mulher, você precisa ouvir o que eu tenho que-"

Buddy Swift olhou para cima de uma história em quadrinhos, surpreso.

Nick piscou, perplexo.

A risada foi enviado o seu caminho. "Eu já fui chamado de muitas coisas, mas a mulher é a primeira vez."

"Onde ela está?" Nick exigiu.

"Down em sua casa."

"Ah." Nick teceu um pouco.

Como Buddy olhou para o homem que interrompeu sua leitura, ele teve que esconder o sorriso por trás de Superman # 7. Não era tudo o que muitas vezes ele viu um bilionário desgrenhado e um pouco tonto.

"Você está bem?"

"Damn direito eu sou." Farrells voz era rouca e seus olhos eram escuros com desagrado. Ele também parecia como se fosse cair.

"Ei, você quer tomar uma carga fora? Parece que você precisa de um minuto para reunir-se. "

"Não é uma má idéia."

"Aqui," Buddy levantou-se da cama, "por que você não se sentar. Eu ia levantar-se e verificar o perímetro. "

Era algo que ele tinha feito durante toda a noite, e depois catnapping andando entre o parque de campismo e do círculo de pedras. Ele foi trolling para intrusos da meia-noite, exceto, em vez de encontrar um, um tinha encontrado.

Como ele foi sobre o seu percurso, Buddy se sentiu triste por Nick e Carter. Ambos estavam lutando, e ele desejou que as circunstâncias em torno da chegada de William Wessex tinha sido diferente. Carter tinha razão tão feliz antes que seu pai havia chegado. Ela parecia jovem e despreocupado, pela primeira vez desde que ele tinha conhecido ela. Verdadeiramente feliz.

Quando ele não encontrar nada fora do comum, ele voltou para o acampamento. Assim que ele enfiou a cabeça dentro da tenda, ele gemeu.

O ronco como um buldogue, Nick Farrell estava dormindo, um braço postos de lado e pendurado para fora da cama, o outro colocou em seu pescoço.

O cara estava indo a lugar nenhum hoje, Buddy pensava.

Descobrir que não tinha escolha, ele tirou o paletó e enrolou-a para fazer um travesseiro. Ele estava esperando que a terra ainda estava mole da chuva e que o chão da barraca estava livre de vazamentos.

\*\*\*

Na manhã seguinte, Carter levantou-se cedo, ansioso para sair da casa sem funcionar em Nick. Ela fez a cama, colocou um short e uma camiseta, e desceu para a cozinha. Lá, ela encontrou Cort e Gertie com as cabeças juntas, trabalhando em alguma coisa. Eles rapidamente colocar o que ele estava fora.

Como Carter murmurou uma saudação, Cort grunhiu e puxou o roupão em torno dele. Parecia que ele tinha acabado de sair da cama, com os cabelos emaranhados em vez de manter-se em linha reta e os olhos semicerrados em fendas.

"Vá tomar um banho e acordar", disse Gertie, espantando o menino. "Você está me deixando cansado só estando lá."

"Carter Mornin '", ele murmurou, arrastando o seu passado.

"Noite difícil?"

"Nós assistimos Tubarão".

Carter sorriu, imaginando que eles tiveram um bom tempo juntos. "Não acho que iria cansar-te muito."

"Nós vimos três vezes." Ele bocejou.

"Ah."

Ele se virou. "Então, Gertie, podemos ir?"

"Você vai ter que perguntar ao seu tio."

Carter ficou tensa e olhou por cima do ombro como se Nick iria aparecer a qualquer momento. Ela começou a polegada seu caminho até a porta.

"Onde ele está?" Cort perguntou.

Gertie encolheu os ombros. "Não o vi. Talvez ele ainda está dormindo. "

"Naw. Sua cama está feita. Eu sei porque eu passou e a porta estava aberta. "

Gertie franziu a testa. "Ele não vem para casa na noite passada?"

Estômago Carter soltou e ela virou-se para a porta. Gertie, no entanto, deu um passo em seu caminho e pressionou uma caneca de café na mão boa.

Foi Cort que o fez para a porta. "Eu vou descer e verificar para ver se volta o barco."

Depois que ele saiu, Gertie lançou-lhe um olhar penetrante. "Eu tenho certeza que há uma explicação perfeitamente boa. Nick conhece este lago como a palma de sua mão e ele não é um para brincar, se você sabe o que quero dizer. "

Carter ofereceu um sorriso tenso por cima da borda da caneca enquanto tentava beber o café rapidamente. Ela queria saber o que era pior, ele não voltar para casa porque ele tinha sofrido um acidente, ou porque ele tinha passado a noite com alguém.

Agora os dois grandes escolhas. Gosto de ficar de escolher entre uma clavícula quebrada e um ombro deslocado.

"Não é da minha conta", disse Carter com finalidade. "Ele é um homem adulto, livre para fazer o que quiser."

\*\*\*

O bater entre as orelhas acordou Nick-se e, num primeiro momento, ele pensou que era outra enxaqueca. Em seguida, lembrou-se do scotch.

Ele rolou, gemendo.

"Posso garantir a você", uma voz seca disse, "eu não gosto de acordar para lhe muito, também."

Olhos de Nick se abriram. Mesmo que eles se recusaram a se concentrar, ele conseguiu fazer fora sorriso irônico de Buddy Swift. O homem estava deitado no chão com a cabeça apoiada em um casaco enrolado.

"O que diabos você está fazendo aqui?" Nick exigiu, sua voz cheia de cascalho.

"O mesmo pode ser perguntado de você."

O cara tinha um ponto, pensou Nick, olhando ao redor da tenda. "O que estou fazendo aqui?"

"Não sei. Você apareceu no meio da noite "

Os dois homens sentaram-se lentamente. Nick percebeu que careta Buddy combinava com o que ele sentiu em seu próprio rosto.

"Isso significa que nós vamos com calma?" O cara perguntou com um sorriso gamine.

"Desculpe. Nós somos um material de suporte de noite só. Que horas são? "

"Deve ser quase sete."

Os dois lutaram a seus pés. Quando saíram da tenda, os olhos de Nick tensas contra a luz brilhante e com a promessa do dia. Ele notou que Buddy não parecia mais ansioso para cima e ao redor.

Quando o outro homem se esticou, seu corpo deu um estalo de protesto e ele gemeu em resposta. "É difícil imaginar que houve um tempo em que minha volta poderia lidar com qualquer coisa que eu joguei nele. O que diabos eu estava pensando, a luta contra a árvore por mim? "

"É a arrogância." Nick esfregou os olhos. "A mesma coisa que me fez beber meia garrafa de uísque."

"Eu sinto como se tivesse sofrido um acidente de carro."

"Eu sinto que sou um acidente de carro."

"Você quer café?" Buddy foi e despediu-se do fogão propano.

Nick assentiu. Cuidado.

Enquanto ele estava se formando, Buddy disse calmamente: "Então, eu acho que eu não era quem você estava procurando na noite passada."

Nick sentou-se à mesa de piquenique. "Não foi à procura de ninguém. Apenas para fora para um passeio a meia-noite. "

"Em um smoking?"

"Foi depois de cinco",

Amigo riu. "Você tem certeza parecia decepcionado ao encontrar-me na tenda de Carter."

Nick chegou os braços sobre a cabeça e se inclinou para os lados. "A noite passada foi scotch-abastecida loucura evitado por sorte. Foi uma coisa boa que você estava lá. "

Buddy veio com duas canecas, passando uma por cima da mesa quando ele se sentou. "Você tem certeza disso?"

"Com certeza." Nick tomou um gole e fez uma careta. "Meu Deus, este material poderia acordar os mortos."

"Considerando o estado em que estamos, eu acho que é apenas o bilhete."

Os dois beber em silêncio, até camarada disse cautelosamente, "Eu conheço Carter muito tempo. Ela parecia feliz com você. "

"Isso mudou agora."

"Eu sei. E eu gostaria que não tinha. "

"Você e eu." Nick largou a caneca de meio vazio.

"Você quer mais café?"

Ele começou a sacudir a cabeça, mas parou com uma careta. "No. Eu não quero correr o risco de ter um ataque. "

Buddy tomou um grande gole de sua. "O que um peso leve."

Com um sorriso sarcástico, Nick chegou a seus pés. "Bem, obrigado por uma noite encantadora."

"Você é bem-vindo. Mas diga-me, quando vou ver você de novo? "

"Eu vou chamar".

"Claro, você vai." Com uma piscadela atrevida, Buddy acenou e voltou para o seu café.

Nick foi para a pista, esperando que ele tinha que fazer isso descendo a montanha em uma peça.

**Capítulo 20**

Carter engoliu o fim da cauda de seu café, queimando o telhado de sua boca. Ela não tinha nenhum interesse em ouvir a confirmação de que Nick não tinha voltado para casa. Ela já fez a sua mente sobre o que ele estava fazendo nas horas escuras.

"Eu acho que vou até a montanha", disse ela a Gertie, tentando forçar indiferença.

"Será que vamos vê-lo para o jantar?"

"Eu não penso assim. As coisas devem estar seco o suficiente lá em cima agora. "

E mesmo se tivesse de comer milho frio fora de uma lata e dormir em uma poça, ela estava indo para ficar no acampamento.

"Você não deve se preocupar com Nick. Como eu disse, eu tenho certeza que há uma boa razão por trás de tudo. "

É claro que há, Carter ridicularizados. Como ele se encontrou com um modelo de seis metros de altura com a cor do cabelo do sol e lábios abelha-picado que poderiam sugar iniciar uma Harley. Os dois foram provavelmente planejando seu casamento em Maiorca agora.

"Ele não estava com uma mulher," Gertie disse uniformemente, como se tivesse lido sua mente.

Carter deu de ombros. "Se ele foi, está tudo certo. Eu não tenho nada a ver com sua vida pessoal. É apenas um negócio entre nós. "

Ao olhar a Gertie, ela tacked, "Verdade".

"Vocês dois são tão parecidos", a mulher disse com tristeza.

"Nós dois somos mamíferos, é verdade, mas assim são elefantes e golfinhos." Carter abriu a porta e estava quase fora quando ela se lembrava as roupas que ela tinha deixado lá em cima. Trancando pela casa, ela correu e pegou sua bolsa. Ela estava voando de volta para as escadas quando viu Nick entrar pela porta da frente.

Ela derrapou até parar, oscilando no degrau mais alto.

Com uma sacudida, ela viu que ele estava olhando incrivelmente sexy em uma espécie de forma desgrenhada. Seu smoking foi atirada sobre um ombro e sua camisa estava aberta no colarinho. Aqueles olhos cinzentos eram as pálpebras pesadas e seu cabelo parecia como se tivesse dedos passando por ele.

Cujos dedos, ela se perguntava.

"Bom dia", disse Nick quando ele olhou para ela.

Ela lançou-lhe um olhar irritado. Escorar sua carga, ela começou a descer as escadas. Quando ela chegou ao fundo, ele bloqueou seu caminho.

"Dormiu bem?", Ele zombou.

"Ao contrário de você, obviamente," Carter disparou. "Você parece o inferno."

"Foi uma noite e tanto." Ele tinha um sorriso malicioso no rosto. "Inesperado, com certeza."

"Espero que tenham gostado si mesmo." Ela colocou o saco entre eles e tentou empurrar por ele, mas ele se recusou a se mover. "Você se importa?"

"Eu espero que você tenha um bom dia de trabalho", disse ele em uma voz zombeteira.

"Pode apostar que vou. Quanto mais rápido chegarmos terminar, o mais rápido que posso sair daqui. "

"As acomodações na minha montanha e na minha casa não são do seu agrado?"

"Mais o anfitrião," ela sussurrou, empurrando-o com força.

Ele finalmente se afastou e ela saiu correndo pela porta da frente.

Carter subir a montanha foi marcado por uma série de maldições e alguns footwork rápido. Ela fez isso para o acampamento de duas vezes mais rápido que de costume.

Buddy estava tentando acender uma fogueira quando ela chegou.

"Comida", disse ele por meio de saudação. "Precisamos de mais."

Carter coletados se com dificuldade. "Com o jeito que você puxou para baixo sobremesa na noite passada?"

"É por isso que eles chamam de a boca de um buraco torta. Eu estava apenas seguindo o manual do proprietário. "Ele chegou a seus pés. "Nós estamos correndo baixo em quase tudo. Eu estava pensando que eu iria. Ellie e Cort pode ficar aqui com você. "

Carter fez uma careta. "Eu não preciso deles como babás. Eu tenho um corte na minha mão, e não uma deficiência neurológica. "

As sobrancelhas de Buddy subiu em seu tom mais agudo então ela respirou fundo e tentou sorrir. "Então, como foi a noite aqui? Quieto? "

"Não", ele disse com um sorriso, "e cortesia da interrupção, estou preso tentando descobrir como dizer a Cort que eu estou namorando seu tio."

"Desculpe-me?"

"Ontem à noite, o grande homem e eu compartilhamos uma barraca. Tua tenda. "

Ela sentiu sua mandíbula aberta. "Nick?"

"Sim".

"Ele estava aqui em cima? Com você? "

"Sim, e ele ronca como um texugo ferido. Você sabia disso? "

Ela começou a sacudir a cabeça em descrença. "Mas por que ele vir até aqui?"

"Por que você acha? Scotch muito, não o suficiente de você. Ele estava pronto para dar um grande discurso. Você deve ter pego o olhar em seu rosto quando ele me viu. "Seu amigo riu.

"Você não está falando sério."

"O inferno que eu não sou."

"Eu não posso acreditar", ela murmurou, enquanto sentado.

Buddy suspirou teatralmente. "Ele mesmo se hospedaram para uma xícara de café esta manhã. Um cavalheiro. "

"Por que ele não me contou?"

"Quando?"

"Esta manhã. Ele me fez pensar que ele estava com ... " Ela balançou a cabeça. "Eu acho que isso não importa."

Buddy tomou um assento ao lado dela. "Ah, vamos lá, um bilionário tropeça-se uma montanha, no meio da noite, vestindo um smoking, apenas para encontrá-lo. Acho que isso significa alguma coisa. "

"Sim", ela resmungou, tentando não ficar satisfeito. "Que ele é louco."

"Certo".

Carter disparou seu amigo um olhar longo e, em seguida, abriu um sorriso. " Buddy , não me diga que o carro é um limão quando você está tentando vendê-lo."

"Eu sou louco e você me aturar."

"Eu não estou apaixonada por você", ela respondeu de forma uniforme.

Cara de Buddy assumiu um elenco promissor. "Isso significa"

"Não, eu não estou apaixonado por ele também. E não me venha com esse olhar. "

"O que olhar?"

Ela revirou os olhos. "Nós não deveríamos falar sobre voltar a trabalhar em vez de minha vida amorosa inexistente?"

Amigo colocou seu braço ao redor de seus ombros, sua expressão séria. "Você deveria ir falar com ele."

Ela balançou a cabeça. "Não há mais nada a dizer."

"Eu acho que você está com medo."

"Damn direito eu sou."

"Você é louca por ele e, depois da noite passada, eu apostaria a fazenda que ele sente o mesmo", seu amigo disse suavemente.

" Buddy , você vive no alojamento universitário em Cambridge. Você não tem uma fazenda para apostar. E deixe-me ver se entendi. Você acha que é errado para ficar longe de um homem cruel que tem a reputação de tratar as mulheres como fraldas descartáveis? "

"Isso vai um pouco longe, você não acha?"

"Vamos lá, ele é o garoto propaganda da 'usar uma vez e descartar."

"Não seja absurda. E de qualquer maneira, você é diferente. "A convicção na voz de Buddy rasgou ela, lembrando de tudo o que ela queria acreditar" Você não é um daqueles centavo de uma dúzia de socialites que existe em uma dieta líquida de Chardonnay e tem a palma da mão para fora para o dinheiro roupas o tempo todo. Você é uma mulher de verdade. "

Carter levantou-se, tentando encontrar o que precisava para resolver deixou o assunto, para deixar Nick ir. "Eu não estou convencido de que o problema é com as mulheres que ele pega. Agora podemos parar de falar sobre isso? Foi velhos tempos atrás, quando eu perdi as minhas ilusões sobre ele. "

Buddy estendeu a mão e pegou a mão dela. "Carter, há quanto tempo nos conhecemos?"

"Meu Deus, eu não sei. Seis anos? Algo como isso. "

"E eu já lhe deu um conselho ruim?"

Ela teve vontade de mandar de volta uma resposta petulante, mas ela viu que seus olhos eram graves. Ela balançou a cabeça. O que ele disse em seguida surpreendeu.

"Eu sei que ele te machucar. Mal. Mas você sabe o que? O curso de amor nunca é indolor e as pessoas fazem coisas estúpidas. Eles cometem erros. E confiem em mim. Eu conheço um homem no amor, quando eu vê-lo, porque eu fui um. O que apareceu em sua tenda na noite passada era um cara que estava faltando a sua mulher. Não era uma intenção operador liso em conseguir. Ele ama você. Eu só sei isso. Então, pensar em dar-lhe uma chance, ok? "

"Mas e se ele me machuca de novo?"

Sorriso de sua amiga estava cheio de sabedoria. "Ele o fará. E você vai machucá-lo. E os dois que você vai fazer-se. É assim que funciona. "

Ela bufou. "Deve haver uma maneira melhor."

"Se você encontrar um, me avise. Mas eu vou te dizer isso. "Seus olhos estavam cheios de reminiscência e do amor. "Jo-Jo e eu lutou e fez-se por quase 20 anos e eu não trocaria um momento dela."

Sua amiga se levantou. "Então, eu disse a minha peça. Vamos ver como o site é. "

Como eles foram para o círculo de pedras, ela tinha muito em que pensar.

Quando eles chegaram lá, eles avaliaram a drenagem do solo, que tinha sido muito melhor do que o esperado, e decidiram que poderiam começar a trabalhar novamente. Ainda pensando em Nick se estabeleceu no último quadrado ela estava trabalhando dentro Ela achou mais difícil de cavar com apenas uma mão, mas conseguiu o melhor que podia. Usando sua espátula sem jeito, ela se surpreendeu quando ela bater em alguma coisa na terra um pouco mais tarde. Parecia osso.

"Eu acho que nós temos um outro", ela gritou.

Buddy veio e ajudou-a a descobrir o que acabou por ser um conjunto de costelas. Entre os ossos, eles encontraram um poucos botões de metal que eram característicos do exército colonial escassa.

"Parece que ele pode ser um outro revolucionário". Carter sentou sobre os calcanhares, satisfeito com a nova descoberta. "Então, nós temos dois e dois britânicos."

"Essa é a apenas alguns metros de distância do redcoat nós apenas desenterrado. Alguém pode ter enterrado onde eles caíram após a luta. "

"Assumindo que este é um outro miliciano", ela arriscou: "então parte do que está no jornal Farnsworth é provável correto. Ele foi levado, através das montanhas por dois milicianos e foi encontrado por um par de seus próprios homens, que deveria ter tido Nathaniel Walker com eles. "

"Mas não porque eles estavam indo para uma emboscada a festa."

"A luta segue".

"Red Hawk mata-los todos, exceto para Farnsworth."

"E depois desaparece com o ouro", ela terminou. "Então, onde está o reverendo?"

Os dois olhou para o chão, mantendo-se inalterado.

Juntos, ela e Buddy trabalhou rápido sobre o esqueleto e, no momento em que Ellie e Cort chegou pouco antes do almoço, eles libertou muito da parte superior do tronco.

"Você tem outro!" Cort exclamou. "Você acha que poderia ser Winship?"

"Eu duvido", disse Carter, levantando-se de um estiramento. "Ele era conhecido por não usar um uniforme. Os botões aqui poderia indicar que o homem era um soldado do lado colonial. "

"Então, onde está o reverendo?" A menina solicitado.

"E onde está o ouro?" Cort chimed dentro

"Eu não tenho uma resposta para um desses." Carter correu um olhar sobre todo o site. "Mas eu não acho que o ouro é aqui. Se alguém teve tempo para enterrar esses corpos, acho que é difícil de acreditar que não teria tomado com eles quando eles saíram. "

Para as próximas horas, o grupo fez um esforço concertado para desenterrar o esqueleto. Progresso foi feito o suficiente para que Carter estava confiante de que poderia ter os ossos e artefatos auxiliares fotografado, fora da terra, e armazenado de forma segura dentro de um dia. Assim como o sol estava tomando uma virada para baixo, Buddy desenrolou-se com um gemido, levantou-se e anunciou que ele estava indo para a cidade.

"Eu vou com você", disse Ellie. "Cort, você quer vir?"

"Naw. Eu acho que eu vou ficar. "

Ellie pareceu momentaneamente desconcertado, mas depois ergueu o queixo e seguiu o pai.

Quando estavam sozinhos, o garoto falou com uma voz suave. "Você está bem?"

Carter estava se concentrando em os ossos do braço do esqueleto. "É claro. É estranho com apenas uma mão, mas-"

"Eu estava pensando sobre o seu pai."

Ela olhou para Cort. Seus olhos estavam firmemente treinados sobre onde ele estava cavando. Ele estava trabalhando intensamente, como se ele não tivesse dito nada, mas havia vigilância sobre ele.

Ela sorriu, tocada por sua preocupação estranho. "Sim, eu estou bem. Foi bom vê-lo. "

"Cool".

"E obrigado por perguntar."

Eles estavam trabalhando firmemente quando ouviram farfalhar algo através das árvores, vindo a trilha de volta.

Carter ficou tenso quando Cort olhou para cima. Não poderia ser de Buddy, ela pensou. Que as possibilidades de esquerda que ela não gosta de considerar. Nick. Lyst.

"Provavelmente é só um cervo", ela murmurou.

"Isso não soa como Bambi".

"Talvez seja um turista bisbilhotando. Ou talvez seja Ivan. "

"Naw. Você não pode ouvi-lo vindo pela floresta em tudo. Mesmo se é outono e as folhas são para baixo. "Cort voltou a trabalhar.

Os sons ficaram mais altos. Como uma premonição de perigo inchou em seu peito, Carter chegou a seus pés.

Naquele momento, Conrad Lyst entrou no círculo de pedras. Seu fôlego.

"Não pare na minha conta, Carter," Lyst disse de forma debochada. "Então, quem é o seu parceiro de escavação de novo?"

Antes que ela pudesse dirigir-lhe a palavra, o garoto pulou. "Estou Cort Farrell. Ei, eu te conheço. Você é o cara Ivan expulso daqui antes. "

"Ah, filho do mestre," Lyst murmurou quando ele se inclinou para trás contra uma das pedras maiores. Seus olhos focados em Cort como se estivesse memorizando o que o garoto parecia.

"Eu sou seu sobrinho."

"De fato".

Cort inchado no peito e perguntou: "O que você está fazendo aqui?"

Lyst olhar deslizou sobre a Carter, acariciando-a de uma forma que a fez se sentir manchado. "Eu simplesmente não podia ficar longe do minha amiga ... lá."

"Talvez você deveria ter feito um esforço maior", disse ela, em voz baixa, como Cort olhou com confusão. Ela estava preocupada com ele e tentando pensar em uma maneira de obter-lhe o inferno fora da montanha.

Lyst começou a sorrir.

"Eu senti sua falta profundamente, Carter." Houve tom de um amante das palavras. "Eu apenas odiava estar longe."

Cort olhos se estreitaram e Carter só podia imaginar a conclusão que ele estava pulando para. Ela não conseguia descobrir o que estava fazendo Lyst. Parecia que teimam em criar algum tipo de ficção sobre os dois. Ou talvez ele realmente estava atraído por ela.

Ela pensou que das muitas vezes que ela banhadas nua no riacho e se sentiu mal com a idéia que ele poderia ter sido olhando para ela.

"Então, eu vejo que você encontrou um outro esqueleto. Você é até quatro agora, não é? "

"Eu acho que você deve ir", disse ela uniformemente. "Sr. Farrell deixou claro que não estamos bem-vindo em sua propriedade, e estamos esperando ele em breve. "

Era uma mentira total e ela esperava que Cort não refutá-lo como ele olhou para ela rapidamente. Em sua mente, ela estava louca quando Buddy cálculo deveria voltar. Seria mais uma hora, pelo menos.

"Eu gostaria de ver novamente Farrell," Lyst murmurou e depois inspecionou o local. "Você tem estado ocupado aqui. Não há muito mais para onde ir. "

Houve uma pausa tensa e então ele atrelado Cort com um sorriso sincero. "Você se importaria de eu ter um minuto a sós com minha amiga? Nós temos algumas coisas para discutir que são ... pessoal. "

Cort hesitou.

"Está tudo bem", disse a ele rapidamente. "Por que você não vá e diga a Gertie Vou descer para o jantar logo?"

Seus olhos estavam atirando um comando para ele e ela rezou para que não ia discutir. Cort abriu a boca como se fosse, mas depois correu para fora do círculo de pedras. Ela sentiu um alívio.

"O que um jovem atraente", disse Lyst, aproximando-se dela. "Ele parecia confuso sobre a natureza da nossa relação, no entanto."

"O que você está falando?", Ela sussurrou, tentando não demonstrar seu medo quando ela deu um passo para trás.

Lyst franziu a testa. "Eu vi você com Farrell, você sabe. Eu vi a maneira como você olha para ele. Se eu fosse um outro tipo de homem, eu ia levá-la como uma traição. "

Carter olhou para a espátula que ela tinha deixado no chão. Ela decidiu se ele investiu contra ela, ela ia pegar para ele. Foi a única coisa em torno de que ela pudesse se transformar em uma arma.

"E o que você fez com sua mão? Deixo-vos autônoma por um par de dias, e lá vai você, ferir-se. Que bom que você enfaixado tudo. É muito importante cuidar das coisas que sangram como essa. "

Atrás de sua máscara de compostura, ocorreu-lhe que, assumindo a Lyst era apenas antiético, ela poderia ter muito subestimado.

"Não há muito mais espaço para encontrar o meu ouro", disse ele, aproximando-se dela.

Ela não estava a discutir sobre o pronome. "Eu não acho que é aqui."

"Não? Bem, eu faço, e eu sou raramente errado sobre essas coisas. É aqui, em algum lugar. "Seus olhos percorreram seu corpo. "Eu posso sentir o cheiro. Talvez não neste lugar, mas em outro lugar na montanha. Onde você vai cavar a seguir? "

"É isso. Depois que terminamos aqui, eu vou embora. "

"Você tem certeza disso? Estou dependendo de você para fazer o trabalho que Farrell me impediu de realizar. "

"Eu não estou fazendo nada para você."

"Não? Eu acho que estaria mais motivado. Você tem muito a perder. Esse celeiro em Burlington você passou tanto tempo trabalhando, por exemplo. Incêndios ocorrem com freqüência em casa, você sabe. Ou o que dizer que o homem adorável jovem. Seria terrível se algo acontecesse com ele. Algum tipo de acidente, talvez uma queda na floresta? Adolescentes podem ser tão descuidado. "

Um suor frio saiu sobre sua pele. "Não se atreva a chegar perto dele."

"Deus, você é tão protetor. É positivamente materna ". Lyst deu mais um passo mais perto. "Mas o que realmente impressiona é que a minha fantasia jovem. Cabelo bonito como vermelho e pele pálida. As coisas que eu poderia ensiná-la. "

Ele estendeu a mão para impedi-la de falar.

"Eu sei, eu sei, não chegar perto dela", brincou, imitando sua voz. "A questão é, o que você está disposto a fazer para mantê-los seguros?"

Vozes urgentes veio através da floresta, os mais doces sons Carter já tinha ouvido. Ela caiu com alívio.

Lyst disparou um olhar furioso na direção de seus samaritanos. "Aqui está o que você vai fazer. Você vai terminar de cavar este sandbox para fora e, se você encontrar o ouro, você vai dar para mim. Se você não encontrá-lo, você vai ficar na montanha até que você faça. "

"Você está fora de sua mente."

Lyst inclinou a cabeça. "Engraçado, estou me sentindo muito lúcido."

As vozes ficaram mais altos.

"Seus amigos estão preocupados com você", disse ele. "Eu tenho certeza que você será tentado a dizer-lhes tudo sobre o nosso acordo pouco, mas vamos manter isso entre nós, não é? Para o bem das crianças. "

Ele riu e agarrou-a, movendo-se em uma seqüência rápida. Empurrando-a tampa, puxou o cabelo para trás até que ela pensou que seu pescoço estava indo de crack. Seus olhos percorriam seu rosto.

"Eu sei que você está com Farrell. Ele é bem um pacote e eu gosto de mulheres que buscam alta. "Olhos negros digitalizados seu rosto. "Eu não me importo com a infidelidade, você sabe. Enquanto você pensa em mim quando ele está dentro de você. "

Carter fez uma careta e olhou para longe, mas a mão presa em seu queixo e forçou-a a encontrar seus olhos.

"Eu vou ver você em breve", disse ele, a centímetros de seus lábios.

"Tente me beijar e eu vou morder o lábio fora."

"Promessa", ele sussurrou.

E então ele se foi.

Carter cambaleou para trás contra uma das pedras, assim como Cort e Ivan apareceu.

"Desculpem-me", disse Ivan, indo para a floresta. Ele tinha a espingarda no ombro.

"Ele machucou você?" Cort correu até ela.

Ela balançou a cabeça, perguntando-se quanto tempo ia levar até suas mãos e pés parou de formigamento.

"Eu não sabia que você conhecia esse cara." Havia uma sugestão de suspeita na voz do garoto.

"Eu não conheço."

"Ele fez parecer que os dois"

Carter balançou a cabeça com firmeza. "Eu não sei o que era aquilo. Eu mal o conheço. "

Cort relaxou um pouco. "Ele parecia assustador. É por isso que eu tenho Ivan. "

"Não se preocupe com Lyst. Ele é inofensivo. "Ela tentou reunir um sorriso tranquilizador.

"Ele não parecia inofensivo para mim."

"Ei, eu aposto que os Swifth estará puxando em breve. Vamos descer para que possamos ajudar mantimentos lug. "

Cort lançou-lhe um olhar compreensivo, como se ele não comprar o ato, mas ele a seguiu a trilha. Antes que eles começaram a descer, ela olhou para ele sério. "Eu quero ser o único a dizer sobre esse camarada, ok?"

"Achei que você pode. E eu não quero que Ellie a ficar com medo. "

Quando eles chegaram na mansão, Buddy e Ellie estavam descarregando suprimentos.

Carter resolveu pôr uma cara boa, e foi em uma voz alegre que ela cumprimentou seus amigos. "É ótimo saber que a caça ea coleta de instinto não foi perdida no mundo moderno."

"Isso é muito longo um", disse Cort, indo para o lado de Ellie. Ela deu-lhe um aceno reservados.

Amigo saiu da parte de trás do Range Rover carregando sacos de plástico cheios de comida. "Ei, Carter, você pode levar um presente para Gertie?"

Ela aproximou-se e aceitou a carga de ruibarbo e morangos. "O que é tudo isso?"

Seu sorriso tinha uma riqueza de antecipação. "Alguns acham torta de decisões em seus corações, outros têm que imposta a eles."

Carter virou-se, lutando com suas emoções. Debaixo de sua fachada, ela estava tendo problemas para recuperar-se do medo que sentiu em cima da montanha com Lyst, e ela sabia que ela ia ter que falar com Buddy. Em breve. O Lyst ameaça representada era muito real e ela não tinha certeza de como se proteger ou os andorinhões.

Quando ela atravessou a porta de volta para a cozinha, o calor da tarde foi substituído com bálsamo legal da mansão. Ela respirou firmando e cheirava maçãs, espionando uma grande tigela de Granny Smiths sentado em um dos contadores.

Foi quando ela viu Nick pé na pia. Ela parou em surpresa.

"Eu pensei que você estava com pressa para sair", disse ele asperamente. Com as mãos, ele estava trabalhando uma das maçãs com uma faca, descamação da pele verde brilhante fora em uma longa faixa. Carter colocou a bolsa em cima da mesa.

"Nós somos." Sua voz era admiravelmente mesmo, pensou.

"Isso é um monte de comida para uma estadia curta." Sua expressão era remota como a mão empunhou a faca.

"Buddy foi provavelmente com fome, quando ele comprou."

"Eu entendo Ivan dirigiu até a pista com sua espingarda," Nick disse casualmente. Ele terminou de remover a pele, colocar a faca para baixo, e mordeu a maçã com uma rachadura. "Ter problemas lá em cima?"

Pensamentos de Carter emaranhados. A última coisa que ela queria era para ele ficar ainda mais envolvido com a escavação. Se ele soubesse Lyst voltou, ele estava territorial suficiente para patrulhar o local maldito si mesmo.

Ela queria ver menos do homem, não mais.

"Não realmente," ela respondeu.

"Então ele me senti como accessorizing com uma arma de fogo? Normalmente, ele não é tão fashion para a frente. "Nick deu outra mordida, seus dentes afiados e brancos cortando a carne crocante. "Você foi assediado por alguém?"

"Apenas um turista. Não era grande coisa. "Toda a tensão na sala estava fazendo querem gritar. Ela se virou e começou a ir embora.

"Você está mentindo para mim."

Carter congelou com a mão na porta.

"Cort me disse quem era. E você mentiu sobre o urso, também, não você. "

Ela fez uma pausa, querendo chutar a si mesma.

"Não há algo que você quer me dizer?" Voz de Nick foi legal. Despojado limpo de quaisquer emoções.

Ela se virou para ele lentamente, tentando enquadrar algo inteligível em sua mente.

No silêncio que se seguiu, ele polido fora a maçã e armou o núcleo para o lixo.

"Não", ela disse finalmente.

"Não?" Ele cruzou os braços sobre o peito. "Um homem mostra-se no site, que eu tinha chutado da minha propriedade, você mentir sobre isso duas vezes, e você não acha que me deve uma explicação?"

"Eu não pedi para ele vir para cima. Eu não quero ele no site. "

Carter enviou-lhe um olhar tenso e depois saiu. A porta de tela bateu fechou atrás dela.

Quando ela ouviu o som de novo, ela sabia que ele estava atrás dela.

Voz de Nick realizado pelo gramado. "Você e eu não acabamos com isso. Não pela metade. "

Carter virou. Quando ela olhou para ele, ela se lembrou quão alto ele era. "Não há mais nada a dizer."

Ele atrelado com olhos duros.

"Você gasta muito tempo falando sobre a confiança", disse ele amargamente ", considerando que você não tem provado ser de confiança a si mesmo."

Ela abriu a boca, mas ele a interrompeu.

"Você está colaborando com Lyst?"

"Bom Deus, não!"

"Então você quer tentar explicar por que você está mantendo suas visitas de mim? Você está dormindo com ele? "

Carter inalou bruscamente. "Como você se atreve!"

"Você está protegendo ele. Tem que haver uma razão. "

"Bem, eu posso lhe assegurar que não é porque ..." Ela estremeceu. "E eu não estou protegendo ele."

Nick apontou um dedo para ela. "Eu não gosto de jogar o tolo. Se eu descobrir que há algo acontecendo entre vocês dois, eu vou fazer com que você perca a concessão em razão de fraude. "

"Não há nada entre nós." Carter sacudiu a cabeça. "Olha, Lyst está desesperado porque ele tem mais ambição do que talento. Ele vai fazer de tudo para chegar à frente, mas eu não estou fazendo uma coisa para ajudá-lo. "

"E sobre a mentira?"

"O que tem isso?"

Ele jogou a cabeça para trás e riu. Não era um som feliz.

"Eu deveria ter pensado melhor antes de ter esperado um pedido de desculpas de você. Você só sabe como desligá-los para baixo. "Sua voz estava tensa com a raiva. "Só me faça um favor. A próxima vez que você condena alguém por mentir por omissão, lembre-se este pequeno episódio, assim você não se transformar em um hipócrita novamente. Confiar. Cristo, a pensar que eu me bater em cima de você. "

Com isso, ele virou-se e foi até a garagem.

Carter só podia olhar depois dele. Como as implicações do duplo padrão ocorreu com ela, ela sentiu um pesar picadas. Ele estava certo. Ela havia mentido para ele e, em retrospecto, suas razões para a decepção parecia oco.

A queda de hipócrita indignação foi difícil, ela pensou.

Como ela aderiu ao grupo que paira em torno do Range Rover, que estava preocupado com a bagunça que ela tinha criado.

"Então, vocês todos vão vir para jantar, certo?" Cort estava pedindo.

Carter ficou tenso.

"Eu já coloquei em um pedido de torta," Buddy disse do lado do quadriciclo. Ele foi amarrar suprimentos com uma corda elástica.

"Espere até você experimentar a torta. Ivan jura que é o melhor ", disse Cort, abrangendo a máquina. "Ellie, você quer vir comigo?"

Mesmo que a menina parecia hesitante, ela pulou em suas costas. Como os dois foram rugindo a unidade, o cabelo loiro morango Ellie acenou para trás na brisa de verão.

"Young amor", seu pai murmurou com um sorriso. "Quase tão bom quanto a torta."

Depois de escorregar em mochilas, Carter e Buddy atravessou o prado.

Traipsing através da grama longa, Carter sentiu como se sua vida foi se desenrolando e se perguntou como foi tudo vai se unir novamente.

Se ele ia vir junto.

"Você está muito quieto," Buddy observado.

Ela olhou para a amiga. Pensando no que Lyst tinha dito, ela resolveu contar-lhe sobre aparição mais recente do homem. "Eu acho que Ellie deve dormir para baixo, para a casa."

"Então, ela pode assistir a filmes de terror com mais Cort? Eu queria que ela aprender alguma coisa neste verão, mas a história do cinema de terror não era ele. "

"Lyst voltou."

Ritmo constante de Buddy vacilou. "Quando?"

"Hoje".

Alarme queimado no rosto. "Você o viu."

Ela assentiu com a cabeça, mantendo-a calma expressão.

"Se você está sozinho?"

"Cort estava comigo."

"O que ele quer?"

"Eu acho que Ellie deve ficar para baixo, para a casa." Palavras suaves Carter realizou uma riqueza de significado.

Amigo parou completamente. "O que diabos aconteceu?"

"Ele estava cutucando ao redor para ver o que nós viemos acima com."

"Então por que você quer Ellie fora da montanha?"

Carter forçou sua voz para permanecer mesmo. "Eu só acho que seria mais seguro assim."

Olhos do amigo se arregalaram por trás dos óculos. "Ela deve voltar para Cambridge, que não?"

Carter concordou.

"Então ela sai hoje à noite."

Quando retomou a caminhada, o ritmo tinha acelerado.

**Capítulo 21**

Nick estava se aproximando da garagem quando Ivan saiu da escuridão. "Eu estava vindo para vê-lo. O que diabos está acontecendo lá em cima? "

"Eu tenho um pequeno presente para você lá dentro."

"Ah?" Voz de Nick era sombria.

"Pegou-nos um papa-léguas".

"É Lyst?"

"Não sei o nome, mas seu traseiro era o que eu expulso antes."

Ivan abriu o caminho para a garagem e para um canto distante, onde Conrad Lyst foi amarrado a uma cadeira de gramado com uma corda desfiada esqui aquático.

"Eu vou processá-lo por falso aprisionamento" o homem começou a gritar.

Nick cruzou os braços sobre o peito e inclinou-se casualmente contra o capô do Porsche. "Ivan, você tem que usar a corda de esqui? Eu pensei que nós concordamos que os invasores estavam indo para obter o arame farpado. "

"Deve ter deslizado minha mente."

Lyst rosto era brilhante com raiva. "Eu vou chamar a polícia e os jornais e-"

"Fazer o quê?" Nick interrompido. "Explicar ao mundo por que você está percorrendo minha propriedade?"

"Eu estava barbaramente espancado por seu ... este jardineiro ... e amarrado como um cão!"

"Ivan, você maul-lo?"

"Não".

"É muito ruim." Nick se voltou para Lyst. "Agora, me diga, o que você estava fazendo na minha montanha? De novo? "

"Eu estava visitando um colega." Com um olhar de soslaio sutil o homem acrescentou: "Em seu convite."

Nick apertou os dentes. "Sério? Eu me pergunto por que ela não falou para mim que estava vindo? "

"Isso deveria ser óbvio. Ela gosta da minha empresa em um nível ... pessoal. Imensamente. Nossas reuniões têm sido de natureza privada. "

Nick se aproximou do homem amarrado e pousou as mãos sobre os braços da cadeira. Inclinando-se perto, ele disse: "Eu estou me sentindo generoso hoje então eu estou disposto a fazer um acordo. Você fica fora da minha propriedade e bem longe dela e eu vou considerar deixar você sair daqui sem um colar cervical. "

"Eu não acredito que você está me ameaçando, Farrell. Porque você não precisa de qualquer publicidade mais ruim, não é? "

Nick olhou para Ivan. "Eu ofereço o cara uma boa sacudida e ele joga na minha cara."

"Não muito para a gratidão, não é?" Ivan disse com um largo sorriso.

"Ou isso ou ele é estúpido." Olhar de Nick retrucou a Lyst. "Certamente você não pode ser tão burro. Você não poderia realmente quer me provocar, não é? "

"Você não pode me manter longe dela."

Olhos de Nick treinados em jugular do homem. "Quer tentar isso de novo?"

"Você vai jogar contra o tipo", o homem atirou de volta. "Você não é conhecido por ser possessivo, pelo menos se os tablóides obter os seus fatos. Eu sei que ela é boa em sua volta, mas-"

Mão de Nick foi ao redor da garganta do homem como um torno. "Eu ficaria muito cuidado com o próximo, ele lhe contar."

Lyst sufocada, "Deixe-me ir."

"Por quê? Estou tendo um grande momento de idade. "Olhos de Nick conheceu Ivan. "Além disso, não foram me dizendo que no outro dia eu precisava de condicionamento do corpo mais superior?"

"Que eu era. Essas velas podem ser pesado. Você precisa estar em forma. "

"Vê?" Nick apertou ainda mais, assistindo bojo do homem olhos. "Você pode se tornar parte da minha exercícios regulares. Nós poderíamos mantê-lo aqui no canto. Pendurá-lo no teto e usá-lo como um saco de pancadas. "

"Vá ... para ... o inferno ..."

"Então me diga, como é que a hipóxia sente? Imagino início a sua visão para obter borrada e suas extremidades estão ficando dormentes. Seus pulmões tem que se sentir como se estivessem em chamas. "

"Era para ser apenas como afogamento," Ivan fornecido ajudar.

"Vamos ir ..." A voz Lyst era um sussurro tenso.

"Eu quero que você fique bem longe de mim e dos meus."

"Tudo bem", Lyst resmungou.

Nick soltou sua mão eo homem caiu, ofegante.

"Aqui é o negócio," Nick disse-lhe com força. "Se você vai para os jornais, se você vem em minha propriedade, novamente, se você chegar perto Carter, mesmo depois que ela sair daqui, eu vou te caçar e tornar sua vida mais miserável do que já é. Entendeu? "

Lyst cabeça pendeu ao redor de seus ombros, mas seus olhos se levantou com desafio. "E se ela quer me ver?"

"Eu duvido que vai ser um problema."

"Você não pode controlá-la."

"Então é melhor você rezar ela não quer nada com você. Vai aumentar muito suas chances de sobrevivência. "Nick virou-se para Ivan. "Obter essa porcaria fora daqui."

\*\*\*

"O que?" Ellie exclamou indignado.

Ela não poderia tê-la ouvido direito pai.

"Você tem que ir," Buddy repetiu suavemente.

"O que você está falando? Não, eu não! "A menina corou.

Ela simplesmente não podia sair, não quando as coisas com Cort estava procurando tão promissora. Ele até abriu a noite anterior e disse-lhe sobre a perda de seus pais. Eles estavam chegando perto, bem de perto. Namorado e namorada perto.

Seu pai colocou a mão em seu ombro, sua expressão uma mistura de preocupação e determinação que a fez se sentir como se tivesse uma corda em volta de seu pescoço.

"Estamos quase terminando aqui."

"Quase", ela retrucou. "Então, por que eu tenho que sair?"

"Há um trem que irá levá-lo para Albany e um ônibus vai tirar você de lá para Boston. Vou ligar para sua mãe para buscá-lo. "

Olhos de Ellie estreitaram e ela procurou seu rosto. "Você não está me dizendo alguma coisa."

Seu pai deu de ombros. "Não há nada mais a fazer. Se você voltar agora, você ainda pode entrar no programa de verão em Harvard. "

"Eu trabalhei tão duro como todos os outros tem e eu mereço terminar o projeto. Eu quero ficar aqui. "Ela olhou para Cort.

"Você sempre pode ter visitantes de volta para casa," Buddy disse suavemente.

"Eu não vou!"

"Eu sinto muito ..."

"Não há nada para se desculpar. Eu vou ficar. "

Inesperadamente, a voz do pai caiu uma oitava e tornou-se algo próximo a um grunhido. "Faça suas malas ou eu vou fazer isso por você."

Ellie estava sem palavras. Ele nunca pareceu que autorizada a menos que houvesse algo de muito errado.

Ela tinha o direito de saber o que era, ela pensou.

Mas antes que ela pudesse dizer qualquer coisa, ela chamou a atenção de Cort. Ele deu-lhe um breve aceno que parecia dizer, apenas concordar e vamos descobrir alguma coisa.

"Eu não posso acreditar que você está sendo assim", ela resmungou. Quando ela entrou em sua tenda para começar a embalagem, Cort seguiu para dentro.

Foi gratificante ver a angústia em seu rosto quando se sentaram em seu berço.

"Eu não quero ir", ela sussurrou. "O que vamos fazer?"

"Você não pode falar com ele sobre isso?"

Desanimado, ela balançou a cabeça. "Eu o vi assim uma vez ou duas vezes antes. Ele não vai ceder. Eu desejo que nós sabia o que começou tudo isso. "

"Eu vou falar sobre isso mais tarde. Você pode chamar a sua mãe? Talvez ela pudesse mudar de idéia. "

"No. Ela estava chateada eu estava indo para ser afastado por tanto tempo para começar. Ela vai ser feliz para me levar para casa. "

"Poderia Carter falar com ele?"

"Talvez. Mas duvido que até mesmo ela poderia mudar de idéia. "Ellie olhou para o espaço, na esperança de que uma solução sairia do ar.

Cort respirou fundo e, em seguida, deixou escapar, "Ok, então vamos sair daqui."

Ellie olhou para ele com surpresa. "O que você está dizendo?"

"Vamos embora. Só nós dois. "

"Você não pode estar falando sério."

"Tenho certeza que sou."

"Espere, isso é loucura." Ela balançou a cabeça. "Onde é que vamos? E eles só vamos nos encontrar de qualquer maneira. "

"Então deixe-os. Pelo menos teremos um par de dias para nós mesmos. Eu estou cansado de ser vigiado o tempo todo, e eles não vão mudar. Pela primeira vez, vamos fazê-los trabalhar para ele. Se eles nos querem, eles podem vir atrás de nós. "

A crescente confiança na voz de Cort fez a ideia não parece tão ridículo.

"Mas quando? Eu tenho que sair hoje à noite. "

"Diga ao seu pai que você quer ficar para um jantar de final. Depois de comermos, vamos dizer que queremos ir despedir-se. Eles vão nos deixar. Vamos fugir de casa e ir até a montanha. Nós podemos ligar com a antiga trilha que vai nos levar ao redor do cume e descer do outro lado. A partir daí, podemos ir para casa dos meus amigos. Os irmãos Canton saber como lidar com esse tipo de coisa. Eles fazem porcaria como esta o tempo todo. Eles vão nos ajudar. "

Medo e excitação fez corrida de Ellie coração. Ela nunca tinha desobedecido a seus pais antes, mas uma aventura, com Cort, era muito tentador para se afastar.

"O que se nos perdemos na montanha?"

"Nós não iremos. Fui caminhando este monstro por anos. "

Ela pensou por um momento. "Mas o que dizer de Ivan? Ele vai ser capaz de acompanhar-nos. "

"Eu ouvi ele falando com Gertie. "Ele vai pescar amanhã o que significa que ele estará fora depois de esteiras rolantes de noite esta noite. Eles têm dificuldade em encontrar ele e que vai nos dar algum tempo. "Cort tomou suas mãos, segurando-os firmemente. Seus olhos tinham um brilho soulful neles que fez sua tonta. "Eu vou cuidar de você. Eu prometo. "

Sua convicção era rocha sólida, e ela estava pronta para acreditar nele completamente. Todas aquelas vezes que ele tinha conseguido seu olhar distante e desapareceu, todos os perguntando se ele gostava dela tanto quanto ela gostava dele, todas as ambiguidades parecia claro agora. Eles iriam sair juntos, estar juntos.

"Tudo bem. Vamos fazê-lo ", disse ela, sem fôlego.

Só depois do pôr do sol, ela e Cort caiu sobre quatro rodas com dois sacos cheios de duffle suas roupas. Antes de saírem, Cort distraído os adultos, enquanto ela escondeu um pacote no mato para além das franjas do acampamento. Lá dentro, ela escondeu o dinheiro, alguns alimentos e roupas. Depois eles fizeram sua fuga, eles balançar e recuperá-lo, bem como seu saco de dormir, que ainda estava espalhada no chão de sua tenda.

Enquanto ela e Cort correu para baixo da montanha, ela se agarrou a ele muito apertado, emocionado com todas as possibilidades antes deles.

"Eu não posso esperar por esta noite", disse ela em seu ouvido enquanto ampliada ao longo da trilha, acelerando de cabeça na escuridão.

\*\*\*

O jantar foi servido na sala de jantar formal, apesar do fato de que todo mundo estava de short. Foi uma refeição, tenso silêncio. Repetidamente, Carter podia sentir os olhos de Nick perfurar o ar de verão ainda em sua direção. Quando ele abruptamente jogou o guardanapo e deixou a mesa sem uma palavra, ela soltou a respiração que ela estava segurando.

Buddy olhou para o relógio e depois sua filha. "Nós precisamos sair em breve."

"Será que você deixe-nos dizer adeus?" Voz de Ellie foi cortado curto.

Depois que ele concordou com a cabeça, os dois adolescentes deixaram. Em seu rastro, Buddy empurrou o prato e sentou-se em sua cadeira. "Não é exatamente um grande exemplo de estilo familiar de comer, foi isso."

"Você quer sobremesa?" Carter perguntou como ela se levantou e foi até o aparador.

"É. Eu poderia muito bem automedicar-se com sapateiro. E não vá luz sobre o creme do chicote. "

Ela trouxe-lhe um prato cheio e eles se sentaram em silêncio sob o lustre espumante enquanto camarada devorado sobremesa. Ela brincou com seu sapateiro até que ele comeu, também.

"É melhor eu ir buscá-la", disse ele quando ele foi feito.

Carter ficou para trás para limpar e ela tinha acabado de tomar as placas para a cozinha quando Buddy voltou pol

"Tem sido Ellie por aqui?", Perguntou ele, tenso.

"Não."

"Eu não posso encontrá-los."

"Você tenta descer pela casa de barcos?"

Cara de Buddy registrado alívio. "Talvez seja onde eles estão."

Mas quando ele voltou vestindo um olhar de alarme, Carter começou a se sentir mal ao estômago.

"Os carros estão aqui, os barcos estão ancorados, de quatro rodas na garagem", relatou ele.

"Será que eles vão voltar para o acampamento?"

"Eu não posso pensar por que."

"Você toma a quatro rodas e verificar", disse ela rapidamente. "Eu vou dizer Nick."

Quando Carter chegou com o estudo, a porta estava aberta uma fresta. Ela bateu na porta e quando não houve resposta, ela abriu a porta e foi dentro

"Nick?"

O quarto estava vazio. Ela estava prestes a sair quando alguma coisa em sua mesa chamou sua atenção. Em cima do mar de papéis brancos, havia uma fotografia a cores.

Dela.

Respiração Carter pegou.

Era uma imagem Cort tinha tomado, quando eles tinham encontrado o segundo conjunto de ossos e logo depois que ela e Nick tinha ido em sua vela. Ela tinha um sorriso escancarado no rosto de tanto rir em uma das calamidades amigo.

"Olhando para alguma coisa?" Nick falou bruscamente.

Assustada, ela fugiu de pé. "Cort e Ellie estão faltando."

Sua expressão não mudou, mas ela pegou o aperto de sua boca. "Por quanto tempo?"

"Vinte minutos mais ou menos."

"Você verificar a casa?"

Ela assentiu com a cabeça. "Em todos os lugares, exceto para cima. Buddy foi até a montanha. "

Nick encolheu os ombros. "Talvez eles simplesmente fui para uma caminhada."

"Ela estava indo embora."

Testa de Nick desceu sobre os olhos. "Deixando? Para ir para onde? "

"Casa".

"Por quê?"

"Eu não tenho tempo para explicar. Nós temos que encontrá-los ", disse Carter urgência.

A preocupação surgiu através das linhas duras do seu rosto. "Você olha para baixo na casa dos barcos?"

Ela assentiu com a cabeça.

"Então vamos ver lá em cima."

Os dois fizeram um trabalho rápido da segunda história e veio vazio. Por essa época, eles podiam ouvir o som da quatro rodas voltando. Eles se conheceram camarada na porta da frente.

"Ela se foi", disse ele desesperadamente. "E o seu saco de dormir está faltando. Eles devem estar na montanha. "

Nick foi a um telefone. "Gertie? Eu preciso de Ivan, agora. "

A pausa que se seguiu foi muito tempo para ser uma boa notícia.

"Tudo bem, quando você pegá-lo, dizer-lhe que as crianças estão em falta. Precisamos dele na montanha, "Ele desligou com uma carranca. "Ivan à procura de isca. Ela vai tentar encontrá-lo. "

Abruptamente, Nick foi para a cozinha e Buddy e Carter seguiu. Eles assistiram como ele caminhou até a pia, abaixou-se e tirou o lixo. Quando ele esvaziou-a no chão e começou a procurar no lixo, eles só poderiam assistir em confusão.

"Graças a Deus", disse Nick, segurando uma agulha hipodérmica lacradas, e um frasco de vidro vazio.

"O que é isso?" Carter pediu.

"Cort é diabético. Ele levou sua noite tiro. Temos algum tempo. "

Carter sentiu como se tivesse sido atingido com água gelada. "Meu Deus, eu não tinha idéia."

"Ele prefere manter em segredo", disse Nick quando ele se levantou. "Sua mãe era uma, também."

"Quão grave?"

"Bad suficiente." Ele caminhou até um armário. Depois de olhar para dentro, ele respirou fundo. "Bom garoto. Ele levou muita insulina com ele. "

Quando Nick se virou, ele estava visivelmente mais calmo.

**Capítulo 22**

"Vamos começar no acampamento." Nick rapidamente tirou os sapatos e colocou botas de caminhada. "Vocês dois pegue a trilha de volta na quatro rodas. Eu vou correr até a frente. "

Ele não podia ficar os cadarços amarrados rápido o suficiente.

Como ele se levantou, olhou para Carter. No meio de seu medo, ele ficou impressionado com a preocupação concurso em seu rosto. Ele formou uma força, permitindo-lhe concentrar.

"Nick, eu ..." A voz dela sumiu como Buddy correu para a porta.

Ela deu um passo hesitante para frente, levantando a mão como se estivesse indo para tocá-lo, mas depois hesitou. Quando ela se virou, agarrou-a e puxou-a contra seu corpo. Enterrando o rosto em seu cabelo, sentiu os braços vêm em torno dele.

"Eu não quero que nada aconteça com ele", disse Nick baixinho.

"Nós vamos encontrá-los."

Nick puxado para trás e passou a mão pelo rosto. Por um momento, sentiu a tensão entre eles se dissolvem.

Então ela rasgou fora de casa e ouviu o barulho de quatro rodas para dentro da noite.

Rapidamente, ele rabiscou um bilhete para Gertie com o tempo e as áreas que iam cobrir. Ele sabia que ela e Ivan viria assim que pudesse. Pegando uma lanterna, ele pulou fora e quebrou em uma corrida. Do outro lado do prado, ele se virou e voltou para a casa. Um momento depois, ele re surgiu e começou a correr.

A viagem até o acampamento era um borrão. Visões de Cort perdidos no deserto estimulado Nick em, levando-o até a montanha. Quando ele chegou, encontrou Carter e Buddy andando, as lanternas treinado no chão.

Carter atualizada ele. "Não houve nenhum sinal deles na trilha de volta. "Estamos tentando descobrir de que forma eles foram, mas é impossível, com todas as pegadas por aqui."

Nick procurou a sujeira se sem sucesso. Havia impressões coalescentes no campo de todos os lugares: a escavação, o rio, a clareira. Era como tentar ler em Braille, e ele estava perdendo a esperança quando Ivan se materializou como um fantasma para fora da floresta. Todo mundo deu um suspiro de alívio.

O lenhador não disse nada. Usando uma lanterna, ele treinou seus olhos para baixo e circulou o campo de uma vez. Em seguida, ele apontou para o oeste. "Eles foram para o rio. Crianças inteligentes. Sabíamos que seria mais difícil de controlar dessa maneira. "

O partido liderado pesquisa mais profunda na montanha, lanternas digitalização da noite. Quando eles se encontraram com o rio, eles seguiram em um ritmo constante, dirigido por Ivan olhos de águia. Eles tinham ido ao longo de cerca de vinte minutos, quando ouviram o corte primeiro choro durante a noite.

"Help!" Voz de Ellie estava rouca e gasto.

Os adultos avançou, voando sobre a terra para encontrá-la. Vindo em torno de uma curva do rio, viram Ellie inclinou-se com as mãos sobre os joelhos, atraindo grandes goles de ar. "Quando ela viu, ela explodiu em lágrimas. Assim como Buddy chegou a ela, ele tomou em seus braços, mas ela o empurrou. Seus olhos estavam selvagens com pânico.

"Cort", ela sufocou. "Ele está doente."

"Onde ele está?" Nick perguntou com medo frio.

"Até o rio. Eu não sei o quanto. "A menina ofegante entre as palavras. "Eu marquei o lugar com uma camisa amarela nas árvores. Ele está em uma caverna, sob as rochas. "

Sem outra palavra, Nick e Ivan decolou até o rio. Carter fez questão Ellie não estava ferido e fugiu depois que os homens.

Na frente, Nick estava funcionando a todo vapor, os olhos à procura de uma raia de amarelo.

Foi uma vida e um pouco mais, até que viu a camisa.

"Cort", ele gritou.

Não houve resposta.

Varredura na vizinhança, ele viu um grupo de rochas e correu para uma abertura em si. No interior, slouched contra a pedra, Cort estava encharcada e inconsciente. Nick desabou ao lado do rapaz .. Chegar com as mãos trêmulas, ele pegou o pulso flácido do garoto e sentiu o pulso. Foi lá, batendo sob a pele, mas foi muito rápido.

Nick chegou para os bolsos de seu casaco e tirou um medidor de glicose. Ele achava que sabia o que estava errado, mas ele não ia arriscar. Se ele adivinhou incorretamente, ele podia matar o menino no local.

Tentando ignorar o pânico gritando em sua cabeça, Nick furou o dedo de Cort e espalhar a gota de sangue em uma tira química. A leitura confirmou que Nick suspeitava. Ao contrário de hipoglicemia, o que pode fazer Cort demente e combativo por causa da falta de açúcar no seu sangue, o ataque foi causado por cetoacidose, o resultado de seu corpo sendo sufocado com açúcar. Eles passaram por isso antes, mas nunca em um lugar tão isolado.

Como ele se atrapalhou nos bolsos de seu casaco para a insulina ea agulha hipodérmica, agradeceu a Deus ele decidiu voltar para as fontes, apenas no caso.

Apenas no caso acabaram por ser apenas no tempo.

Piscando a luz no frasco, ele verifiquei que era o certo, preso a agulha através do selo de borracha na parte superior, e retirou a quantidade correta de insulina na barriga da seringa. O momento em que a injeção foi feito, ele pegou o menino e levou-o para fora do abrigo.

Carter e Ivan estavam de pé no ar fresco da noite, e ele sentiu sua preocupação chegar a ele através da escuridão.

"Vou levá-lo para baixo no quadriciclo." Nick quase não reconheceu a própria voz para o medo urgente nela.

"Eu vou chamar a ambulância", disse Ivan, decolando.

Enquanto caminhava atrás de Nick, Carter permaneceu em silêncio, tentando não ser sobrecarregado com medo. Ele estava perto de insuportável assistir cabeça apático Cort flopping na curva do braço de Nick. Quando a trilha para o acampamento finalmente apareceu, ela se sentiu como se tivesse sido concedido um pequeno milagre.

Quando entraram no acampamento, Buddy e Ellie correu para eles. Assim que a menina viu Cort, ela engasgou e tentou alcançá-lo. Seu pai segurou-a de volta.

"Vamos Nick derrubá-lo," Buddy disse, procurando o rosto de Carter.

Ela encontrou seus olhos, infelizmente, não ter nada para lhe dizer.

Nick não parava de falar. Como ele dirigiu-se para as quatro rodas, Carter disse a sua volta, "Nós vamos vê-lo no hospital."

Ele não mostrou sinais de ter ouvido.

Ellie começou a chorar, e seu pai passou os braços em torno dela. Os soluços eram altos até o quatro rodas começou-se a distância e afogou-los.

"Nós devemos ir", disse Carter suavemente.

Quando eles desceram da montanha, havia um bilhete pregado no pára-brisa do Range Rover de Gertie, dizendo-lhes onde Cort estava sendo levado. Os Swifts e Carter mexidos no SUV e piscou para a estrada principal. Como se apressava, Carter se virou e viu que Ellie ainda tinha lágrimas escorrendo pelo seu rosto. Ela estendeu a mão e pegou a mão da menina.

"Não queria que isso acontecesse", Ellie murmurou através de seu fungando. "Nós nunca deveria ter saído. Eu não sei o que estava pensando. "

"Está tudo bem", disse Carter, esfregando as mãos frias na dela.

"Eu não sabia que ele era diabético! Paramos para descansar e eu abri um saco de biscoitos. Estávamos comendo-os, e ... "Ellie olhou com olhos de dor. "E se ele morrer?"

Os tranquilos, palavras quebrando permaneceu no carro em alta velocidade.

\*\*\*

Burlington Hospital, que estava situada na periferia da cidade, era o maior centro médico na área. Na escuridão, suas entradas e janelas iluminadas brilhavam. Carter viu como faróis de esperança.

Eles descobriram Gertie e Ivan na sala de espera do pronto-socorro do. Juntos, eles passaram o tempo inquieto enquanto Cort foi internado em uma cama no chão med / cirurg. Assim que descobriram o número da sala, subiram, mas foram rejeitados. Uma enfermeira informou que não poderia ser apenas um visitante por vez e Nick já estava dentro. Quando ela saiu, o grupo negociadas olhares.

Carter pensou Nick, de pé vigília por ele mesmo, e foi esmagada por uma necessidade de ir até ele.

"A menos que algum de vocês quiser ir, eu vou", disse ela em uma voz tensa.

Os outros olharam para ela e, em seguida, um por um, pediu que ela entrasse.

Mas quando ela entrou no quarto, ela debateu se a voltar. Nick estava de pé sobre a cama, de costas para a porta, uma figura alta e escura pairando sobre um corpo jovem que era muito ainda. Ele parecia totalmente absorvida e ela estava prestes a sair quando ele disse seu nome. Ela olhou para cima, viu-o a olhar para o seu reflexo na janela do outro lado da sala.

"Como ele está?" Sua boca estava seca.

"Estabilizada. Pelo menos é o que me dizem. "O sopro que deixou Nick era irregular. "Ele não veio, no entanto."

Carter foi para a cabeceira, atingindo a mão de Cort. Estava quente, mas ele não respondeu ao seu toque.

"Eu tenho certeza que ele sabe que você está aqui", ela sussurrou.

"É mesmo?"

"Eu acho que sim."

Nick arrancou a mão pelo cabelo, os olhos arregalados e dolorido como eles repousava sobre seu sobrinho. "Então, o que devo fazer? Eu deveria abrir meu coração, dizer a ele o quanto eu o amo? Ou será que eu diga a ele o que eu estou pensando? Que eu sou tão louca que eu não sei o que fazer comigo mesmo. "

Carter acariciou a mão do menino, caso ele podia ouvir a raiva na voz de seu tio.

Expressão de Nick estava tensa pela dor. "Como ele poderia ter tomado uma chance como essa? Indo para dentro da noite, sem contar a ninguém. E onde estava a sua medicação? Ele, obviamente, não usá-lo. Ele foi irresponsável, totalmente irresponsável. Este é exatamente o que eu não quero para ele. Esta situação é tão horrível maldito evitável ".

Ele começou a andar.

"Eu continuo dizendo que ele tem que ser cuidadoso. Uma e outra vez, até que nos faz tanto me odeia. E "então ele sai despreparado e quase se matar." Os olhos de Gray procurá-la. Testa de Nick foi elaborado apertado e sua boca era uma linha reta, dura. "Droga, o garoto não é velho o suficiente para lidar com esta doença e eu não posso levá-lo para levá-lo a sério. Pelo amor de Deus, ele poderia ter morrido lá fora. "

"Mas ele não fez", disse Carter suavemente.

"Este foi apenas mais um de uma série de quase-acidentes", olhos de Nick se estreitaram quando ele franziu a testa. "Eu passo a minha vida se perguntando onde ele é e quem ele é e com o que acontece se ele entra em colapso. Eu enlouquecer se preocupar se alguém pudesse ajudá-lo, se eles sabem o que fazer, se "

"Pare com isso", ela ordenou. Como Nick ficou em silêncio, ele a olhou com hostilidade aberta.

"Respire fundo e se acalmar." Carter caminhou até ele. "Você está com medo de sua mente e você está incoerente."

Timidamente, ela tocou seu antebraço. Era como rocha de a tensão em seu corpo.

"Ouça-me." Ela fez soltar a voz em volume. "Eu sei que você já fez tudo o que você pode pensar para mantê-lo seguro, mas você sabe o que? Não funcionou. "

"Obrigado pela repescagem," Nick atirou de volta. "Está tão útil."

"Você de pé sobre sua cama de hospital ranting e delirante não vai ajudar. Isso não vai fazer com que ele acorde mais rápido e não vai fazer você se sentir melhor. Ele só vai aumentar o estresse e torná-lo mais superprotetor quando tudo isso acabar. "

"Então o que você sugere?" Nick exigiu veementemente. "Supondo que o encadeamento-lo no porão não é uma solução."

"Vocês dois precisam sentar e conversar. Você precisa dizer a ele o que são os seus medos. Talvez dessa forma ele pode ver você como algo diferente de um diretor. E ele tem de explicar-lhe por que ele fugiu e que ele sente. A menos que vocês dois podem aprender a se comunicar, você vai acabar indo em direções diferentes. Você pode perdê-lo para sempre, mesmo se ele vive uma vida longa e saudável. "

Nick olhou para o menino.

"Confie em mim", Carter insistiu. "Eu gastei dois anos sendo irritado com o meu pai só porque eu não queria ouvir o que ele tinha a dizer. Isso é um monte de perder para o silêncio. "

Ela observou como o rosto de Nick endureceu, e ela pensou que ele ia dizer-lhe para sair. A cada momento que passa, ele parecia ficar mais rígida. Sua mandíbula se apertou seus lábios apertados e desapareceu. Ela estava prestes a se virar quando uma lágrima caiu de seus olhos.

"Eu não posso perdê-lo também", Nick disse com voz rouca. "Melina já se foi. Ele é tudo o que tenho. "

Carter coração inchou e ela colocou os braços ao redor dele. Ele parecia desmoronar para ela, como se precisasse de cada bit da força que ela estava lhe oferecendo.

"Eu não estou morto, você sabe," veio um grasnido da cama.

Carter e Nick olhou através da sala de surpresa.

Cort olhos estavam semi-aberta e ele estava piscando lentamente.

Nick limpou o rosto com as costas da mão e foi para a cama.

"Como você está se sentindo?", Perguntou ele com uma voz rouca.

Os olhos do menino se esforçou para se concentrar. "Eu estou bem. Você não parece tão quente. "

"Estou melhor agora que você está de volta."

"Tioe Nick, eu sinto muito." Ele começou a ficar agitado. "Eu-"

"Está tudo bem. Você está acordado e isso é tudo que importa. "

Olhar de Cort se afastaram. "Eu causar uma série de problemas, não é?"

"Eu não me importo."

"Não?"

Nick balançou a cabeça. "Eu não sei o que eu faria sem você."

Similar olhos cinzentos encontraram e realizada.

"Mesmo com todas as coisas o seu negócio?" O garoto solicitado.

"Especialmente se isso é tudo o que eu tinha."

"Mesmo com as portas fechar?"

"Sim".

Cort ficou em silêncio por um tempo. Então ele perguntou: "Por quê?"

"Porque você é minha família." Nick sentou-se na cama. "E isso significa que você é tudo para mim."

Carter apoiou discretamente até a porta.

Cort começou a divagar, tropeçando em suas palavras. "Eu levei a minha insulina comigo. Eu coloquei ele no meu saco, mas eu perdi no rio quando eu caí dentro eu não deveria ter comido nada, mas ... "

"Shhh", disse Nick, tentando acalmá-lo.

"Eu não deixou sem ele. Eu levei muito. E eu tinha virado nos por aí, porque eu tinha perdido. "

No seu caminho para fora da porta, viu Nick Carter estender a mão e testa curso do menino.

"Tio Nick, isso significa que eu estou de castigo?"

"É isso aí." Os dois riram. "Mas, se você está preso em casa, talvez possamos assistir a alguns filmes juntos."

"Sim?"

Como a porta silenciosamente, ela podia ouvir a voz de Cort ficando mais forte. "Poderíamos começar com a série Evil Dead. Bruce Campbell é incrível e eu quero ser como Sam Raimi, quando eu crescer .... "

\*\*\*

Depois que ela disse aos outros que Cort parecia estar se recuperando, Carter decidiu ir para casa. Com tudo o que aconteceu entre ela e Nick, ela não sabia onde ela pertencia, na sequência do drama, e ela precisava de um tempo sozinha. Buddy e Ellie ficou para trás com Gertie e Ivan.

Sentado no carro de seu amigo, com as mãos sobre o volante e chave na ignição, ela se tornou perdida em pensamentos.

Ela sentiu, por esse tempo, ela tinha realizado Nick em seus braços, que a distância entre eles havia evaporado. Agora, ela sentia falta dele mais do que nunca.

Mas ela não tinha verdadeiro papel a desempenhar na sua vida, ela disse a si mesma. Eles estavam a menos do que amigos. Ex-amantes de um breve variedade era mais parecido com ele.

Obrigando-se a ligar o carro, Carter saiu para a estrada que a levaria de volta ao redor da ponta do lago. Assim que ela puxou o Range Rover na frente da mansão, ela se dirigiu para a montanha.

Movendo-se através da névoa noite, ela atravessou o prado ao início da trilha. Antes que ela desapareceu na floresta, ela se virou e olhou para a casa majestosa. Ele foi iluminado brilhantemente das luzes deixadas no interior, e seu halo dourado derramado para o gramado.

Logo, ela teria ido.

Enquanto ela enfrentava a perspectiva de nunca mais ver Nick novamente, seu coração doía.

Escorregando para a floresta, Carter escalou a montanha e encontrou o acampamento envolto em luar. Ela foi para a sua tenda, sentou-se em sua cama, sem alterar suas roupas, e puxou o saco de dormir sobre as pernas. Esgotamento venceu e ela caiu em um sono profundo.

Ela foi acordado em uma corrida quando sua tenda foi arrancada aberto.

"O que diabos você está fazendo?" Buddy exigia.

Carter disparou, indo sem fôlego de choque. Quando ela recuperou o suficiente, ela disse secamente, "eu estava gostando de um sonho onde eu era rico e famoso até que você me acordou."

"Eu pensei que nós concordamos que você não estaria aqui sozinho. E se Lyst tinha estado aqui quando você voltou? "

"Ele não era. Onde está a Ellie? "

"Tomar um banho lá em baixo." Expressão de Buddy suavizou. "Ela ainda está muito abalada."

"Eu não a culpo. Quando é o próximo trem? "

"Há uma ao meio-dia. Eu vim aqui para ter as coisas que ela deixou para trás pelo rio. Você quer vir? "

Carter esticado. Ela não tinha dormido por tempo suficiente, mas sabia que haveria resto não mais por ela. "Sim, com certeza."

"Aqui." Buddy entregou-lhe uma garrafa térmica. "Eu trouxe este café para mim, mas parece que você precisa mais."

"Obrigado."

Ele resmungou e foi para fora.

Carter mudou entre lesmas de café, e em seguida, eles caminharam até o rio para o lugar onde amarelas Ellie camiseta ainda estava pendurado em um galho de árvore. Com as memórias da noite anterior refrigeração dela, Carter colocou a cabeça dentro da pequena caverna.

"É um breu aqui. Você traz uma lanterna? "

"Meu Deus, eu não acho que a. Mas eu tenho algumas partidas. "

"Bem, você ainda ganha pontos para aparecer com a cafeína."

Amigo entregou a caixa para Carter, que acendeu um e inclinou-se para o espaço.

"Você vê mochila do meu filho?"

"Não, mas, cara, cheira mal aqui."

"Rotting terra?"

"Com uma forte corrente de cachorro encharcado. Ouch! "Carter exclamou, batendo a mão dela. Ela atingiu outro jogo e deu um passo para dentro. A luz insignificante foi sugado pela escuridão reinante. Ela estava olhando em torno de quando a chama atingiu os dedos novamente.

Quando ela jurou em voz alta, Buddy riu levemente. "Eu estou começando a ver um padrão. Tem que ser algo que pode pegar fogo por aqui. "

"Você quer dizer além de meus dedos?"

Quando Carter saiu xingando uma vez mais, ele ficou alguns escova na mão e acendeu-lhe fogo. As folhas secas e de rede fina de ramos jogou mais luz e prometeu ter um melhor poder de permanência.

Movendo-se através da entrada, Carter olhou em volta, segurando o galho na frente dela. Ela viu a mochila e foi em direção a ela só para ter a captura de luz em algo mais para trás. Inclinando-se e apertando os olhos, viu um vulto escuro no canto mais distante.

"Você achou?" Buddy chamou.

"É. Mas há algo mais. "

"Não me diga que é vivo e tem garras."

"Eu não sei o que é."

Ela ouviu um barulho atrás dela e então a voz de Buddy estava perto. "O que é isso?"

Infelizmente, a tocha improvisada foi perdendo a sua força. No brilho cintilação, Carter estendeu a mão para o objeto que ela viu.

"Parece uma caixa de munições de idade."

Cerca de dois metros de comprimento e um de largura pé, tinha alças de couro nas extremidades que tinha principalmente apodrecido. Coberto com terra e musgo, parecia que a terra tinha um porão com ciúmes sobre a coisa.

Antes de a luz se apagou, Carter colocou a mão na parte superior da caixa. Ele foi frio ao toque.

"Metal", disse ela, maravilhosamente.

E então eles foram cercados por escuridão.

"Ótimo," Buddy murmurou. "Você acha que uma bola grande rocha vai vir rolando em cima de nós agora?"

"Você sabe que só acontece nos filmes. Você tem mais nomes? "

Ele esforçou-se para acender um, mas pelo tempo que Carter tinha se ajoelhou, foi para fora.

"Talvez devêssemos voltar com uma lanterna," Buddy sugeriu.

"De jeito nenhum. Vá encontrar pincel um pouco mais."

Ela ouviu ele se movendo ao redor e então um baque abafado foi seguido por uma maldição que veio em voz alta e clara.

Carter girou em torno da escuridão. "Você está bem?"

"Backpack me pegou."

Quando ela ouviu o som de suas botas de mudança mais lentamente sobre o chão da caverna, os dedos procurou a caixa novamente. Ela estava explorando a forma dele e me perguntando o período, datada a partir de quando houve um clique eo espaço foi inundado de luz.

Ela olhou para a fonte dela, atingindo um braço para cima para abrigar seus olhos. "Como você-"

"Eu amo a minha filha," Buddy disse alegremente. "Tal empacotador um pouco de bem."

Brilhar a luz sobre a caixa, ele estava atrás dela como ela inspecionado.

"A parte superior foi corroído fechada. Isso é velho, Buddy, isso é muito velho. "

Ela estava inspecionando o objeto de todos os pontos de vista quando Buddy prendeu a respiração.

"Holy Moses", ele murmurou com espanto.

"O que?"

Ele acenou com a cabeça na parede.

Ela olhou para cima.

Em traços rudes, uma cruz foi desenhada na pedra por algo que parecia cinzas negras. Foi pouco visível contra as paredes cobertas de líquen mas brilhava à luz, um marcador santo.

E então Carter ouviu um gemido de dor e Buddy caiu em cima dela.

**Capítulo 23**

Foi no final da manhã, quando Nick suavemente fechou a porta do quarto de Cort. Ele sentiu como se estivesse emergindo de um pesadelo, surpreso e aliviado ao descobrir que tudo foi como deveria ser.

O garoto tinha se recuperou com vigor. Depois de dormir um par de horas, e com o seu nível de açúcar no sangue estabilizado, ele foi liberado depois do café. Embora Nick estava feliz por fazê-lo em casa, a capacidade da criança de se recuperar rapidamente tinha sido sempre uma preocupação. Isso o fez se preocupar que Cort não respeitar a gravidade de sua condição.

Mas ele tinha esperança, agora. Cortesia do que eles tinham compartilhado no hospital, Nick sentiu como se estivessem se unindo para enfrentar o diabetes. Dois contra um. Mais de uma luta justa.

Eles ficaram ainda mais depois de voltar para casa. Uma vez de volta à mansão, eles haviam subido para o quarto de Cort e falou pela primeira vez sobre as mortes que trouxeram suas vidas juntos. Tinha sido uma conversa hesitante, cheia de silêncios longos e desajeitada mão-offs como perguntas foram feitas e respondidas. Pela primeira vez, Nick teve a oportunidade de compartilhar algumas de suas memórias agridoces de Melina com seu filho. Cort ouvia embevecido, embebendo nas descrições dos dias de verão no lago, de Natais em Nova York, de bola de sua mãe debutante.

"Sr. Farrell? "

Nick se virou para ver Ellie pé no corredor.

"Será que ele vai ficar bem?", Ela perguntou ansiosamente. "Eu sei que eles disseram que sim, mas ..."

"Sim, ele é. Ele está descansando agora, mas você pode chamá-lo quando você voltar para Cambridge. Ele vai ficar ansioso para ouvir de você. "

"Sim?" Esperança e calor flamejou em seus olhos.

"Disse-me ele mesmo."

Houve uma longa pausa.

"Há algo que você precisa, Ellie?"

"Você viu meu pai?" Houve preocupação sutil em sua voz.

Nick balançou a cabeça.

"Ele deveria me levar até a estação de trem. Ele estava subindo a montanha para pegar minha mochila enquanto eu tomava uma ducha. Isso foi por volta das nove. "

Das escadas, eles ouviram o som da porta da frente aberta.

"Ellie?" Voz de Buddy subia do foyer.

Nick viu onda de alívio no rosto da menina.

"Eu estou aqui", ela gritou e começou a andar pelo corredor.

"Você sabe onde o Sr. Farrell é?" Seu pai perguntou, as palavras espaçadas com cuidado.

Nick franziu o cenho. Algo estava errado. Ele podia dizer pela fatia de medo nas palavras do homem. "Eu estou bem ao seu lado."

"Será que eu poderia encontrá-lo em seu estudo? Ellie, eu vou estar com você em um segundo. "

Chegando ao topo da escada, Nick teve um vislumbre de volta Buddy como ele desapareceu na esquina.

Por que o homem coberto de terra, ele se perguntou.

"E o meu trem?" Ellie murmurou.

"Fique aqui".

Quando ele chegou com o estudo, ele encontrou Buddy em pé no meio da sala, de olhos vidrados de choque e sangrando de um ferimento na cabeça.

"O que diabos aconteceu com você?"

"Ele a levou."

Nick coração parou de bombear. "Carter?"

"Precisamos chamar a polícia."

"Quem?" Nick estava lutando para fazer sua boca de trabalho. "O que?"

"Nós fomos para obter mochila Ellie e encontrei outra coisa na caverna. Carter e eu estávamos ali tentando descobrir o que era quando alguém me bateu na cabeça. Eu acordei, ela tinha ido embora. Eu acho que poderia ter sido Lyst ".

Nick sentiu o mundo começar a girar sobre seu eixo novamente.

"Qualquer idéia de quanto tempo você estava fora?"

"Uma hora. Tops. Mas foi tempo suficiente para ele para fazê-lo descer a montanha, com ela. "

\*\*\*

Cabeça de Carter esbarrou em algo duro ea dor a acordou. Como o estômago enrolado em um swell enjoado, ela respirou fundo e cheirava óleo e gasolina.

Cristo, ela estava no porta-malas de um carro.

Abrindo os olhos, ela não conseguia ver nada e percebeu que ela tinha algum tipo de saco sobre a cabeça. Ela começou batendo em volta e descobriu que suas mãos estavam atadas. Ela se esforçou contra a sua espera, chegando a lugar nenhum.

Lembrou-se agachando na caverna, alcançando o cofre, e, em seguida, ser esmagado por peso de Buddy. A lanterna rolou para o lado e ela tinha visto uma forma escura vindo em sua direção. Ela lutou com seu agressor, então, sentiu algo vir em seu rosto. O odor bolorento da gruta tinha sido substituído com um cheiro nauseante doce e, em seguida, todos tinham ido preto.

Onde diabos ela estava sendo tomadas?

Pânico fez começar a arrancar as mãos, torcendo-as loucamente para tentar se libertar. Engasgando com medo, ela sentiu o calor de sua própria respiração ofegante inundação no interior do saco. E então ela voltou para a escuridão novamente.

A próxima coisa que ela sabia, as mãos estavam sob seu corpo. Ela estava sendo retirado do tronco e colocar em seus pés. Seus joelhos cederam e ela estava apoiado contra o carro. O ar fresco atravessou o saco e ela podia ver um leve brilho. Ainda era dia.

Seu coração começou a bater em um incêndio rápido como sua mente confrontado com os fatos. Havia apenas uma pessoa que ela poderia pensar que iria sequestrá-la.

"Sentindo-se melhor agora que você está fora do tronco?" Lyst ridicularizado, como se na sugestão.

"Eles vão encontrar você", disse ela dentro do saco.

Ele a empurrou cerca de fora do carro. "Cale-se e avançar."

Ele deu uma cotovelada ela novamente e ela deu um passo para frente, tropeçando porque seus pés foram frouxamente amarrados. Depois de alguns metros, Lyst puxou para uma parada e ela ouviu um rangido da porta abrir. Como ela foi empurrado para dentro, suas botas pegou algo e ela começou a cair, só marginalmente se salvar. A porta estava fechada.

Ela foi forçada em uma cadeira e Carter sentiu o laço em torno do pescoço afrouxar. O saco foi despojado de sua cabeça. Ela piscou de forma míope, ajustando-se a luz fraca. À sua frente, cortinas murchas foram sorteados, fechando a luz do dia. Ela estava em um hotel barato, mas, sem saber quanto tempo ela tinha sido o frio, ela não tinha certeza de qual estado ela estava dentro

Ela podia ouvir a respiração Lyst atrás dela e senti verdadeiro terror. Perguntou-se em uma onda de pânico se ele ia matá-la e orava que Buddy tinha feito descer a montanha para encontrar Nick. Que eles estavam procurando por ela.

Que eles iriam encontrá-la, de alguma forma.

As lágrimas vieram aos olhos, mas ela estava determinada a manter a calma. Lyst era um bastardo doente e ela sabia que ele iria alimentar de qualquer fraqueza que ela mostrou. Se ela estava indo para torná-lo por isso, ela teria que ser forte. Pelo menos do lado de fora.

"Eles vão te pegar", disse ela em tom desafiador. "Eles vão te encontrar e-"

Lyst entrou na frente dela e calmamente esbofeteou no rosto. Sua cabeça se para trás na cadeira e ela sentiu uma dor aguda na sua bochecha.

"Não me irritar, ok?"

Tão assustado quanto ela era, o assalto galvanizou-la. Em vez de agachar-se, os olhos de Carter se levantou e encontrou sua com hostilidade. Ele pareceu surpreso e um pouco satisfeito com a reação.

"Você é uma ampla difícil." Ele sorriu.

Lyst cabelo era confuso e suas roupas estavam sujas e despenteada, com manchas mais escuras de suor seco manchando a camisa. Ela percebeu que ele deve ter levado ela para fora da montanha.

Ele passeou para o telefone. "Agora, nós vamos chegar e tocar seu amante. É melhor esperar que ele está preocupado com a sua segurança física. "

Olhos Lyst treinou com ela, buscando uma reação. Ela se recusou a mostrar-lhe qualquer medo.

"Eu não sei por que você está fazendo isso", disse ela uniformemente. "Nós não ter encontrado o ouro."

"Não seja ingênuo." Ele acenou com impaciência o seu comentário. "Eu não dou a mínima para o ouro. O que eu preciso, quero é dinheiro. "

Carter olhos se estreitaram. Havia algo atrás do deslizamento que ele acabou de fazer e ela se perguntou se ele tinha uma idéia do que ele estava dirigindo.

Ele pegou o receptor. "Se Farrell quer mantê-lo vivo, ele vai ter que ser muito generoso. Qual é o seu número? "

Carter desenhou um em branco. "Eu não sei."

"Eu sinto muito, eu não ouvi você corretamente." Olhos da Lyst atacou-a.

"Eu não tenho isso."

Com uma velocidade que assustou e fez repensar se ela pode ser capaz de dominá-lo, ele levantou da cama e foi até ela. Ele pegou um punhado de seu cabelo e puxou duro. "Diga-me o número maldito".

Com os dentes cerrados, Carter saiu, "Eu nunca chamou o homem antes. Eu não sei. "

Elevando-se sobre ela, seu rosto pressionado contra o dela, ela viu suor em seu lábio superior e um tique no olho esquerdo. Desespero tinha saído em seu rosto, fazendo seus olhos muito grande e sua boca apertada.

"Não brinque comigo", ele rosnou, dando-lhe o cabelo de outra atração. Quando ela simplesmente continuou a olhar para ele, ele a soltou e voltou ao telefone, aparentemente para chamar informações.

Carter teve que engolir o riso histérico. Ela tinha sido sequestrado, levado para algum quarto de hotel decadente, o lunático e foi chamar 411?

O pensamento não golpeá-la como mais engraçado quando ocorreu a ela que Nick pode ter um número não cotadas. Felizmente, Lyst rabiscou algo para baixo em uma almofada e depois marcou novamente.

Havia triunfo em sua voz quando ele disse, "Farrell? Eu acho que eu tenho algo que você quer. "

Quando a resposta irritada de Nick veio ao telefone em voz alta e clara, ela quase chorou de alívio. Ela sabia que, assim que ouviu a determinação em sua voz, que ele faria tudo em seu poder e mais para vir buscá-la. Foi gratificante ver um pouco de confiança Lyst de escorrer para fora de seu rosto.

Carter tomou uma respiração profunda, o primeiro desde que ela tinha sido capturado. Nick ia vir para ela. Ela sabia que tão claramente como ela reconheceu o perigo que ela estava e foi a realização antídoto para o medo. Uma forma ou de outra, Lyst ia ser derrubado. Ela só sabia disso.

Ela franziu a testa, surpreso com a medida de calma que se abatera sobre ela. Esse sentimento foi de cerca de confiança, ela percebeu com espanto.

Confiar.

Ela pensou em voltar para o caminho Nick tinha vindo para levá-la na montanha durante a tempestade, como ele a levou ao médico, cuidado dela.

Por que ela não reconheceu suas ações antes para o que eram? Como prova de que ele se importava com ela, estava disposto e capaz de cuidar dela. Ela tinha sido tão com medo de se machucar, ela não tinha visto em suas ações o que ela estava procurando o tempo todo em suas palavras.

Arrependimento queimava como ela pensava que ela poderia ter perdido para sempre. Imagens de Nick e ela juntos veio em um dilúvio doloroso, e da distância entre eles a atingiu como um desperdício. Ela nunca tinha dado a ele a chance de realmente explicar sobre a chegada de seu pai. Ela empurrou-o por causa de seus problemas com a família, por causa de sua vulnerabilidade e seu medo de ele e seu passado.

Mas ele estava vindo para ela. Mesmo assim, ele estava vindo para ela.

Isso lhe deu esperança de que ainda havia uma chance para eles.

Carter olhou para Lyst.

Assumindo que Nick ficou com ela antes que o outro homem fez algo realmente horrível.

"Agora, Farrell, não há razão para ficar desagradável", Lyst foi arrastada para o telefone. Ele atirou-lhe uma piscadela ultrajante. "Aqui é o nosso novo acordo. Você vai me dar cinco milhões de dólares e eu vou dar-lhe a sua volta namorada em uma única peça. Bom e simples. Aqui está a conta que eu quero que você coloque o dinheiro dentro Quando eu receber a confirmação do depósito, eu vou chamá-lo de volta e mandar para o retorno de seu pequeno pedaço de asno ".

Ele leu uma série de números para fora. "Agora, não a pensar de forma independente e ir à polícia. Vamos manter este acordo de cavalheiros entre nós. Vai ser melhor para ela dessa forma. Ah, e Farrell? Se você perder tempo, estou sujeito a ficar entediado e não há nada a fazer neste motel pulgueiro exceto ela, você sabe o que quero dizer? Então, vamos ser rápidos sobre isso. Eu vou chamá-lo de volta em uma hora "

Ele desligou o telefone com um sorriso triunfante. "Bem, isso foi muito bem. Você vai gostar de saber, sem dúvida, que Farrell está extremamente preocupado com você. Isso é um bom sinal. "

Lyst reclinada sobre a cama, empurrando as pernas para fora na frente dele. "Ele parece muito ligado a você. Talvez eu deveria ter pedido mais dinheiro. "

Carter permaneceu em silêncio e deslocou-se na cadeira para tentar aliviar os músculos rígidos. O movimento também deu a ela um pretexto para tentar trabalhar com as mãos contra a corda, na esperança de afrouxá-lo. Ela não foi muito longe com o esforço. A pele de seus pulsos já tinha sido picado e ela suspeitava a umidade novo sentiu em suas mãos era seu próprio sangue.

Ela acalmou-se e notou que os olhos Lyst de viajar em cima dela, quentes e especulativo.

"Como você gosta de ser amarrado? Será que ela te excita? "

Com um tremor, ela tentou distraí-lo. "Eu pensei que você fosse após o ouro."

Ele deu de ombros. "Eu era. Mas os eventos têm-Vamos apenas dizer, eu preciso ir em umas férias longas. E eu não tenho tempo para você encontrar o tesouro. "

Carter sentiu uma onda de esperança, pensando que ele já deve ter se metido em problemas com as autoridades. Tinha alguns de seus negócios no mercado negro voltar para assombrá-lo? Talvez a polícia já estava atrás dele.

"Você não pode acreditar que você vai conseguir acabar com isso", disse ela estridentemente.

"Oh, eu estou me sentindo muito bem sobre as coisas. E cinco milhões maldita vai longe em um país de terceiro mundo. Eu vou viver como um rei. "Ele saiu da cama e se aproximou dela. "O que me faz pensar. Talvez eu deveria levá-lo comigo. Eu imagino que você faria as noites muito mais interessante. "

Ele passou os dedos sobre sua bochecha e ela se virou. Lyst capturou seu queixo e forçou sua cabeça em sua direção. "Esta difícil de obter ato está se esgotando."

Carter empalideceu quando ele se inclinou em direção a ela.

\*\*\*

Assim que ele desligou o telefone, Nick teve que lutar para controlar suas emoções furiosas. Medo e raiva bateu com força, fazendo-o sentir como se alguém tivesse atirado nele no peito. Ele olhou para a mesa de Buddy.

"Lyst tem ela. Ele quer dinheiro. "Nick arrancou a mão pelo cabelo, seus olhos indo borrada. Ele se concentrou no teto, desejando que a sua visão de volta. "Mas pelo menos temos algo a dizer à polícia maldita agora."

Nick pegou o telefone de novo, esfregando a parte de trás do seu pescoço enquanto ele discado. "Freddie? Eu preciso de você para organizar uma transferência bancária de cinco milhões de dólares para a seguinte conta do Credit Suisse. Mas não executar. Basta estar pronto. E me o número de John Smith. Obrigado. "

Nick precipitadamente rabiscou um número baixo sobre uma folha de papel. John Smith era um especialista em eventos confusos, um homem duro, cuja Marinha dos EUA e inteligência fundo tinha sido útil a muitos chefões de Wall Street. Assim como a voz do cara se aproximou da linha, Nick rapidamente retransmitida o status de eventos.

Smith foi direto ao ponto. "Vou ligar para os meus amigos no FBI imediatamente, e eu vou colocar um traço eletrônico da conta. Você fala com a polícia do estado ainda? "

"Eles já estão em cima da montanha e temos um casal na cozinha coordenação com alguns dos xerifes locais. Lyst me avisou para não chamar ninguém, mas eles já estavam aqui. "

"Ótimo. Diga-lhes tudo, apesar de que o cara disse. Você vai querer sua ajuda. Será que eles montaram um grampo em seus telefones? "

"É quase pronto."

Quando Nick desligou, ele olhou para o Buddy e statie que estava terminando com a escuta telefônica. Um pensamento lhe ocorreu. Lyst tinha dito algo sobre um motel pulgueiro e hospedagem foi bastante escassa tão ao norte. Considerando a quantidade de tempo que passou, ele pode tê-la por perto.

Nick foi para a cozinha, onde vários policiais armados estavam à mesa, fazer chamadas e falando em walkie-talkies. Ele lhes disse o que tinha dito e Lyst sua teoria. Depois de mencionar que o FBI tinha sido contactado, ele voltou para o seu estudo. Apesar de ter apreciado tudo o que as autoridades estavam fazendo, ele estava frustrado. Ele queria de volta Carter, queria levá-la em seus braços e sentir seu seguro contra ele. Qualquer coisa menos do que foi um fracasso.

Verificando o relógio, ele adivinhou que seria mais 40 minutos antes de Lyst chamado de volta. Parecia uma eternidade.

Quando o telefone tocou, sua cabeça se o som e ele o pegou em um flash de movimento. Foi Freddie, ligando para confirmar que a transferência estava tudo pronto e que Smith tinha ligado com ela. O traço estava pronto sobre a conta.

Como Nick colocar o fone no gancho, o policial que estava trabalhando em sua linha de telefone levantou-se e fechou-se a sua caixa de ferramentas. "Se ele ligar novamente, mantê-lo por tanto tempo quanto possível. Podemos encontrá-lo agora. "

Nick assentiu com força e olhou para o telefone, desejando-lo para tocar.

Ele pensou sobre a conversa com Lyst, imaginando como o homem teria chegado Carter dentro de um motel sem ser notado. Ele teria que ter amarrada ou tê-la forçado no quarto com uma arma ou uma faca. Você faz isso à luz do dia e você se vê, de alguma forma, por alguém. A menos que fosse um hotel situado bem longe da estrada. Na floresta. Nick começou a rever todos os lugares que ele poderia pensar.

O telefone tocou novamente.

Nick pegou-o ao ouvido.

"Eu sei que eu sou um pouco cedo, mas como estamos fazendo?" Lyst perguntou. A arrogância em sua voz fez Nick quer alcançar através do telefone e colocou as mãos ao redor da garganta do homem.

Em vez de gritar, que é o que ele queria fazer, Nick acenou para o policial que ativou uma máquina e colocar fones de ouvido até sua cabeça. Tão calma quanto podia, Nick disse: "Nós estamos prontos, mas eu quero falar com ela primeiro."

"Isso não fazia parte do acordo."

"É agora". Tom de Nick não admitia discussão. "Como eu sei que ela ainda está viva?"

Lyst riu. "Ela quase mordeu meu lábio fora quando tentei beijá-la. Posso assegurar-lhe, ela está fazendo muito bem. "

Nick agarrou o receptor de modo rígido, o plástico rangeu em protesto. Rangendo os dentes, ele disse, "eu falo com ela ou você não conseguir o dinheiro."

Houve uma longa pausa enquanto Lyst soprou o telefone. "Tudo bem. Faça-o curto. "

Houve um farfalhar.

"Nick?" Voz de Carter foi dolorosamente magra. Ela estava tentando ser forte, ele poderia dizer, mas ela estava com medo. Seu coração batia forte.

"Eu vou tirar você deste. Você está bem? Será que ele ferido "

Lyst voltou. "Como eu disse, ela é apenas multa. Agora transferir o dinheiro e eu te ligo com mais instruções. "

"No. Diga-me agora. "

Lyst voz era aguda. "Você não está em condições de ser fazer exigências. Ligue o maldito dinheiro. "

De repente, uma terceira voz entrou na linha. Foi o de uma mulher mais velha e ela parecia confusa. "Olá, Jeanie? Oh, que eu interrompi outra chamada? "

Em seguida, o telefone ficou mudo.

Nick assobiou em surpresa, encontrando os olhos do policial do estado.

"Eu sei onde ele tem o seu", disse ele com urgência, jogando o telefone. Ele correu pela casa enquanto fala, o policial do Estado e direito de Buddy em seus calcanhares. "Ela está em cabines de Ledge Floresta.Eles têm um sistema de partido de linha o que significa que todos os telefones estão em um fio. Qualquer um pode pegar a qualquer momento e interromper conversa de alguém. A velha Sra. Cullay ficou na linha. São apenas 25 milhas daqui. "

Como Nick correu para a cozinha, ele sabia que a polícia local tinha chegado à mesma conclusão que ele tinha porque estavam agarrando os chapéus e as chaves também.

Antes correndo da casa, ele teve sua .357 Magnum fora do armário arma bloqueado na lama quarto. Com movimentos hábeis, ele lançou um clipe para a coronha da arma e levantou-lo. Quando ele surgiu, cintas em um coldre de ombro, nenhuma polícia do estado o impediu de ficar armado ou vir com eles. Eles não estavam indo para ficar em seu caminho.

Nick correu para a Porsche e acelerou o carro para fora da garagem. Como ele atirou para a estrada com três carros de polícia do estado atrás dele, ele destroçado sua mente para o que ele poderia oferecer a Deus em troca de segurança de Carter. Exceto para a abundância de dinheiro, ele veio lamentavelmente vazio de comércios.

Você com certeza não pode colocar a salvação em um cartão de crédito, ele pensou severamente.

Então, ele fez uma promessa a si mesmo. Se ela saiu com vida, ele estava indo para passar o resto de sua vida convencê-la de que a amava. Nada jamais separá-los novamente.

Levou apenas 20 minutos para chegar a Forest Cabins Ledge, um conglomerado de pequenos, escuros estruturas verdes, a versão de Adirondack de bangalôs. Nick sabia que eles iriam receber qualquer ajuda que precisavam de proprietários.

Ele abriu a porta de tela do escritório e os policiais seguiram para dentro.

Sra. Cullay, uma mulher spry mais velho, já estava olhando com surpresa, tendo obviamente visto a corrida de carros que puxam dentro "O que está acontecendo?"

Nick falou com urgência. "Você já alugou uma cabine para um cara que é de cerca de seis metros de altura, olhos negros, chicote fino"

"Claro que sim. Ele queria um caminho na volta. Na floresta. "

"Qual?"

"19 Número".

Nick saiu, correndo rápido sobre a grama e árvores esquivando.

Quando chegaram ao 19 cabine, ele se agachou atrás do grosso tronco de um pinheiro e os policiais se espalharam ao redor dele. Estava escuro sob o dossel da floresta e ele estava grato pela proteção oferecida a luz fraca.

Mais à frente, ele viu um Lincoln branco estacionado perto da porta.

Nick foi wracking seu cérebro para que ele deve fazer. Ele continuou chegando com cenas de Hollywood, como ele estoura através da porta e batendo Lyst fora, levando Carter em seus braços e segurando-a. O problema foi, a vida real não poderia ser roteiro e ele foi esperto o suficiente para saber isso. Ele não tinha certeza de como eles estavam indo para chegar lá sem assustar Lyst e colocando em risco a vida de Carter ainda mais.

E então, inesperadamente, a porta da cabine abriu uma rachadura.

Nick olhou através das sombras,, observando como Lyst enfiou a cabeça para fora, olhou em ambas as direções e cautelosamente foi para o carro. Ele estava carregando uma mala e parecia estar em processo de deixar.

Isso foi tudo o que levou.

Nick entrou em ação, saltando para a frente e correr Full Tilt para o homem.

Lyst não poderia saber o que o atingiu. Ele olhou para cima, assim como Nick abordou-o e colocou-o no apartamento com um soco no rosto. Como Lyst afrouxou no chão, Nick puxou-o pela camisa. Ele estava pronto para bater o homem novo e de novo quando os policiais o puxou para fora.

Em um instante, a raiva deixou e ele foi preenchido com uma necessidade desesperada de encontrar Carter.

Ele se soltou e correu pela porta da cabine. Como seus olhos se adaptaram à escuridão, viu uma visão que partiu seu coração.

Ela estava sentada em uma cadeira dura, apoiado, as mãos amarradas atrás dela em um ângulo estranho. Seu rosto estava vermelho de um lado e ele viu as lágrimas começaram a cair de seus olhos quando ela olhou para ele. Atravessando a sala em dois passos, ele caiu de joelhos e estendeu a mão para ela, a necessidade de tocar o rosto, os braços, o corpo, para se assegurar de que ela não foi ferida.

"Ele machucou você? Você se machucou? "Ele ficava repetindo as palavras.

Com Nick realmente na frente dela, Carter não conseguiu encontrar sua voz. Ela balançou a cabeça, tentando falar e lutando para libertar as mãos. Tudo o que ela queria fazer era tocá-lo. Ele foi trabalhar libertá-la e, quando ela foi capaz de colocar os braços na frente dela, ela viu seus olhos se fortemente com tristeza. Ele estava olhando para seus pulsos, a pele rasgada e sangrando.

"Oh, Deus", ele gemeu, trazendo cuidadosamente as mãos aos lábios. Ele beijou as palmas das mãos e depois enterrou o rosto em seu colo. Envolvendo os braços em todo o caminho em torno de seu corpo, ele se agarrou a ela e ela agarrou-se a ele em troca. Ela sentiu-o tremer, ou talvez que era ela.

"Eu estava apavorada eu não seria capaz de encontrar você", disse ele, levantando a cabeça e olhando em seus olhos de amor. Ela sentiu uma onda quente substituir a dormência fria em seu corpo. Deixando de lado uma mecha de seu cabelo, ele a beijou suavemente nos lábios, como se tivesse medo de machucá-la.

Como ele a puxou para ele, ela sentiu o toque áspero da sua bochecha contra a dela e cheirava a loção pós-barba. O cheiro familiar fez novas lágrimas vêm aos olhos.

A gratidão e alívio que sentia ao estar em seus braços era mais do que podia expressar. Ela foi salva e ele estava com ela. Isso fez com que os dois mais do que sorte.

Bendito foi a palavra, ela pensou.

Suas mãos, sempre tão seguro e estável, tremiam como ele puxou de volta e acariciou seu rosto. "Você está bem?"

"Apenas me segure", ela sussurrou. Ela não quis falar, só queria estar perto dele. Ela tinha o suficiente distância dele para durar uma vida inteira dela.

"Senhora?" Um da polícia estadual disse. "Ah, desculpe-me?"

Eles relutantemente separados. Foi só então que ela percebeu que Nick estava armado.

"Você vai precisar de assistência médica?"

Ela tentou se firmar com uma respiração profunda. "Eu acho que eu posso cuidar de meus pulsos."

"Bem, o paramédico é aqui, se você quer que ela vê-los. E, vamos precisar fazer uma declaração sua. "

"Não é possível esperar?" Nick exigiu protetora.

"Eu não estou com medo. Ela vai ter que voltar para o escritório do xerife. "

Carter estremeceu.

Nick levantou-se, colocando-se entre ela eo oficial. "O inferno que é. Você pode vir conversar com ela mais tarde. "

O outro homem não discutiu.

Quando Nick se virou para ela, seus olhos eram gentis. Com a ajuda de seu braço, ela levantou-se rigidamente a seus pés. Juntos, eles saíram à luz do dia, segurando-se uns aos outros. Havia carros de polícia em todos os lugares, e ela e Nick observou como a primeira das equipes de TV chegaram.

"Como você me encontrar?", Ela perguntou.

De repente, um homem se movendo rápido e baixo para o chão explodiu na frente deles e cego Nick e ela com um flash da câmera. As polícias estaduais estavam sobre ele de uma vez, mas a imagem havia sido tomada.

"Temos que tirar você daqui", disse Nick urgência, transportando-a para a Porsche. Ele deslizou no lado dela e saiu suas chaves. Antes que ele ligou o motor, ela colocou a mão em seu braço e ele parou.

"Nick?" Sua voz era suave e baixa. Seus olhos, alerta e preocupado, encontraram os dela. "Eu preciso te contar uma coisa."

"O que é isso?" Ele pareceu parar de respirar.

"Eu sabia que você estava vindo para mim. No fundo, eu sabia que você iria fazer tudo em seu poder para me tirar de lá. "

Seus olhos se sobre o seu rosto bonito, seus traços nevando a tensão que tinha estado sob. Ela estendeu a mão e passou o dedo indicador ao longo do comprimento da mandíbula sólido.

"É preciso coragem para amar." Sua voz era um mero sussurro. "Não foi até hoje que eu percebi o quanto eu podia confiar em você. O quanto eu deveria ter confiado em você. Eu sinto muito, eu duvidei de você. "

Nick inclinou-se e roçou os lábios nos dela. "Não se preocupe com isso agora."

Ela balançou a cabeça, a necessidade de dizer a sua peça.

"Eu estava procurando desculpas para empurrá-lo fora, porque eu me senti tão fora de controle. Eu estava com medo de ser ferido. Eu estava olhando para nós a falhar, "Os olhos dela brilharam até a sua e ela foi tocada por sua expressão concurso. "Eu quero começar de novo, Nick. Começar de novo. "

Quando ele sacudiu a cabeça, seu coração parou.

"Nós não temos", ele disse. "Enquanto você está ao meu lado, agora e no futuro, isso é tudo que importa. Eu não dou a mínima para o passado. "

Ele trouxe sua boca para baixo e capturou seus lábios em um beijo que era ao mesmo tempo sincero e uma promessa de paixão. Chegar-se atrás de seu pescoço, ela o puxou para mais perto dela até que ela pudesse obter seus braços ao redor de seus ombros grandes. Quando se separaram, ela sorriu.

E depois bocejou amplamente.

"Você precisa de comida e descanso", ele disse rapidamente. "Eu aposto que Gertie foi cozinhar uma tempestade."

Como ele acelerou em direção a casa, Nick estava pensando o quanto ele amava a vida. E o quanto ele amava Carter. Seus sentimentos por ela eram grandes, os barulhentos, como pratos batendo em seu peito, trombetas tocando em sua cabeça. Ele não se importava-los um pouco. Ele não sentia vontade de fugir deles, sem pânico para fugir. Eles sentiram perfeita para ele.

Uma sinfonia maldita que ele pudesse ouvir sempre.

Nick sorriu.

E de repente decidiu que não podia esperar mais. Mesmo que ele disse a si mesmo que deveria dar-lhe algum tempo para se recuperar, ele não conseguiu segurar o que ele precisava dizer. Um momento decisivo na sua vida estava prestes a ocorrer e, se as últimas 24 horas havia lhe ensinado alguma coisa, foi que você não esperar as coisas importantes.

Enquanto ele ia abrir a boca, ele se tornou surpreendentemente nervoso. Sua voz era áspera e correu através das palavras. "Carter, você sabe que eu te amo."

Ele fez uma pausa.

"Quer se casar comigo?"

No silêncio que se seguiu, ele sentiu a tensão crescente em seu intestino até que ele não aguentou mais. Ele olhou para a mulher que amava.

Cabeça de Carter estava de volta contra o resto do banco e sua expressão era de total relaxamento. Sua boca estava aberta docemente, como o de uma criança, e seus olhos estavam bem fechados. Ela estava frio.

Ele não podia acreditar que ele tinha acabado de proposta e ela tinha dormido com ele.

Nick riu alto. Ele nunca pensou que ele ama uma mulher, tanto que ele pedir-lhe para casar com ele. E ele com certeza nunca imaginei que ela ia dormir com ele quando ele fez.

Deus, pensou ele, com um sorriso, teve um inferno de um senso de humor.

Nick estendeu a mão, pegando a mão de Carter na sua, e ela despertou brevemente. Apenas o suficiente para espremer de volta.

Ele ainda estava sorrindo quando ele puxou-se para a mansão. Porque Carter estava morto para o mundo, ele abriu a porta, pegou-a e levou-a para a porta da frente. Ela só murmurou um pouco, aconchegando mais perto dele.

Como eles vieram dentro, Buddy, Ellie e Cort irrompeu no salão, olhando alarmado.

"Ela está bem?" Cara de Buddy estava mostrando a preocupação que todos tinham sentido.

Carter agitou-se em seus braços e abriu os olhos.

"Hey," ela disse em uma maneira grogue. "O que aconteceu com o cofre?"

"Você está brincando comigo." Buddy riu de uma pequena explosão. "Você ser seqüestrado ea primeira coisa que você pensa é uma lata velha em uma caverna escura?"

"Será que ainda existe?"

"Eu acho que sim."

"Amigo, você tem que ir para cima e consegui-lo." Ela levantou a cabeça e falou com urgência crescente. "Fotografe o heck fora dele e derrubá-lo para a casa. Eu não quero que ela deixou autônoma. Pergunte Ivan para ajudá-lo. "

"Ouça você, latindo ordens," Buddy disse com evidente alívio. "Eu acho que você está bem, depois de tudo."

"Graças a Deus, sim", Nick interrompido. "Agora, eu vou levá-la lá em cima."

"Não se esqueça da caixa", ela gritou, acenando para os adolescentes.

Como Nick começou a subir para o segundo andar, ela olhou para ele sob os cílios. "Você sabe, eu poderia ter caminhado até estes mim mesmo."

"Onde está a diversão nisso?", Ele brincou suavemente como ele a levou para o quarto, ela estava usando.

Chutando a porta aberta, ele a colocou na cama. Como ele se afastou, ela disse, "Por favor, não vá."

"Eu não sou." Ele tirou os sapatos e depois a sua própria, e deitou ao lado dela. Ela se aproximou e beijou o topo de sua cabeça. "Eu nunca vou te deixar."

Uma resposta abafado foi falado em sua camisa.

No silêncio que se seguiu, Nick respirou fundo. Ele queria saborear o momento, guarde-a em sua mente para sempre, mergulhar na perfeição de seu corpo quente contra o seu. O incrível dom de tê-la segura e em seus braços o dominou.

Portanto, esta é a redenção, ele pensou, acariciando seu ombro quando ele fechou os olhos e dormiu.

**Capítulo 24**

Carter sabia com quem ela estava e onde ela foi antes de ela abriu os olhos. Ela podia sentir os braços de Nick em volta dela, seu corpo pressionado no fim, seu coração batendo contra ela própria. Ela podia ouvir os sons da água batendo contra a costa e os agudos, chamadas de doces de aves canoras. No ar de verão suave, ela pegou o delicado aroma de lilacs.\_

Ela estava exatamente onde queria estar.

Quando ela olhou para o rosto de Nick, ela viu que ele estava olhando para ela, aqueles olhos de diamante de sua suave e quente. Oh, tão quente.

Seus lábios encontraram seu.

"Faça amor comigo", ela sussurrou contra sua boca.

Ela sentiu-o estremecer com a necessidade de suas palavras afundou, e então ele estava em cima dela, pressionando-a para a cama, seu corpo um peso que não conseguia o suficiente. Ela descascou a camisa de seus ombros e seguiu a seu cinto enquanto ele desabotoou a blusa e lançou o fecho do sutiã. Quando sua boca encontrou seu peito, ela arqueou-se, varridos pela selvageria entre eles.

Roupas foram empurrado e puxado para fora, jogado ao chão, perdida nas folhas, encravado em travesseiros. Ela sentiu suas mãos viajando através de sua pele, em locais que fizeram seu suor e gemer e balançar contra ele. Ele era bruto com a necessidade, mas áspera concurso, seu poderoso corpo inchado e pulsando com uma paixão que ela sabia muito bem.

"Eu tenho que estar dentro de você", ele gemeu.

Seus dedos se enredaram em seu cabelo, puxando sua cabeça para trás por seu beijo, e suas unhas pouco na pele suave de sua volta em resposta. Ela sentiu seus hard-rock músculos sofrendo com as mãos, os cumes e vales testamentos a sua força.

O joelho dela veio até peças e ele aninhado entre suas pernas. Quando ele caiu sobre ela, suspenso pelos braços poderosos, ele hesitou. Ela estendeu a mão, colocando seu rosto em suas mãos, atordoado pela dor em sua expressão.

"Eu te amo", ela sussurrou.

"Oh Deus, eu precisava ouvir você dizer isso."

E então ele deslizou para dentro dela e engoliu seu grito de êxtase. Movendo-se como um, eles se levantou e subiu até a explosão veio, e eles fragmentado, ao mesmo tempo, caindo para a terra como a neve.

Eles estavam deitados juntos, respirando fundo, quando Nick rolou para o lado e apoiou-se sobre um braço. Com a mão livre, ele acariciou o cabelo do rosto. Em seus olhos, ela viu uma luz solene.

"Você parece tão séria", ela murmurou.

"Carter," ele começou. "Eu tenho algo que eu preciso dizer. Eu tentei na casa da unidade, mas ... Você sabe que eu te amo? "

"Sim".

Ele estendeu a mão, beijou-a lentamente e sussurrou contra seus lábios: "Você vai ser"

"Bem, caramba Gertie, que quarto é que eles estão?" Voz de Buddy entravam através da porta fechada. Havia uma nota frenético nele. "Esse cara Wessex está chamando toda a manhã, ele tem que ter tendinite de discar o telefone. Há um nó de repórteres no gramado da frente que seu marido mantém ameaçador para apanhar como latas em uma cerca, e eu preciso mostrar Carter que trouxemos para baixo da montanha na noite passada. "

Gertie voz, também abafada, era mais razoável. "Eles estão aqui em algum lugar. Esperemos que em uma cama juntos. "

Carter corou.

Nick revirou os olhos e levantou-se, puxando uma folha em torno de si mesmo. Ele abriu uma fresta da porta.

"Nós estamos aqui", disse ele calmamente. "Diga Wessex vamos chamá-lo em breve e Ivan lembrar que é contra a lei de atirar em pessoas, mesmo se eles são jornalistas."

"Aqui estão algumas roupas limpas para ela," Buddy disse com um sorriso de satisfação, quando ele empurrou uma mochila através da porta.

"Você quer café da manhã?" Gertie perguntou.

"Isso seria ótimo", respondeu Nick.

Como o chuveiro veio atrás dele, ele fechou a porta em seus olhares sabendo.

Quadratura seus ombros, prontos para propor casamento à mulher que ele amava, Nick deixou cair a bolsa e da folha e marchou para o banheiro. Ele encontrou Carter sob a água, arqueando as costas para molhar o cabelo. Seus seios estavam tensos, seu estômago plano, seus quadris uma curva suave que fez seus dentes caninos dor. Assim que ele se juntou a ela, seus lábios foram para a boca.

Carter pegou uma barra de sabão, ensaboou as mãos, e começou a trabalhar em sua pele até que ele estava segurando a porta de vidro do chuveiro com tal força os braços feridos. Com uma atenção punição aos detalhes, ela foi cada centímetro dele, brincando e atormentando-o. Com o coração batendo e os pulmões gritando por mais ar, seus músculos tensos ao ponto de ruptura, ele implorou por uma liberação que ela não iria deixá-lo ter. Ele nunca se sentiu tão fora de controle, nunca tinha amado a tortura de ser negado tanto. Quando ela finalmente permitiu-lhe alívio, envolvendo suas pernas ao redor de seus quadris e levando-o para ela, ele era selvagem.

Após a fúria da paixão que ela desencadeou foi gasto, ele caiu contra a parede do chuveiro, sentindo como se tivesse sido torcido. Algum tempo depois, ele ouviu a água que está sendo desligado, e forçou seus olhos para abrir.

Carter tinha uma expressão extremamente satisfeito em seu rosto.

"Oi," ela disse.

"Voce acabou comigo", foi tudo que conseguiu dizer.

Seu sorriso ficou ainda mais brilhante. Movendo-se com facilidade invejável, ela saiu do chuveiro, pegou duas toalhas e passou um para ele. Ele tomou-a mas não conseguia levantar a maldita coisa. Ele só pendia de sua mão, as extremidades se molhar.

"Deixe-me ajudá-lo com isso," ela ofereceu alegremente. Ela jogou o que ele tinha deixado de lado e começa a umidade persuadiu-o de sair do chuveiro. Ele ficou parado, enquanto ela seca-lo, amarrou a toalha na cintura, e empurrou-o em direção à porta do quarto.

"Você pode fazer isso para o seu quarto?"

Nick balançou a cabeça e começou a se afastar, para trás. Ele não conseguia tirar os olhos dela.

Ele murmurou, "Eu não acho que eu nunca vou olhar para uma barra de sabão da mesma forma novamente."

"Há mais de onde isso veio", disse Carter. Sua voz rouca viajou pelos ouvidos à sua essência.

Como ele saiu para o corredor, o corpo de Nick já estava mexendo novamente.

Olhando para si mesmo "Você não tinha o suficiente?", Ele disse ironicamente,

\*\*\*

Quando Carter apareceu lá embaixo, ela estava usando um novo par de jeans e uma camisa pólo branca torrada, e sentia-se como uma nova mulher. Ela não se preocupou em esconder o brilho de felicidade.

Ellie correu em volta da mesa e em seus braços enquanto Buddy recostou-se na cadeira e deu um sorriso sabendo. "Você está olhando muito ..."

Ela lançou-lhe um olhar de advertência sobre o alto da cabeça de sua filha.

"Limpa", brincou com uma piscadela.

Do outro lado da tabela, Cort estava sorrindo para ela e ela disse-lhe: "Você está olhando melhor."

"Então, é você."

Gertie movimentava mais e colocar um prato de frutas e um copo de café sobre a mesa.

"Coma", disse a mulher, apontando para uma cadeira vazia.

Carter sentou-se, fez o que lhe foi dito, e estava prestes a pedir um refil de ambos quando Nick caminhou para a sala. Seus olhos a procurou e ele olhou para ela com ternura e amor, ela sentiu seu batimento cardíaco acelerar.

Cort franziu a testa para seu tio.

"O que?" Nick perguntou a ele.

"Você parece engraçado."

Sobrancelhas arqueadas de Nick quando ele se sentou ao lado de Carter. Ele sorriu um agradecimento a Gertie como café da manhã foi empurrado na frente dele.

"Como eu estou engraçado?", Ele levou o garoto.

"Eu não sei. Você parece mais ... maluco ".

Risos irrompeu no quarto e Ivan queria na na brincadeira como ele entrou.

"Qual é o riso para", questionou.

"Tio Nick", explicou Cort. "Ele parece diferente, você não acha?"

Ivan olhou para o homem. "Claro que ele mudou. Ele está apaixonado. "

Todos na sala congelou.

Com exceção de Nick. Ele estendeu a mão, pegou a mão de Carter e levou-a aos lábios. "Isso mesmo."

"Você sabe", disse Cort, inclinando a cabeça para um lado. "Você fica sorrindo muito, você vai ter que começar a imagem da sua carteira de motorista atualizada. Ninguem vai reconhecê-lo. "

Quando Nick revirou os olhos, o garoto riu com prazer.

Enquanto comia, Nick foi de estratégias sobre a proposta de novo. Se ele pudesse obter Carter no barco, ele pensou, que seria perfeito. O lago, o sol, a brisa suave.

O anel.

Quando ele puxou como se alguém tivesse chutado sua cadeira, Carter olhou para ele. "Você está bem?"

Ele acenou com a distração. Ele não tinha um anel. Ele deveria ter um anel. Ela merecia um anel.

Carter deu-lhe um olhar estranho, mas depois empurrou o prato para longe e olhou no Buddy propositadamente.

"Onde está a caixa?" Ela enrolado o guardanapo. "Você trouxe-a para baixo, não é?"

O homem acenou com a cabeça e desapareceu na lama quarto. Quando ele voltou, ele estava carregando a construção de estanho em seus braços, os ombros curvados de seu peso.

"Eu fotografei tudo antes de eu o retirei da caverna", observou ele, como ele colocou a caixa sobre a mesa à sua frente. As crianças se contorcia em seus assentos, ansioso para que, finalmente ser aberto.

Carter levantou-se e tocou a borda do topo. "O metal é fundido em uma perfeita vedação. Há também um bloqueio. Nós vamos ter que cortar essa coisa aberta. "

"Eu tenho a ferramenta certa para isso", disse Ivan. Ele voltou com um pequeno, sawsall movido a bateria.

"Você quer fazer as honras?" Carter pediu Nick.

Ele balançou a cabeça. "Eu não gostaria que um arqueólogo fazendo meus impostos. Eu não acho que você quer um cara finanças brincar com essa coisa. "

Cocking um sorriso para ele, Carter disparado se a ferramenta de corte e uma linha em torno da borda da tampa. Quando ela terminou, ela colocou as mãos em dois guardanapos de pano e tem um domínio sobre os lados.

Levantar lentamente, ela disse: "Agora, não vamos ficar muito animado. Este poderia ser apenas mais peças de automóveis. "

Mas, então, o brilho inconfundível de ouro foi revelado.

"Bom Senhor", ela suspirou como uma onda de surpresa e encheu a sala. "Alguém tem uma câmera".

Nick estava atordoado. Nunca em sua vida tinha pensado que a fortuna seria encontrado. Para todos os seus anos, ele havia se recusado a acreditar que ainda estava em sua terra.

Ele olhou para Carter e ficou emocionado que ela descobriu. Ela estava usando uma expressão extasiada de emoção como ela cautelosamente colocou a mão na mistura mágica e levantou-se punhados de o metal precioso. Havia moedas, pedaços de colares, brincos pesados ​​com as pedras retiradas, anéis pesados.

Ele não poderia ter pedido por um melhor resultado, ele pensou.

"Espere um minuto," ela murmurou. "Há algo mais aqui."

Ela enterrou na caixa e saiu lentamente um pequeno livro. Capa de couro com a mão, foi de cerca de cinco centímetros quadrados, um marrom maçante no meio da radiação. Houve uma cruz desenhada na frente.

Delicadamente, ela deslizou o dedo indicador sob a tampa dianteira e levantada.

"J. Winship. Ano de Nosso Senhor de 1775, "Carter ler. "É o diaria faltando de Winship".

Como todos aplaudiram, o som exuberante reverberou por toda a casa.

\*\*\*

No início da tarde, Carter tinha acabado de ler o diario inteiro. Nick tinha lhe dado de correr livre de seu estudo, e ela passou horas enrolado na cadeira atrás de sua mesa, a leitura como o sol entrava pelas janelas abertas.

Foi a maneira perfeita para descomprimir da sua experiência angustiante. Perdendo-se nas palavras do reverendo ajudou-a a se sentir mais seguro e mais fundamentada. Ela sabia que levaria tempo até que ela recuperou totalmente da abdução, mas estar com Nick e seus amigos, sem dúvida, ajudar. Ela também falou com o seu pai, que estava muito feliz ao ouvir a voz dela, e que, também, fez sentir-se mais estável.

Quando ela chegou ao final di diario, ela fechou a tampa e colocou-o sobre a mesa. Girando a cadeira, ela olhou pela janela, observando borboletas flerte entre as flores silvestres no prado por trás da mansão.

O artefato foi impagável, ela pensou, um dos achados mais importantes do período colonial na última década. Ele disse mais de envolvimento relutante, mas patriótico Winship na Revolução e tudo sobre a viagem fatídica para os Adirondacks que tinham lhe custou a vida.

Ele também resolveu o mistério de quem matou os homens.

Carter saiu da cadeira, deixou o diario sobre a mesa e foi em busca dos outros. Ela encontrou-as à beira do lago. Ellie estava tomando sol, enquanto Cort foi snorkeling na praia. Nick e Buddy estavam limpando o convés do veleiro.

"Qual é o veredicto?" Buddy perguntou como ele a viu.

Nick olhou para cima, um sorriso lento e sensual vindo em seu rosto como os seus olhos se encontraram. Ele estava vestindo apenas shorts de natação, os mesmos negros que ele tinha usado antes, e seu corpo brilhava com o suor de seus trabalhos ao sol.

Ela sentiu-se aquecer consideravelmente.

"É uma história extraordinária", disse ela como Nick veio até ela. Na frente de todos, ele se inclinou e beijou-a nos lábios.

"Conte-nos tudo." Sua voz era baixa e convidativo e ela podia sentir a onda de sangue para seu rosto enquanto ela corou. Ela não podia deixar de lembrar as coisas que ele sussurrou para ela enquanto eles estavam fazendo amor.

Ela limpou a garganta e disse o que tinha aprendido.

"Jonathan Winship era um homem incrível. Reflexivo, sério e indignado com o controle remoto do governo britânico das colônias. Ele era um herói de guerra improvável, um estudante da Bíblia, não um lutador. Ainda assim, ele tinha uma força de propósito que era indomável. " Ela olhou para fora através do lago. "De acordo com Winship, General Farnsworth foi pura maldade. Ele diz tudo sobre a forma como o homem foi preso em Nova York por estuprar e espancar a mulher.

"Depois da troca de Nathaniel Walker foi elaborado, o partido liderado Winship nos Adirondacks com Falcão Vermelho na liderança eo general algemas. Eles estavam levando o ouro para o abastecimento das tropas com eles. Quando chegaram à base do LakeSagamore, eles deveriam entregar o cofre até outros revolucionários. Seus compatriotas nunca mostrou, no entanto, e eles foram forçados a tomar a fortuna com eles.

"Como eles fizeram o seu caminho em direção ao forte, Red Hawk cuidou muito bem de suas acusações, levando-os através das montanhas pela rota mais direta possível. Quando chegou-los ao local designado para o comércio, o guia desapareceu na floresta, tendo apurado o seu dever. Logo depois, a festa foi emboscado. Os dois homens e Winship reverendo não eram páreo para os casacas vermelhas bem treinados que os atacaram. Os soldados americanos foram mortos, e Winship foi esfaqueada na barriga pelo geral, uma ferida mortal como as coisas iriam acabar.

"Farnsworth estava prestes a terminar o trabalho em Winship, tinha uma baioneta pairando sobre a cabeça do reverendo, quando Red Hawk voltou. Materializando, como se a partir do éter, como Winship colocá-lo, o índio caiu sobre Farnsworth, ferindo-o gravemente. Cinco soldados britânicos estabelecida sobre o Algonquin, mas com o que chamou de graça Winship terrível e poder, o índio matou dois imediato e as outras três espalhadas pela floresta. "

"Santo sh", Cort tropeçou. "Quero dizer, legal."

"Enquanto estava sangrando Farnsworth no chão, Red Hawk veio para o lado de Winship. O reverendo pediu para ser ajudado se e deu a volta para os homens caídos, incluindo o general, e realizou os últimos sacramentos. Ele sabia que o tempo era essencial. Os ingleses três voltariam com reforços, e ele teve que se esconder se ele tivesse uma chance de sobreviver. Red Hawk ajudou através do deserto para a caverna e, então, voltou para o ouro. Após o índio voltou com o cofre, ele perguntou se o reverendo, que estava claramente morrendo, tinha alguma últimos pedidos. Winship pediu que os corpos dos homens mortos ser enterrado e uma cruz colocada na cabeça de cada sepultura. Red Hawk esquerda e Winship nunca mais o viu. "

Houve um longo silêncio e, em seguida, Carter terminou o conto. "O reverendo sabia que ele não iria sobreviver e sua última entrada no diário era quase ilegível."

"O que foi?" Ellie perguntou baixinho.

As palavras haviam sido queimados na memória de Carter porque ela lê-los uma e outra vez. Eles deixaram seus lábios como se ela tivesse conhecido deles toda a sua vida. "'A nação mais forte será erguida sobre as costas dos homens, unidos por honra e graça de Deus. Para todos que conhecem o amor de seu próximo será como um debaixo dos céus. Irmãos são encontrados não do mesmo útero, mas de corações semelhantes. Obrigado, irmão Vermelho ".

"Então Red Hawk era um herói", Cort sussurrou em reverência.

Carter concordou.

"O que aconteceu com ele?" Ellie perguntou. "Ele deve ter sido morto."

"Não, ele não foi."

Olhos curiosos olhei para Carter.

"O reverendo entrada final não foi o último. Red Hawk era. Foi difícil para mim decifrar a linguagem, mas eu acredito que o ditado pode ser traduzido como, "Então, o Falcão voa da terra, com o Grande Espírito e além, como faz o homem. Esteja em paz, Pai pálido. "

"Isso é incrível," Buddy disse solenemente. "A descoberta de uma vida."

"Eu tenho um sentimento", disse Carter, "que Falcão Vermelho voltou, enterrado Winship Reverendo na caverna, e gravado a cruz na parede de pedra sobre o seu túmulo."

"Então, nós devemos ir escavar," Buddy solicitado.

"No. Acho que devemos deixá-lo ser, "Carter disse devagar, balançando a cabeça. "Ele deve ser deixado em paz. Temos o diário. Isso é o suficiente dele. "

Nick balançou a cabeça, "eu concordo."

Carter levantou-se de seu poleiro. "E agora eu preciso ir para a universidade. Eu quero começar meus colegas começaram em revista a conservação. Eu não quero mais nenhuma deterioração de ocorrer e que precisa ser copiado o mais rápido possível. "Ela virou-se para Nick. "E nós provavelmente deve travar o ouro de alguma forma. Ele precisa ser estudado também, mas eu não tenho certeza se eu posso colocá-lo na universidade, no entanto. "

"Você pode usar o meu seguro até que você conseguir que descobri."

"Obrigado", disse ela e lhe deu um olhar sob os cílios. "Você tem algum interesse em uma unidade fora do Estado?"

"Pode acreditar, mulher."

Enquanto subiam o gramado, com as mãos capturados e detidos. Ela não conseguia manter o sorriso fora de seu rosto.

Quando chegaram ao seu estudo, Nick desceu sobre as patas traseiras e abriu o cofre.

"Eu não tenho espaço para a caixa em si", disse ele, com a cabeça entalada na parede de livros. Lá dentro, ele foi arrastando o conteúdo ao redor, fazendo espaço. Ele pegou a cruz e entregou-a a Carter.

Ela desembrulhou o feltro e olhou para a madeira velha. "Que história incrível".

Quando Nick olhou para ela, seus olhos eram concurso.

"O que?", Ela perguntou-lhe timidamente.

"Você é um inferno de uma mulher, você sabe disso? Você vem aqui, encontrar o ouro em falta, descubra lugar final do reverendo repouso e obter seu diário. E então você ir e fazer algo realmente incrível. "

"O que foi isso?"

"Você tem meu coração, também." Ele sorriu. "O que eu não tinha a intenção de perder para alguém."

Carter sorriu e envolveu a cruz de volta. "Às vezes, você recebe o que você está depois. Mesmo quando você não sabe o que você está procurando por ele. "

Sentindo-se muito feliz, ela apareceu para uma janela. Quando ela franziu a testa, ele perguntou o que ela estava olhando.

"Há um ... isso é ridículo." Ela se inclinou um pouco. "Há um falcão vermelho nessa árvore."

"O que está fazendo?"

"Só de estar lá em cima. Olhando para nós. "Ela limpou a garganta e olhou para Nick, que tinha colocado a cabeça para trás no cofre. "Você acredita nessas coisas fantasma?"

"Isso Falcão Vermelho assombra minha montanha?"

"Sim".

"Eu não sei. Às vezes, quando estou lá em cima, eu sinto que alguém está me observando. Por quê? "

"Eu juro que falcão está me olhando como se sabe ... Não se preocupe ..." Carter riu sem jeito. "Eu vou pegar o ouro da cozinha. E, mais tarde, eu vou ter minha cabeça examinada para tendências delirantes ".

Enquanto ela estava fora, Nick terminou reordenação do conteúdo do cofre e estava prestes a tirar a cabeça para fora da parede quando sua mão roçou a pequena caixa vermelha que segurava diamante de sua avó. Ele tomou o estojo de couro para fora e jogou a tampa aberta. O diamante brilhava e seus olhos queimado. Bingo, pensou, enfiando-o no bolso.

\*\*\*

Eles estavam viajando em direção a balsa sobre a rodovia quando Nick olhou para ela. "Eu tenho algo que eu tenho sentido de lhe perguntar."

"Sério?" Carter sorriu, pensando que a vida não se melhor. O sol de verão foi escorrendo sobre eles, o ar estava soprando o cabelo em um redemoinho suave, e o homem mais sexy que já tinha visto estava olhando para ela como se ela fosse o centro do seu mundo.

"Tem sido um pouco difícil de passar", disse ele secamente.

"Ah?"

"Eu acho que é melhor eu fazer isso agora, enquanto estamos sozinhos."

Ela sentiu o carro lento e, em seguida, ouviu o crepitar de cascalho solto como Nick puxou para o lado da estrada. Ele parou no meio de um vale emoldurado por montanhas majestosas. Campos de grama e flores silvestres backup de cada lado deles e chickadees e vermelho de asas melros flertou no ar, ainda quente.

Nick tomou-lhe as mãos e ele se inclinou para perto. Houve uma longa pausa. Ela nunca o tinha visto tão sério.

"Carter ...", começou ele. Mas então ele se afastou. "Espere, isso não está certo."

Seu coração deu uma guinada.

"Saia do carro", ele ordenou, arrancando abrir a porta.

Confuso e mais do que um pouco curioso, Carter fez o mesmo.

Eles se reuniram em frente ao Porsche e ela assistiu em choque quando ele desceu em um joelho.

"Oh meu Deus", disse ela, sem fôlego.

Havia apenas uma razão, o homem desceu nessa posição, ela pensou com um solavanco. E com certeza não foi a brilhar os sapatos.

"Carter" Nick fez uma pausa, com os olhos brilhando para ela. Havia diversão em si e muito mais solenes, emoções quentes. "Qual é o seu nome do meio?"

"Nome do meio?"

"Você sabe, o extra entre o primeiro eo último", ele repreendeu suavemente.

"Carter é o meu nome do meio. Meu nome é Cordélia."

Ele limpou a garganta.

"Cordelia Carter Wessex, eu te amo. Eu quero construir uma vida com você. Eu quero que você seja meu parceiro e aquele que me desafia e quem dorme ao meu lado. Eu quero que você segurar e cuidar e conviver. Você vai ser minha mulher? "

Com o coração acelerado, ela sufocou um sim como ela se abaixou e colocou seus lábios contra os dele. "Sim, sim, sim ..."

Ainda de joelhos, Nick abraçou-a pela cintura. Eles seguraram um ao outro por um longo tempo até que ela sentiu-lo rir. Quando ele olhou para ela, ela passou a mão pelo cabelo espesso e escuro.

"O que?", Ela perguntou delicadamente.

"Você percebe que eu tenho tentado pedir-lhe para casar comigo por cerca de um dia agora?"

"Você?" Ela riu com espanto.

"Eu dei-lhe um tiro no carro a caminho de casa ontem, mas você dormiu com ele. Eu ia pedir-lhe esta manhã na cama mas Buddy interrompido. Eu estava completamente preparado indo para o chuveiro, mas temos ... distraído. Então eu ia te no veleiro, mas com o ouro e da revista ... "

Carter sorriu enquanto Nick se levantou. Ele a puxou para si e tomou seus lábios em um beijo ardente. Quando se separaram, sua mão desapareceu no bolso e tirou uma caixa de couro pequena.

"Eu entendo que é costume dar um anel." Ele virou a caixa para enfrentá-la e abriu a tampa.

Carter engasgou com o diamante. Com ondas de arco-íris, que brilhavam à luz do sol.

Quando ela olhou para o anel, ela tentou compreender a sua sorte e boa sorte. Ela veio para FarrellMountain para resolver um mistério e tinha encontrado muito mais do que ela jamais poderia ter imaginado.

Ela encontrou os olhos de Nick. "Ele é absolutamente lindo."

"Foi a minha avó. Ela era muito parecido com você. Fiery, independente, inteligente. E antes que você ligá-lo para baixo, porque você passa seus dias cavando na terra, você deve saber que este anel sobreviveu 50 anos de jardinagem agressivo e ergueu bem. Eu gostaria que fosse seu. E eu acho que ela teria aprovado também. "

Carter sorriu e estendeu a mão. Ela sentiu o peso da pedra se contentar em seu terceiro dedo. Ela se encaixa perfeitamente.

Nick ternamente roçou sua bochecha e depois a beijou, seus lábios macios e persistente contra a dela.

De repente, um estrondo ecoou através do vale, começando baixo no início e depois crescendo em urgência. Eles se separaram e olhou para o barulho, observando como um caminhão veio correndo solta na rodovia. Como o caminhão se aproximou, o motorista lançou seu chifre ak, bombeando um apito, rugindo alto para eles. Carter e Nick riu e acenou quando o homem lhes deu um polegar para cima, enquanto passando.

O riso deles assumiu um tom confuso quando viu o que estava do lado do caminhão.

No roteiro, larga em negrito, o lettering disse, Freightlines Red Hawk.

E então a imagem de um falcão de cauda vermelha enorme, subindo com asas estendidas, estrias por eles.

THE END

\*\* \*\*